CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: ALBERTO AMERICANO — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Terça-feira, 11 de Maio de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.894

Para não usar a lei do vencedor

O GENERAL FRANCO APPELLA AO POVO BASCO PARA QUE DEPONHA AS ARMAS — A POPULAÇÃO CATALÃ, AUSENTE DAS LINHAS DE GUERRA, SERÁ DESARMADA

SALAMANCA, 10 (A. B.) — O general Francisco Franco acaba de dirigir um novo appello ao povo basco, concitando-o a depor as armas, antes que Biscaya seja conquistada, pela força, e que occasionará inutil destruição de bens preciosos, obrigando a resistencia opposta que o commandante nacionalista empregue, a contragosto, a

O theatro das proximas e mais importantes operações nacionalistas

lei do vencedor, contra os que não acceitarem a sua offerta de paz.

helice, quando tentava pôr o motor em movimento, tendo sido, por isso, hospitalizado, com o hombro completamente lacerado.

Uma esquadrilha de aviões francezes escoltou os aeroplanos hespanhóes até á fronteira. A bordo de um dos aviões francezes, achava-se um observador do Comité Internacional de Neutralidade.

riaes empregados pelos marxistas nas barricadas.

O trabalho foi retomado, normalmente, em todas as officinas e fabricas.

O mesmo communicado accrescenta que foram detidas 214 pessoas, accusadas de esconder explosivos, figurando, entre os prisioneiros, muitos estrangeiros, de nacionalidade russa, franceza principalmente.

CASO SE NEGUEM A OBEDECER SERÃO PASSADOS PELAS ARMAS

PARIS, 10 (A. B.) — O governo de Valencia, segundo informa os circulos officiaes, examinou, hoje, a situação interna da Catalunha, tendo o Conselho de Ministros, para evitar desordens analogas ás verificadas ha dias, especialmente em Barcelona, resolvido desarmar, totalmente, a população que não se encontre nas linhas de guerra.

Caso os elementos extremistas se neguem a obedecer ás ordens emanadas do governo de Valencia, serão passados pelas armas, como o foram os chefes dos ultimos acontecimentos, que [illegible] a "Generalidad".

INTIMADOS A DEIXAR O TERRITORIO FRANCEZ

PARIS, 10 (A. B.) — Com excepção de um só, os 18 aeroplanos vermelhos hespanhóes, que tinham aterrissado no aerodromo de Tolosa, foram intimados, pelo governo francez, a abandonar o territorio da França, dentro do prazo de 24 horas. Esses apparelhos já partiram com destino á fronteira franco-hespanhola.

Um dos aviões soffreu graves avarias, no momento de aterrissagem, ficando, assim, abandonado. O accidente verificou-se durante a partida. Um dos aviadores hespanhóes foi attingido pela

Segundo informa o "Le Journal", os aviões hespanhóes não se dirigiam a Bilbáo, quando penetraram no territorio da França. Esses aeroplanos estavam fugindo de um encontro com a esquadrilha do general Francisco Franco.

ESTENDEU-SE A' MONTANHA DE SALLUBE

SALAMANCA, 10, (A. B.) — A offensiva das forças nacionalistas, ao nordeste de Bilbáo, já se estendeu á montanha de Sallube, que constitue o unico obstaculo que se apresentava deante da capital basca.

Aquella montanha está situada a 10 kilometros apenas da cidade. Quatro columnas vermelhas que se acham entre Guernica, Bermeo e aquella montanha estão, praticamente, cercadas pelos nacionalistas, segundo informa o correspondente do "Daily Telegraph".

A luta irrompeu, com nova intensidade, no sector de Toledo. Os aviões vermelhos bombardearam a cidade de Granada, de accôrdo com a informação do mesmo jornal. Os vermelhos de Madrid não publicaram nenhum communicado sobre as operações nesse sector.

RESTABELECIDA A CALMA EM BARCELONA

MADRID, 10 (A. B.) — O communicado fornecido, hoje, pelo governo da "Generalidad", annuncia que foi restabelecida a calma em Barcelona, proseguindo os trabalhos de desobstrucção das ruas e retirada dos mate-

"IMPORTA EM FORÇAR E VIOLAR O BLOQUEIO"

SALAMANCA, 10 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Foram trocadas novas notas entre o chefe do gabinete diplomatico e o embaixador da Grã-Bretanha.

Na nota britannica, a Inglaterra communica que proseguirá nos preparativos para evacuar de Bilbáo um certo numero de mulheres, crianças e velhos não combatentes. Seria estabelecido um systema de transporte, por navios hespanhóes, que fariam o per-

O sr. Indalecio Prieto, uma das vigas mestras do governo de Valencia, por cuja sorte os circulos autorizados britannicos já receiam

curso de Bilbáo aos portos francezes, levando uma bandeira com a cruz vermelha sobre fundo branco. Pessoal britannico cooperaria, no desembarque, com as autoridades francezas. A In-

glaterra tinha a intenção de facilitar a protecção desses navios, em alto mar. A Grã-Bretanha desejava saber, por outro lado, se as propostas, no sentido de a população civil refugiar-se em Bilbáo e Santander, sob a garantia da Cruz Vermelha Internacional, podiam ser transmittidas ao governo basco.

A resposta hespanhola declara que são mantidos os termos da nota de 1.º do corrente, por subsistirem os mesmos motivos. Em seguida, accrescenta, em substancia:

"A execução da evacuação, na fórma proposta, importa em forçar e violar o bloqueio, intervindo na acção da esquadra coactiva de maneira desusada nas relações internacionaes. Ajuntar-se-ia o facto historico, ainda mais grave, de que vasos de guerra estrangeiros escoltassem navios mercantes hespanhóes, ajudando-os a violar o bloqueio, mesmo que fosse para fins humanitarios e assentando um precedente, ainda não registado na historia dos bloqueios maritimos, cujas consequencias, para o futuro, não poderiam ser desconhecidas da Inglaterra. O governo do general Franco não póde acceitar esse attentado, ao prestigio da marinha e á soberania da nação, além do que as manobras dos navios em questão, difficultam e perturbam a acção bellica contra Bilbáo e os seus trafficos.

A proposta anterior do governo nacionalista foi feita sob condição de que a Cruz Vermelha Internacional garantisse, e os dirigentes bascos acceitem, que a zona de refugio não seja, como a madrilenha, um centro de instrucção

(Continúa na 2.ª pag.)

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

BERLIM, 10 (H.) — O chanceller Hitler recebeu, entre outros, um telegramma do presidente Getulio Vargas, apresentando condolencias do Brasil pela catastrophe do "Hindenburg".

* * *

PRAGA, 10 (H.) — A policia acaba de descobrir dois casos de espionagem. O inquerito instaurado a respeito está sendo realizado com o mais rigoroso sigillo visto como, segundo se affirma, poderá culminar em prisões sensacionaes.

* * *

TRIPOLI, 10 (A. B.) — Os carros allemães obtiveram um grande triumpho na grande corrida automobilistica realizada nesta cidade, para a disputa do "Grande Premio de Tripoli". Os automoveis de fabricação allemão conseguiram oito primeiros lugares.

Hermann Lang, dirigindo um carro "Mercedes-Benz", fez o percurso das provas automobilisticas em 2 horas, 27 minutos e 57 segundos, batendo assim um recorde de velocidade nas corridas tripolitanas com uma velocidade de 133,3 milhas por hora. Bernhard Rosemeyer conseguiu o segundo lugar e Ernst von Delius o terceiro.

O melhor dos concorrentes italianos foi Giuseppe Farina, que, dirigindo um "Alfa-Romeo", chegou á méta em nono lugar.

* * *

BAGDAD, 9 (H.) — Annuncia-se que foi descoberta importante conspiração que tinha o objectivo de fomentar a revolta das tribus do Madio Euphrates, em Diwaniyth.

O communicado official cita entre os implicados no movimento fracassado, os senadores Alwan Yassini e Mussen Abu, os deputados Abdul Wahid, Hadj Sukkar e outros membros do parlamento Irakiano.

* * *

TOURS, 10 (H.) — A senhora Simpson passará, d'oravante, a chamar-se senhora Wallis Warfield, de conformidade com uma decisão da justiça ingleza.

Sabe-se que o duque de Windsor fará na proxima segunda-feira aos jornalistas, uma declaração sobre os projectos definitivos do seu casamento.

* * *

STOCKOLMO, 10 (H.) — Annuncia-se officialmente o noivado do principe Charles, sobrinho do rei, e da condessa Elza von Rosen, filha do conde Rosen, Gran Mestre das Cerimonias Diplomaticas.

O principe, que nasceu em 1911, e é irmão da rainha Astrid, da Belgica, perde todos os direitos da corôa pelo seu casamento com uma mulher que não pertence á familia de sangue real.

* * *

HOLLYWOOD, 10 (H.) — O actor Robert Montgomery, presidente do Syndicato dos Artistas, declarou que houve um principio de entendimento com os productores de filmes, mas ainda não estava redigido o accordo.

A impressão é que fica afastada a ameaça de grève dos artistas de cinema.

* * *

BUENOS AIRES, 9 (H.) — A Junta de Historia Numismatica resolveu adherir ás homenagens que serão prestadas no Brasil ao conde Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro.

* * *

ROMA, 10 (A. B.) — A vida do celebre tenor italiano Caruso será projectada num filme. Os americanos vão empregar na confecção dessa pellicula uma importancia de um milhão de dollares. O conhecido autor cinematographico Burnet Hershey acha-se actualmente em viagem pela Europa afim de reunir os detalhes historicos sobre a vida do afamado artista italiano.

VIAJAM PARA O SUL, OS GENERAES GÓES MONTEIRO E DALTRO FILHO

REGISTOU-SE GRANDE ACTIVIDADE NO MINISTERIO DA GUERRA, ESTANDO DE SOBRE-AVISO AS TROPAS DA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

RIO, 10 (A. B.) — Seguiram, hoje, para São Paulo, os generaes Góes Monteiro e Manuel de Cerqueira. Daltro Filho, se destinou ao Rio Grande do Sul.

CONFERENCIAS DE GENERAES

RIO, 10 (H.) — Estiveram hoje em longa conferencia com o ministro da Guerra os generaes Daltro Filho e Góes Monteiro.

O MINISTRO DA GUERRA MOVIMENTADISSIMO

RIO, 10 (H.) — O Ministerio da Guerra esteve hontem movimentadissimo.

O ministro da Guerra teve um dia cheio. Logo de manhã, ás 7 horas, visitou a Villa Militar e depois seguiu para o Ministerio, onde permaneceu até tarde, recebendo diversas altas patentes do Exercito, entre as quaes os generaes Góes Monteiro e Affonso Ferreira, recentemente promovido.

O titular da pasta da Guerra esteve em constante communicação telegraphica com os commandos da 3.ª e 7.ª Região, que tem sédes, respectivamente, em Porto Alegre e Recife.

Todas as dependencias do Ministerio permaneceram de promptidão.

Hoje tambem parece que o Ministerio terá um dia movimentado como o de hontem.

Logo cedo, o general Newton Cavalcanti, que chegou a esta capital hoje de manhã a chamado do ministro, teve uma longa conferencia com o ministro Gaspar Dutra que, depois, recebeu os generaes Francisco José da Silva Junior, commandante da 2.ª Brigada de Infantaria, e Felippe Xavier de Barros, director da Intendencia do Exercito.

O DOMINIO DO GENERAL GASPAR DUTRA

RIO, 10 (A. B.) — Hontem, apesar de domingo, o general Gaspar Dutra permaneceu até tarde [illegible] seu gabinete, acompanhado [illegible] auxiliares. Cerca das 7 [illegible] pasta da Guerra [illegible] litar, nos quarteis do Regimento Andrade Neves e Batalhão Escola.

Depois de determinar varias providencias de caracter urgente, dirigiu-se á "gare" local da Central do Brasil, onde permaneceu até a retirada dos trens especiaes. Dahi o ministro Gaspar Dutra dirigiu-se ao seu Ministerio, onde permaneceu até ás 12 horas. Após o almoço, s. s. voltou ao seu gabinete, onde recebeu o general Affonso Ferreira, recentemente promovido a esse posto e que estando á frente do 12.º R. I. em Minas Geraes, veio a esta capital á chamado daquelle titular. Foi tambem recebido pelo titular da Guerra o major Dimas Siqueira, sub-commandante do Grupo Escola.

A's 16,30 horas, o general Dutra deixou novamente o Ministerio para regressar ás 19,30 e ahi permaneceu até tarde da noite, tendo recebido o general Góes Monteiro, inspector do 2.º Grupo de Regiões Militares.

Durante o dia, o cel. Valentim Benicio da Silva, chefe do gabinete daquelle titular, manteve-se em communicação telegraphica com as 3.ª e as 7.ª Regiões Militares, sediadas em Porto Alegre e Recife, tendo recebido informações de que nada havia de anormal a registar.

Todas as dependencias do Ministerio permaneceram de promptidão, bem assim varios officiaes e funccionarios civis.

O ESTADO MAIOR DO GENERAL DALTRO FILHO

RIO, 10 (A. B.) — A Directoria de Engenharia do Ministerio da Guerra teve egualmente o dia de hontem muito movimentado. O general Daltro Filho permaneceu ali durante muito tempo, em companhia do cel. Oswaldo Cordeiro de Faria e de outros officiaes, organizando a relação dos officiaes, organizando a relação dos officiaes que deverão constituir o seu estado maior e a composição dos varios serviços, na nova missão que lhe foi confiada pelo governo.

SERVIÇO EXTRAORDINARIO NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 10 (A. B.) — Antes de se retirar, sabbado, do seu gabinete, o ministro da Guerra ordenou a permanencia de funccionarios, na secretaria da Guerra, hontem, domingo, em seu gabinete de trabalho.

A 1.ª REGIÃO ESTARIA DE SOBRE-AVISO

RIO, 10 (A. B.) — Affirma um jornal que a tropa da 1.ª Região permanece, ainda, de sobre-aviso, até segunda ordem.

A EXECUÇÃO DO ESTADO DE GUERRA NA BAHIA E PERNAMBUCO

RIO, 10 (A. B.) — Ao que se annuncia, a execução do estado de guerra vae ser transferida dos governadores da Bahia e de Pernambuco, para o commando das forças federaes, aquarteladas nesses Estados.

Ao coronel Villanova, commandante da 7.ª Região, já teria sido attribuida a missão de investigar a procedencia da representação feita ao ministro da Justiça contra o sr. Lima Cavalcanti, pelo sr. Eurico de Sousa Leão.

A glorificação da victoria italiana

UMA COLOSSAL PARADA CELEBRA, EM ROMA, O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO IMPERIO

ROMA, 9 (H) — A Italia celebrou, hoje, em enthusiastica atmosphera, o 1.º anniversario da fundação do Imperio, com cerimonias patrioticas, que foram coroadas com grande parada militar em Roma.

Segundo informa a Agencia Stefani, por trens especiaes e todos os outros meios de locomoção, cerca de meio milhão de pessoas, entre as quaes, varias dezenas de milhares de estrangeiros, vieram a Roma, para assistir a glorificação da victoria italiana.

Nas ruas e praças da capital, engalanadas com as cores nacionaes, letreiros exaltavam o rei, o "duce", artifices da victoria. A' noite, nas ruas profusamente illuminadas, a animação foi excepcional.

Desde ás duas horas da madrugada, incalculavel multidão começou a encaminhar-se para o local onde devia realizar-se a parada, isto é, na via Imperio, na via dos Triumphos e na praça Veneza.

As columnas fascistas, com as flammulas á frente, e aos assentos dos hymnos d arevolução, passavam seguidas de grande massa popular.

A's 5 horas, antes do inicio da cerimonia, cerca de 500 mil pessoas estavam postas e occupavam, inteiramente, as interminaveis filas das tribunas erguidas ao longo do percurso, por onde deveriam passar as tropas, depois da revista official. Todos os movimentos da immensa massa, realizavam-se na mais perfeita ordem.

Por volta das 9 horas, começaram a chegar as autoridades e personalidades officiaes, entre as quaes o presidente do Senado e da Camara, membros do governo, altos funccionarios do Partido Nacional Fascista, prefeitos, secretarios federaes, todos os "podestá" do reino, membros do corpo diplomatico e altas patentes do exercito e da armada.

A chegada do "duce" foi acolhida com enthusiasticas ovações.

Logo depois, eram annunciados os soberanos, escoltados por couraceiros e, seguidos dos principes reaes, egualmente acclamados pelo povo.

A parada de 40 mil homens teve lugar ás 9 horas e 30.

Precedidos por um pelotão de carabineiros montados, apparecem os marechaes Badoglio e De Bono. Passam os "santosepulchristas" que tomaram parte na historica reunião de Milão de 1919, em que foi fundado o fascismo na praça do Santo Sepulchro.

Engalanados por verdadeiras florestas de bandeiras e estandartes, marchavam as diversas organizações do regime. Vinham, então, representações de todas as armas, com musicas e bandeiras.

Tomaram parte, egualmente na revista, cerca de 10.000 homens de côr, principalmente destacamentos de libyos, erythreus, somalis, bandos de amhra, "dubats", artilharia sobre camellos, o que despertou a mais viva curiosidade publica, tanto pela correcção do desfile, como pelo pittoresco dos uniformes.

Ao todo, tomaram parte, na parada, 4.000 officiaes e 40.000 homens, 200 carros armados, 1.200 metralhadoras, 2.200 quadrupedes, 300 vehiculos automoveis, 2 balões esphericos e tres esquadrilhas de aviação.

Terminada a revista, todos os contingentes deslocaram em direcção aos respectivos acantonamentos.

A grande multidão dirigiu-se, em seguida, á praça Veneza, onde prorompeu em novas acclamações ao "duce", que appareceu á sacada do Palacio Veneza e pronunciou breves palavras, ampliadas por numerosos alto-falantes.

A MULTIDÃO RECLAMA, POR 11 VEZES, A PRESENÇA DO "DUCE"

ROMA, 10 (A. B.) — Eis o texto do discurso proferido pelo sr. Benito Mussolini, no balcão do Palacio Veneza, por occasião da grande parada militar commemorativa do anniversario da fundação do Imperio Romano:

"A mãe Roma e o povo de toda a Italia renderam, hoje, uma expressiva e bem merecida homenagem á victoria dos nossos soldados e ás tropas indigenas da Lybia e da Somalia que combateram e ganharam a guerra africana. O primeiro anniversario do Novo Imperio marcou o inicio da gloria, poder e paz da Italia. Paz para nós e para

todos aquelles que a quizerem, se attenderem ao aviso que levanta da consciencia e a alma do povo italiano. Paz para nós, que queremos realizar, no sólo africano, a missão millenar italiana de trabalho e civilização. Guiados pelo Littorio e, se necessario fôr, afastando os obstaculos que se apresentarem no presente e no futuro, e estamos conscios dessa missão e nós a cumpriremos".

Uma ovação formidavel saudou as ultimas palavras do discurso do sr. Mussolini. O chefe do governo italiano teve que se apresentar, 11 vezes, no balcão do palacio. Em seguida, travou-se o seguinte dialogo entre o "duce" e a multidão:

"Por que me pedis outras palavras?".

Uma voz responde:

"Porque as tuas palavras são grandes palavras para nós". O sr. Mussolini indaga, ainda:

"Se as minhas palavras não foram bastante eloquentes, as de amanhã serão, ainda mais".

Uma formidavel ovação acompanhou, então, as ultimas palavras do "duce".

POMPA E CERIMONIAL JAMAIS VERIFICADOS

ROMA, 10 (A. B.) — O novo poder imperial do povo italiano revelou-se, em toda a sua amplitude, na capital da Italia, com uma pompa e um cerimonial jamais verificados, desde os tempos do Imperio de Roma.

Effectivamente, a parada militar realizada na avenida do Imperio, foi imponentissima, num scenario maravilhoso, que recordou, perfeitamente, a antiga magnificencia romana. O desfile passou deante do Forum de Augusto, Forum do antigo Imperador Trajano, Colyseu e Arco de Triumpho do imperador Constantino. Milhares

Mussolini

de pessoas chegaram de todas as partes da Italia, afim de presenciarem a maior parada militar do paiz, organizada pelo regime fascista.

As fanfarras annunciaram a chegada do rei da Italia e imperador da Ethiopia, Victor Manuel III. Tocaram, de novo, quando, em companhia do sr. Benito Mussolini, o soberano da Italia occupou o seu lugar, na tribuna real. Os marechaes De Bono e Badoglio deram a voz de commando, para o inicio do desfile. Os batalhões fascistas, perfeitamente disciplinados, e os destacamentos da juventude fascista, encabeçavam o referido desfile, sendo acompanhados de cerca de 50.000 homens de tropas de todas as armas, e de 10.000 homens de tropas indigenas da Africa. As tropas libyas de guarda, vinham montadas em camellos, trajando uniformes vermelhos e brancos e capotes pretos. Essas tropas despertaram um enthusiasmo particular, no meio da multidão.

A AUSENCIA DO EMBAIXADOR DA INGLATERRA

LONDRES, 10 (H.) — A proposito da versão de certos jornaes britannicos segundo a qual a ausencia do embaixador da Inglaterra, na celebração do 1.º anniversario do imperio italiano, fôra motivada pela attitude do governo de Roma contra a imprensa ingleza, os circulos officiaes recordam que o governo da Grã Bretanha não reconheceu, "de jure", a soberania da Italia sobre a Ethiopia. Em consequencia, o sr. Eric Drumond tinha sido de parecer que não lhe cumpria assistir ás cerimonias commemorativas naquelle paiz.

TRES FACTOS INDISCUTIVEIS

PARIS, 10 (A. B.) — Os principaes jornaes francezes publicam longos artigos sobre as commemorações romanas, nos quaes, a nota predominante é, além da visão objectiva dos acontecimentos de Roma, uma cordial admiração pela grandiosidade das solennidades da capital italiana e de toda a Italia.

"Le Temps" declara que o exercito italiano é querido do povo, que reconheceu, nelle, um instrumento de real prestigio e grandeza da Italia.

O "Le Journal" affirma, por sua vez: "O dia romano revelou ao mundo tres factos indiscutiveis: enorme preparação moderna do exercito italiano, o bem estar, o poder e a disciplina das suas tropas coloniaes e a fé da nação italiana no seu chefe, expressa por um milhão de homens, mulheres e crianças, que se reuniram numa demonstração espontanea."

O mesmo jornal conclue affirmando que as manifestações do dia romano terminaram com um discurso do sr. Benito Mussolini, discurso esse que é um verdadeiro appello á paz.

PRETENDE ESTENDER O PROGRAMMA DE SANCÇÕES?

PARIS, 10 (A. B.) — A imprensa desta capital dá grande destaque ao incidente italo-britannico, considerando-o como "um dos mais perigosos elementos para a paz européa", porquanto o sr. Mussolini parece ter a intenção de estender o seu programma de sancções, caso não seja respeitada, no estrangeiro, a conducta italiana, no caso de uma guerra civil hespanhola.

Os observadores diplomaticos salientam, com apprehensões, especialmente para o futuro, que, como resultante da attitude descortez da Grã-Bretanha, Roma e Berlim poderão transformar o famoso "eixo politico", numa alliança anti-democratica, anti-communista e militar.

O DESENROLAR DA "GUERRA JORNALISTICA"

ROMA, 10 (A. B.) — Não cessaram, ainda, os commentarios feitos em torno da attitude do sr. Benito Mussolini, determinando a retirada de todos os correspondentes italianos de Londres, e prohibindo a circulação, na peninsula, dos jornaes britannicos.

Todos os circulos politicos e a nação inteira acompanham, com grande interesse, o desenrolar dessa "guerra jornalistica", estando, inteiramente, ao lado do chefe do governo italiano.

A imprensa desta capital salienta a grande sympathia com que a Allemanha e outros paizes acompanham a Italia, na attitude desassombrada que assumiu, e que representa uma condemnação formal aos methodos excusos e inidoneos, seguidos pela politica de Londres, contra os povos que ameaçam fazer fracassar definitivamente o prestigio britannico no mundo.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 10 (H.) — O ministro da Educação approvou a modificação feita no projecto para os serviços de reabastecimento de agua á cidade, de modo a permittir maior rapidez na execução do mesmo. As modificações feitas no projecto são de autoria do engenheiro Henrique Novaes, antigo funccionario da Inspectoria de Aguas, onde organizou o plano geral para reabastecimento de agua á cidade. Com o ministro da Educação conferenciou hoje á tarde com o sr. Frederico Dahne, da firma Dante & Conceição, contractante do serviço. Com a modificação approvada do projecto, espera a firma contractante, em junho do proximo anno, estejam reabastecidos com as aguas do Ribeirão das Lages os principaes reservatorios da cidade.

* * *

— A renda da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 8 do corrente, attingiu á importancia de 572:471$800, para menos 131:950$500, do que em egual data do anno anterior.

* * *

— Com elevado numero de magistrados e advogados, foi inaugurado hoje no salão nobre da Côrte de Appellação, o busto em bronze do desembargador Renato Tavares, fallecido recentemente.

* * *

— Tomou posse esta tarde do corpo de director da Despesa Publica do Thesouro o sr. Romero Estellita, recem-nomeado.

* * *

— Noticia-se que os officiaes recentemente promovidos, inclusivé os generaes, irão, quinta-feira, incorporados, ao Palacio do Cattete, afim de cumprimentar o presidente da Republica.

* * *

— Ao Ministerio do Exterior, o sr. Marques dos Reis transmittiu as informações prestadas pelo "Lloyd Brasileiro", a respeito da carta do sr. Alexandre Hirguat, vice-presidente do Monopolio Turco dos Cafés Brasileiros, sobre o estabelecimento de uma linha de navegação entre o Brasil e o Mediterraneo Oriental.

* * *

— O presidente da Republica despachou hoje no Palacio do Cattete, para onde regressou com o ministro da Justiça.

Mais tarde, o sr. Getulio Vargas recebeu tambem os ministros da Educação, das Relações Exteriores, da Fazenda e o prefeito do Districto Federal.

* * *

— Seguiu hoje para São Paulo, no "Cruzeiro do Sul", a jornalista patricia Genny Pimentel Borba, lider da imprensa feminina no Brasil.

Genny Borba vae a São Paulo em missão cultural.

* * *

— O tenente coronel Libanio da Cunha Mattos, que reverteu ha dias, ao serviço activo, em consequencia da criação do Q. A., tendo sido promovido e classificado no 19.º B. I., requereu hoje a sua transferencia para a reserva.

* * *

— Pelo "Almirante Jaceguay" regressa, amanhã, ao seu paiz, o sr. José Parodi, delegado da commissão de turismo de Buenos Aires, que ha dias se encontra nesta capital.

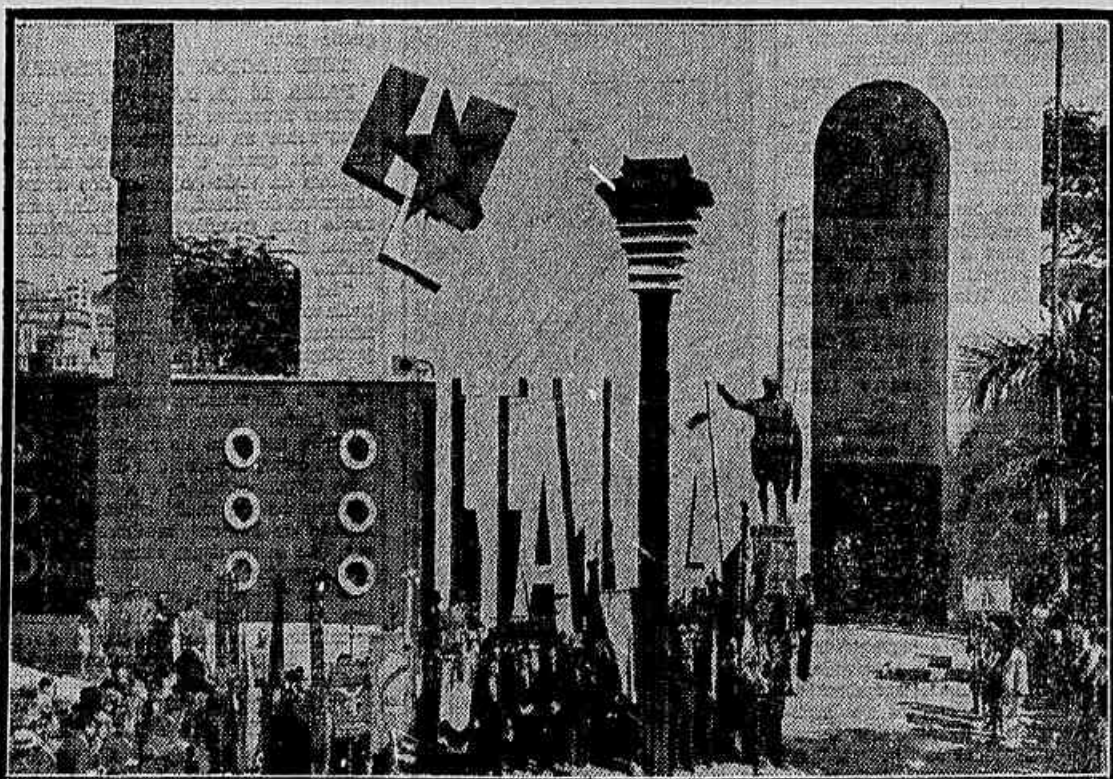
* * *

— Verificou-se hoje, de manhã, na estação de Engenho de Dentro, um desastre de trem, felizmente sem victimas. Um trem de passageiros, avançando o signal, colheu um trem de carga que viajava vazio. Em consequencia disso houve um atrazo em todos os trens de suburbio.

* * *

RIO, 10 (A. B.) — Esta madrugada foi apprehendido em São Gonçalo, por ordem do fiscal do Estado do Rio, sr. Estevam Salustiano, o auto-caminhão n.º 6.193, dirigido pelo motorista João Libanio, que conduzia um carregamento de café, sem os documentos legaes. Este carregamento era procedente de Rio Bonito, sendo destinado á firma W. Bittencourt, estabelecida á rua S. Lourenço, 129, em Nictheroy. Feita a apprehensão o auto-transporte e o carregamento de café foram removidos para a Policia Especial, sendo detido o motorista.

Inaugurou-se domingo o pavilhão italiano na Exposição do Cincoentenario da Immigração

COMO DECORREU A CERIMONIA — ALTAS PERSONALIDADES PRESENTES — OUTRAS NOTAS

Em cima: — Um aspecto do Pavilhão Italiano domingo inaugurado — Em baixo: — O conde Romanelli quando pronunciava o seu discurso

Com grande brilho realizou-se domingo, ás 11 horas, a inauguração do Pavilhão Italiano na Exposição do Cincoentenario da Immigração.

Muito antes da hora marcada para o inicio das cerimonias, grande era o numero de pessoas reunidas defronte ao referido pavilhão.

Dentro do cerco feito pela guarda-civil, estavam altos representantes italianos e diversas familias. Estavam presentes: o conde Romanelli, representante especial do governo de Roma, consul Giuseppe Castruccio, vice-consul, cav. Betteloni, consules da Inglaterra, Allemanha, Bolivia, Uruguay (que conseguimos divisar), auxiliares do arcebispo etc.

Estavam presentes, ainda, representantes de varias associações italianas de São Paulo, a saber: "União Viaggiatori Italiani", União Catholica Italiana em São Paulo, Sociedade Italiana Vittorio Emanuele, Sociedade Italiana da Moóca, Circulo União Calabrez, Sociedade Operaria, etc.

A's 11 horas deu-se a chegada do sr. governador, acompanhado de suas casas civil e militar, que foi recebido pelo conde Romanelli e consul Castruccio.

Depois de terem sido trocados os cumprimentos de estylo, o sr. governador foi conduzido pelo conde Romanelli ao recinto do Pavilhão, acompanhado de toda a comitiva.

Todas as salas foram vagarosamente percorridas, tendo os presentes occasião de admirar os grandiosos trabalhos de arte, sciencia, commercio, industria, etc.

Depois disso, foram todos para o salão principal onde grandes photographias representavam outros exemplos das gigantescas actividades italianas.

Nesse salão, usou da palavra o conde Romanelli a quem cabia inaugurar officialmente o pavilhão.

Começou por mencionar a collaboração italiana na vida progressista de S. Paulo citando o nome do conde Francisco Matarazzo. Continuando, tece, umas palavras sobre a grande amizade reinante entre o Brasil e a Italia e faz referencias elogiosas ao grande homem da actualidade Benito Mussolini e ainda faz ver que a estatua de Augusto, collocada na entrada do Pavilhão, era uma offerta que o governo italiano fazia a São Paulo.

Finalizando, o conde Romanelli sauda o governador de São Paulo e dá por inaugurado o Pavilhão da Italia na Exposição Commemorativa ao Cincoentenario da Immigração.

Terminando as solennidades retirou-se o governador e comitiva, acompanhado até o portão pelas autoridades italianas, assim como pelas demais pessoas.

Cursos e Conferencias

"GANGRENA HEMMORROIDARIA"

O dr. Pitanga Santos, livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, proferirá hoje ás 11 horas, no Amphitheatro da Escola Paulista de Medicina, á rua Botucatu', 50, uma conferencia sobre "Gangrena Hemmorroidaria". Assumpto de grande actualidade, quer pela sua relevancia como pela autoridade do conferencista, muito interessará por certo á classe medica paulista e aos estudiosos em geral.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS PAULISTAS"
8.ª SÉRIE
COUPON N. 3
CAJURÚ

CAJURU'

O municipio de Cajuru' foi criado pela lei n. 15, de 18 de março de 1865.

Tem a superficie de 1010 kilometros quadrados e a população de 30.000 habitantes.

A altitude da séde é de 763 metros.

Servido por um ramal da Companhia Mogyana, encontra-se a 398 kilometros da Capital.

E' o municipio percorrido por varios kilometros de estradas de rodagem, havendo linhas regulares de auto-omnibus, com carros diarios, para as localidades vizinhas.

A cidade possue agua encanada e é illuminada a electricidade.

O centro telephonico, com varios apparelhos, está ligado á rêde geral do Estado.

As ruas locaes são arborizadas em grande parte, contando com perto de 450 predios e 2 templos catholicos.

Cajuru' possue um centro esportivo e um jornal hebdomadario.

A instrucção primaria é ministrada em um grupo escolar e em varias escolas urbanas e ruraes.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

(Conclusão da ultima pag.)

O DEPUTADO MAURICIO CARDOSO VAE PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 9 (H) — E' provavel que o sr. Mauricio Cardoso embarque para o Rio, pelo 1.º avião, afim de avistar-se com o sr. Getulio Vargas e João Neves.

Deve chegar a esta capital, por via aérea, o sr. Baptista Luzardo.

O CHEFE DA DISSIDENCIA LIBERAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 9 (H) — Foi divulgado nesta capital, que o sr. Walmiro Dutra, chefiará a dissidencia liberal na região serrana.

A SEMANA POLITICA SERA' DE GRANDE ACTIVIDADE

RIO, 10 (A. B.) — A situação politica toma os seus rumos. Noticias chegadas de Porto Alegre dizem que o sr. Benedicto Valladares apresentará, ainda este mez, o nome da maioria á presidencia da Republica.

Fazendo uma resenha do hora politica, diz "A Noite":

"Tudo está indicando que a semana corrente será de grande actividade, e eventualmente de grandes novidades na politica. Os trabalhos a que se entrega o sr. Benedicto Valladares para a convocação, a 20 do corrente, dos delegados das forças politicas organizadas dos Estados, a chegada desses delegados e as consequentes negociações em torno da successão presidencial; as conversas e as articulações para a escolha do successor do sr. Getulio Vargas; os discursos que vão ser pronunciados na Camara, inclusivé do sr. Antonio Carlos; a caravana de politicos da opposição que vae a S. Paulo assistir, a 15 do corrente, ao Congresso do P. C. em que será lançada a candidatura Salles Oliveira; e ainda os eventuaes acontecimentos que se esperam no norte e no sul — tudo isso vae animar o panorama politico nestes dias mais proximos, talvez com o esclarecimento de certas posições e a fixação de algumas situações".

Victorias do Madureira e do Bangú

RIO, 9 (H.) — Nos outros jogos em disputa do campeonato da Federação Metropolitana, o Madureira venceu o Olaria por 6 a 1 e o Bangú derrotou o Carioca por 5 a 3.

Syndicato dos Jornalistas de São Paulo

Com as ultimas providencias tomadas pela directoria do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo ficou installada a sua sêde social, á rua Xavier de Toledo, 8-A, 1.º andar, e organizados os trabalhos de sua secretaria, de forma a poder ser ali dado o expediente diario e attendidos os syndicalizados e os jornalistas que pretendam informações acerca do modo por que devem ingressar no quadro social.

O presidente do Syndicato dará dois expedientes por dia, um das 9 ás 11 horas e outro das 18 ás 20 horas e durante essas quatro horas attenderá os interessados no andamento dos trabalhos sociaes e as pessoas que tenham negocios a tratar com a novel instituição.

Estatutos: — Tendo havido innumeros pedidos de remessa dos estatutos para diversas cidades do interior do Estado, pede-nos a secretaria do syndicato que informemos que essa providencia sómente poderá ser determinada depois de approvados aquelles estatutos pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio que, ao reconhecer o syndicato, poderá ordenar modificações no corpo de sua lei basica. Porisso, para que a impressão seja definitiva, ficou resolvido que fosse feita após o reconhecimento.

Novas adhesões: — Enviaram suas adhesões ao syndicato mais os seguintes profissionaes: José de Freitas Rocha, Victor Caruso, Arnaldo Florence, Moacyr Ferraz, Annibal Marcondes Machado, Aristides de Basile, da capital; Francisco Azevedo, de Santos, e Norberto de Sousa Pinto, de Campinas.

BANDOLEIROS NO INTERIOR DE ALAGOAS

RIO, 10 (A. B.) — O vespertino "A Noite" publica de seu correspondente, em Piranhas, o seguinte:

"As viagens fluviaes em Alagôas não offerecem garantias de especie alguma. Os rios correm por entre mattas, donde, não raro, surgem grupos de bandidos armados, que atacam os canoeiros e os tripulantes de suas canôas.

Na viagem que fez o representante de "A Noite", da cidade de Pão de Assucar a esta cidade, a canôa em que singrava as aguas do rio foi atacada por um grupo de bandoleiros, estabelecendo-se cerrado tiroteio.

Parecia se tratar de cangaceiros, pois estavam muito bem armados e municiados. O canoeiro, entretanto, teve o sangue frio necessario para desviar com segurança a canôa para longe, e graças á sua pericia a tripulação foi salva.

Corre pelos arredores a noticia de que as margens do São Francisco de Alagôas, estão infestadas de bandoleiros, que atacam, á bala, as embarcações pequenas que sobem ou descem o rio. Por esta razão, tornou-se perigosa qualquer viagem, pois os bandidos são terriveis, verdadeiras feras, matando e roubando com extraordinaria brutalidade".

Por estes dias, proseguo o correspondente do vespertino carioca, foi morto pelo aspirante José Rufino o celebre bandido "Santa Cruz", do bando de Corisco.

José Rufino é o terror dos cangaceiros. Já conseguiu, até aqui, abater 15 bandidos, trazendo a cabeça de cada um para esta cidade.

Todas as quantias apprehendidas em poder dos cangaceiros elle deposita no Banco, já orçando por mais de .... 200:000$000.

José Rufino sahiu para as mattas, á caça de novo bandido, cuja cabeça espera trazer dentro em breve.

E'cos do primeiro julgamento dos extremistas

LIBERTAÇÃO DOS PRESOS NÃO DENUNCIADOS

RIO, 10 (A. B.) — O capitão chefe de Policia determinou que se procedesse a uma relação dos presos politicos não denunciados e sem culpa formada, afim de mandar pol-os em liberdade, o que se verificará dentro de poucos dias.

RESPONDEU A DOIS CRIMES

RIO, 10 (A. B.) — O ex-capitão Agliberto Vieira de Azevedo, condemnado pelo Tribunal de Segurança Nacional á pena de 27 annos de prisão, lançou no espirito publico uma interrogação: — então a lei de Segurança commina penas tão elevadas?

A realidade, porém, é bem outra: — o ex-militar Agliberto matou com um tiro na bocca, o tenente Benedicto Lopes Bragança, na madrugada tragica de 27 de novembro de 1935, morrendo aquelle official, immediatamente.

Por isso, além do crime politico que lhe foi attribuido, e pelo qual foi condemnado a 10 annos de prisão, o accusado respondeu, tambem, por esse crime de homicidio, porque a morte por elle causada, por arma de fogo, não se verificou na vigencia da luta, mas sim quando a sua victima se encontrava, com outros collegas, sentado em um automovel.

O pae do tenente Bragança, coronel Bragança, foi encontrado morto, em identicas condições, no quartel do 11.º Regimento, apenas, que o pae morreu, e não soube quem foi o autor de seu assassinio, e com o filho occorreu o contrario.

Coincidencia de defesa: a defesa do ex-militar Agliberto Vieira de Azevedo foi confiada ao advogado Jorge Severiano Ribeiro, indicado pela Ordem dos Advogados, á vista da recusa do accusado em se defender perante o Tribunal de Segurança. Esse causidico, porém, defendeu, no anno passado, um primo-irmão desse condemnado, que foi Felisberto Vieira de Mattos, o autor do homicidio do edificio Avelino, matando a propria esposa, Eronildes, com 28 facadas, pelo que foi condemnado a 12 annos de prisão.

O JULGAMENTO DOS PARLAMENTARES PRESOS

RIO, 10 (A. B.) — Está marcada para a proxima quarta feira, dia 12 do corrente, o julgamento dos parlamentares accusados de estarem envolvidos nos acontecimentos revolucionarios de novembro de 1935, nesta capital. Esses parlamentares são: senador Abel Chermont e deputados Octavio da Silveira, Domingos Velasco, João Mangabeira e Abguar Bastos. Para o referido julgamento, que terá lugar no Tribùnal de Segurança Nacional, não haverá ingressos especiaes.

FOI DENUNCIADA COMO EXTREMISTA

RIO, 10 (H.) — O procurador Himalaya Virgolino, offereceu denuncia ao Tribunal de Segurança, contra Carolina Gonçalves Pereira, presa em S. Paulo, como extremista, e pediu o archivamento do processo referente a Quirino Pucca.

NOTIFICAÇÕES DO JULGAMENTO

RIO, 10 (H.) — O presidente do Tribunal de Segurança, sr. Barros Barreto, expedi uhoje officios ao director do Hospital Gaffré-Guinle, onde se acha o deputado João Mangabeira, ao director do Hospital da Policia Militar, onde se encontra preso o deputado Velasco, e ao commandante do regimento de cavallaria da policia militar, onde se encontram detidos os demais parlamentares denunciados, solicitando que sejam entregues aos réos as notificações do julgamento.

O PRAZO PARA AS APPELLAÇÕES

RIO, 10 (H.) — Os jornaes dizem que o accordam lavrado pelo Tribunal de Segurança sobre a condemnação imposta aos 35 réos extremistas, só será publicado no "Diario da Justiça", no proximo dia 14, quando começará a contar o prazo de cinco dias para as appellações.

Essa publicação só se dará nesse dia por que a acta da sessão do dia 7 será approvada na reunião do dia 12, quando serão julgados os parlamentares denunciados.

O PROCURADOR VAE APPELLAR DA SENTENÇA

RIO, 10 (H.) — Os jornaes dizem que, segundo conseguiram apurar, o sr. Himalaya Virgolino vae appellar da sentença proferida pelo Tribunal de Segurança, quanto aos 35 réos, denunciados como cabeças da revolução vermelha de 27 de novembro de 1935. Essa appellação não dirá respeito a todos os accusados, mas apenas a alguns, entre os quaes os directores da Alliança Nacional Libertadora, como sejam os srs. Hercolino Cascardo, Roberto Sisson, Amorety Osorio, Francisco Mangabeira e os demais que, por terem terminado a pena, foram postos em liberdade sabbado ultimo.

Para não usar a lei do vencedor

(Conclusão da 1.ª pag.)

militar, um deposito de munições e um campo de actividades bellicas.

Insistimos — accrescenta a nota hespanhola — no grande damno que occasiona o procedimento da esquadra ingleza, protegendo a entrada de navios inglezes nos portos bloqueados, não respeitando a integridade das aguas sob nossa jurisdicção, mantida através da historia, não reconhecendo o bloqueio, abusando de uma situação de força para amparar os navios que pretendem forçal-o, desfazendo as combinações da esquadra nacional, estorvando a acção desta, ao entrarem os navios mercantes na zona de 3 milhas e interpondo-se ou difficultando o tiro.

Essa situação causou a perda do couraçado "Espana" e produz, em nosso territorio, justa dôr o afastamento, em relação á nação ingleza, perdendo-se, entre as classes cultas do paiz, a consideração e o affecto para com a Inglaterra, que foi a base de nossas boas relações.

"Emquanto, na Hespanha Nacional, reina a ordem, na zona vermelha reina a anarchia, sem esquecer o facto de que não residem, ali, os diplomatas acreditados junto aos vermelhos. Isso torna, ainda mais, valoroso o facto de a Inglaterra manter relações officiaes com a Hespanha vermelha e difficultar, em proveito dos vermelhos, a actuação da Hespanha nacional." — (a) Romero.

NÃO PASSAVA DE MEDIDA PROVISORIA

PARIS, 10 (A. B.) — O "Le Journal" responde á questão de se os 16 aviões hespanhóes de guerra que tinham aterrissado no aerodromo de Toulouse, e foram intimados a regressar á Hespanha pelo governo francez, sendo escoltados até a fronteira franco-hespanhola, voltaram, de facto, com, ou sem armamento.

O mesmo orgam de imprensa diz que, de facto, os armamentos foram desmontados nos aviões hespanhóes vermelhos, porém isso não passava, apenas, de uma medida provisoria, porque, durante a partida dos referidos apparelhos para a França, os armamentos, novamente se achavam a bordo.

Segundo o "Echo de Paris", esses aviões pertenceriam á base aérea vermelha de Sarinena, na frente de Aragão. Todos os apparelhos são de origem russa e pilotados pelos aviadores de nacionalidade não hespanhola. A bordo de um avião do typo "Douglas", se encontravam varios chefes do partido communista da Hespanha.

O "Echo de Paris" confirma, além disso, a noticia divulgada pelo "Le Journal", segundo a qual os aviões vermelhos se refugiaram em Toulouse, fugindo da perseguição dos aeroplanos de guerra nacionalistas.

PERDEU VARIOS BATALHÕES

SEVILHA, 9 (H.) — A estação emissora local annuncia que, por occasião de brilhante operação effectuada pelos nacionalistas no sector de Bermeo, o inimigo perdeu varios batalhões bascos e tropas frescas, recem-chegadas de Madrid. Noticias de Guernica diziam que a aviação nacionalista destruira a linha fortificada, entre Bilbáo e Amorebieta. As tropas do general Mola tinham occupado Ezouarai.

LOGROU FORTIFICAR-SE

SALAMANCA, 10 (H.) — Communicado do Radio Nacional: — "O avanço nacionalista proseguiu, hontem, na frente de Biscaya. Devido á grande quantidade de mattas existentes na região onde se desenvolveram os combates, o inimigo logrou fortificar-se, e os nacionalistas tiveram de empregar todos os meios, para occupar os pontos elevados. Varios ataques inimigos foram desencadeados, mas só serviram para causar consideraveis perdas aos assaltantes. Uma das nossas columnas chegou a menos de 3 kilometros da Amorebieta, onde, segundo affirmam os prisioneiros, estão fortificados grandes contingentes inimigos. Observamos, no entanto, altas columnas de fumaça, o que parece indicar que o inimigo incendiou alguns sectores da cidade.

"Se melhorar o mau tempo hontem reinante, essas primeiras operações serão completadas.

Ao sul de Toledo, o inimigo tentou rehaver posições perdidas nos ultimos dias.

Desfechou um ataque, com 6 tanques, mas foi reppellido, com grandes perdas.

Nos exercitos do sul, não ha nada de importante a registar nas frentes da Andaluzia. Passaram ás linhas nacionalistas, 10 milicianos, com armamentos. A aviação republicana bombardeou, novamente, Cordoba, causando grandes estragos no dispensario anti-paludico. Ficaram feridos 6 civis, duas mulheres, duas crianças, umas das quaes conta dois annos de edade, e dois homens.

NÃO, ANTES DA VICTORIA

TOKIO, 10 (H.) — Um porta-voz do Ministerio de Estrangeiros declarou á imprensa, que o Japão não tenciona reconhecer o governo de Burgos, antes da victoria do general Franco.

ASSUMIU A CHEFIA DIRECTA DO EXERCITO

BILBAO, 10 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Acaba de ser publicado decreto segundo o qual o sr. José Antonio Aguirre, presidente e conselheiro da Defesa da Chefia basca, assumiu a chefia directa do Exercito.

O decreto foi redigido de accôrdo com decisão tomada no dia 5 pelo Conselho Basco.

Outro decreto estabelece a organização dos quadros de todo o estado maior, para cuja chefia foi nomeado o major Ernest Lafuente, para chefe da secção das operações militares o sr. Fernando Toutecha.

BOMBARDEADO O DISPENSARIO DE CORDOBA

SALAMANCA, 10 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — A aviação vermelha bombardeou o dispensario de Cordoba, causando grande numero de mortos e feridos.

As milicias infantis e os requetes effectuaram importante desfile, conduzindo o pavilhão hespanhol, entre as bandeiras das duas organizações.

O publico acclamou, calorosamente, o cortejo e o general Franco assistiu ao desfile do balcão central do Palacio. — (a.) Romero.

TERMINOU MAL A CORRIDA DE TOUROS

PARIS, 10 (A. B.) — Em Bayonne, ao sul da França, registaram-se graves occorrencias, no final de uma corrida de touros, de que participaram toureiros hespanhoes.

Em meio do espectaculo, os marxistas provocaram grande desordem, protestando contra a compra de touros pela Hespanha Nacionalista, e, cantando a Internacional, desfilaram os manifestantes pelas ruas da cidade.

Durante o desfile, registaram-se varios conflictos com partidarios de outras ideologias. A policia interveio, immediatamente, tendo sido empregado um esquadrão da policia montada, que carregou, varias vezes, contra os manifestantes, que reagiram com pedradas.

Depois de muita luta, foi possivel restabelecer-se a ordem.

Foram recolhidos ao hospital dois policiaes sériamente feridos, e 15 populares feridos durante os acontecimentos.

VOLTAM A' CARGA CONTRA BERMEO

BILBÁO, 10 (A. B.) — As forças governamentaes bombardearam hoje, longamente, a cidade de Bermeo.

São grandes os estragos produzidos na estrada que liga esta cidade a Bilbáo.

Nesse bombardeio, foram empregadas granadas incendiarias e outros projecteis, recentemente recebidos da Russia.

TEMEM PELA SORTE DE VALENCIA E BILBÁO

LONDRES, 10 (H.) — Os circulos britannicos autorizados exprimem certos receios quanto á sorte do governo de Valencia e de Bilbáo. A impressão é que uma posição estrategica pouco favoravel tornou-se, agora, mais difficil, com as desordens de Barcelona, que vinham enfraquecer a colligação contra o general Franco.

Os receios procedem, menos, das sympathias pelo governo republicano, do que do sentimento de fracasso da resistencia legalista, que daria ao fascismo, occasião de registar nova victoria, que se interpretaria como "triumpho sobre a democracia".

A retirada dos jornalistas e a interdicção da maioria dos grandes jornaes, constituem, bem, uma demonstração dos actuaes propositos do governo de Roma. O gesto italiano de mau humor é considerado como não valendo, em si, um protesto, ou uma demarche, mas — o que é mais importante — como symptoma de um estado de espirito anti-britannico. A quéda de Bilbáo não deixaria consistencia á apprensão de Londres.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA

Tendo a Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo approvado os pareceres das commissões examinadoras dos concursos para docencia-livre ultimamente realizados naquella Faculdade, foram expedidos os titulos de docentes livres de: — Clinica Obstetrica e Puericultura Neo-Natal, ao sr. dr. Alvaro Guimarães Filho; Clinica Pediatrica aos srs. drs. Pedro de Alcantara Marcondes Machado e Cesar Beltrão Pernetta; Clinica Dermatologica e Siflligraphica aos srs. drs. José Moacyr de Alcantara Madeira, Domingos de Oliveira Ribeiro Netto, Humberto Cerruti e João Paulo Botelho Vieira; Clinica de Doenças Tropicaes e Infectuosas aos srs. drs. Oscar Monteiro de Barros e João Alves Meira; Clinica Psychiatrica aos srs. drs. Pedro Augusto da Silva e Edgard Pinto Cesar.

DESFAZENDO UMA CALUMNIA

Certo matutino publicou ha dias um editorial desairoso sobre o dr. Cincinato Braga, inculcando-o como opinião do dr. Arthur Bernardes sobre esse grande paulista.

Interpellado pelo deputado Cid Prado, o ex-presidente da Republica, enviou a carta abaixo transcripta, que prova o pouco escrupulo do citado jornal, na ansia de desmoralizar homens de bem, unica arma que faz uso na sua campanha eleitoral.

"Rio, 6 de maio de 1937. — Prezado amigo dr. Cid Prado. Saudações cordeaes. Em resposta a sua carta de 5, apresso-me a dizer-lhe que não é verdade tenha emittido sobre o nosso illustre collega dr. Cincinato Braga o conceito que me attribue o jornal de S. Paulo.

Trata-se de informação falsa levada áquelle jornal.

Sempre tive e continuo a ter aquelle nosso distincto collega como homem de bem, e, assim, não podia ter exteriorizado semelhante juizo a respeito.

Pode fazer da presente o uso que lhe convier.

Creia-me sempre, amigo e admirador. — (a.) ARTHUR BERNARDES".

A attitude do dr. Orlando de Almeida Prado

O dr. Orlando de Almeida Prado, illustre lider da bancada do P. R. P. na Camara Municipal, enviou á Commissão Directora a seguinte carta:

"São Paulo, 10 de maio de 1937. — Illmo. e exmo. sr. presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista. — Saudações cordiaes. — Em face dos ultimos acontecimentos politicos, que agitam o nosso partido, — sinto-me no dever de, data venia, fazer as seguintes considerações, para que bem clara fique a minha posição como seu correligionario e soldado.

Não comprehendo o Brasil sem São Paulo, — São Paulo sem o P. R. P. e o P. R. P. sem a mais absoluta cohesão dos seus correligionarios, dispostos todos ao sacrificio dos seus pendores de ordem pessoal em pról da disciplina e interesses partidarios.

Penso que a felicidade futura de São Paulo e os destinos da patria brasileira repousam na possibilidade da constituição de governos aos quaes o P. R. P. empreste o seu apoio moral e material, — contribuindo com as luzes, com o tirocinio e com o prestigio dos seus homens, para a bôa administração do paiz e para a tranquillidade e prosperidade dos brasileiros.

Sem o mais elevado espirito de concordia entre os seus lideres, — sem a compreensão, a mais absoluta, dos deveres de ordem partidaria e respeito ás opiniões porventura divergentes, — sem um sentimento de integral solidariedade e disciplina, que jamais deverá ser quebrado por interesses ou questões de ordem pessoal, — o Partido não poderá subsistir.

A sua força e o seu poder residem na sua cohesão e na concordia entre os seus membros.

Dentro dessa ordem de idéas, é que eu tenho procurado orientar os meus amigos; — é tambem nessa conformidade que me permitto suggerir a v. exc. e aos demais membros da direcção partidaria a conveniencia de envidarmos os nossos melhores esforços no sentido de fazer voltar ao convivio amistoso, no seio da Commissão Directora, os nossos prezados amigos e correligionarios, srs. drs. Mario Tavares e Sylvio de Campos, uma vez que isso representa a opinião geral dos correligionarios e exprime o desejo da totalidade dos senhores membros da Commissão Directora, exarado — aliás mui nobremente — em sua ultima nota, publicada no "Correio Paulistano" de ha poucos dias, e a mim confirmado verbalmente por v. exc., e pelos seus illustres e prestigiosos companheiros de direcção, sr. dr. Cesar Vergueiro e Alberto Whately, com quem tive a opportunidade de palestrar.

De minha parte, devo dizer que entendo não poder o Partido Republicano Paulista dispensar o apoio do reconhecido prestigio daquelles illustres correligionarios, que, estou certo, não recusarão, por seu turno, o concurso dos prestimosos serviços de que são capazes, em pról dos altos interesses partidarios e da concordia que deve, imprescindivelmente, existir entre todos os bons perrepistas.

E é, ainda, nessa conformidade e é sómente com esses propositos e sob essas condições de paz, concordia e cohesão, que eu me sentiria com forças de poder prestar, como sempre prestei e presto agora, a minha solidariedade á alta direcção partidaria, e, como até este momento, lutar com amor pelo Partido e por elle sacrificar-me, sempre que necessario.

Com os meus protestos de alta estima e consideração, subscrevo-me. — De v. exc., attenciosamente. — ORLANDO DE ALMEIDA PRADO".

Assembléa Legislativa do Estado

UMA SESSÃO MOVIMENTADA — O DEPUTADO DIOGENES DE LIMA, EM BRILHANTE DISCURSO, CAUSTICA O SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL — PROJECTO DE REFORMA DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA JUDICIARIA AOS TRABALHADORES RURAES — OUTRAS NOTAS

Iniciado os trabalhos da Assembléa Legislativa Estadual, sob a presidencia do sr. Henrique Bayma, depois de lida a acta da sessão anterior após o expediente, pediu a palavra pela ordem, o deputado Alfredo Ellis Junior.

S. exc. interpellou o governo sobre os conceitos emittidos pelo sr. Getulio Vargas, em seu discurso, no quartel do 2.º B. C. de Petropolis.

Procede a leitura de um artigo publicado n'"O Imparcial" de 30-4-937, que faz referencias ao discurso de s. exc., sr. presidente da Republica, como uma insinuação directa a São Paulo.

Como essa insinuações não foram respondidas até agora, s. exc. julga-se no dever de interpellar o governo neste sentido, porque a parte do discurso do sr. presidente da Republica que dizia respeito ao Rio Grande do Sul foi rebatida pelo sr. João Carlos Machado, lider da bancada riograndense, na Camara dos Deputados, nada tendo sido feito pelo lider do P. C., na Camara Federal.

Accentu'a s. exc. que a imprensa do Rio, parecia ver em São Paulo o alvo das settas envenenadas do sr. Getulio Vargas.

REFORMA NO SERVIÇO DE ASSISTENCIA JURIDICA AOS TRABALHADORES RURAES

O deputado Campos Vergal apresentou um projecto de reforma ao actual serviço de assistencia aos trabalhadores ruraes, fundamentando o seu trabalho na necessidade de amparar com mais carinho os trabalhadores agricolas.

O projecto de s. exc. outorga competencia obrigatoria aos promotores publicos das comarcas onde não fôr séde de agencias do Departamento do Trabalho, patrocinar as acções em que forem partes trabalhadores ruraes.

ASSISTENCIA SOCIAL

O brilhante tribuno sr. Diogenes de Lima, pronunciou um brilhante discurso sobre o Serviço de Assistencia Social, discurso que publicamos em outra parte.

VIOLENCIAS POLICIAES

O deputado Miguel Coutinho trouxe ao conhecimento da Assembléa uma violencia policial, praticada pelo delegado de policia de Presidente Wenceslau, prendendo de forma espectaculosa o pacato cidadão José Thomazoni, commerciante estabelecido naquella cidade paulista ha mais de 10 annos.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. PAULO BITTENCOURT

O sr. deputado Cid de Castro Prado, representando a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, compareceu hontem ao desembarque do sr. dr. Paulo Bittencourt, director do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro.

DR. LELLIS VIEIRA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, por intermedio dos srs. commandante Tenorio de Brito, vereador nesta capital; dr. Luiz Siqueira Reis, presidente do Directorio Districtal da Consolação, e dr. Maximiliano Ximenes, director da secretaria daquella Commissão, visitou o nosso distincto correligionario e brilhante jornalista sr. dr. Lellis Vieira, que se acha enfermo.

DR. IVO ARRUDA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista se fez representar no desembarque do sr. dr. Ivo Arruda, director do "Imparcial" do Rio de Janeiro.

VISITAS DE SOLIDARIEDADE

Exma. sra. d. Albertina da Silva Gordo, dr. Alvaro da Silva Gordo, dr. José Balduino do Amaral Gurgel Filho, vice-presidente da Camara de Barra Bonita, promovido recentemente ao posto medico de Mayrink-Santos; Walter Barreto da Costa, prefeito municipal de Brodowski; dr. Joaquim Ribeiro do Valle, ex-deputado estadual; Manuel Teixeira Junior, presidente do Directorio de Vera Cruz; dr. Joaquim Octavio da Silva Leme, do Directorio de Lins; dr. Romeu Bretas, pelo Directorio de Avaré; dr. Floriano Peixoto, vice-presidente do Directorio Districtal do Braz; Dyonisio José dos Santos Filho, supplente de vereador em Araçatuba; João Manzur, pelo Directorio de Getulina; Francisco de Mattos Filho, vereador e vice-presidente do Directorio de Getulina; dr. Alvaro de Queiroz, de Lins; dr. Ernesto Fonseca, do Directorio Politico de Chavantes; dr. Carlos Fernando de Barros, presidente do Directorio de Leme; Francisco Rodrigues Barbosa Junior, do Directorio de Guararapes; Luiz Silveira Penna, secretario do Directorio de Paraguassu'; Getulio Dias Aranha, supplente de vereador em Dois Corregos; Manuel Arantes Martins, Antonio de Paula Ferreira, do Directorio de São José dos Campos; José Samuel de Sousa, Laudelino Perez, vereador em Tapyratibã; João Filardi, de Rio Preto; Thomaz Lourenço de Araujo e Altino Araujo, José Bastos thompson, Oswaldo e Roberto Thompson, João Castanho Sobrinho,

TELEGRAMMAS DE SOLIDARIEDADE

"Directorio P. R. P. ITAPETININGA manifesta sua solidariedade v. exc. applaudindo attitude maioria Commissão Directora no caso presidencia Camara Federal. Saudações (a.) José Pedro Strasburg Junior, presidente".

— "Directorio do P. R. P. de BATATAES manifesta a sua irrestricta solidariedade á Commissão Directora (aa.) Frederico Marques, Francisco Tristão de Lima, Carlos Figueiredo Junior, José Arantes, José Jorge Nunes Abeid, Sebastião Alves de Oliveira, Carlos Fugazzole".

— "SANTO ANASTACIO — Sem embargo elevado apreço em que justamente tem eminentes chefes doutores Mario Tavares e Sylvio de Campos, Directorio Partido Republicano Paulista de Santo Anastacio applaude attitude até agora mantida illustrada Commissão Directora, formulando ardentes votos para que bem depressa desappareçam divergencias que momentaneamente separam velhos e prestigiosos dirigentes nosso glorioso Partido (a.) Arêa Leão, presidente Directorio".

— "Directorio ASSIS cumprimenta illustre dr. Villaboim sua investidura presidente Commissão Directora Partido Republicano com os protestos de solidariedade aos seus actuaes directores. Saudações (a.) dr. Lycurgo de Castro Santos, presidente".

— "Maioria Directorio do P. R. P. de BOTUCATU' lamenta dissidio esperando grandeza glorioso Partido seu desapparecimento, hypotheca sua solidariedade á Commissão Directora nesta emergencia pelo Directorio (a.) Mario Torres, presidente".

— "ELIAS FAUSTO — Inteira solidariedade e nossos applausos attitude glorioso Partido. Felicitamos nossos dignos chefes. (a.) João Abel Aranha, presidente Sub-Directorio Politico de Elias Fausto".

— "Directorio do Partido Republicano Paulista de REGENTE FEIJO' solidario Commissão Directora em face ultimos acontecimentos reaffirma incondicionalmente solidariedade intermedio dr. João Gomes Martins Filho. Saudações (aa.) Antonio Vieira Amaral, P. Vallim, Rufino Rodrigues Mauro, Dias Corrêa, dr. Guido Padilha, A. Martins da Costa".

— "IPAUSSU' — Applausos e solidariedade digna Commissão Directora, pelo Directorio (a.) dr. Carlos Giudici".

— "CEDRAL — Autorizado pelos companheiros reaffirmamos solidariedade Commissão Directora, pelo Directorio Cedral (a.) dr. Ribeiro Gonçalves".

— "O Directorio do P. R. P. de SANTA ISABEL hypotheca incondicional apoio e solidariedade á digna Commissão Directora do Partido Republicano Paulista pela acertada orientação referente ao momento politico actual. Cordiaes saudações. O Directorio (aa.) Alexandre Bicudo Pereira Preto, vice-presidente, José Antonio Chaim, Fernando de Moraes Barros, João Bairão, Sebastião Claudiano, Arthur José da Costa, Avelino Alvim Pinto, secretario, Francisco Rodrigues Caraça, Nicanor Eboli, Benjamim Barbosa Machado".

— "Applaudindo resolução maioria Commissão caso presidencia Camara Federal Directorio CANDIDO MOTTA reaffirma-lhe inteira solidariedade, Saudações (a.) Manuel Barreira, presidente".

— "Directorio Politico S. MANUEL reaffirma Commissão Directora P. R. P. irrestricta solidariedade. Abraços (a.) Antonio Luiz de Rios, vice-presidente".

— "O Directorio do Partido Republicano Paulista de LENÇÓES por meu intermedio hypotheca inteira e irrestricta solidariedade á attitude digna e desassombrada assumida pela Commissão Directora. Saudações (a.) Joaquim Anselmo Martins, presidente Directorio".

— "ASSIS — Directorio reunido por maioria votos hypotheca solidariedade Commissão Directora. (a.) Japir de Mello, secretario".

— "Directorio Politico BURY manifesta-se solidario maioria dignos chefes orientação dada Partido Republicano politica nacional (a.) pelo Directorio, Angelo Nunes Barros, presidente".

— "Directorio Partido Republicano Paulista PARAGUASSU' unanimidade seus membros reaffirma inteira solidariedade attitude assumida referencia eleição presidente Camara Federal confiando segura orientação Commissão Directora P. R. P. (aa.) Joaquim S. R. Vieira, João Mustafá".

— "Directorio VALPARAISO solidario Commissão Directora deliberação tomada apoio Pedro Aleixo nomeação dr. Villaboim presidente Commissão Directora (a.) pelo Directorio Amando Fuzano".

— "VALPARAISO — Solidario maioria Commissão Directora applaude direcção tomada. Saudações (aa.) presidente, Carlos Trasdorf, Tullio Meneghelli".

— "Em nome Directorio P. R. P. SANTO ANTONIO D'ALEGRIA hypotheco inteira solidariedade ao gesto nobre da maioria Commissão momento politico actual. Saudações (a.) Olavo Sousa Pinto".

"Directorio Politico ITABERA' hypotheca maioria dessa illustre Commissão irrestricta solidariedade orientação imprimida em face politica nacional. (aa.) Alfredo Oliveira, Josephina Mello, Pedro Mariano Oliveira, Josué Scamardi, João Camargo, João Baptista Barros, Pedro Alcantara Moraes".

— "Sub-directorio P. R. P. TIBIRIÇA' hypotheca irrestricta solidariedade essa Commissão. (aa.) Plinio Camargo, presidente; Attilio Sartori, Julio Fernandes, Alvaro Simões Castro, Sigenando Valente, Antonio Nobrega, Francisco Pietro, membros".

— "Prefeito Municipal e vereadores perrepistas de ITAPETININGA hypothecam integral apoio e solidariedade attitude assumida glorioso P. R. P. presidente Camara Federal. Saudações cordiaes. (aa.) Francisco Lisboa, prefeito, pelos vereadores Rodolpho Miranda Leonel, lider".

"LENÇÓES — Queira essa digna Commissão Directora receber os protestos de minha inteira sympathia e solidariedade. (a.) Bruno Brega, prefeito municipal".

— "LENÇÓES — Os vereadores do Partido Republicano Paulista á Camara Municipal de Lençóes hoje reunidos por meu intermedio hypothecam inteira solidariedade a essa digna Commissão Directora. (a.) Dr. Antonio Leão Tocci, presidente da Camara".

— "ITAPORANGA — Armando Vergueiro Costa Machado vereador á Camara municipal de Itaporanga cumprimenta e felicita essa digna Commissão pela attitude assumida no actual momento politico".

— "Vereadores Partido Republicano Paulista Camara REGENTE FEIJO' reaffirmam incondicional solidariedade em face ultimos acontecimentos. (aa.) Rufino Rodrigues, dr. Guido Padilha".

— "Vereadores PIRACAIA Partido Republicano Paulista solidarizamse Commissão Directora. (aa.) Silvino Julio Guimarães Junior, Argemiro Barreto, José Bueno Sobrinho".

— "S. JOÃO BOA VISTA — Dr. Theophilo de Andrade cordial e respeitosamente cumprimenta, muito confiante na firmeza da sua actuação na direcção do Partido".

— "SANTA ISABEL — Vereador nesta cidade hypotheco solidariedade irrestricta á illustre Commissão Directora do Partido Republicano Paulista pelos ultimos acontecimentos politicos. Cordiaes saudações. (a.) Francisco Beraldo".

— "S. PEDRO DO TURVO — Os abaixo-assignados candidatos eleitos pela legenda do P. R. P. á Camara Municipal de São Pedro do Turvo hypothecam solidariedade resoluções Commissão Directora. (aa.) Benedicto Teixeira, Waldomiro Castanheiro".

— "Maioria Camara GRAMA e Directorio Municipal inteiramente ao lado Commissão Directora glorioso Partido. (aa.) Dr. Nelson Pereira, presidente; João Machado, secretario".

— "SANTA CRUZ RIO PARDO — Apresento digna Commissão minha solidariedade actual momento politico. (a.) Leonidas Camarinha, vereador".

— "BOTUCATU' — Hypotheco prezado amigo e demais membros da illustre Commissão Directora do Partido minha irrestricta solidariedade. (a.) Amando de Barros Junior".

— "GLYCERIO — Reaffirmo inteira solidariedade á Commissão Directora. Saudações. (a.) Estacio Nunes, prefeito".

— "RIO — Congratulando-me com nova direcção solidarizo-me integralmente com as directrizes politicas das ultimas deliberações. (a.) Prudente Sampaio".

— "PEDREIRA — Minha integral solidariedade á maioria Commissão Directora nosso Partido. Saudações. (a.) José Gonçalves".

— "IGARATA' — Representante do P. R. P. de Igaratá hypotheco irrestricta solidariedade á digna Commissão Directora do Partido Republicano Paulista pela acertada orientação no momento politico. Cordiaes saudações. (a.) Abilio Rezende da Silva".

— "CAPITAL — Meu integral apoio maioria Commissão Directora glorioso P. R. P. (a.) Joel Motta".

— "Directorio do P. R. P. de PIRACAIA por intermedio Joviano Alvim expressa inteira solidariedade maioria Commissão Directora momento politico. (a.) Silvino Julio Guimarães Junior, secretario".

— "BARRETOS — Resolução unanime directorio do Partido Republicano Paulista Barretos hypothecamos inteira solidariedade maioria Commissão Directora. Saudações. (a.) Véspasiano Junqueira Franco".

— "MOGY GUASSU' — Os abaixo-assignados, presidente directorio e vereadores hypothecam a essa digna Commissão inteira solidariedade de attitude assumida momento politico. (aa.) João Franco Bueno, Orlando Girardi Franco, Antonio de Paula Bueno".

— "Directorio PRESIDENTE PRUDENTE coherente tradicional partidaria hypotheca inteira solidariedade Commissão Directora formulando votos prestigiosos chefes, Mario Tavares e Sylvio de Campos depressa voltem seio mesma Commissão. Pelo Directorio (aa.) Dr. Domingos Leonardo Ceravolo, presidente".

— "Directorio Politico PALMITAL affirma solidariedade maioria Commissão Directora attitude eleição presidente Camara Federal. Saudações. (a.) Antonio Pires Cruz, presidente".

— "MIRASOL — Minha solidariedade politica valoroso Partido Republicano Paulista e maioria Commissão Directora. (a.) Victor Candido de Sousa".

— "GUARANTAM — Reaffirmamos maioria Commissão Directora irrestricta solidariedade attitude assumida politica nacional, pelo sub-directorio. (aa.) Rodolpho Maciel, presidente, dr. Francisco Faro, vice-presidente comarca Pirajuhy, Rudolpho Maciel".

— "Velho soldado valoroso partido congratula-se com a Directoria Commissão Directora pela acertada resolução tomada deante impasse politica hypothecando incondicional solidariedade. Saudações cordiaes. (a.) Antonio Corrêa Ferraz".

BRILHANTE PEÇA ORATORIA DO DR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

Terminaremos amanhã a publicação do discurso do illustre vereador dr. Orlando de Almeida Prado, pronunciado em sessão de 17 de abril p. p., da Camara Municipal.

Na Camara do Reajustamento Economico

RIO, 10 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje os seguintes processos:

N.º 4.252 — Série C — CHAVANTES — Credor, Banco do Estado de São Paulo — Devedor Lauro Maia Coutinho e sua mulher — Credito ...... 38:113$300 — Negada a indemnização. N.º 9.711 — Série C — AMPARO — Credor Catharina Sertoria — Devedor Domingos Hongarato e sua mulher — Credito 30:728$888 — Negada a indemnização. N.º 20.200 — Série B — MONTE APRAZIVEL — Credor José Belchior da Silveira — Devedor José Pichinin e sua mulher — Credito 17:591$984 — Negada a indemnização. N.º 26.520 — Série B — CAJURU' — Credor Christiano Osorio de Oliveira — Devedor Joaquim Antonio dos Reis — Credito 165:197$000 — Concedidos 62:000$. N.º 9.217 — Série B — CATANDUVA — Credor Diogo Garcia de Aro — Devedor Barrino Valladão de Freitas e outros — Credito 5:762$915 — Negada a indemnização. N.º 26.780 — Série B — ATIBAIA — Credor Paschoal Bernardes — Devedor Pedro Rodrigues e sua mulher — Credito 7:500$ — Concedidos 3:500$. N.º 25.357 — Série B — LINS — Credor Paula e Cia. (em liquidação) — Devedor José Ferraz de Arruda e sua mulher — Credito .... 56:586$300 — Concedidos 29:000$. N.º 26.781 — Série B — BRAGANÇA — Credor Vicente Diniz — Devedor Egisto Janetti e sua mulher — Credito .. 11:200$ — Concedidos 5:500$. N.º .. 26.179 — Série B — IGARAPAVA — Credor Maria da Conceição Junqueira Gallo — Devedor Luiz Leite Lopes e sua mulher — Credito 213:139$045 — Concedidos 87:000$. N.º 5.308 — Série C — S. MANUEL — Credor Sebastião de Sousa Campos — Devedor Alfredo Antonio Fontes e sua mulher — Credito 33:600$ — Concedidos 16:500$. N.º 26.867 — Série B — OLYMPIA — Credor Angelina Apparecida de Credise e outro — Devedor Augusto Aydar e sua mulher — Credito 20:000$ — Concedidos 10:000$. N. 22.269 — Série B — PALMEIRAS — Credor Banco Commercial do Estado de São Paulo — Devedor Miguel Badra — Credito 418:618$900 — Concedidos 81:000$. N.º 8.993 — Série C — RIB. PRETO — Credor Alexandre Silva — Devedor Isokiti Minohara e sua mulher e outro — Credito 40:000$ — Concedidos 20:000$. N.º 24.594 — Série B — ANGATUBA — Credor Rasuk Irmãos — Devedor João Pedro e Irmãos — Credito 1.025:286$200 — Concedidos 512:500$ (quitação plena). N.º ... 22.440 — Série B — DOIS CORREGOS — Credor João Justiano dos Santos e outro — Devedor Jorge Vaso e outros — Credito 45:558$600 — Negada a indemnização. N.º 26.801 — Série B — DESCALVADO — Credor Angelo Bertini — Devedor José Antonio Colussi e sua mulher — Credito 11:170$487 — Concedido 5:500$. N.º 22.393 — Série B — PIRAJUHY — Credor Paula e Cia. (em liquidação) — Devedor Assad Jayme — Credito .. 62:418$600 — Concedidos 31:000$. N.º 6.301 — Série C — FRANCA — Credor Valeriano Victor de Mendonça — Devedor Joaquim Anastacio de Mendonça e sua mulher — Credito ...... 65:593$236 — Concedidos 25:000$. N.º 9.157 — Série C — JAHU' — Credor Figueiredo Lima e Cia. Ltda. — Devedor Anna de Almeida Pacheco — Credito 29:071$900 — Concedidos 4:500$. N.º 25.370 — Série B — ITATIBA — Credor Paula e Cia. (em liquidação) — Devedor Alexandre Rodrigues Barbosa e sua mulher — Credito .... 274:910$600 — Concedidos, 137:000$.

GENERAL ALMERIO DE MOURA

Acaba de ser promovido a general de divisão, por despacho do sr. ministro da Guerra, o de brigada, Almerio de Moura, que ha dois annos vem commandando a 2.ª Região Militar, com séde nesta capital.

Official dos mais distinctos do Exercito brasileiro, com larga folha de serviços prestados ao paiz, quer em funcções militares, quer como diplomata quando da questão de Leticia, entre o Peru' e a Colombia, o general Almerio de Moura conseguiu chegar ao apice de sua carreira sempre prestigiado por seus collegas de armas.

Sua actuação no commando da 2.ª Região Militar tem sido das mais efficientes. Sob a orientação segura de tão distincto official, todos os quarteis soffreram grandes modificações, estando hoje a tropa federal aqui aquartelada bem acommodada em predios modernos e orientada por officiaes competentes.

A promoção do general Almerio de Moura, por todos esses motivos, repercutiu favoravelmente não só nos circulos militares como sociaes, onde s. exc. é figura das mais destacadas, mercê de seus dotes intellectuaes e moraes.

Logo que a noticia foi divulgada, o general Almerio de Moura recebeu cumprimentos de seus commandados, de collegas actualmente servindo em outras partes do paiz, das autoridades estaduaes e da sociedade paulista.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitou-nos, sabbado, o dr. Luiz Sampaio Arruda, secretario do dr. Fernando Costa, presidente do Departamento Nacional do Café.

— Recebemos, hontem, as visitas dos srs. Virgilio Bonvicino, membro do Directorio do P. R. P., de Casa Branca; Juventino Malheiros; dr. Antonio Alvarenga Netto; Jorge Carvalho; dr. J. Monteiro de Camargo; Joaquim Lourenço oe Oliveira Andrade e Carlos Moretti Sobrinho.

CARLOS REIS

Tivemos o prazer de receber hontem a visita do professor Carlos Reis, jornalista e professor das Escolas Technicas Secundarias do Rio de Janeiro, que nos offertou o ultimo numero de sua bella revista intitulada "Brasil Revista", talvez o trabalho mais artistico até hoje publicado.

Nelle se encontram cerca de 800 vistas do Rio e São Paulo, optimamente impressas em papel "couché" e com as descripções em varios idiomas.

O professor Carlos Reis, que é um dos artistas mais conhecidos no Rio, e mesmo aqui em São Paulo, onde foi professor muitos annos, e como director artistico, companheiro do pranteado dr. José Aranha no jornal "Imperio", pretende dentro em breve transformar o "Brasil Revista" em semanario de critica, para o que conta com a collaboração dos principaes desenhistas do Rio.

VIDA SOCIAL

O NOSSO DESTINO

Numa de minhas chroniquetas citei umas phrases de Voltaire, onde o grande ironista demonstra não acreditar que sejamos os obreiros do nosso destino.

A esse proposito recebi tres cartas, todas interessantes, martelando sobre o mesmo assumpto, embora sob orientações diversas.

Voltaire não era fatalista mas reconhecia bastante limitado o poder de nossa volição. Nem sempre, póde é querer.

Nenhum de nós póde fugir ás fataes influencias ancestraes e a outros factores de differentes especies e intensidade, que actuam de modo decisivo, não raro, sobre a directriz de nossa vida.

Mesmo que acceitemos, para discutir, a opinião dos que affirmam a potencia desproporcionante da nossa vontade bem orientada, teremos que entrar em conta com terriveis obstaculos imprevistos.

Um navio sáe do porto de Santos com destino ao de Lisbôa. E' a sua rota que, na vida individual, representaria a nossa vontade posta de promptidão num determinado sentido.

Tudo indica nada impedir a viagem mas, um temporal fóra do commum, um incendio, um desarranjo nas machinas, poderão transformar as previsões.

Vejamos, como exemplo typico, o recente caso do "Hindenburg". Assim, mesmo que desprezemos a crença nos mysterios do destino, para tudo transformarmos num taboleiro visivel a olho nú e ao alcance de nossa mão, seremos forçados a admittir certos imprevistos desnorteantes — por vezes, anniquilantes e desbaratadores dos designios da mais forte e bem orientada vontade.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Sydney, filho do sr. Rodolpho Cordeu; José Paulo, filho do sr. Paulo Trigo de Sousa, funccionario do City Bank.

Senhoritas — Doracy, filha do saudoso Pedro Ernesto de Oliveira; Edith, filha do dr. Juvenal da Cruz; Maria, filha do dr. Alvaro de Brito; Mimi, filha do sr. Aladino Maracini.

— Fez annos no dia 9, a senhorita Joaquina Marinangelo, filha do sr. Luiz Marinangelo, residente em Vallinhos.

Senhoras — D. Alice da Cunha, esposa do sr. José dos Santos Cunha; d. Aurea Gonçalves, esposa do dr. Annibal Gonçalves; d. Georgette Nogueira Martins, esposa do senhor A. Marcondes; d. Argenta Maracini Balloni, esposa do sr. Armando Balloni; d. Cicilia Comenale, esposa do dr. Comenale Filho.

— Festejou hontem sua data natalicia, a exma. sra. d. Alcina Gomes de Azevedo, esposa do sr. coronel Cicero de Azevedo, agente especial da E. F. Central do Brasil.

— Faz annos hoje, a sra. Louise Reynolds, conhecida professora de danças. Festejando a grata ephemeride, a anniversariante offerece aos seus alumnos, alumnas e pessoas de suas relações, uma recepção dansante nos salões do Clube Portuguez, com inicio ás 20 horas.

Senhores — Dr. João Passalacqua, advogado em nosso fôro; dr. Samuel Porto, advogado em S. Paulo; dr. Mario Rollim Telles, ex-secretario da Fazenda no periodo presidencial de 1926-1930; Alvaro de Campos Camargo; dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da 3.ª Vara Criminal; e Oswaldo Moreira Pompeu.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital, o sr. Egydio Tozzato, cirurgião-dentista, filho do sr. José Tozzato e d. Laudelina d'Andréa Tozzato, e a senhorita Francisca Sarão, pharmaceutica, filha do sr. Pedro Sarão, commerciante nesta praça, e de d. Belarmina Sarão.

— São noivos nesta capital, o sr. Luiz Novaes, filho do sr. Alfredo Novaes, e a senhorita Maria Rosa Chagas, filha do sr. Luiz Francisco Chagas Filho e de d. Isabel Chagas.

— Contractaram casamento na cidade de São José dos Campos, o sr. Cicero Cesar de Siqueira, filho do prof. Affonso Cesar de Siqueira e de d. Escholastica Cesar de Siqueira, residentes nesta capital, e a senhorita Iná Monteiro Machado, filha do prof. Licinio Leite Machado, já fallecido, e de d. Waldomira Monteiro Machado, residente naquella localidade.

— Contractaram casamento, o sr. José Augusto Affonso, funccionario da E. F. Sorocabana, e a senhorita Odette de Laura Suini, filha do sr. Humberto Suini, prefeito nesta capital.

— Acabam de contractar casamento, o professor Alexandre de Sousa Nogueira, director do grupo escolar de Villa Gomes Cardim, filho do dr. Francisco de Sousa Nogueira, já fallecido e d. Maria Eponina de Albuquerque Nogueira e a senhorita professora Yolanda Vighy, filha do sr. Humberto Vighy, proprietario residente nesta capital e d. Ermelinda Leoni Vighy.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 24 de abril ultimo, na egreja da Immaculada Conceição, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Seraphim Taverna, filho do sr. Silvestre Taverna e de d. Francisca Taverna, com a senhorita Yole Montoro, filha do sr. Luiz Montoro e de d. Elisa Medice Montoro.

Foram padrinhos o sr. Nicolau Patti e senhora d. Camilla Taverna Patti.

— Realizou-se sabbado, na egreja Immaculada Conceição, o casamento da senhorita Diva Gentile, filha do sr. Miguel Gentile, commerciante nesta praça, e de d. Carmen Gentile, com o sr. Oswaldo R. Losso, filho do sr. Paschoal Losso, já fallecido, e de d. Maria Cerpeloni Losso.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital: Maria Luiza, filha do sr. João Passalacqua e de d. Cecilia P. Passalacqua; Arthur, filho do sr. Arthur A. Santos, negociante nesta praça, e de d. Lucinda dos Santos; Alfredo Mario, filho do dr. Mario Savelli, engenheiro da Light e de d. Ignes Droghetti Savelli.

FESTAS E BAILES

No proximo dia 22 do corrente, o Centro dos Funccionarios Federaes, fará realizar, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 169, em cumprimento ao programma social, o baile do corrente mez, dedicado aos socios e suas familias.

Os convites podem ser procurados, na séde, á ladeira da Memoria, 12, sobrado, telephone, 2-6522, onde o secretario attenderá, diariamente, das 17,30 ás 19,30 horas, ás pessoas interessadas.

... o ingresso dos socios será com o recibo n. 5. Traje: esporte.

— A vesperal deste mez do Terpsychore Clube se realizará dia 16, das 19 ás 1 hora, nos salões do Clube Commercial.

Os convites poderão ser procurados na sua séde social á rua Libero Badaró, 443, 2.º andar, sala 10.

Demais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-44-22.

— A directoria do Azul Clube, fará realizar no dia 15 do corrente, nos salões do Clube Commercial mais uma soirée dansante, dedicada a seus associados.

Os interessados poderão retirar convites em sua séde social, no Clube Esperia, a partir do dia 6.

— O jantar dansante, a realizar-se no proximo dia 16 do corrente, nos salões, gentilmente cedidos pelo Automovel Clube, em beneficio da Cruzada Pró Infancia, vem despertando, como era de esperar, o maior enthusiasmo em nossos meios sociaes.

Assim é que elementos os mais representativos da nossa alta sociedade já deram a sua adhesão, o que honra, sobremodo, a iniciativa, demonstrando, ao mesmo tempo, a confiança para com a instituição benemerita que, na qualidade de beneficiada, faz ju's á admiração e apoio de todos aquelles que vem observando a firmeza de suas directrizes em torno de nossos graves problemas da assistencia social.

Póde ser feita desde já a reserva de mesas, com o "maitre d'hotel" do Automovel Clube, mediante a apresentação dos ingressos, ao preço de 50$000 individuaes e que devem ser procurados á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683.

Essa vesperal será dedicada aos seus associados e suas associadas do Departamento Feminino.

— Terá lugar nos salões do Trianon, á av. Paulista n.º 67, no proximo dia 15 do corrente, um grandioso sarau dansante, promovido pela Escola Profissional Feminina "D. Pedro II", que será abrilhantado pelo Jazz "Irmãos Copia".

Dado o enthusiasmo reinante entre as alumnas desse estabelecimento de ensino, a Commissão Promotora crê que o mesmo alcançará completo exito.

Os interessados podem pedir mais esclarecimentos na séde escolar desse educandario, á rua Onze de Agosto, 22 ou á rua Major Diogo n.º 685.

— No dia 15 do corrente, o Royal abrirá os seus amplos salões para o primeiro baile de gala, em sua nova séde. Este baile será abrilhantado pelo jazz "Centro" e pela orchestra typica "De Lascio", dois dos melhores conjuntos da capital.

As informações estão sendo prestadas no novo predio, todas as noites, das 20

— A iniciativa que ca commissão de festas da Cruzada Pró-Infancia está organizando em beneficio desta instituição, tem despertado grande interesse em nossos meios sociaes. Trata-se de um jantar dansante, a ter lugar em o proximo dia 16, domingo, ás 20,30 horas, nos salões do Automovel Clube, gentilmente cedidos, para esse fim, pela sua directoria.

Restam poucos ingressos a serem procurados á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683, e Mappin Stores, com apresentação dos convites que a Cruzada Pró-Infancia está distribuindo. Pedimos ás pessoas interessadas, procurarem os seus ingressos até sexta-feira, ás 17 horas. A reserva de mesas só será feita com o "maitre d'hotel" do Automovel Clube, mediante apresentação dos ingressos. O traje será a rigor.

— Realizam-se hoje partidas conjuntas de "bridge", a partir das 20,30 horas, na séde social do Tenis Clube Paulista. Todos os socios que o praticam estão convidados a comparecer afim de tomarem parte no torneio que será organizado no momento.

— O Grupo dos Lavradores levará a effeito no proximo dia 15, um festival dansante, em sua séde social, á rua Teixeira Leite, 44.

Os convites poderão ser procurados á rua Cesario Motta, 448, das 9 ás 19 horas.

HOMENAGENS

DR. ROMERO ESTELLITA

Conforme tivemos occasião de noticiar, os funccionarios federaes neste Estado, amigos e admiradores do sr. dr. Romero Estellita Cavalcanti Pessoa, que exerceu, durante quasi dois annos, o cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, preparam-lhe significativa homenagem, que se realizará brevemente, em signal de regosijo pela sua nomeação para o elevado cargo de director da Despesa Publica do Ministerio da Fazenda.

Essa homenagem consistirá num grande almoço, em que tomarão parte todos quantos desejarem testemunhar ao digno funccionario da Fazenda Publica Federal a sua admiração e o seu reconhecimento pelo muito que ha feito no exercicio de suas attribuições.

Conforme nos informa a commissão promotora, ha cinco listas de adhesões: uma na portaria da Delegacia Fiscal, á disposição de todos quantos queiram participar da manifestação; outra, na Recebedoria Federal em São Paulo, com os srs. Eduino Storry e Mauricio de Barros Nunes; outra, na Delegacia Fiscal, com o sr. dr. Frederico Galeão Carvalhal; outra, no Imposto de Renda, com o sr. dr. Celso Barreto e outra, destinada aos agentes fiscaes, com o sr. Ariosto Cesar de Azevedo.

Os collectores e escrivães federaes neste Estado poderão entender-se com os srs. Olympio Coelho, collector em S. Bernardo; Armando Pimentel, collector em Campinas; Cherubim Rosa, collector em Sorocaba; Angelo Filippini, collector em Piracicaba; d. Tilda Costa Leal, escrivã em Piracicaba; Antonio Romeu Filho, escrivão em Guaratinguetá; Ary Soares, escrivão em São Bernardo e Henrique Bergamin, escrivão em Piracicaba, aos quaes poderão enviar, tambem, suas contribuições.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarca amanhã para Buenos Aires, em viagem de recreio, acompanhado de sua esposa, o sr. José Bastos Thompson.

— Em gozo de férias parte amanhã para o Sul, em companhia de sua esposa o redactor-secretario desta folha, sr. Luiz Correia de Mello.

NOTAS SOCIAES

Hoje — Recital do violinista Roman Totenberg, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 15 — Baile da Escola Profissional Feminina "D. Pedro II", ás 21 horas, no "Trianon".

Dia 16 — Jantar dansante em beneficio da Cruzada Pró Infancia, no Automovel Clube.

Dia 19: — Recital da violinista Eunice de Conte, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 23: — Festival do Grupo C. R. T., no Clube Commercial, ás 19 horas.

Dia 29: — Baile do "Sanitas", em beneficio do Departamento Santo Antonio, para crianças pobres.

FALLECIMENTOS

FREDERICO BELLINTANI — Falleceu nesta capital, sabbado, na Beneficencia Portugueza, onde se achava em tratamento, o sr. Frederico Bellintani, filho de Victorio e d. Adelina Bellintani, fallecidos. O extincto era casado com d. Lydioneta Sabino Bellintani e deixa 7 filhos menores. Era irmão dos seguintes srs.: Aurelio, casado com d. Silvina Calafiori Bellintani; Palmiro, casado com d. Marocas M. Bellintani; d. Olga, casada com o sr. Abilio Vaz; d. Lina, casada com o sr. Humberto Merzari; d. Ignez, casada com o sr. Antonio Ferrari e Hermes, casado com d. Nelly Montenegro Bellintani.

DESIDERIUS ELEIN — Falleceu, domingo, nesta capital, na Casa de Saude Matarazzo, onde se achava em tratamento, o sr. Desiderius Elein, proprietario do "Assyrio" do Rio de Janeiro e do "Wunder Bar", desta capital.

O feretro sahiu do necroterio da referida casa de saude, para o cemiterio do Araçá, com grande acompanhamento.

JOSE' TRISTÃO DE OLIVEIRA — Falleceu hontem nesta capital o sr. José Tristão de Oliveira. O extincto, que era funccionario aposentado da Prefeitura Municipal de Bebedouro, contava 74 annos de edade e deixa os seguintes filhos, além de varios netos e bisnetos: sra. Maria de Oliveira Evangelista, casada com o sr. Joaquim Martins Evangelista; sra. Marianna de Oliveira Andrade, casada com o sr. Francisco de Paula Andrade; sra. Martiniana de Oliveira Netto, casada com o sr. Cicero da Silva Netto; sr. Manuel Carlos de Oliveira, casado com a sra. d. Mena Pittipaldi de Oliveira; srs. Milton Carlos de Oliveira e Paulo Carlos de Oliveira.

O feretro sairá hoje, ás 13 horas, da residencia do sr. Martins Evangelista, á rua Conselheiro Furtado, 613, para o cemiterio do Redemptor. A familia pede não enviar corôas.

Brilhante discurso do deputado DIOGENES DE LIMA

S. EXC. COM PALAVRAS IMPRESSIONANTES CRITICOU COM VEEMENCIA O SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL

"A SORTE ESTA' LANÇADA, O SR. ARMANDO SALLES JA' SE FEZ CANDIDATO, E NÓS O COMBATEREMOS DESAPIEDADAMENTE, ATE' A SUA CERTISSIMA DERROTA, PARA O BEM DE S. PAULO, E "PARA QUE O BRASIL CONTINUE""

O prestigioso deputado Diogenes de Lima, da bancada do P. R. P. em eloquente discurso, proferido hontem, na Assembléa Legislativa do Estado, articulou um formidavel libello contra o Serviço de Assistencia Social.

O assumpto abordado pelo brilhante deputado Diogenes de Lima, é de tal relevancia que publicamos na integra:

O SR. DIOGENES DE LIMA — Sr. presidente, srs. deputados. Tendo estado ausente da capital, por motivo de saude, e vendo-me, ao voltar, preoccupado com deveres imperiosos, de ordem profissional, não tenho podido, ultimamente, frequentar, como desejava, as sessões desta Assembléa, embora me não haja descuidado, um momento sequer, de acompanhar e de estudar com carinho e isenção de animo os problemas que interessam á collectividade. Assim é que, comquanto tivesse a intenção de, sómente no mez que vem, retomar, com a assiduidade de sempre, os meus trabalhos parlamentares, vejo-me impellido a vir desde logo perante vossas excellencias, em razão de um aparte por mim proferido em sessão do dia 29 e contestado com vehemencia pelo nobre lider da maioria, deputado Ernesto Leme, afim de relatar factos de summa gravidade, que estão a pedir providencias urgentes, energicas e radicaes por parte do sr. governador do Estado. E os pobres deputados, que tantas vezes me têm honrado com a sua preciosa attenção, sabem que sou incapaz de subir á tribuna sem trazer commigo a prova completa das minhas affirmações, e que não tenho por habito falar a não ser em casos de altissima relevancia.

O sr. Motta Filho — Aliás, isso é apanagio de todos nós.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Quanto ao sr. governador do Estado, quero inicialmente fazer-lhe justiça. Na bellissima oração pronunciada ha dias na Faculdade de Direito, o sr. governador professor Cardoso de Mello, disse o que pretende ser: um magistrado cumpridor da lei, um advogado acostumado a ver na parte "exadversa" não um inimigo, mas um auxiliar, sem o qual a verdade jamais se pode esclarecer. Para sua excellencia, o opposicionista não é o reprobo, o vendilhão da patria, o infiel que cumpre exterminar.

E' um homem tambem, honrado e nobre, é um patriota, é um cidadão, na plenitude dos seus direitos.

O sr. Alfredo Ellis — Para todas as pessôas de bom senso, opposicionista é isso.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Nestas condições, tenho a certeza de que encontrarei ouvidos da parte do sr. governador Cardoso de Mello, em quem todos reconhecemos os varonis predicados de excelso paulista. Basta a sua presença nos Campos Elyseos, para termos a sensação de mais desafogo. Não é mais a truculencia do sr. Armando Salles, a palavra venosa e adocicada do candidato de si mesmo, que deixou o governo não porque quizesse, e nem por virtude, mas porque, e muito a seu pesar, não podia conciliar a sua permanencia no poder com a letra da Constituição.

O governador é agora um homem como nós...

O sr. Clemente dos Santos — V. exc., com isso, quer dizer que está com o Getulio, naturalmente...

O SR. DIOGENES DE LIMA — Não estou com o sr. Getulio Vargas, e muito menos com o sr. Armando de Salles Oliveira.

O sr. Alfredo Ellis — O sr. Diogenes de Lima é como eu: contra o sr. Getulio Vargas.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Faço parte do glorioso P. R. Paulista, dentro do qual sigo a orientação do dr. Sylvio de Campos que é um dos illustres membros da Commissão Directora.

O sr. Edgard França — E' um direito que tanto v. exc. como o sr. Sylvio de Campos têm.

O SR. DIOGENES DE LIMA (ao sr. Edgard França) — E' um procedimento de absoluta coherencia, que v. exc., não póde negar.

O governador do Estado é agora um homem como nós, a quem se pode falar a linguagem serena do Direito. Perdoem-me os srs. da maioria a minha rude franqueza. Mas nós não estamos aqui para "rasgar seda", nem para gastar o nosso tempo com inuteis cortezias. A SORTE ESTA' LANÇADA, O SR. ARMANDO SALLES JA' SE FEZ CANDIDATO, E NO'S O COMBATEREMOS DESAPIEDADAMENTE, ATE' A' SUA CERTISSIMA DERROTA, PARA O BEM DE S. PAULO, E "PARA QUE O BRASIL CONTINUE".

Mas vamos ao assumpto. Aqui, rogo aos srs. da maioria que me ouçam pacientemente, e não tentem, por simples amor aos apartes, desviar-me do rumo traçado. A materia que trago é tão seria, que todos os srs. deputados desta casa hão de sentir, como eu sinto, a mesma profunda lastima, o mesmo impeto de justificada revolta.

Na sessão de 13 de dezembro de 1935, ha um anno e meio, o illustre sr. deputado Motta Filho defendia posteriormente convertido na lei n. 2.497, que organiza o Departamento de Assistencia Social do Estado. Nessa occasião sr. presidente, e recordo-me como se fosse hoje, eu disse da necessidade de se criarem abrigos e estabelecimentos para nelles serem recolhidos não só menores delinquentes e abandonados, mas todos aquelles que, por qualquer titulo, merecessem a protecção do Estado. Critiquei diversas falhas do projecto, estranhando que se esquecesse dos expostos, ao passo que criava um sem numero de optimos lugares para afilhados politicos. A lei será feita, dizia, para esses felizardos, em detrimento dos velhos funccionarios do Abrigo de Menores, escrivão, escreventes e commissarios, que vencem uma ninharia e não têm garantia alguma de estabilidade. Em certa altura, quando tratava das deficiencias do artigo, fui interrompido pelo illustre collega, deputado Cory Amorim, que affirmou: "V. exc. está fazendo critica do que existe, e o projecto visa precisamente soccorrer a sociedade, evitando a reproducção dos casos apontados". Equivocava-se o zeloso deputado. Nada se apontava de desairoso contra o Abrigo de Menores ou o Serviço de Assistencia; o que se combatia era a criação de sinecuras, para com ellas presentear a dedicação de correligionarios. No entanto, o projecto passou, e a lei foi promulgada, a 24 de dezembro de 1935, como linda surpresa de Natal para as criancinhas e os pobres de S. Paulo.

Eis as maravilhas com que lhes acenou:

Artigo 7.º — O Departamento de Assistencia Social dividir-se-á em:

a) — o serviço social de assistencia e protecção a menores;

b) — o serviço social de assistencia e protecção aos desvalidos;

c) — o serviço social de assistencia e protecção aos trabalhadores;

d) — o serviço social de assistencia e protecção aos egressos de reformatorios, estabelecimentos penaes, correccionaes e hospitalares;

e) — serviço social de assistencia e protecção á familia.

Aqui, sr. presidente, abro um parenthesis chamando a attenção de v. exc. para o officio hoje chegado a esta casa, enviado pelo sr. Angelio Spinola, pedindo soccorros para sua familia necessitada, porque não existe assistencia.

O sr. Alfredo Ellis — Aliás, um egresso da penitenciaria fez o mesmo.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Consultorio juridico e serviço social.

Mais adeante, no artigo 117 — Todos os desprovidos de recursos ou pessoas que, na forma da lei, lhe devam alimentos, poderão ser recolhidos a estabelecimentos publicos, para esse fim destinados, ou a particulares, que entrem de accôrdo com o Departamento de Assistencia Social, para execução desse serviço.

E continuando:

Artigo 117 — O serviço de protecção aos desvalidos compreende não só o alojamento, a manutenção, o vestuario, como tambem os soccorros moraes e espirituaes, e o mais que se fizer necessario, para o seu bem estar e tranquillidade, inclusive a defesa de seus direitos, a qual será prestada pelo Consultorio Juridico do Serviço Social.

Como se vê, um programma completo. Uma lei modelar. Um céo aberto para todos os desgraçados. Um gosto ser infeliz em terra paulista.

No entanto, sr. presidente, se o meu pessimismo era sincero, e se as minhas objecções nasceram do desejo de dignamente collaborar para a solução do tremendo problema, confesso que a realidade ultrapassou a todos os meus prognosticos mais sombrios.

Os indigentes, os desamparados da sorte continuam a perambular pelas ruas da cidade, sem tomar o minimo conhecimento da inexistente repartição de Assistencia Social do Estado. O governo para elles só existe, quando a carrocinha da Delegacia de Vadiagem sae a catal-os pela praça publica.

Deputado Diogenes Ribeiro de Lima

Que é dos asylos que, pelo artigo 120 da lei, deviam ser construidos, nesta capital e no interior, para os invalidos? Que é do accôrdo com particulares, para recebel-os emquanto não fossem construidos taes albergues?

Que é dos que se invalidaram em "serviço, civil ou militar", (artigo 121)? Não sabe v. exc. sr. presidente? Sei-o eu. Sei que, na Força Publica, foram presos distinctos officiaes medicos, pelo crime revoltante de haverem, em sua consciencia profissional, certificado a invalidez, effectivamente verificada, de soldados que se arruinaram physicamente durante a revolução constitucionalista. E' como S. Paulo recompensa os que por elle se sacrificaram.

O sr. Alfredo Ellis — Isto não é São Paulo, é o governo.

O SR. DIOGENES DE LIMA — E o serviço de protecção aos trabalhadores? — que diz o nobre deputado sr. Salvador Gulizia, o qual, apesar de ser governista, criticou ainda hontem, severamente o governo?

O sr. Salvador Gulizia — Apesar de ser governista, disse v. exc.?

O SR. DIOGENES DE LIMA — E v. exc. não o é?

O sr. Salvador Gulizia — Sou apenas representante profissional. Nesta casa não faço politica, apenas represento trabalhadores e não governos.

O SR. DIOGENES DE LIMA — O nobre deputado que, apesar de não ser politico, já criticou o governo, neste sentido.

E o serviço de protecção aos trabalhadores? E o amparo social ás familias, nos termos do artigo 150 da lei? Tudo "in albis". Tudo para inglez vêr...

Tudo para ostentar, lá fóra, uma invejada opulencia, que ainda poderia passar como recurso de propaganda, se não fosse um ultraje aos verdadeiros necessitados.

O governo nada fez para pôr em execução, em sua parte, em sua parte util, a lei de Assistencia Social. Ao contrario, sobrecarregou os contribuintes com onus inacreditaveis, tudo desorganizou, com a sua cedruxula furia "idortizante", e levou a desconfiança e a revolta a toda parte.

A lei de Assistencia foi prodiga na criação de lugares para os filhinhos do P. C.... Eis a gorda enumeração: — Advogado-chefe; advogado, advogado adjunto; escripturario; medico-chefe; medico neuro-psychopediatra; medico psycho-pathologo; educadores; desenhista para a secção de pesquisas juvenis; desenhista auxiliar; 12 commissarios de vigilancia; mais um medico para o Abrigo, e outro para o Reformatorio; professor; chefe enfermeiro; guarda principal, etc., etc..

Não satisfeitos, contractaram ainda outros funccionarios, extra-quadro, dentre os quaes um medico, além de innumeros, quero dizer, centenas de novos commissarios, com vencimentos eguaes ou superiores aos dos antigos servidores do Abrigo de Menores.

Automoveis, tem a Assistencia nada menos de sete á sua disposição. Para que, não sabemos.

O Consultorio Juridico do Serviço Social custa ao Thesouro quasi cem contos de réis annuaes, e até hoje, e já lá se vão dois annos da sua criação, não moveu senão tres ou quatro processos...

E a verba com que conta a Assistencia é de 10 a 15 mil contos de réis!...

Dez ou quinze mil contos de réis, um razoavel começo para quem quizer realmente produzir, e uma importancia fabulosamente grande para viver nessa criminosa pasmaceira...

O que o Departamento fez, com esses quinze mil contos, foi isto:

Desorganizou completamente todo o serviço de Assistencia aos Menores, adquiriu sete automoveis para o seu "estafante" serviço e fundou tres abrigos, alugando, por preço exorbitante, casas inadequadas na rua Conselheiro Brotero e na praça Olavo Bilac, e pertencentes, creio, ao mesmo proprietario. Quem será o contemplado?

Não fosse a Liga das Senhoras Catholicas, que recebe do governo, a titulo de subvenção, a insignificancia de 50$000 por cabeça, e não sei o que seria das crianças desamparadas.

E supprima-se a caridade christamente distribuida pela Associação de S. Vicente de S. Paulo e as demais organizações que se entregam ao mesmo altruistico fim, e veja-se o que resta nesse terreno em nosso Estado.

Está ahi o motivo da lei: — a criação de adoraveis sinecuras, e a fundação de tres abrigos, que preferivel seria não existirem. As crianças melhor estariam aqui fóra, ao léo da sorte, do que nessas casas infectas, sujeitas a todos os perigos.

Os abrigos de menores são fócos de molestias repugnantes e contagiosas, e nesso tasso...

particular desejaria que alguem me contestasse.

O sr. Alfredo Ellis — Impossivel.

O SR. DIOGENES DE LIMA — ...não têm nenhuma assistencia medica, apesar dos muitos medicos nomeados e constituem um escarneo para o nosso nome de civilisados.

Os menores recolhidos áquelles antros saem de lá pervertidos de corpo e alma.

Não ha separação alguma nem entre menores delinquentes e simplesmente abandonados, nem entre os de sexo differente.

Os abrigos conhecem o que seja asseio. Menores que nelles entram sadios e confiantes, voltam com sarna e com trachoma, molestias proprias dos ambientes immundos.

Muitos chegam a cegar e todos sentem horror pela vida degradante que têm de levar.

Pobres paes, sem fortuna nem esperança, batem ás portas do Departamento, entregando-lhe os filhos, famintos e maltrapilhos, na fagueira illusão de que o Estado, o senhor todo-poderoso, faça delles alguem. Tempos depois esses pequenos voltam, mais miseraveis ainda, porque nem sequer lhes sobra a innocencia da alma. O abrigo os estragou. A dura unha do vicio cortou a flor desabrochante. Foram rasgados, e voltaram quasi nu's. Foram anemicos, e voltaram prestes a cegar. Foram puros, e regressaram conhecendo o mal.

Não fantasio, sr. presidente. Se os meus nobres collegas duvidarem da veracidade das minhas affirmações, desde já requeiro uma reunião do Congresso, em sessão secreta, afim de relatar monstruosos casos de perversão moral occorridos nos abrigos em S. Paulo. Direi — e aqui só indico os factos, por emquanto sem nomes nem pormenores — de um caso positivo de molestia suspeita contrahida num delles, bem como de indecorosidades havidas com menores pervertidas e outras que por esse caminho se perverteram.

No entanto, sr. presidente, é apesar da verba astronomica da Assistencia, a honrada sra. d. Hortencia Pereira Barreto, a quem não tenho a honra de conhecer, mas a quem rendo as minhas homenagens de sincero paulista tem necessidade de pedir que medicos, profissionaes de suas relações particulares, assistam aos infelizes menores, e que a Santa Casa de Misericordia lhe forneça de esmola, para a sua caridosa missão de mulher sensivel e de educadora exemplar, os remedios necessarios.

Ahi está, apenas em esboço, a narrativa dessa chaga social.

As reclamações têm sido muitas, e tanto mais veementes quanto mais prohibidas ou difficultadas. Conseguiram, no entanto, chegar ao Serviço Sanitario, o qual, não podendo, deante de tão innominaveis abusos, silenciar, enviou, bem ou mal, uma commissão aos abrigos, para as providencias que se fizessem mistér.

A desmoralização chegou ao auge. Tenho, sr. presidente, para corroborar o quanto affirmo, uma sentença do honrado sr. dr. juiz de menores, que é um ferro em braza na podridão da ferida. Deante das expressões tão rudes e verdadeiras, sahidas da penna do magistrado a quem está entregue, em S. Paulo, o conhecimento precipuo da materia, ninguem terá o direito de me arguir de suspeito, de opposicionista, de criador de embaraços. Falo por amor á verdade, falo por amor á minha terra, falo para não ser criminoso pelo silencio.

O sr. Manuel Santos Rigotta procurou o juiz de menores e solicitou o internamento de tres filhas — Luiza, Rosa e Maria, de dois, quatro e seis annos, respectivamente. Não tinha recursos para educal-as, e via-se forçado a esse extremo. O juiz mandou internal-as, sadias, fortes e robustas. Tempos depois foi o pae visital-as, e encontrou-as em estado deploravel de saude, soffrendo de trachoma em adiantado estado e cobertas de sarna. Alarmado, requereu ao juiz que lh'as devolvesse; a sua pobreza era ainda mais rica que aquella miseria. Oppoz-se o dr. curador, mas o magistrado attendeu ás supplicas paternas, com esta sentença: (Lê).

(Lê): "Deferindo o pedido de fls. 2, processo 17.150, "mando que se faça a entrega dos menores a seu pae, mediante termo nos autos. Assiste muita razão ao requerente em querer retirar as filhas do "Abrigo" porquanto entregando-as em pleno gozo de saude, como se verifica do attestado de fls. 10, recebe-as agora, em estado lastimavel, com trachoma em estado bem adiantado, molestia esta adquirida no proprio "Abrigo". Infelizmente a situação é muito grave, porquanto, ainda hoje, a Liga das Senhoras Catholicas communicou que ia devolver 2 menores por estarem soffrendo do mesmo mal, estando um quasi cégo de uma das vistas. Além do trachoma, diz a "Liga" que essas menores estão em estado lastimavel de sarna, 10-5-1937. Oliveira Cruz."

O sr. Alfredo Ellis — O juiz disse isso?

O SR. DIOGENES DE LIMA — Escreveu.

Domingo ultimo passava eu casualmente, em companhia de um illustre e conceituadissimo clinico desta capital, e do abrigo da rua Conselheiro Brotero. Num palacetezinho, á grade, em contacto com os transeuntes, estavam innumeras menores, mal vestidas e a exhibir a mais dolorosa pobreza. Outras, sentadas nos degraus da escada que dá ingresso ao edificio, ou encostadas á arvores que o frontejam, tinham o olhar pensativo de lebreus sem dono, a pensar, quiçá na sua triste sorte de intocaveis.

Emquanto isso, um grupo se via, de mãos dadas, em torno de uma preta dengosa, summariamente vestida, que se requebrava toda, numa dansa impudica, ao som do côro: "Adão, meu querido Adão"... E a attitude de todas era tão pouco decente, que sahimos de lá impressionados. Quanto a mim, que vinha já ha tempos estudando a questão, decidi não mais esperar. E aqui estou, na certeza de que não falarei inutilmente.

O serviço de Assistencia Social em São Paulo é uma fabula. Positivamente não existe. Soube mesmo, da bocca de um dos mais dignos commissarios do Juizo de Menores que, na maioria das vezes, as syndicancias e processo lá instaurados não têm andamento, por falta de verba para as diligencias. O Juiz de Menores não dispõe de meios para o exercicio das suas altas funcções, emquanto os senhores do Departamento, rodam pelas avenidas em sete luxuosos automoveis. Emquanto isso, um honrado deputado com assento nesta casa, sabe carrear para cá, afim de, por intermedio da Assistencia, arranjar collegio gratuito, a filha de um rico fazendeiro, eleitor do seu partido e amigo muito particular...

O sr. Motta Filho — V. exc. permitte um aparte?

O SR. DIOGENES DE LIMA — Não é v. exc.

Faço ponto, sr. presidente. Não desejo, não posso continuar. Não quero, de publico, contar tudo o que sei, em beneficio do decoro da nossa administração. Dêm-me os senhores da maioria uma sessão secreta, e hão de acabar concordando commigo.

O sr. governador Cardoso de Mello é um jurista eminente, e é professor de economia social. Além do mais é chefe de familia, christão praticante e paulista de bôa raça. Pois neste particular eu não me constranjo em lhe fazer um pedido, cujo deferimento só o ennobrecerá: ponha sua excellencia a politica de lado, e dê aos menores desamparados de São Paulo a assistencia que merecem e que criminosamente ainda não têm.

Vozes da bancada do P. R. P. — Muito bem! Muito bem!

PODER LEGISLATIVO

NA CAMARA DOS DEPUTADOS, FALOU O SR. ANTONIO CARLOS QUE, NO FINAL, AFFIRMA ESTARA' SEMPRE RESALVADA A DIGNIDADE MINEIRA NA PESSOA DO SR. PEDRO ALEIXO

RIO, 10 (H.) — Sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo, presentes 90 deputados, realizou-se hoje a sessão da Camara.

Sobre a acta, falou o sr. Osorio Borba que respondeu ao sr. Oswaldo Lima, dizendo que estava com o governo de Pernambuco na defesa de sua autonomia. A seguir, a acta foi approvada.

Com a palavra pela ordem, o sr. Dario de Magalhães estranhou que o orgam official do governo mineiro não publicasse no discurso que o sr. Pedro Aleixo fizera por occasião da sua eleição as expressões elogiosas referentes ao sr. Antonio Carlos.

Justificado pelo sr. Gomes Ferraz, foi approvado um voto de jubilo com a Marinha nacional pelos serviços de sua reorganização naval.

O orador na hora do expediente foi o sr. Antonio Carlos que pronunciou um discurso, do qual destacamos estes trechos:

O sr. Antonio Carlos — Sr. presidente, não tenho prazer em occupar a tribuna e se o faço é porque me considero a isso obrigado, em face de circumstancia que não criei.

Mais adeante diz:

A Alliança Liberal, senhores, não teria existido senão fosse o presidente Antonio Carlos (muito bem).

Fui eu quem iniciou este movimento de alto patriotismo. Fui eu quem o manteve com a energia e com desassombro, em meio, no curso delle, de desanimos e desfallecimentos.

Creio que ninguem negará ter sido eu tambem um dos organizadores do movimento revolucionario em Minas, durante os ultimos tempos do meu governo.

Sobre mim ficou pesando, portanto, essa gravissima responsabilidade, da qual me pude desempenhar como deputado á Assembléa Constituinte, concorrendo com o maximo dos meus esforços para que ella chegasse ao termo de votar a Constituição que ora nos rege.

Bem poucos dias foram, para mim, tão felizes como aquelle em que promulguei o pacto que preside os destinos da nossa patria".

E refere-se á presidencia da Camara:

"A presidencia constitue posto muito honroso. E', porém, um cargo que immobiliza, que cerceia totalmente a liberdade do deputado. Não maldigo, portanto, o meu afastamento da presidencia.

Dir-se-á, entretanto, que pleiteei a reconducção á presidencia no pleito do dia 4. Respondo: é certo; mas o fiz, em consequencia das hostilidades contra mim declaradas: quiz enfrentar o adversario e tentar vencel-o.

O adversario a que me refiro é o sr. presidente da Republica".

Fazendo referencias ao sr. presidente da Republica diz o sr. Antonio Carlos:

"A minha lealdade para com o presidente da Republica, ainda quando reunida a Assembléa Constituinte, manifestou-se bem a proposito do preenchimento do lugar de interventor em Minas. Fiquei acarretando com a responsabilidade de haver contrariado varios nomes, quando o meu proposito unico foi o de facilitar a tarefa do homem que tinha as sérias responsabilidades do poder naquella hora, merecedor do maior apreço.

A nomeação do sr. Benedicto Valladares nasceu espontaneamente do chefe do governo provisorio, sem que eu a contrariasse.

Póde ser uma presumpção, mas a mim parece que, dado o meu prestigio politico naquelle momento, se eu a houvesse contrariado, ella fracassaria. Entretanto, para servir ao presidente na solução daquelle caso grave, lutei com alguns embaraços dentro da propria Commissão Executiva do Partido de que eu era então chefe; varios foram os membros dessa Commissão que se pronunciaram contrarios á investidura do sr. Benedicto Valladares. S. exc., porém, teve a precisa habilidade no conquistar para o seu gremio esses que na occasião lhe foram adversos, daquelle governo, afastando alguns dos que mais auxiliaram a realização dessa nomeação, naquella opportunidade".

Discorre s. exc. longamente sobre factos politicos.

A certo trecho declara, ante uma observação do sr. presidente da Camara:

"Devo propor-me a ser um observador rigoroso no regimento. O presidente acaba de me dizer que a hora está a terminar. O meu discurso só é longo porque a materia é vasta. O tempo não me consente senão parar aqui, e estou na quarta parte do meu discurso.

Assim termina o seu longo discurso:

"Sou extremamente grato a v. exc. senhor presidente, pelas provas constantes do discurso de sua posse e repetirei, desta tribuna, o que, desde a primeira hora, a v. exc. mesmo declarei: nenhum reparo fiz ao facto de v. exc. haver acceitado a indicação do seu nome á presidencia: cumpri um dever imperativo partidario. Se, por ventura, me fosse dado indicar um nome que ao meu substituisse, dentre os que suggeriria, estaria o desse joven, mas já illustre mineiro, sobre cujos hombros o futuro de Minas poderá repousar, certo de que da sua actuação, a dignidade daquelle povo será sempre resalvada. (Muito bem, muito bem. Palmas prolongadas).

Na ordem do dia foram reeleitas as Commissões de Transporte, Agricultura, Legislação Social, Educação e Industria e Commercio.

A sessão foi em seguida encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 10 (H.) — A Commissão de Educação e Sau'de do Senado Federal não elegeu seu presidente e vice-presidente, como determina o regimento. Resulta dessa attitude de seus membros a ascenção automatica ao alto posto do senador Alcantara Machado, como o mais idoso dos seus pares.

Reunida, a Commissão de Constituição e Justiça do Senado Federal reelegeu o seu presidente e vice-presidente, respectivamente, os senhores Alcantara Machado e Pacheco de Oliveira, presentes os senadores Clodomir Cardoso, Arthur Costa e Edgard Arruda, deixando de comparecer os srs. Alcantara Machado e Pacheco de Oliveira.

Dr. Luiz Sampaio Arruda

Pelo "Cruzeiro do Sul", embarcou hontem para o Rio de Janeiro, o dr. Luiz Sampaio Arruda, secretario do dr. Fernando Costa, presidente do D. N. C.

"Aperitivo Salvavida"

O sr. Gaspar Baffa, estabelecido á rua Carlos de Campos, 53, teve a gentileza de enviar ao "Correio Paulistano" uma garrafa do "Aperitivo Salvavida", de sua fabricação.

De optimo paladar e feito de composto de flôres, raizes e plantas aromatico-medicinaes da flora brasileira, o "Aperitivo Salvavida" obteve approvação do Serviço Sanitario, estando registado sob o n. 5.200.

Uma trajectoria politica

Os que acompanharam a carreira politica do sr. Armando de Salles Oliveira através dos seus discursos podem dividil-a em duas phases correspondentes a objectivos diversos.

Nomeado interventor, cumpria garantir a sua eleição de governador constitucional.

Eleito governador, o objectivo se desloca para a presidencia da Republica.

Na primeira phase, o problema se apresentava sob um duplo aspecto: o anniquilamento politico dos que pudessem se oppôr á sua eleição e o da permanencia na interventoria.

Indicado para interventor pelas correntes da Chapa Unica, era necessario deslocar para a opposição as forças que não lhe hypothecavam apoio incondicional.

Entre estas avultava o Partido Republicano Paulista. Embora o seu afastamento viesse enfraquecer, sensivelmente, o governo, removeria entretanto o unico empecilho certo á eleição, com a qual o Partido Republicano não transigiria, por não concordar em que presidisse ao proprio pleito.

O discurso de 6 de março de 1934, pronunciado pelo sr. Salles Oliveira ao receber manifestação de solidariedade do Partido Constitucionalista, é o inicio da offensiva contra o partido que o ajudára a conquistar a interventoria.

Com surpresa geral, viu-se um chefe de governo atacar partido politico que até então o apoiára sem nada lhe exigir em troca. Tal attitude não se explicaria dentro da logica pura. Só os factos posteriores vieram esclarecel-a.

Se o Partido Republicano continuasse a apoiar o interventor, deveria ser ouvido quando se cogitasse da eleição para o governo constitucional. Poderia vetar o seu nome e, certamente, o faria, por não concordar com a candidatura do proprio chefe do executivo estadual.

O discurso de 6 de março, celebre pela imagem dos "tatús", alcançou a sua finalidade com afastamento definitivo do P. R. P.

Em campos oppostos, poderia ser travada a batalha de anniquilamento: de um lado, o governo manejando a compressão sob todos os seus aspectos; de outro, o Partido Republicano com a força das suas tradições.

Desimpedido o caminho para candidatar-se ao governo do Estado, cumpria ainda não desmerecer da confiança depositada pelo da União para garantir a sua estabilidade.

A campanha pela unidade nacional seria o pretexto para fazer jús á gratidão nacional e á confiança do Governo Provisorio.

Pouco importava que esse problema não existisse; menos ainda os resentimentos levantados nos outros Estados.

Surgido o espantalho, iniciaria contra elle rude combate, justificando assim a necessidade da sua permanencia no cargo de interventor.

Inicia a série de discursos pela Unidade da Patria. O paiz ficou sabendo, com espanto, pela voz do interventor Armando Salles, que São Paulo era um fóco de inimigos do Brasil. A accusação não podia ser revidada ou destruida em virtude da coacção policial exercida em todas as modalidades contra a livre manifestação do pensamento.

Mantido na interventoria, o sr. Armando Salles attingiria o seu objectivo, galgando a governança do Estado na mais desegual das pugnas eleitoraes travadas até então.

A segunda phase da carreira do sr. Salles Oliveira é a que tem por objectivo directo a presidencia da Republica.

Inicia-se pelo discurso ás classes armadas, em 25 de janeiro de 1936. E' a primeira oração em que delinêa o seu pensamento em relação á politica nacional. Falando a militares, reclama para o regime presidencial uma "couraça solida" que fortaleça o Executivo, tornando-o capaz de dominar a desordem das ruas...

Só em outubro do mesmo anno se dirigiria á Nação, desfraldando a bandeira da democracia. Ahi começa a jornada democratica do sr. Armando Salles; mas a marcha para o Cattete já tinha se iniciado no banquete ás classes armadas.

Guilherme II, quando subiu ao throno, dirigiu primeiramente uma proclamação ao Exercito e á Marinha. Só tres dias mais tarde falou ao povo. Não errava porque as forças armadas do seu paiz estavam identificadas com as tendencias autocraticas do monarcha.

No Brasil, o Exercito e a Marinha são os mais fortes esteios da Democracia. Estão identificados com o regime. As jornadas democraticas que começam pela tentativa de captação das classes armadas, inspiram-lhes desconfiança.

A marcha do sr. Armando Salles para o Cattete começou por um discurso politico ás classes armadas. A Nação, que ama o Exercito e repelle o militarismo, vetará a sua candidatura. O Exercito, que ama a Nação, fará com que a sua vontade seja respeitada num ambiente de paz e de tranquillidade.

DE RELANCE

A nossa Eg. Côrte de Appellação, em sessão plena, declarou constitucional a lei 62, relativa a direitos dos trabalhadores, approvando o bello voto do seu relator, desembargador Antão de Moraes.

Sobre esse voto brilhante, direi algo na primeira opportunidade.

Nem todos os illustres desembargadores foram accordes nos seus considerandos, embora chegassem á mesma conclusão: a lei 62 não é inconstitucional.

Já me tenho referido a esse assumpto, justamente no sentido da decisão de nossa Eg. Côrte, apontando sentenças já proferidas dentro dessa orientação acertada.

O intelligente desembargador Marcellino Gonzaga mostrou-se algo indeciso sobre o merito do recurso, não se furtando, porém, a acompanhar a maioria, fazendo resalvas sobre seus futuros pronunciamentos a respeito do mesmo assumpto.

E' louvavel a sua franqueza, que desnuda um caracter recto, mas preferivel fôra que se abstivesse de votar, só o fazendo quando já tiver conseguido alicerçar definitivamente sua convicção sobre o importante ponto debatido.

O illustre desembargador Colombo tentou separar um artigo, da lei 62, para que a Eg. Côrte só tomasse conhecimento do mesmo, sem entrar em conta com os demais. E' que o digno magistrado não quiz olhar mais a fundo a questão e julgou possivel amputar a cabeça sem risco de vida para o paciente.

O culto desembargador Fairbanks tambem acompanhou a maioria, tendo em vista o prestigio da lei e da magistratura, que não póde ser conseguido, como tenho demonstrado exhaustivamente, com a instabilidade dos julgados.

Esse magistrado merece louvores p[illegible] ter posto a descoberto uma faceta da sua orientação juridica, acompanhando o profundo Ihering.

O grande doutrinador allemão, escabichando directrizes do sabio direito romano, disse que a preoccupação daquelle povo pratico, consistia em assegurar a estabilidade das relações juridicas e incutir no espirito do povo a mais absoluta confiança na sabedoria das leis e acerto dos magistrados.

O desembargador Fairbanks estende-se brilhantemente sobre o assumpto, traduzindo com fidelidade o pensamento de Ihering, que affirma estar o interesse da estabilidade da ordem, nas relações publicas, muito acima das relações da vida privada.

Eis porque os romanos, na sua reconhecida sabedoria, prestigiavam os juizes e suas decisões.

Um juiz que usurpasse taes funcções, seria destituido mas, suas sentenças, seriam acatadas.

Folgo intensamente ao verificar a solenne confissão de um illustre e culto desembargador, de nossa Eg. Côrte, nesse sentido.

E' o que venho prégando nesta despretenciosa secção.

Por essa orientação, uma sentença passada em julgado não póde ser rescindida sem mais aquella.

Supponhamos uma sentença de desquite cuja rescisoria é interposta dez dias antes de espirado o prazo de cinco annos da prescripção.

Supponhamos que esse casal já estivesse separado ha mais de dez annos.

Supponhamos que a base da rescisoria é uma ridicularia de divergencia sobre citação.

Como, pela orientação do direito romano, adoptada por Ihering e preconisada pelo integro desembargador Fairbanks, tal rescisoria poderia ser provida?

De forma alguma, salvo havendo mudança de criterio julgador, mas isso..

ATAHUALPA

Notas e Commentarios

MAUS PROCESSOS

Os leigos da sciencia e das finanças — o pecê os tem de sobra — chegam a conclusões as mais absurdas possiveis quando procuram descobrir a capacidade tributaria de um povo, na antevespera do lançamento de um novo imposto.

Os povos sobre os quaes se quer criar novos tributos fiscaes têm cada um de per si o seu momento psychologico além do momento economico favoravel ou contrario á nova medida financeira.

Ainda ha não muito tempo, quando o governo francez pretendeu reformar o valor do franco, desvalorizando-o, procedeu em todo o paiz e nas colonias um rigoroso inquerito sobre o *estado actual* do custo da vida, em contraposição com o curso dos preços e o volume da moeda em circulação. Feito este estudo, segundo se vê do relatorio do Banco de França, confrontaram-se as suas conclusões com a situação das finanças publicas, dividas consolidadas e fluctuantes, internas e externas.

Observados esses factores onde não deixaram de apparecer todos os encargos da nação, presentes e futuros, procedeu-se, então, ao nivelamento da moeda de accôrdo com a vida dos francezes *moradores* em França. Isto por que, áquelle paiz, interessava o bem estar da nação e do seu povo.

Blum, apesar disso, não fez nenhuma descoberta de estadista moderno. O que se processou em França já havia sido feito na Inglaterra e, duas vezes, na Italia e na Allemanha. Os proprios Estados Unidos logo após a grande crise de 1929 *reajustaram* o dollar, tanto quanto puderam á vida dos americanos, seus mercados de productos, utilidades e trabalho.

Mas, infelizmente, para nós que vivemos em São Paulo, assim não pensaram os financistas que manobram as finanças do Estado em nossos dias. A reforma tributaria foi tempestiva e largada ao povo sem as delongas que a importancia do problema estava a exigir. De indole conservadora a gente paulista teve de ver, da noite para o dia, a transformação radical do systema tributario, pondó em polvorosa todas as suas attribuições administrativas, revolucionando systemas, preços, mercado e negocios.

Agora, dois annos após, os mesmos homens descobrem uma nova modalidade de imposto predial a que chamaram intelligentemente de taxa d'agua. Pouco se lhes importou o appello das classes conservadoras feito por intermedio da Associação Commercial que sempre mereceu as attenções do governo.

Pareceres de jurisconsultos de nada adeantaram. O ultimo memorial entregue á Assembléa Legislativa foi engavetado e delle nada mais se falou.

Por que tanto discricionarismo quando a Constituição obriga a pratica dos são principios do regime em que vivemos e pelo qual nos decidimos? Já não se quer que, como em França, na Allemanha, na Italia, Inglaterra e Estados Unidos, antes de se lançar uma nova e pesada tributação sobre o povo, o que equivale a desvalorizar o dinheiro, se proceda a um inquerito sobre o padrão de vida desse mesmo povo, relacionando-o ao mercado de preços, etc., mas, pelo menos, impunhase que fosse elle ouvido antes de se lhe atirar com encargos que a jurisprudencia fulmina e a sciencia das finanças não aconselha.

Isso só se viu em S. Paulo, terra que sempre deu os mais dignificantes exemplos de cooperação entre o contribuinte e o Estado.

Com isso, essa gente que ahi está criou para os governos futuros a mais delicada das missões, a de desincompatibilizar o fisco do povo.

——(o)——

Tempo — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 10 ás 14 horas do dia 11. (Inst. Metereologico do Rio).

Tempo — Bom, nublado até Paraná, perturbar-se-á com chuvas em Santa Catharina e perturbado com chuvas no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em elevação até Paraná e estavel em Santa Catharina, e com declinio no Rio Grande do Sul.

Ventos — De norte a leste em São Paulo, variaveis no Paraná, voltando para o sul, com rajadas frescas nos demais Estados.

Synopse — Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo de 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10.

O tempo nas vinte e quatro horas foi bom, salvo em Curityba, Florianopolis e Santa Maria, onde choveu. A's 9 horas de hontem era bom, nublado. Os ventos sopraram de norte a leste frescos.

O Inst. de Metereologia confirmando mando seu aviso de ante-hontem á. o seu aviso de ante-hontem á noite, previne que o litoral entre o Rio da Prata e o dos Estados sulinos do Brasil, está sujeito a ventos fortes do quadrante norte, até Rio Grande, onde rondarão para oeste e sul, e destes quadrantes no Rio da Prata.

O "DIA DAS MÃES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 (H.) — Varias entidades evangelicas desta capital, commemorarão com innumeras solennidades, o "Dia das mães".

As commemorações organizadas promettem revestir-se de excepcional brilhantismo.

REPRESSAO CARISSIMA...

Foi approvado pela Assembléa Legislativa mais uma vultoso credito de 4.600 contos para a chamada repressão ao communismo. Ha pouco mais de um anno o governo pediu egualmente, se a memoria não nos falha, 4.500 contos para identico fim. Com o credito approvado ha dias, temos que já foram dispendidos, fóra das dotações orçamentarias, mais de 9 mil contos com a repressão ao communismo... Convenhamos que é dinheiro de mais empregado no combate ás idéas extremistas em nosso Estado. Compulse-se o orçamento estadual e se verá que as verbas destinadas á policia, foram majoradas de uma forma espantosa. Nunca se gastou tanto com apparelhamento policial, como no governo do sr. Salles Oliveira. As quantias são astronomicas. Não existem meias medidas. Dinheiro haja...

A bancada da minoria, ao entrar em 2.ª discussão esse pedido de credito especial, fez uma declaração de voto contraria ao projecto. Nada se sabe a respeito dos meios empregados pelo governo na repressão ao surto de idéas communistas. Por outro lado, que applicação foi dada ao credito já votado e approvado e ao qual acima fizemos menção? Não podia, assim, a representação perrepista dar seu assentimento ao projecto em questão.

Parece que essa historia de communismo está servindo de pretexto para gastos inconsiderados e violencias ainda mais inqualificaveis. Ha dezenas de pessoas presas nos presidios politicos, contra as quaes nada foi apurado. Por que o governo não as põe em liberdade?

O surto communista irrompeu no Rio nos fins de 1935. Immediatamente o governo pediu dinheiro, pois achava que com as verbas consignadas no orçamento sua acção seria deficiente. A Assembléa Legislativa não se recusou a votar o auxilio pedido. Agora surge nova solicitação de credito, ainda maior do que a anterior, quando todos estavam apprensivos com a proliferação e actividade dos partidarios do credo vermelho. Tratase evidentemente de um abuso. Pelo menos temos o direito de assim pensar, até que o governo demonstre em que gastou o dinheiro já entregue, e o que pretende fazer com os 4.600 contos que solicitou. Ninguem ouve falar em communismo. Este só existe na imaginação dos policiaes do secretario da Segurança Publica. Nada justifica, portanto, essa orgia de gastos com a repressão ao communismo.

——(o)——

Tendo o Ministerio da Segurança solicitado relativamente á legalidade da abertura do credito extraordinario de 6.600:000$000 para attender ao pagamento das despesas realizadas e a realizar pela Policia Civil do Districto Federal, decorrentes do movimento de caracter extremista verificado no paiz em 1935, o Tribunal de Contas resolveu que se responda affirmativamente, á consulta de que se trata.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Positivamente é merecedora dos melhores applausos a attitude que vêm tomando os dirigentes da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, os quaes não têm tido um só instante de desfallecimento no intuito de completar a obra a que se comprometteram levar avante, qual seja a de fazer da associação uma verdadeira expressão do quanto póde o funccionalismo paulista. Numa perfeita communhão de idéas tanto a directoria como o Conselho Superior da associação põem em pratica as mais salutares medidas que visam beneficiar e fortalecer a classe.

Haja vista a parte financeira da associação que, presentemente, é uma garantia segura e innegavel do futuro promissor que aguarda a sociedade. Apresentando apreciavel equilibrio em todas as contas, em virtude da restricção completa de todas as despesas superfluas, os dirigentes da associação têm sabido honrar a confiança que lhes outorgam os servidores publicos.

Iniciativas dignas de todo o apoio têm sido levadas a bom termo. O departamento de saude da associação está hoje moldado de maneira a attender todo o funccionario e sua familia, em qualquer emergencia. Dotado de um corpo medico dos mais diligentes, contando com os serviços hospitalares da Cruz Azul, onde o enfermo recebe um tratamento todo carinhoso, além de possuir o ambulatorio proprio que attende promptamente qualquer chamado, o departamento, por si só, eleva a associação.

O Gymnasio Anchieta, onde os filhos do burocrata recebem a mais completa educação é outra realização grandiosa da associação.

Em qualquer aspecto que se analysem as actividades dos digentes da associação destaca-se o trabalho constante, efficiente, productivo.

O que é preciso agora, é que em torno da associação se congreguem todos os funccionarios, seguindo o exemplo da grande maioria que hoje a fortalece com a sua adhesão. E' mistér que cada funccionario saiba prestigiar a sua associação, para que possa completar o vasto programma do seu plano, sempre a favor do funccionalismo, sempre ao lado dos que trabalham para o bem de São Paulo.

CULTO DO PASSADO

Em artigo de hontem, subordinado ao titulo "Sebastianismo insustentavel", o director do orgam integralista fez affirmações, que, certamente, produziram desagradavel impressão no espirito do illustre chefe nacional, nosso antigo e brilhante companheiro de trabalho.

"Nada, no Brasil — escreve o sr. Miguel Reale — póde repercutir no seio das massas desde que, mesmo de leve, pretenda constituir uma volta ao passado, um resurgimento dos quadros em bôa hora quebrados com a deposição do presidente Washington Luis".

Ora, a actividade politica exercida, no passado, pelo sr. Plinio Salgado, deve, suppomos, merecer respeito de seus esbraseados companheiros de hoje Idolo do integralismo, naturalmente os adeptos do sigma reconhecem, no seu chefe, um homem perfeito. E não se comprehende um homem desse quilate alistado nos quadros "em boa hora quebrados com a deposição do presidente Washinton Luis".

O sr. Plinio Salgado foi surpreendido, em 3 de outubro, na sua poltrona de deputado do P. R. P. e collaborador desta folha, que acolheu, no agitado periodo da revolução outubrista, varios artigos de sua lavra, protestando contra o movimento da Alliança, dita, Liberal...

Acha o sr. Miguel Reale, talvez ingenuamente, que o povo participou da revolução de 30, "manifestando e revelando aspirações suas, ainda não definidas, ainda confusas, mas, indiscutivelmente, suas". Ninguem ignora que a revolução de sete annos atrás, foi promovida por tres governos estaduaes — do Rio Grande do Sul, Minas e Parahyba e venceu, não pelas armas, mas por um golpe d'Estado, chefiado por generaes que, de vespera, combatiam ao lado do governo constituido...

Aqui, em São Paulo, o presidente Julio Prestes só deixou o palacio na madrugada de 25 de outubro!

Fala, depois, o impetuoso director de "Acção" nos "desmandos" do P. R. P., ainda uma vez, lamentavelmente, esquecido de que, se existiram, com elles foi solidario, até 24 de outubro, o então deputado Plinio Salgado.

O P. R. P. não fala em "volta ao passado", porque o P. R. P. sabe, muito bem, que o tempo não recua. Mas, o nosso pujante partido — seguindo para a frente e cumprindo seus altos destinos — não olvida suas tradições. Ao contrario, procura, sempre, cultual-as com carinho, recordando vultos e factos do passado, que dignificam, não, apenas, o P. R. P., mas São Paulo. E facil esse culto, porque tudo, em nossa terra, recorda a acção, dynamica e fecunda, dos estadistas republicanos, que fundaram escolas, desenvolveram o systema ferroviario, riscaram o nosso mappa de rodovias, organizaram a justiça, a policia, a administração; promoveram a immigração e o fomento da riqueza.

Pergunte o sr. Miguel Reale, ao chefe nacional, se tudo isso não é verdade...

——(o)——

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Viação, substituindo dispositivos do regulamento geral dos transportes, approvado pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913, attendendo ao que requereram a San Paulo Railway Co. Ltd., a Cia. Mogyana de Estradas de Ferro e a Estrada de Ferro Sorocabana, ficando desta forma alterados os paragraphos 2.° do artigo 16, artigo 17 e o seu paragrapho 2.°, o paragrapho 3.° do artigo 46, paragraphos 1.° e 2.° do artigo 101; paragraphos 1.° e 3.° do artigo 102; paragrapho 4.° do artigo 103; paragrapho unico do artigo 64 e paragrapho 2.° do artigo 99, e exonerando, a pedido, Judith Moura Calazans, de agente, com funcções de thesoureiro, da Agencia Postal Telegraphica de Parahybuna em São Paulo.

"NÃO HA SCISÃO NO P. R. P..."

DECLARAÇÕES DO DR. J. CARVALHAL FILHO A' IMPRENSA CARIOCA

RIO, 10 (A. B.) — Encontra-se nesta capital, e passagem, o sr. J. Carvalhal Filho, antigo deputado federal por S. Paulo, ex-secretario do Interior e chefe do P. R. P. em Santos.

Falando á reportagem, a proposito dos ultimos acontecimentos no seio do P. R. P., declarou:

— "Não ha scisão no P. R. P. Houve, apenas, uma simples desintelligencia de ordem domestica, que não affecta a cohesão do partido.

Os eminentes correligionarios que dissentiram da orientação da Commissão Directora sobre determinado caso politico, deixando por isso os postos de commando que occupavam, continuam a integral-o com a sua patriotica solidariedade.

Não houve, assim, desaggregação de forças, senão apenas uma deslocação de postos. Um movimento em summa, que tambem em analyse, se traduz num indice de que o partido vive e se agita beneficamente na realização dos seus objectivos, por São Paulo e pelo Brasil, ao serviço da Republica.

— E quanto ao "homem"? — pergunta o reporter.

— Elle virá naturalmente, escolhido pelas forças vivas da Nação, que saberá distinguir muito bem entre um candidato que seja a expressão do conjunto democratico do Brasil e o que surja oriundo de campanhas de simples publicidade.

A educação politica do brasileiro tem a necessaria cultura para não se deixar enganar pelos falsos romantismos dos estadistas improvisados" — terminou o sr. J. Carvalhal Filho.

Não esquecemos!

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

De algum tempo para cá, de certa imprensa estipendiada para aureolauma candidatura nati-morta, vem o Partido Republicano Paulista recebendo os mais soézes ataques.

Não se cansam os correligionarios do sr. Armando de Salles Oliveira, de apontar-nos á execração publica pelo negregando crime de não acreditarmos nas virtudes de um estadista improvisado, cujo governo, em São Paulo, assignalou o mais torvo periodo de nossa historia politica e administrativa.

Jamais conhecera nossa terra uma tão desastrada administração, cujos caracteristicos maximos residiram no augmento vertiginoso de todos os impostos e dos quadros do funccionalismo burocratico. Jamais assistira São Paulo uma tão desabalada onda de politicagem varrer todo o Estado, desde a capital ao mais modesto municipio. Jamais viramos a corrupção, através de cartorios e cathedras de gymnasio, instituida em arma de combate e em premio a certos ardores civicos. Jamais presenciára a terra livre e honesta de Piratininga viagens custosas e retumbantes de secretarios de Estado, que se locomoviam á custa do Thesouro para, com dinheiro tambem do Thesouro, subornar vereadores eleitos por um eleitorado de escól, altivo e independente.

E isso tudo era feito a mando ou com a cumplicidade tacita, do homem que, ao empossar-se do cargo de interventor, indicado por um povo que se irmanára nos dias de luto e de dôr transformando-se em uma só e grande familia, promettera solennemente governar fóra e acima da politica partidaria.

Mas onde o cynismo da campanha toca ás raias do despudor é quando querem accusar-nos de adhesistas do Cattete.

Então é hoje crime adherir ao Cattete? E' crime sem perdão aproximarmo-nos do homem a quem hontem, quando ainda quentes os corpos de nossos bravos companheiros de julho de 32, deram elles apoio irrestricto, entre curvaturas de espinha e sorrisos melifluos?

Fiquem tranquillos os democraticos. Não iremos disputar-lhes o lugar que só a elles pertence, de macios tapetes que se usam nos momentos necessarios mas que se não usam para recobrir as mesas solennes, em torno ás quaes se discute com elevação e dignidade.

Não queremos e não podemos imital-os. Temos uma tradição a zelar, somos os herdeiros de uma corrente de opinião que se formou para propugnar pelo regime republicano, não depois do golpe de Estado, mas 16 annos antes. Temos deante dos olhos uma bandeira que não foi cosida ás pressas e um brasão que se não forjou á custa dos cofres publicos. Setenta annos de existencia partidaria deram-nos uma enfibratura que não permitte agachamentos e nem exige, para se manter, o calor vivificante do poder. Sete annos de opposição digna e altiva, mas não systematica e vesanica, enrijaram nossa tempera e depuraram nossas fileiras.

Não iremos transaccionar com um eleitorado que, muito antes de ser nosso, pertence a uma terra que não tolera adhesismos nem supporta negociatas civicas.

Mas, e aqui está a explicação de nossa attitude: se não queremos para nós o papel que para si escolheram os que hoje nos atacam, incriminandonos por actos que hontem praticaram tranquillamente, tambem não queremos ser caudatarios daquelles que agora querem ver crimes onde, mezes atrás, sómente viam virtudes e razões de Estado.

Não iremos occupar, á mesa do Cattete, o lugar de aparadores de sobras que, com tanto prazer e brilho, occuparam por dois longos annos os regeneradores dos cartorios e do Instituto de Café, mas tambem recusamos com altivez, sermos capangas de um general sulino que, por duas vezes, invadiu nossas fronteiras com suas tropas irregulares.

Não nos interessa saber se hoje elle luta contra um velho amigo e patricio, companheiro de muitos annos de bôa camaradagem e de duas campanhas, das quaes trazemos as mais tristes recordações. Muito menos reconhecemos titulos para nos aconselhar pacificação em nossa casa a quem, duas vezes ensanguentou e a que tem, no momento, a propria terra em dissensões gravissimas.

Tambem não iremos alliar-nos á inimigos que já nos quizeram ver a caminho do cemiterio, muito menos para servir a esse estranho, de quem só tivemos noticias no momento em que se tornaram necessarios os nossos votos e as nosas armas. E não desejamos passar recibo, com nosso apoio, dos insultos e aleives que recebemos daquelles que hoje nos acenam com um ramo de oliveira, esperando, talvez, um momento mais opportuno, para conseguir aquillo que um eleitorado independente não permittiu que se perpetrasse da primeira vez.

Não precisa ir buscar entre adversarios ou fóra de nossas fronteiras directrizes, quem tem, deante dos olhos, a mais esclarecida e altiva opinião publica para lhe guiar os passos.

Só ao povo de São Paulo prestaremos contas de nossos actos porque só nelle encontrámos amparo quando, nos momentos de dôr, viamos contra nós os que hoje querem nos aconselhar e conduzir.

Só de uma coisa faz questão fechada o Partido Republicano Paulista: é de viver eternamente dentro do coração de nosso povo e de nossa gente.

TUMULTO NA CAMARA MUNICIPAL DE SÃO SALVADOR

A MINORIA APPLAUDIU O ACTO DO GOVERNO SOBRE A EXECUÇÃO DO ESTADO DE GUERRA NO RIO GRANDE DO SUL

BAHIA, 10 (A. B.) — Na ultima reunião da Camara Municipal, o vereador Octavio Barreto, lider da minoria, apresentou uma moção de congratulações, transferindo do governador do Rio Grande do Sul para o commando da 3.ª R. M., a execução do estado de guerra naquella unidade federativa e fazendo votos para que identica medida seja estendida, tambem, á Bahia.

O discurso do lider autonomista foi vivamente aparteado pelos vereadores governistas, mas o sr. Octavio Barreto, proseguindo sempre com grande veemencia, affirmou que o estado de guerra, está sendo exercido na Bahia com injustiça e espirito de facciosismo, delle se servindo, a cada instante, o sr. Juracy Magalhães como arma politica de consolidação de seu poderio e exterminio dos adversarios.

O lider da Concentração Autonomista dirige, então, um appello caloroso, em nome da Bahia, ao sr. Getulio Vargas,, para que faça cessar os vexames por que está passando o povo bahiano e confie a execução do estado de guerra a quem possa exercel-o com serenidade e espirito da justiça.

A certa altura do discurso do sr. Octavio Barreto, que vinha falando sempre applaudido pelas galerias, o sr. Durval Fraga, lider da maioria, aparteou-o, com certa veemencia. O sr. Octavio Barreto revidou no mesmo tom. Então o sr. Durval Fraga puxou de um revolver e de uma faca avançando contra o lider da minoria. Estabeleceu-se tumulto.

As galerias intervieram dando vivas á Bahia independente. Diversos populares invadiram o recinto, emquanto os vereadores de ambas as facções interpunham-se entre os dois lideres para que o lider da maioria não atirasse ou ferisse a faca o lider da minoria.

A muito custo, a ordem foi restabelecida. O presidente, durante o tumulto, suspendeu a sessão, fazendo evacuar as galerias, que promoviam grande assuada.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 10 (H.) — Pelo primeiro nocturno seguiram hoje para São Paulo, os srs.: dr. Francolino Machado e familia, Didio Costa e familia, Justino Ruy Borba, jornalista Geny Pimentel de Barros, Angelo Franchini, Frederico Azevedo, Sylvio Carlini, dr. Carlos Browne, He[illegible]ldino Carvalho, Alvaro da Cunha Rodrigues.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Rodolpho Miranda, Luiz Rodolpho de Miranda Filho, dr. Nelson Dantas, Percy D. Levy, dr. Alberico de Campos, Ramiro Pedrosa, dr. João Olintho Machado, dr. Antonio Adelino, Jorge Adayne, Lino Carvalho, dr. Mebacio Jensen, José Custodio, Vivaldi Ribeiro, Joaquim Malta Junior e o archeologo japonez prof. Ryurzo Torii e seu filho Ryujiro Torii.

Matou o assassino de seu pae e foi absolvido

BELEM, 10 (A. B.) — O juiz de direito da 5.ª Vara, absolveu a senhorita Alzira Honti, que a 2 de janeiro do anno corrente, matou, á bala, Waby Assur.

O DEPUTADO CARLOS LUZ E' O LIDER DA MAIORIA

O SEU NOME FOI ACCLAMADO HONTEM, NA CAMARA FEDERAL, NA REUNIÃO DE LIDERES

RIO, 10 (H.) — Sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo, e com o comparecimento dos srs. Luiz Pirelli, Ribeiro Junior, Aloysio Araujo, Theodoro de Mendonça, Clementino Lisbôa, Godofredo Vianna, Magalhães de Almeida, Hugo Napoleão, Olavo de Oliveira, Martins Veras, Carlos Gusmão, Amando Fortes, Deodato Maia, Melchisedec Monte, Clemente Mariani, Francisco Gonçalves, João Guimarães, Nogueira Toledo, Noraldino Lima, Claro de Godoy, Diniz Junior, Lauro Lopes, José Muller, Francisco Moura, Pedro Raffa, Abelardo Mariano e Salgado Filho, estiveram reunidos no gabinete do presidente da Camara dos Deputados, os lideres das bancadas ali representadas.

O sr. Pedro Aleixo diz, de inicio, que tinha recebido a incumbencia de seus collegas, deputados Pereira Lyra, Eduardo Duvivier, Generoel Ponte e Barbosa Lima Sobrinho, respectivamente lideres das bancadas da Parahyba, Estado do Rio, Matto Grosso e Pernambuco, para declarar, que estavam de accôrdo e apoiariam as resoluções tomadas na reunião, cujo fim principal se contém na escolha do novo lider da maioria da Camara.

O sr. Nogueira Penido, com a palavra, propõe a escolha do nome do sr. Carlos Luz, que, além das multiplas qualidades pessoaes que possue para a investidura, já desempenhou o cargo actualmente vago, com brilho e geral satisfação esperando que a politica nacional, no momento de incerteza por que está passando o paiz, encontre uma fórmula capaz de oriental-o no rumo seguro da sua grandeza.

A proposta do sr. Nogueira Penido foi approvada por acclamação.

O sr. Pedro Aleixo congratula-se com a escolha do seu digno companheiro de bancada e nomeia os srs. Nogueira Penido, Salgado Filho e João Guimarães para, em commissão, communicar ao sr. Carlos Luz a sua escolha.

Accrescenta o sr. Pedro Aleixo que, quanto á organização das commissões permanentes, está assentado o criterio da reeleição, com excepção de uma indicação já regimentalmente apresentada á mesa, e pedia, então, para o criterio adoptado, o apoio das correntes representadas pelos referidos lideres.

DR. GASPAR RICARDO

Realizou-se hontem, ás 9 horas, na egreja de Santa Ephigenia, a missa do 7.° dia em suffragio da alma do sr. dr. Gaspar Ricardo, lente cathedratico da Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo, ex-director da E. F. Sorocabana, vereador á Camara Municipal da Capital, pelo Partido Republicano Paulista, e figura largamente estimada nos meios sociaes e politicos.

O acto religioso esteve grandemente concorrido, comparecendo numerosas senhoras e senhoritas, membros da Commissão Directora do Partido Republicano, deputados, vereadores, engenheiros, medicos, advogados e muitas outras pessôas da nossa alta sociedade.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar os nomes das pessôas que estiveram hontem na egreja de Santa Ephigenia, o que faremos amanhã.

Sobre a criação do municipio de Boituva,

O SR. DR. MOURA REZENDE FEZ UM MAGNIFICO DISCURSO NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Em sessão de 27 de abril p. p., o sr. dr. Moura Rezende, illustre deputado occupou a tribuna da Assembléa Legislativa, pronunciando um brilhante discurso sobre a criação do municipio de Boituva.

E' o seguinte esse discurso:

O SR. MOURA REZENDE — Sr. presidente, ao entrar em primeira discussão o projecto de lei numero 314, criando o municipio de Boituva, na comarca de Porto Feliz, na sessão extraordinaria de 31 de dezembro de 1936, tive opportunidade de analyzar, detalhadamente, não só a representação encaminhada a esta casa, solicitando a criação desse municipio, como tambem, os documentos que instruem essa representação. E, ao affirmar á casa, que taes documentos eram destituidos de authenticidade; que se revestiam de falhas gravissimas; que foram forjados no sentido de illudir a vigilancia dos illustres deputados o meu nobre collega sr. Thiago Mazagão, em aparte, declarou o seguinte: (Lê).

"Mas, a commissão não podia duvidar da veracidade dos documentos apresentados. Ademais, elles foram authenticados. Eu considero esse projecto como um dos mais bem fundamentados que têm sido enviados a esta Assembléa. Não havia razão para a commissão desconfiar, a menos que v. exc. prove que todos os documentos são falsos".

A este aparte, respondi: (Lê). "Não é que a commissão deva desconfiar dos documentos e das allegações dos interessados na criação do municipio.

A commissão deve é zelar pela observancia da Lei Organica, exigindo que todos os documentos que acompanham esta representação mereçam fé". Ao que, respondeu o nobre deputado sr. Thiago Mazagão: "Se os documentos assignados pelo prefeito de Porto Feliz e sub-prefeito de Boituva não merecem fé, não sei em que mais se deve confiar".

Sr. presidente, ao analyzar esses documentos na sessão a que me referi e ao taxal-os de falsos, o fiz sem provas immeditas, porque, encaminhada a representação á esta Assembléa, ao apagar das luzes das sessões do anno passado, não me foi possivel reunir documentos com os quaes pudesse provar, desde logo, as minhas assertivas. Entretanto, decorridos alguns mezes daquella data, ao voltar hoje o projecto a plenario, em segunda discussão, devo repisar as minhas considerações, mostrando á casa, que razão tinha eu ao affirmar que os documentos que instruem a representação enviada de Boituva a esta casa, são todos elles destituido sde authenticidade, e que as informações contidas nesses documentos, de autoria dos srs. prefeito municipal de Porto Feliz e subprefeito de Boituva, não exprimem a verdade.

O sr Thiago Mazagão — Mas v. exc. não offereceu documentos que contestassem ou que provassem que esses documentos não eram a expressão da verdade.

O SR. MOURA REZENDE — Mas, com a minha autoridade de deputado, denunciei os factos á casa, apontando as irregularidades, e fiz sentir á Commissão de Estatistica a necessidade imperiosa de se fiscalizar o assumpto, procurando analyzar esses documentos á luz da verdade, para que, só então, verificado ficasse se a razão estava com os signatarios dos documentos, ou se com o deputado que óra occupa a attenção da casa.

O sr. Thiago Mazagão — Posso assegurar a v. exc. que essa providencia foi tomada na Commissão de Estatistica. Essa providencia foi tomada em tempo opportuno.

O sr. Alfredo Ellis — Aliás não era preciso ser muito esperto em questões de calligraphia, para verificar que esse abaixo assignado que deu motivo á discussão, estava verdadeiramente falseado com varios dados que não são exactos.

O SR. MOURA REZENDE — Affirmei naquella opportunidade, sr. presidente, que o projecto n.º 314 contrariava dispositivo expresso da Lei Organica.

O sr. Ernesto Leme — V. exc. dá licença para um aparte? Fui até á Mesa, afim de verificar se o projecto em questão, dada a allegação de v. exc., que o abaixo assignado contém assignaturas que não são do proprio punho dos signatarios e verifiquei que todas essas firmas estão reconhecidas por tabellião, pelo que absolutamente não se póde duvidar de sua authenticidade.

O SR. MOURA REZENDE — Irei demonstrar á v. exc. e á Casa, com provas que terei opportunidade de offerecer á apreciação da Commissão de Estatistica, que a representação e os documentos que a instruem, a despeito de estarem com as firmas reconhecidas, não constituem documentos authenticos.

O sr. Sebastião Medeiros — O reconhecimento das firmas, quando o tabellião não declara que a assignatura é feita na sua presença, apenas vale como meio de prova, segundo doutrinam os mais autorizados praxistas, com Correia Telles á sua frente.

O sr. Ernesto Leme — Evidentemente, não será nesse caso argumento jure et jure, mas jure tantum, mas que prevalecerá emquanto não houver provas em contrario.

O sr. Alfredo Ellis — E' o que o nobre orador vae fazer.

O SR. MOURA REZENDE — Justamente, é o que vou fazer. Entretanto, devo salientar á casa, que ao affirmar muitas das assignaturas da representação não são authenticas, com a devida venia, chamei a attenção dos dignos membros da Commissão de Estatistica para a uniformidade que se nota nessas assignaturas, circumstancia que revela claramente, independente de outra prova que ellas provem de um só punho. Affirmei já uma vez, e repito agora, que o projecto em discussão contraria dispositivo expresso da Lei Organica, visto como não foi ouvida a municipalidade de Porto Feliz, sobre a conveniencia da criação do municipio de Boituva, que, pelo projecto, passaria a ser constituido de territorio desannexado daquelle primeiro municipio.

A Lei Organica é expressa nesse sentido. O seu artigo 2.º, está assim redigido:

> "Compete privativamente á Assembléa Legislativa, ouvidas as municipalidades interessadas, a criação, annexação, desmembramento ou suppressão de municipios, a fixação e modificação das divisas, e bem assim a mudança de séde ou denominação, observados os preceitos desta lei".

Até agora, não foi ouvida a municipalidade interessada, que é justamente de Porto Feliz.

O sr. Thiago Mazagão — Mas ha, no processo, documento provando o contrario da affirmação de v. exc., como mostrarei daqui a pouco.

O SR. MOURA REZENDE — Não ha no processo documentos, que satisfaçam a exigencia desse dispositivo da Lei Organica. Existem telegrammas individuaes de vereadores e de entidades politicas de Porto Feliz, e do districto de paz de Boituva. Mas, não existe o pronunciamento da municipalidade de Porto Feliz, pelo seu orgam representativo, que é a Camara Municipal.

O sr. Sebastião Medeiros — E esses telegrammas tem as firmas reconhecidas no original? Se não tem, esses documentos não tem nenhuma authenticidade.

O SR. MOURA REZENDE — Observo, sr. presidente, que a Lei Organica, em seu artigo 23, inciso 12, estabelece o seguinte: (lê).

"Compete á Camara: Prestar as informações que lhe forem pedidas pela Assembléa Legislativa, ou pelo governo estadual".

Ora, sr. presidente, está bem claro que só á Camara de Porto Feliz, é a competente para prestar informações sobre a conveniencia da criação de um municipio, com a mutilação do seu territorio, de vez que o art. 2.º da Lei Organica estabelece, imperativamente, a audiencia da municipalidade interessada.

No processo relativo ao projecto em discussão, não existe o pronunciamento da Camara de Porto Feliz.

O sr. Thiago Mazagão — A lei exige isto, com esta especificação? Faça o favor de me dizer.

O SR. MOURA REZENDE — E a interpretação que dou ao artigo, e que me parece mais consentanea com o pensamento do legislador.

O sr. Thiago Mazagão — Ah! Então...

O sr. Sebastião Medeiros — E' expresso na Lei Organica, que as deliberações da municipalidade, são tomadas por maioria de votos.

O SR. MOURA REZENDE — Parece claro, que a Lei Organica estabelecendo como attribuição da Camara, prestar as informações que forem pedidas pela Assembléa Legislativa, só essa entidade, representada pela maioria de seus vereadores, poderá desempenhar essa funcção.

O sr. Alfredo Ellis — Porque estes são os representantes do povo.

O SR. MOURA REZENDE — E, na hypothese não houve consulta á Camara; houve consulta aos vereadores, isoladamente. Ainda mais, a representação que deu causa ao projecto, não está em forma legal, pois não traz a assignatura da maioria dos eleitores contribuintes de impostos municipaes, residentes no territorio destinado a constituir o novo municipio.

Tanto assim é, sr. presidente, que dentre as assignaturas constantes dessa representação, encontramos nomes de pessoas analphabetas, menores, fallecidas, sendo que, todas essas assignaturas estão reconhecidas pelo escrivão de paz de Boituva...

O sr. Alfredo Ellis — E este escrivão não vae para a cadeia?

O SR. MOURA REZENDE — ... além de que, ainda dessa representação, constam nomes de pessoas que NÃO RESIDEM no territorio destinado a formar o municipio.

A Lei Organica, em seu art. 3.º, estabelece: (Lê) "Nenhum municipio será criado, sem que preceda representação dos moradores á Assembléa Legislativa, provando os seguintes requisitos: a) ter o territorio, no minimo, 10.000 habitantes, dos quaes 2.000, pelo menos, na séde; b) possuir predios apropriados para installação da municipalidade, cadeia publica e grupo escolar; c) — produzir, de impostos municipaes, pelo menos .... 100:000$, por anno. Parag. 1.º — A representação á Assembléa Legislativa deve estar assignada pela maioria dos eleitores e dos contribuintes de impostos municipaes residentes no territorio destinado a formar o novo municipio e trazer as firmas reconhecidas por Tabellião".

O sr. Thiago Mazagão — A prova a este respeito é cabal, conforme demonstrarei em breve.

O SR. MOURA REZENDE — Inicio a analyse que vou fazer do processo, pela sua peça inicial — a representação.

Verifico, desde logo, sr. presidente, que grande parte das pessoas que alli apparecem como signatarias, é constituida, como já disse, de analphabetos, fallecidos, no municipio, ou ainda, que não residem no municipio, ou ainda, que não são contribuintes de impostos municipaes.

Não se póde admittir, dignos de fé, documentos eivados de vicios da natureza daquelles que acabo de citar.

O sr. Alarico Caiuby — Logo que v. exc. annunciou essas irregularidades na representação enviada pelos moradores de Boituva, tomaram elles a iniciativa de enviar á Assembléa uma outra representação, em que estes vicios estivessem sanados. Esta nova representação está incluida no processo.

O SR. MOURA REZENDE — Mas v. exc. ha de convir, que ante a gravidade dos factos por mim apontados...

O sr. Alarico Caiuby — Mas esses vicios já foram corrigidos.

O SR. MOURA REZENDE — ... mister se faz um mais rigoroso exame na nova representação a que v. exc. se refere, e que foi encaminhada á esta Assembléa. Aliás, a attitude dos interessados promovendo nova representação, é a confissão tacita da procedencia da critica por mim feita.

O sr. Thiago Mazagão — E mereceu rigoroso exame.

O SR. MOURA REZENDE — V. exc. já affirmou isso mesmo quando apreciou a primeira representação, chegando a declarar que nunca viu uma representação para se criar um municipio, tão bem instruida, tão perfeita, como aquella que os proprios interessados foram obrigados a renovar, taes os vicios que continha.

O sr. Thiago Mazagão — E continuo a pensar assim emquanto v. exc. não vier, com documentos, provar o contrario. A Commissão de Estatistica, como qualquer outra, não pode rejeitar documentos que venham com todos os caracteristicos juridicos.

O SR. MOURA REZENDE — Perdão! V. exc. ouviu a denuncia por mim feita em plenario, da existencia de irregularidades graves no processo. Quando produzida por um deputado, uma tal denuncia devo merecer o acatamento da Commissão de Estatistica, e determinar providencias acauteladoras do interesse publico.

O sr. Thiago Mazagão — E mereceu. Tanto assim que existe uma nova representação feita com todas as formalidades legaes, a menos que v. exc. não venha a dizer que esta outra representação tambem é falsa.

O SR. MOURA REZENDE — Affirmativa de v. exc....

O sr. Thiago Mazagão — Vale tanto quanto a de v. exc.

O SR. MOURA REZENDE — De que a nova representação está revestida de formalidades legaes, eu a recebo com as mesmas cautelas que recebi affirmativa identica, quando critiquei a primeira representação.

Devo lembrar que, quando tratei aqui, pela primeira vez do assumpto, o nobre deputado sr. Alarico Caiuby apoiado pelo nobre deputado sr. Motta Filho, chegou mesmo a suggerir a idéa da abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade do tabellião que havia reconhecido as firmas falsas apostas á representação.

O sr. Alarico Caiuby — Mas esse inquerito, até hoje, não foi requerido por v. exc. e nem por qualquer outra pessoa; de modo que emquanto não vier uma prova em contrario, temos que admittir como bons esses documentos.

O SR. MOURA REZENDE — Então, tenha o nobre deputado contrario, temos que admittir como bons esses documentos do que affirmo.

O sr. Cyrillo Junior — A casa precisa ser esclarecida. Ella não tem ponto nenhum firmado "a priori", antes da discussão do projecto. Não ha interesse nenhum da Assembléa, quer por parte da minoria como por parte da maioria.

O sr. Ernesto Leme — O interesse da Assembléa é unico e exclusivamente fazer justiça e julgar de accôrdo com a lei.

O sr. Cyrillo Junior — Por isso mesmo é que vamos ouvir a leitura dos documentos que o orador promette.

O SR. MOURA REZENDE — O meu objectivo, neste momento, não é outro senão aquelle que acaba de ser accentuado pelo nobre deputado, sr. Cyrillo Junior: esclarecer a casa para que esta julgue com justiça e de accôrdo com a lei.

Disse, sr. presidente, que, na representação, figuram nomes de pessoas analphabetas.

Tenho em mãos um documento firmado pelos srs. Ricieri Primo, Antonio Rosa Santos e Camillo Thomé, pessoas muito conhecidas no districto de paz de Boituva.

Por esse documento se vê, que nada menos que 18 nomes constantes da representação, são de pessoas analphabetas. Eis o teôr do documento: (Lê)

"Nós abaixo assignados, moradores e eleitores neste districto de paz de Boituva, declaramos serem analphabetos os srs. MIGUEL ASSAD, ADOLPHO JACINTHO DA ROCHA, JOE' CHUCHECA, JOSE' FRANCISCO e as senhoras MARCIMINIA THAME, AMINE JOSE' ANNA CUSTODIO DE MORAES, MARIA ABUSAMRA, ZAIA CARAN AGOSTINHO, BENEDICTA PAES DE ALMEIDA, JULIA RIBEIRO, MARIA VESTINA, THEREZA FERREIRA, ROSA SARAIVA DA SILVA, ETERVINA FONSECA, EUFROSINA CARRIEL, ANGELINA AMADIO, sr. ELIAS AGOSTINHO, pessoas todas nossas conhecidas.

Boituva, 27 de fevereiro de 1937.

(aa.) Ricieri Primo
Antonio Rosa Santos
Camillo Thame.

(Firmas reconhecidas pelo Tabellião de Boituva e esta pelo Tabellionato Veiga, da capital)."

O sr. Thiago Mazagão — O documento que v. exc. acaba de ler tem o mesmo valor que os outros.

O SR. MOURA REZENDE — V. exc. tem, nesse documento, elementos para investigações. Não posso conceber, que pessoas conhecidas e conceituadas em Boituva, hajam assumido a responsabilidade de firmar um documento dessa natureza, declarando que as pessoas nelle citadas são analphabetas, se na realidade isso não fosse a expressão da verdade.

O sr. Thiago Mazagão — Um documento nessas condições, apenas para produzir effeito, eu serei capaz de produzir, provando que v. exc. não sabe ler nem escrever, o que não é verdade.

O SR. MOURA REZENDE — V. exc. ha de convir, que os signatarios desse documento, attestam um facto, que se fôr falso, facilmente poderá ser evidenciada essa falsidade.

O sr. Thiago Mazagão — Repito a v. exc., que num documento desses, para ter effeito de fogo fatuo, eu posso provar que v. exc. não sabe ler nem escrever.

O SR. MOURA REZENDE — V. exc. é capaz de fazer milagres...

O sr. Ernesto Leme — Sem embargo das investigações feitas em torno deste caso, devo declarar ao nobre deputado, sr. Thiago Mazagão, que o facto de se affirmar que o signatario de um documento é uma pessoa analphabeta, nada prova. Analphabeta é a pessoa que não sabe ler nem escrever. Entretanto, apparecem nesse documento os nomes de uma meia duzia de pessoas que assignaram a rogo.

O SR. MOURA REZENDE — Devo esclarecer ao nobre...

O sr. Ernesto Leme — Aliás, o meu aparte foi dado em abono das observações de v. exc..

O SR. MOURA REZENDE — ... deputado Ernesto Leme, que a representação que estou criticando, não tem assignaturas a rogo, tanto assim que 576 são os nomes alli lançados e 576 as firmas reconhecidas.

Affirmei ainda mais, que a representação está assignada por menores. Trago aqui 5 certidões de edade, demonstrando que os signatarios que apparecem na ordem em que se encontram lançados os nomes, sob ns. 116, 121, 122, 291 e 292, são menores de 17, 16, 14 e 12 annos de edade.

O sr. Thiago Mazagão — Mas são habitantes do municipio e podem pretender a sua criação.

O SR. MOURA REZENDE — Mas v. exc. ha de convir que a Lei Organica exige que a representação seja assignada pela maioria dos eleitores e contribuintes, residentes no territorio. Eis o inteiro teôr dessas certidões: (Lê).

"CERTIDÃO

Certifico que no livro 5 de nascimentos, a folhas 163 v. e sob numero 133, existe o accento do nascimento de SETEMBRINA, côr branca, nascida nesta Villa, em 30 de julho de 1920, ás 5 horas, filha legitima de Casemiro Villa Nova e d. Paulina Bertolli Villa Nova, naturaes, elle, da Hespanha, ella, Sorocaba, consorciaram-se neste districto. São avós paternos: José Villa Nova e d. Manoela Villa Nova e maternos: Raphael Bertolli e d. Clara Bertolli. O referido é verdade e dou fé. Boituva, 6 de março de 1937. — O escrivão de paz e official do Registo Civil: Antenor Dias da Silva.

(Sobre estampilhas federaes, data e assignatura, sendo esta reconhecida por Tabellionato da Capital)".

"CERTIDÃO

Certifico que no livro de nascimentos, numero 5, a folhas 142 v. e 143 e sob numero 43, existe o accento do nascimento de JOSEPHINA, côr branca, nascida nesta Villa, em 2 de março de 1920, ás 5 horas, filha legitima de Abdalla Thame e de d. Noemia Thame Abussamra, naturaes da Syria. São avós paternos: Melhim Thame e d. Eva Thame e maternos: Francisco Abussamra e d. Rosa Abussamra. O referido é verdade e dou fé. Boituva, 6 de março de 1937. — O escrivão de Paz e Official do Registo Civil: Antenor Dias da Silva.

(Sobre estampilhas federaes, data e assignatura, sendo esta reconhecida por Tabellionato da capital)".

"CERTIDÃO

Certifico que no livro 7 de nascimentos, a folhas 116 v. e 117 e sob numero 17, existe o accento do nascimento de MILIAN, côr branca, nascido no Bairro "Bom Retiro", deste districto, em 17 de janeiro de 1925, ás 15 horas, filho legitimo de Abdalla Thame e d. Noemia Abussamra Thame, naturaes da Syria, consorciaram-se em Piedade. São avós paternos: Milim Thame e d. Eva Thame e maternos: Rachid Abussamra e d. Rosa Abussamra Thame. O referido é verdade e dou fé. Boituva, 6 de março de 1937. — O escrivão de Paz e Official do Registo Civil: — Antenor Dias da Silva.

(Sobre estampilhas federaes, data e assignatura, sendo esta reconhecida por Tabellionato da capital)".

"CERTIDÃO

Certifico que no livro de nascimentos numero 6, a folhas 156 e sob numero 317, existe o accento do nascimento de MARIO, gemeo, côr branca, nascido nesta Villa, em 16 de outubro de 1922, ás 16 horas, filho legitimo de Alexandre Grosso e de d. Marianina Miconi, naturaes da Italia, consorciaram-se em Porto Feliz. São avós paternos: Felicio Grosso e d. Cecilia Grosso e maternos: Miguel Miconi e d. Carmela Picirillo. Boituva digo. O referido é verdade e dou fé. Boituva, 6 de março de 1937. — O escrivão de Paz e Official do Registo Civil: Antenor Dias da Silva.

(Sobre estampilhas federaes, data e assignatura, sendo esta reconhecida por Tabellionato da capital)".

"CERTIDÃO

Certifico que no livro 6 de nascimentos, a folhas 156 e sob numero 316, existe o assento de JOSE' gemeo, cor branca, nascido nesta Villa, em 16 de outubro de 1922, ás 16 horas, filho legitimo de Alexandre Grosso e de d. Marianina Miconi, natural da Italia, consorciaram-se em Porto Feliz. São avós paternos: Felicio Grosso e d. Cecilia Grosso e maternos: Miguel Miconi e d. Carmella Picirillo. O referido é verdade e dou fé. Boituva, 6 de março de 1937. — O escrivão de Paz e Official do Registo Civil, Antenor Dias da Silva.

(Sobre estampilhas federaes, data e assignatura, sendo esta reconhecida por Tabellionato da capital)".

O sr. Thiago Mazagão — Nunca pensei que este caso desse tanto trabalho para ser resolvido.

O sr. Miguel Coutinho — E' terra de abacaxi...

O sr. Sebastião Medeiros — As certidões de edade valem como prova plena. O que não vale é o reconhecimento na representação.

O sr. Benevides de Rezende — Trata-se do mesmo funccionario que forneceu as certidões.

O SR. MOURA REZENDE — Affirmei que na representação figuravam nomes de pessoas fallecidas. Aqui tenho em mãos duas certidões de obito: a de Esmarino Assis Lima, ferroviario, fallecido, com 21 annos de edade, em 27 de agosto de 1935 e a de Carlos Nunes de Avellar de 38 annos, fallecido em 28 de junho de 1933. Devo salientar, que a representação foi encaminhada a esta casa nos ultimos dias de dezembro de 1936, e os nomes desses dois cidadãos, fallecidos em 1933 e 1935, figuram nessa representação, tendo as assignaturas devidamente reconhecidas pelo escrivão de paz de Boituva. Eis o inteiro teôr dessas certidões de obito: (Lê).

"REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DE SAO PAULO — COMARCA DE SOROCABA

Districto de N. S. do Rosario

Delmiro Malheiro de Almeida, escrivão do Juizo de Paz e Official do Registo Civil Possidonio F. M. Quelchetti,

Official Maior

CERTIDÃO DE OBITO

N. 5600 — Fls. 182 v.

Certifica que no livro 31 de assentamentos de obitos está registado o fallecimento de Esmarino Assis Leme, ferroviario, do sexo masculino, de côr branca, (brasileiro) com 21 annos presumiveis de edade, filiação ignorada, solteiro, occorrido aos vinte e sete de agosto de mil novecentos e trinta e cinco, na Santa Casa, desta cidade, victima de pleuriz inter-lombar direita-hemoptises, conforme attestado de obito firmado pelo dr. Fernandes Barros, que ficou archivado. Foi sepultado no cemiterio de Boituva, E. S. Paulo.

OBSERVAÇÕES — Registo feito de accordo com o artigo 98 do Decreto 18.542 de 24 de dezembro de 1928. O referido é verdade e dou fé. Districto de N. S. do Rosario, 25 de março de 1937. (a) sobre estampilhas federaes: Possidonio F. M. Quertchetti".

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DE S. PAULO — COMARCA DE PORTO FELIZ

Districto de Paz de Boituva

CERTIDÃO DE OBITO

N. 62 — Fls. 10 e v.

Certifico que no livro 6 de assentamentos de obitos deste districto, a folhas 10 e v. acha-se registado o obito do adulto, Carlos Nunes de Avellar, com trinta e oito annos de edade, fallecido em 20 de junho de 1933, ás 23 horas, no bairro denominado Campo do Boituva, deste districto, victima de tuberculose, segundo declaração feita por Firmino Estevam Nunes e attestado do dr. Levante Pires Ferraz, filho legitimo de Antonio Nunes de Avellar e de d. Carlota de Avellar, casado com Francisca Luciano de Freitas, natural de Minas Geraes e residente neste districto, cujo cadaver foi sepultado no cemiterio desta Villa de Boituva.

O referido é verdade e dou fé.

Cartorio de Paz de Boituva, 13 de fevereiro de 1937.

O Official do Registo Civil.

(a.) sobre estampilhas federaes: Antenor Dias da Silva".

Perguntaria, agora, ao nobre deputado sr. Thiago Mazagão se esses documentos podem ser postos em duvida?

O sr. Bento Sampaio Vidal — Tudo isso me parece tão absurdo, que provavelmente ha algum engano. E' de mais que alguem lançasse nessa representação nomes de pessoas fallecidas.

O sr. Benevides de Rezende — Não ha necessidade disso.

O sr. Bento Sampaio Vidal — Póde ser que o engano provenha de pessoas de nomes eguaes.

O SR. MOURA REZENDE — Nesta altura, devo indagar dos nobres deputados se existe ou não, na Lei Organica, um dispositivo que exige que essa representação seja assignada pela maioria dos eleitores e pela maioria dos contribuintes?

O sr. Thiago Mazagão — Está aqui uma nova representação.

O SR. MOURA REZENDE — Se existe esse dispositivo, cabe a nós, deputados, o dever de fiscalizar a representação e exigir a sua observancia.

O sr. Thiago Mazagão — Essa nova representação sanou todas essas falhas que v. exc. está relatando. V. exc. não verificou se esses defuntos figuram nessa representação.

O SR. MOURA REZENDE — Não me foi dado tempo para examinar a nova representação, mas, cesteiro que faz um cesto...

O sr. Thiago Mazagão — Ha pessoas de nomes identicos.

O SR. MOURA REZENDE — V. exc. sophisima deante de documentos.

O sr. Benevides de Rezende — Mas v. exc. não reconhece fé nesses documentos assignados pelo escrivão de paz. De modo que, sendo do mesmo escrivão as certidões de obito, essas tambem não lhe devem merecer fé.

O SR. MOURA REZENDE — V. exc. deve attender, que um desses attestados de obito veio de Sorocaba.

O sr. Benevides de Rezende — Quer dizer que não são municipes de Boituva. Não moravam lá. Morreram em Sorocaba e Porto Feliz.

O SR. MOURA REZENDE — Essas pessoas morreram em localidades para onde foram em tratamento de sau'de, mas eram residentes em Boituva e alli foram sepultadas.

O sr. Alfredo Ellis — Agora os mortos têm mais uma habilidade, que eu não conhecia...

O SR. MOURA REZENDE — Como deve ser do conhecimento dos dignos membros da Commissão de Estatistica, os srs. Isaltino Camacho, Propicio Pereira de Souza, Rajak Thome, Alcides Rosa da Silva, Francisca Rosa Holtz e Francisco Simonetti, apparecem como signatarios da representação, mas na realidade, não a assignaram, conforme se póde ver do confronto dessas assignaturas.

O sr. Benevides de Rezende — V. exc. quereria que nós, membros da commissão de estatistica, poderiamos, no caso em questão, negar fé a esses documentos assignados pelo escrivão?

O SR. MOURA REZENDE — Solicitei providencias da Commissão de Estatistica, ante a denuncia de que essas firmas eram falsas, de que...

O sr. Alfredo Ellis — E' o que estou vendo.

O sr. Benevides de Rezende — Como poderiamos dizer que eram falsas, se foram reconhecidas por tabellião?

O sr. Alfredo Ellis — Mas agora ficam sabendo.

O SR. MOURA REZENDE — ... não eram authenticas e que, por isso mesmo, a Commissão estava no dever de fazer as investigações necessarias.

O sr. Thiago Mazagão — Dentro de pouco tempo provarei a v. exc. que a sua reclamação foi plenamente attendida.

O SR. MOURA REZENDE — Os dignos membros da Commissão de Estatistica não devem se molestar com a exhibição destes documentos.

O sr. Benevides de Rezende — São posteriores ao nosso parecer.

O SR. MOURA REZENDE — Faço esta exhibição, justamente para attender ao pedido do nobre deputado sr. Thiago Mazagão, como presidente da commissão de estatistica.

O sr. Thiago Mazagão — Vou mostrar a v. exc. que a sua reclamação foi attendida.

O SR. MOURA REZENDE — Por occasião do meu primeiro discurso, v. exc. exclamou: queremos provas, e eu digo agora: aqui estão as provas.

O sr. Thiago Mazagão — Perfeitamente. Mas, por emquanto, ellas têm o mesmo valor das outras.

O SR. MOURA REZENDE — Perdão, V. exc, como presidente da Commissão de Estatistica não deve, precipitadamente, affirmar semelhante coisa. Deve analysar esses documentos com a cautela de julgador e não com a prevenção de parte. Affirmei que as assignaturas não são authenticas e, para provar o que affirmei, exhibo 6 titulos de eleitores, para confronto das assignaturas que constam na representação, com as que figuram nesses titulos, e, bem assim, exhibo mais 10 assignaturas authenticas daquellas pessoas que figuram na representação, como tendo assignado, ainda para o necessario estudo de confronto. Não comprehendo como v. exc. possa pôr em duvida esses documentos, se ainda não os examinou.

O sr. Ernesto Leme — V. exc. poderá juntar esses documentos aos autos?

O SR. MOURA REZENDE — Vou offerecel-os ao exame da Commissão de Estatistica.

O sr. Ernesto Leme — Será interessantissimo que possa offerecer.

O SR. MOURA REZENDE — Existe ainda na representação 31 assignaturas de pessoas que não residem no districto de paz de Boituva. Essas pessoas, cujas assignaturas, foram lançadas na representação, alli tomaram os numeros 38, 41, 64, 111, 120, 260, 332, 333 a 348, 440, 450, 461, 467, 473, 551, 552, 555 e 559. Existem mais 36 assignaturas lançadas, em duplicata na representação, e que na ordem em que foram lançadas, tomaram os numeros: 34, 54, 172, 264, 457, 244, 270, 16, 23, 430, 50, 232, 349, 268, 233, 432, 443, 14, 146, 28, 68, 27, 557, 447, 462, 505, 506, 510, 511, 556, 130, 33, 358, 561, 562 e 569.

Existem mais 61 assignaturas, como sendo de eleitores, quando na verdade, esses nomes não figuram entre os do districto de Boituva, conforme se evidencia da lista geral que óra offereço á apreciação da Commissão de Estatistica. Esses 61 nomes apparecem na representação, na ordem em que foram lançados sob ns.:

17 — 37 — 41 — 64 — 70 — 73
74 — 76 — 96 — 109 — 111 — 129
169 — 170 — 171 — 176 — 182 — 185
180 — 190 — 191 — 197 — 200 — 243
245 — 248 — 253 — 260 — 262 — 265
268 — 269 — 277 — 282 — 294 — 315
337 — 338 — 361 — 366 — 367 — 382
400 — 415 — 417 — 419 — 429 — 487
488 — 489 — 490 — 492 — 493 — 496
516 — 517 — 528 — 529 — 534 e 543.

Declarei ainda, sr. presidente, que os documentos enviados a esta Assembléa não provavam ter o territorio de paz de Boituva, no minimo 10.000 habitantes, dos quaes 2.000 na séde do projectado municipio conforme exige o art. 3.º, letra a, da Lei Organica.

Tenho em mãos o recenseamento official feito em 1934, publicado no "Diario Official" do Estado de 21 de dezembro de 1935, por onde se verifica, que o municipio de Porto Feliz, possue, incluindo-se o districto de paz de Boituva, 22.693 habitantes, dos quaes 5.237 na séde do municipio de Porto Feliz e 1.303 na séde do districto de paz de Boituva.

Ora, se 5.237 habitantes residem na séde do municipio de Porto Feliz, restarão apenas 17.456 habitantes para todo o territorio do municipio de Porto Feliz, inclusivé Boituva. Claro está, que não é possivel se admittir, deante desses dados estatisticos, que desses 17.456 habitantes, dez mil se encontrem no territorio do districto de paz de Boituva, o que em todo o territorio do municipio de Porto Feliz, excluida a séde, existam apenas 7.456 habitantes.

O sr. Sebastião Medeiros — A lei exige 2.000, e a séde do districto de paz tem apenas 1.303 habitantes.

O SR. MOURA REZENDE — Mas, para instruir a representação, de fórma a convencer os srs. deputados da existencia do numero de habitantes exigidos pela Lei Organica, no districto de paz de Boituva, fez-se alli um recenseamento que foi classificado pelo nobre deputado Thiago Mazagão, como o mais perfeito dos que até hoje tem visto.

O sr. Thiago Mazagão — E agora tenho razão para entender de modo contrario.

O SR. MOURA REZENDE — Entretanto, sr. presidente, verifico manifesta contradicção entre o resultado do recenseamento official e o do que foi feito sob a direcção do sub-prefeito de Boituva. Por este ultimo, é attribuido ao territorio do districto de paz de Boituva uma população muito superior áquella que realmente possue. Para se chegar a esse resultado, lançou-se mão de um expediente malicioso. Recenseou-se, como habitantes do territorio do districto de paz de Boituva, nada menos de cerca de 2.000 habitantes residentes nos bairros de Santa Cruz, Maria Alves, Sitio Grande, Pinhal e Raphael Gianotti, bairros esses que estão situados fóra do perimetro do districto de paz de Boituva. Houve, portanto, a pratica de um expediente para illudir a bôa fé da digna Commissão de Estatistica e da propria Assembléa Legislativa.

E o mais curioso, sr. presidente, foi o expediente de que lançou mão o prefeito de Porto Feliz, para impedir que os interessados no restabelecimento da verdade, descobrissem os seus passes de magica.

Um illustre vereador da Camara Municipal de Porto Feliz, desejando obter a prova de que os signatarios da representação que ora se discute não representavam a maioria dos habitantes do districto de paz de Boituva, requereu ao prefeito municipal de Porto Feliz, que lhe fornecesse, por certidão, a relação geral de todos os contribuintes daquelle districto de paz. A resolução do illustre prefeito foi assás interessante, e consta do seguinte documento que vou lêr: (lê) "Certifico em cumprimento de despacho do sr. presidente da Camara Municipal, que revendo o archivo da Camara, delle consta o requerimento do teôr seguinte:: Exmo. sr. presidente da Camara Municipal. Para os effeitos de direito, o vereador infra assignado, vem requerer a v. exc. se digne encaminhar esta, com a devida urgencia, á secção competente, determinando, ainda ao funccionario respectivo, que revendo os livros de lançamentos referentes ao districto de paz de Boituva, certifique ao pé desta, de modo que faça fé, relação geral dos contribuintes de impostos daquelle districto. Nestes termos P. deferimento. Porto Feliz, 15 de fevereiro de 1937. (a.) João Portella Sobrinho. Dizem os despachos: Ao sr. prefeito para informar. Porto Feliz, 15-2-1936. (a.) Antonio Rodrigues Junior. "A Prefeitura não tem empregados disponiveis para tratar do assumpto, offerece os livros para o interessado mandar extrahir a relação geral dos contribuintes de Boituva de accôrdo com o presente pedido. Nada mais tem a dizer". 27-2-937. (a.) Eugenio Euclydes Pereira da Motta — Prefeito Municipal. O referido é verdade e dou fé. Eu, Paulo Fernandes, director da Secretaria da Camara de Porto Feliz, escrevi, conferi e assigno. (a.) Paulo Fernandes".

O sr. Alfredo Ellis — Portanto, estamos vendo que não é Porto Feliz, mas Porto Infeliz...

O SR. MOURA REZENDE — Um vereador procura obter dados seguros a respeito do numero de contribuintes do districto de paz de Boituva e dirige um requerimento ao prefeito de Porto Feliz, recebendo o edificante despacho que acabo de lêr á casa. Nada mais seria preciso dizer, para demonstrar o interesse que existe, em se occultar a verdade.

O sr. Thiago Mazagão — Mas o prefeito quiz entregar o livro.

O sr. Leopoldo e Silva (ao sr. Thiago Mazagão) — Mas de que valeria uma lista feita nessas condições? Teria ella algum valor probante?

O SR. MOURA REZENDE — Isso é o que v. exc. affirma. Mas, o regular seria o fornecimento da certidão referida.

O sr. Leopoldo e Silva — Seria melhor trazer todo o archivo.

O SR. MOURA REZENDE — O nobre deputado sr. Thiago Mazagão póde assegurar, que o prefeito estava ou está disposto a entregar os livros?

O sr. Thiago Mazagão — O prefeito, poz os livros á disposição desse vereador.

O SR. MOURA REZENDE — Pois, se v. exc. puder empregar seus bons officios para que o prefeito entregue taes livros para uma verificação, estou certo de que o vereador em apreço acceital-os-ia prazeirosamente.

O sr. Thiago Mazagão — Mas o vereador não diz que o prefeito negou-lhe a entrega dos livros.

O SR. MOURA REZENDE — Ainda mais, sr. presidente, a representação não traz a prova de que exista, na cidade, um predio para a installação da Camara Municipal.

O sr. Thiago Mazagão — Consta do processo a photographia de um predio para esse fim.

O sr. Alfredo Ellis — Em que rua?

O sr. Thiago Mazagão — Em região da sub-prefeitura de Boituva. Além da photographia existe, tambem, uma certidão a este respeito, constando do processo.

O sr. Leopoldo e Silva — Deve ser inaugurado pelo escrivão.

O SR. MOURA REZENDE — Parece-me que existe no processo, uma declaração de um sr. Nicola Marcellino, offerecendo um predio na rua João Pessoa, n.º 28, para nelle ser installada a Camara Municipal. Mas, no intuito de impressionar a Commissão de Estatistica, o offertante fez acompanhar a declaração, de uma photographia do predio. Entretanto posso affirmar a casa que o predio offerecido não pertence ao sr. Nicola Marcellino, mas sim á Antonio Franco. E a photographia junta ao processo, não é do predio numero 28, mas sim, do predio n.º 90. Tenho aqui a photographia do predio n.º 28, a que se refere a declaração (mostrando á Assembléa) para que os nobres deputados possam se inteirar do truque de que lançou mão, para impressionar a Assembléa.

O sr. Thiago Mazagão — Mas a declaração de Nicola Marcellino é positiva e não offerece a menor duvida.

O SR. MOURA REZENDE — Póde ser positiva, mas esse senhor offerece um immovel que não lhe pertence.

Ha ainda a photographia de um salão onde se diz, será a sala das sessões da Camara Municipal. Pois bem, esse salão não pertence nem ao predio n.º 28 nem ao de n. 90, mas sim, ao predio n.º 15 da rua João Pessoa, séde do Clube São João. De forma que, sr. presidente, existem no processo as photographias: da melhor fachada de predio de Boituva, a de n.º 90, do melhor salão que lá existe, o do predio n.º 15, e tudo isso é attribuido como pertencendo ao predio n.º 28 da rua João Pessoa, a que se refere a declaração ao sr. Nicola Marcellino.

O sr. Alfredo Ellis — No processo poderia até vir uma photographia do Reichstag, na Allemanha.

O sr. Thiago Mazagão — Como v. exc. pode affirmar que a photographia não é do predio offerecido? Como pode v. exc. provar isso? Se a questão é de affirmar, então as nossas affirmativas se equivalem.

O SR. MOURA REZENDE — Mas, sr. presidente, esse vereador, que teve o cuidado de solicitar a relação geral dos contribuintes de Boituva ao prefeito de Porto Feliz, desejou fazer, tambem, a prova de que esse predio que apparece na photographia, não pertence ao offertante, signatario da declaração. Nesse sentido...

O sr. Leopoldo e Silva — Agora, um despacho do prefeito manda dar o predio ao vereador...

O SR. MOURA REZENDE — ... dirigiu um requerimento ao prefeito de Porto Feliz. Vou lêr, para conhecimento da casa, os termos desse requerimento e o despacho do prefeito: (Lê).

"Certifico, em cumprimento de despacho do sr. presidente da Camara Municipal que, revendo o archivo da Camara, delle consta o requerimento do teôr seguinte: — Exmo. sr. presidente da Camara Municipal. Para os effeitos de direito, o vereador infra-assignado, vem requerer a v. exc. se digne encaminhar esta, com a devida urgencia, á secção competente, determinando ainda ao funccionario respectivo que, revendo o livro de lançamentos referente ao districto de paz de Boituva, certifique ao pé desta, de modo que faça fé, qual o proprietario do predio n. 28 da rua João Pessoa, daquelle districto".

O sr. Thiago Mazagão — Cumpre fazer notar a v. exc. que aqui, no processo, não se menciona o numero do predio. Além do mais, a lei não exige predio proprio; apenas exige um predio onde possa funccionar a Camara Municipal.

O SR. MOURA REZENDE — (Continuando a lêr) — "Nestes termos pede deferimento. Porto Feliz, 16 de fevereiro de 1937. (a.) João Portella Sobrinho. Dizem os despachos: Ao sr. prefeito para informar. Porto Feliz, 15-2-1937. (a.) Antonio Rodrigues Junior. O requerente deve se dirigir ao cartorio de Registo de Immoveis. 16-2-1937. (a.) Eugenio Euclydes Pereira da Motta, prefeito municipal. O referido é verdade; dou fé. Eu, Paulo Fernandes, director da Secretaria da Camara Municipal de Porto Feliz escrevi, conferi e assigno. Porto Feliz, 20 de março de 1937. (a.) Paulo Fernandes".

Vê a casa, que um dos vereadores da Camara Municipal de Porto Feliz, procurou colligir documentos para esclarecer o assumpto encontrando da parte do prefeito de Porto Feliz toda a sorte de embaraços.

O sr. Alarico Caiuby — Não apoiado. A autoridade competente para certificar quem é o proprietario de determinado predio é o official do Registo de Immoveis e não o prefeito da cidade.

O sr. Thiago Mazagão — Perfeitamente.

O SR. MOURA REZENDE — Mas, sabe v. exc. que o objectivo do requerimento foi fazer prova de que o offertante do predio nem reside nelle e nem é o encarregado do pagamento de seus impostos. O prefeito de Porto Feliz, bem comprehendeu a finalidade do requerimento e dahi a sahida que encontrou para indeferil-o.

O sr. Alarico Caiuby — Mas o interessado em fazer essa prova deveria se dirigir ao Registo de Immoveis pedindo uma certidão negativa.

O SR. MOURA REZENDE — O desejo de v. exc. será satisfeito.

O sr. Alarico Caiuby — Muito obrigado. Folgo muito em sabel-o.

O SR. MOURA REZENDE — Exhibirei á casa, em tempo opportuno, essa certidão.

O SR. MOURA REZENDE (ao sr. Alarico Caiuby) — Não esperava que v. exc. só se rendesse á vista dessa certidão. Satisfarei a exigencia de v. exc.

O sr. Alarico Caiuby — Não é exigencia. Estou apenas esclarecendo a v. exc., como advogado illustre que é, que a autoridade competente para saber se a pessoa é proprietaria de um immovel não é o prefeito, mas, sim, o official do Registo.

O SR. MOURA REZENDE — Talvez o requerente da certidão não tivesse sido claro em seu pedido. Mas o prefeito de Porto Feliz percebeu claramente qual era a intenção do requerente.

O sr. Thiago Mazagão — Essa questão, em direito, é morta; a lei refere-se a predio onde possa funccionar a Camara.

O SR. MOURA REZENDE — Mas v. exc. solicitou ao humilde orador, que trouxesse as provas de que a documentação do processo é falsa. Estou exhibindo essas provas, e evidenciando que, se outras não trago commigo, é porque o prefeito de Porto Feliz criou embaraços para a sua obtenção. Estou procurando demonstrar, que até mesmo em seus minimos detalhes, o processo está eivado de falsidade.

O sr. Thiago Mazagão — Mas a pessoa não offereceu o predio para doar a Camara, mas, sim, para a Camara nelle funccionar.

O SR. MOURA REZENDE — Não podia doar, assim como não podia ceder pela forma que se propoz fazer.

O sr. Benevides de Rezende — Aliás, a lei não determina que seja este ou aquelle predio, mas qualquer predio para a Camara funccionar.

O sr. Thiago Mazagão — E nós demos o nosso parecer exactamente no sentido de ser o predio offerecido para o funccionamento da Camara.

O SR. MOURA REZENDE — Não estou fazendo accusação á digna Commissão de Estatistica. Estou satisfazendo ao pedido dessa Commissão, no sentido de exhibir a esta Camara os documentos comprobatorios das affirmativas que fiz, numa das sessões de dezembro do anno passado.

O sr. Thiago Mazagão — Ninguem contesta isso. O que estou dizendo é o seguinte: que essa questão de não ser o proprietario quem offereceu o predio não tem grande importancia.

O SR. MOURA REZENDE — Tem muita importancia, porque demonstra que até mesmo nesse detalhe, a prova falseou.

O sr. Thiago Mazagão — O predio é offerecido para nelle funccionar a Camara.

O SR. MOURA REZENDE — Mas, quem não é proprietario não póde offerecer o predio, a não ser autorizado legalmente.

O sr. Thiago Mazagão — Eu mesmo poderia offerecer a v. exc. predios que não são meus.

O sr. Leopoldo e Silva — (ao sr. Mazagão) — Eu não os acceitaria...

O sr. Thiago Mazagão — E' claro que não é para dar esses predios, mas para nelle funccionar.

O sr. Cyrillo Junior — O nobre deputado, sr. Thiago Mazagão, faria até esse milagre...

O sr. Thiago Mazagão — Não é questão de milagre. Posso offerecer um predio, mas para residencia. Tenho predios meus que posso offerecer.

O sr. Cyrillo Junior — V. exc. só poderá offerecer os seus predios.

O sr. Thiago Mazagão — Perfeitamente.

O sr. Cyrillo Junior — Mas a hypothese a que se refere o sr. Moura Rezende é relativa ao offerecimento por parte de pessoa que não é o proprietario do predio.

O sr. Thiago Mazagão — Mas uma pessoa póde sub-locar um predio e offerecel-o ao governo, para o funccionamento da Camara.

O SR. MOURA REZENDE — E' preciso notar, sr. presidente, que dos predios que apparecem nas photographias juntas ao processo, nenhum delles pertence ao offertante, ou mesmo se encontra em seu poder, em consequencia de locação.

O sr. Alarico Caiuby — Mas v. exc. não trouxe a certidão do official do Registo, provando que esse predio não pertence ao offertante.

O sr. Thiago Mazagão — Affirmo a v. exc. que a pessoa que offereceu esse predio está nos ouvindo, no momento, e manda dizer que o predio pertence á sua avó.

O SR. MOURA REZENDE — Sr. presidente, ainda no processo não se encontra a prova de que o districto de paz de Boituva, com o seu actual territorio, dispõe de rendas sufficientes para satisfazer á exigencia contida na letra "c", do artigo 3.º, da Lei Organica.

Por esse dispositivo, é indispensavel, além de outros requisitos, a renda de 100 contos annuaes para justificar a criação do municipio.

Nos ultimos dias do anno de 1936 o prefeito municipal de Porto Feliz, fez publicar o orçamento para 1937. Cumprindo um dispositivo da lei organica, fez consignar nesse orçamento a renda do districto de paz de Boituva, em capitulo destacado. Por essa publicação official, verifica-se, conforme se evidencia de uma certidão que tenho em mãos, que a renda de Boituva, pelo orçamento em vigor, está fixada em 50:500$000. Entretanto, sr. presidente, consta do processo, uma informação graciosa do prefeito municipal de Porto Feliz, pela qual procura fazer crêr, que a renda daquelle districto é de 100:700$000.

Dest'arte, sr. presidente, temos dois documentos authenticados pelo prefeito municipal de Porto Feliz, o sr. Eugenio Euclydes Pereira da Matta. Num, publicado pela imprensa, que é o orçamento em vigor, apparece a renda de Boituva, como sendo de 50:500$000; noutro, para effeito, de obter a criação do municipio, figura essa renda como sendo superior a 100 contos.

O sr. Alfredo Ellis — Porque a renda é elastica...

O SR. MOURA REZENDE — Verifica-se, assim, sr. presidente, que ainda essa exigencia da lei organica não está satisfeita. O districto de paz de Boituva não dispõe de renda sufficiente para justificar a sua elevação a municipio. A melhor prova do que affirmo, está na seguinte certidão: (Lê).

"JOSE' ESMEDIO FILHO, segundo Tabellião desta cidade e comarca de PORTO FELIZ, Estado de S. Paulo. CERTIFICO a pedido verbal de pessôa interessada que, revendo em meu cartorio os livros de Registo de Titulos, Documentos e outros Papeis, no sob numero dois (2), ás fls. 299 e 300, encontrei o registo de teôr seguinte: "REGISTO de um documento que me foi apresentado pelo sr. Humberto Primo, do teôr seguinte: N.º de ordem 138. — 1937. Janeiro. 16. — Prefeitura de Porto Feliz — Districto de Paz de Boituva. Estado de S. Paulo.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA PROVAVEL DO EXERCICIO DE 1937

TITULOS	ARRECADAÇÃO 19.. 19.. 19.. Média	Orçada para 1937
Districto de paz de Boituva:		
Receita Ordinaria:		
a)		
1 — Rendas Tributarias		
2 — Predial Urbano		7:000$000
3 — Industrias e Profissões		9:700$000
4 — Imposto Territorial Urbano		2:000$000
5 — Imposto licença s/ estab. commercial, industrial e similares		900$000
6 — Imp. licença s/ vehiculos		4:000$000
7 — Imp. licença neg. ambulantes		400$000
8 — Taxa de aferição		500$000
9 — Taxa de matriculas de cães		
10 — Taxa de Emolumentos		100$000
11 — Imposto lic. publica e toldos		100$000
12 — Imp. cedular s/ rendas immoveis rural		3:000$000
13 — Imp. s/ jogos, espect. e diversões publicas		2:000$000
14 — Imp. lic. s/ extracção pedra, areia e barro		100$000
15 — Imp. lic. s/ obras, edificações, construcções em geral e deposito materiaes via publica		300$000
		30:450$000

TITULOS	ARRECADAÇÃO 19.. 19.. 19.. Média	Orçada para 1937
2 RENDAS INDUSTRIAES		
1 — Taxa de agua		12:000$000
2 — Taxa de lixo		1:500$000
		13:500$000
3 RENDAS PATRIMONIAES		
1 — Taxa do matadouro		2:500$000
2 — Taxa do cemiterio		1:800$000
		4:300$000
4 RECEITA EXTRAORDINARIA		
1 — Cobrança divida activa		2:000$000
2 — Multas		50$000
3 — Eventuaes		200$000
		2:250$000

RESUMO:

RENDAS TRIBUTARIAS	30:450$000
RENDAS INDUSTRIAES	13:500$000
RENDAS PATRIMONIAES	4:300$000
RECEITA EXTRAORDINARIA	2:250$000
	50:500$000

PORTO FELIZ, 30 de setembro de 1936.
O contador:
(a.) F. Santos
Prefeito Municipal:
(a.) Eugenio Euclydes Pereira da Motta.

RECONHECIMENTO DE FIRMAS — "Reconheço as firmas retro do que dou fé. Porto Feliz, 15 de janeiro de 1937. Em test.º (estava o signal publico) da verdade. José Esmedio Filho, 2.º Tabellião. "Estavam coladas duas estampilhas de dois mil réis cada uma, de reconhecimento firmas e uma outra de duzentos réis, emolumentos interior, todas estaduaes, no total de 4$200, devidamente inutilizadas. Carimbo "José Esmedio Filho, 2.º Tabellião. Est. S. Paulo, Porto Feliz". — NADA MAIS se continha em dito documento que aqui bem e fielmente transcrevi e ao qual me reporto em mãos do apresentante, do que tudo dou fé. Porto Feliz, 16 de janeiro de 1937. Eu, José Esmedio Filho, official do registo, o escrevi e assigno. (a.) José Esmedio Filho.

NADA MAIS se continha em dito registo, que aqui bem e fielmente extrahi por certidão, na data abaixo e ao respectivo livro me reporto em meu poder e cartorio, do que tudo DOU FE'. Porto Feliz, 16 de janeiro de mil novecentos e trinta e sete (1937). Eu, (a.) José Esmedio Filho, segundo Tabellião, a conferi subscrevi e assigno. (a.) José Esmedio Filho, 2.º Tabellião.

(Este documento está devidamente sellado e com firma reconhecida pelo Tabellionato Veiga, desta capital)".

E' preciso que se repita, sr. presidente, que a representação do Partido Republicano Paulista com a attitude que vem mantendo em torno deste caso, não está procurando criar difficuldades á elevação do districto de paz de Boituva á municipio. Asseguro, sr. presidente, que a emancipação administrativa de Boituva será apoiada com agrado pela minoria nesta casa. O que tem determinado a attitude da minoria, neste caso, é tão sómente o desejo de esclarecer a casa que, pela forma proposta no projecto, não é possivel a criação desse municipio...

O sr. Frederico Marques — Com a observação da Lei Organica.

O SR. MOURA REZENDE — ... sem que se attente contra a Lei Organica. Estou convencido de que muitos daquelles que batalham pela criação do municipio de Boituva, o fazem, na convicção de que estão prestando relevantes serviços á sua terra.

Mas, preciso é, que se accentue as graves consequencias da situação que se vae criar. Aquelle districto de paz, com os elementos de que dispõe, não poderá, de futuro, quando elevado a municipio, viver com as verbas do orçamento em vigor. Elevando-se ficticiamente o orçamento, como se fez, para effeito de justificar a criação do municipio, mister será que esse orçamento seja mantido para que a Lei Organica não fique burlada.

Qual a situação que decorrerá da criação do municipio para os habitantes do districto de paz de Boituva? A municipalidade, fatalmente, terá que majorar os impostos, afim de que a renda se eleve ao limite estabelecido pela Lei Organica e isto só se obterá com grande sacrificio para os contribuintes.

O sr. Sebastião Medeiros — Quer dizer que a criação desse municipio será um máu serviço.

O SR. MOURA REZENDE — Realmente, nas condições estabelecidas pelo projecto, será um máu serviço á população.

E' justo que se acolha, com a melhor bôa vontade, o desejo da população de Boituva. Mas, é preciso que se crie o municipio com uma conformação territorial que lhe assegure o numero de habitantes exigido pela Lei Organica e os elementos que lhe garantam uma renda que attenda ás necessidades e ás exigencias do seu serviço publico.

A um projecto, que satisfaça as exigencias da Lei Organica, e que dê a Boituva os elementos de que elle necessita para uma existencia autonoma e feliz, a minoria não negará o seu voto. Assim agindo a minoria só tem em vista, defender os interesses da propria população de Boituva.

Terminando minhas considerações, sr. presidente, diante dos documentos que acabo de lêr, requeiro a v. exc. que se digne consultar á casa sobre se concede na remessa do projecto, juntamente com os documentos offerecidos, á Commissão de Estatistica, para um melhor exame.

Era o que tinha a dizer.

Vozes do P. R. P. — Muito bem! Muito bem!

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — S. Paulo reporter — Programma despertador — 7,30 Aula de gymnastica.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 7,30 São Paulo reporter — Aula de gymnastica.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Bom dia musicado.
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — Programma de educação.
EXCELSIOR — Programma hawayano. 9,45 Programma americano.
RECORD — Musica ligeira — 9,15 — Programma hawayano — 9,30, Valsas de Waldteufel — 9,45, Programma russo.
S. PAULO — Programma Só para você.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do seculo — 10,45 Radio Jornal.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
DIFFUSORA — Programma variado com phonographia.
EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.
EXCELSIOR — Programma Hispano-Americano — 10,30, Programma da Bolsa.
RECORD — Programma brasileiro. — 10,15, Programma argentino. — 10,30, Programma portuguez. — 10,45, Programma americano.
S. PAULO — Intervallo.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Lucienne Boyer. — 11,45, Violinistas celebres.
DIFFUSORA — Programma "Breve a Leon" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11,30 — Programma Serrador — 11,45 — Programma cigano.
RECORD — Programma francez. — 11,30 Programma brasileiro. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — 11,05 Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Artistas celebres — 12,15 Canções francezas — 12,30 A musica gira-gira.
CRUZEIRO — Rumbas. — 12,15, Programma esportivo.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30 Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,30 Hora da Fazenda.
EXCELSIOR — Programma Popeye —
RECORD — Programma brasileiro. — 12,30 Orchestra de Armand Klinger.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas allemãs. — 12,45, Musicas americanas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 13,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Trechos lyricos. — 13,30, Quintetto symphonico.
DIFFUSORA — Programma Aracy de Almeida. — 13,15, Victor Young e sua orchestra. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA — 13,30 — Programma social.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Programma allemão. — 13,15, Programma francez. — 13,30, Programma paraguayo. — 13,45, Programma com canções famosas.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Barytono Nelson Eddy. — 13,30, Canções vienenses. — 13,45, Canções brasileiras.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Intervallo até 16,00.
CULTURA — Intervallo até 16,00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social.
RECORD — Solos e conjuntos. — 14,15, Programma americano. — 14,30, Programma argentino. — 14,45, Programma allemão.
S. PAULO — São Paulo reporter — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15,15, Programma de musica ligeira. — 15,30, Programma da Bolsa de Mercadorias — Intervallo até 18,00.
RECORD — Programma americano.
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — 16,30, Hora das crianças com Tia Juanita.
DIFFUSORA — Programma popular.
RECORD — Mosaico musical.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10, Radio social. — 17,15, Continua o Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,45 Programma das indecisões até 18,15.
EXCELSIOR — 17,30 — Programma argentino — 17,45 Solos e conjuntos.
RECORD — Programma Serrador — 17,45 Solos e conjuntos.
S. PAULO — São Paulo reporter — 17,30 Hora Aperitivo.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Orchestras originaes — 18,15 Programma Arabe — 18,45 Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola — 18,30 Radio Cinema — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — Vamos conversar?... —
16,30 Palestra sobre Esperanto — 18,45 Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15 Programma esportivo — 18,45 Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo reporter — 18,05 Programma francez — 18,30 Solos de violino — 18,45 Hora Nacional.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
DIFFUSORA — 19,30 Supplemento commercial — 19,35 Esportes — 19,45 Antonio Marino Gouvêa e Trio Harmonio de Italo Izzo.
EDUCADORA — 19,30 Musicas americanas — 19,45 Musicas argentinas.
EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador — 19,45 Solistas.
RECORD — 19,30 Programma de solos — 19,45 Programma francez.
S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Casinha.
CRUZEIRO — Yara e solos — 20,15 Programma Pereira Queiroz com musica indiana — 20,30 Orchestra Columbia — 20,40 Danças typicas — 20,50 Musica classica.
DIFFUSORA — Orchestra de salão — 20,15 Artista com typica argentina — 20,30 Programma Kolynos — Vitaphone — 20,45 Soprano Tebre Comenale e Antonio Marino Gouvêa.
EDUCADORA — Musicas viennenses — 20,30 Solos de piano por Orlando Paganini — 20,45 Grupo X canto regional.
EXCELSIOR — Programma de operetas — 20,45 Tino Rossi.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30 Programma italiano — 20,45 Programma de musica ligeira.
S. PAULO — São Paulo reporter — Comediantes harmonistas — 20,15 Programma paraguayo — 20,30 Lizi Gunter e orchestra — 20,45 Theodorico e Conjunto regional.
DAS 21 A'S 22 HORAS
COSMOS — 21,15, Programma G.Men com Yara e Arnaldo Carrara.
CRUZEIRO — Marly em sambas — 21,15 Arranjos modernos — 21,30 Parajará, conjunto typico brasileiro — 21,40 Orchestra de cordas — 21,50 Pelas aguas azues do Hawaii de Ketelbey.
DIFFUSORA — Programma Adoração, com Arnaldo Pescuma — 20,15 Soprano Therezina Comenale e orchestra — 21,30 Chá no ar com a chronica de S. Junior.
EDUCADORA — Vozes diversas — 21,15 Ouvertures — 21,30 Canto regional pelo Grupo X — 21,45 Musicas viennenses.
EXCELSIOR — Até 23,30 Operetas.
RECORD — Programma de studio.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — Noticiario illustrado — Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro — 22,15 Operas em rythmo moderno — 22,30 Lili em canções — 22,40 Orchestra Columbia — 22,50 Torres e sua embaixada regional.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Musicas americanas — 22,15 Gastão Formenti, canto regional brasileiro — 22,30 Musicas para dansar...
EXCELSIOR — Operetas.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30 Selecções de operas populares.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens — 23,30 Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — In the chapel in the moonlight e seus interpretes — 23,20 Orgam moderno — 23,30 A's suas ordens — 24,00 Radio Jornal — Final das irradiações.
DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Operetas — 23,30 Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du. — 23,30 Programma hispano-americano — 23,45 Programma brasileiro — 24,00 Programma americano — 24,15 O ultimo programma.
S. PAULO — Programma brasileiro — 23,30 São Paulo reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

W2XAD
Estações de Ondas Curtas da General Electric
15 330 kilocyclos
Programma para hoje:
12.00 — David Harum. 12,15 — Backstage Wife. 12.30 — O chefe mysterioso. 12,45 — A esposa economica. 13.00 — Uma menina sózinha. 13.15 — A historia de Mary Marlin. 13.30 — Programma Farm. 14.00 — Sylvia Clark, monologo. 14.15 — A esposa de Dan Harding. 14.30 — Discussão e musica. 15.00 — Dr. Maddy e sua banda. 15.30 — Programma internacional de Agricultura. 15.45 — Columna nerea. — 16.00 — A familia Pepper Young. 16.15 — Ma Perkins. 16.30 — Vic and Sade. 16.45 — The O' Neils. 17.00 — Lorenzo Jones, comediante. 17.15 — Clube de senhoras. 17.30 — Seguindo a lua.

W2XAF — 9,530 kilocyclos
Programma de hoje:
18.00 — Nellie Revell, Interviews. 18.15 — Don Wislow da Armada. 18.30 — Irmãs Doring. 18.45 — A pequena orpham Annie. 19.00 — Novidades scientificas. 19.15 — As tres irmãs X. 19.30 — Novidades pelo radio. 19.35 — Correspondencia por ondas curtas. 20.00 — Amos n'Andy. 20.15 — Programma internacional de agricultura, em hespanhol. 20.30 — Cotações da Bolsa. 20.45 — Novidades em hespanhol. 21.00 — Programma em hespanhol. 21.30 — Wayne King, serenata. 22.00 — Vox Pop. 22.30 — Programma variado com Fred Astaire. 20.30 — Jimmy Fidler's Hollywood Gossip.

E. I. A. R. — ROMA
Programma para hoje
A estação de Roma (Italia) 2-R-O, ondas curtas de m. 31.13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje, das 20,20 horas ás 21,50, hora de São Paulo, o seguinte programma:
Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Transmissão, do Theatro Real da Opera de Roma, de um acto da opera "Re de Lahore", de Massenet — Programma especial para o Uruguay: "Saudação de s. exc. o ministro Dino Alfieri á collectividade italiana e ao povo do Uruguay" — "Laços de amizade entre duas nações latinas": conferencia de s. exc. o ministro do Uruguay — Execução de canções hespanholas — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO
Programma para hoje
7,00 — Bom dia — Programma variado. 7,15 — Radio Jornal. 7.45 — Supplemento social do Radio Jornal. 8,00 — Economia. 8,15 — Fabricas Reunidas. 8,30 — Encerramento, 10,00 — A's suas ordens. 10,15 — Velho Mundo. 10,30 — Leve. 10,45 — Variado. 11,00 — Boletim Noticioso. 12,00 — Symphonico. 12,00 — Dúo e Regional. 12,15 — Catholico. 12,30 — Camera. 12,45 — Percy Grainger (pianista). 13,00 — Verde e Amarello. 13,15 — Lyrico. 13,30 Encerramento. 17,00 — Orchestras Americanas. 17,15 — Leve. 17,30 — Variado. 17,45 — Symphonico. 18,00 — Catholico. 18,15 — Velho Mundo. 18,30 — Walter Fenske e sua orchestra. Boletim da Prefeitura. — Hora Nacional. — Programma de studio. 19,30 — Miscellanea de canto e musica. 19,45 — Programma de solos, por Manuel Silva, Lania e José Gumerat. 20,00 — Programma de valsas por Cinderela. 20,15 — Orchestra de salão. 20,30 — Programma dos Irmãos Paschoal. 20,45 — Conjunto da Madrugada. 21,00 — Humorismo a cargo do cel. Belisario. 21,15 — Programma variado. 21,30 — Rêde Verde e Amarella. 22,15 — Fala P. R. A. 7, dentro da Rêde Verde Amarella. 22,30 — Encerramento.

VÃO DORMIR!... IMPORTUNOS!...

Quantas vezes temos vontade de levantar-nos durante a noite para dizer aos importunos que conversam na esquina: — "vão dormir e não incommodem os que precisam de descanso".

Em toda a parte existem individuos que não tendo o que fazer durante o dia, não se cansam, e como não sentem necessidade de descanso aproveitam a noite para perambular pelas ruas, para fazer roda nas esquinas e perturbar o somno dos que trabalham e precisam do descanso nocturno. Como consequencia, estragam a propria saúde, além de prejudicarem a existencias dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormir que existem tantos individuos com perda de phosphato, facilmente irritaveis e encolerizaveis. Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas em consequencia da perda de phosphato, e que não podem se livrar do barulho da rua em que residem, aconselha-se o uso de injecções de To[illegible] estado geral, reforçando o systema nervoso.

MARIA DO CARMO-CANDIDO BOTELHO

Conforme noticiámos ante-hontem, sabbado ultimo seguiram para o Rio de Janeiro, afim de cumprir um contracto no Radio Clube, os artistas Maria do Carmo e Candido de Arruda Botelho.

Na noticia referida falámos das qualidades artisticas desse distincto

casal, relembrando successos obtidos tanto por Maria do Carmo como por Candido Botelho em diversos paizes do mundo, onde aquelles artistas contam um numero enorme de admiradores.

Hoje vamos fazer um pequeno relato da actividade artistica de Maria do Carmo e Candido Botelho, de 1935 até hoje.

Em 1935, além de uma actuação quasi permanente na Radio Cruzeiro do Sul, desta Capital, effectuaram dois concertos em São Paulo, um em Araraquara, um em Jahu' e tomaram parte no programma de inauguração da Radio Tupy do Rio de Janeiro.

No anno passado, 1936, tambem tendo uma actuação constante na PRB-6, realizaram dois concertos em São Paulo, um em Araraquara, um em Campinas, um em Marilia, em nosso Estado e no Norte: em Recife, Garanhuns, João Pessoa, Fortaleza, Belém e Manaus. Além disso fizeram uma temporada na Radio Inconfidencia, de Bello Horizonte.

No corrente anno effectuaram cincoenta e seis programmas na Radio Cruzeiro do Sul; realizaram um concerto no nosso Theatro Municipal; deram concertos em Barretos e Marilia.

Agora, seguindo para o Rio de Janeiro e Espirito Santo, Maria do Carmo Botelho e Candido de Arruda Botelho vão, certamente, elevar ainda mais, perante os publicos dessas cultas capitaes, o bom nome artistico de São Paulo.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

As malas aéreas do Chile, Argentina e Uruguay, transportadas por avião correio desta companhia que partiu de Buenos Aires domingo, chegaram em São Paulo hontem, juntamente com as malas das escalas do Sul do Brasil.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o Sul do paiz e republicas Platinas.

Cargas aéreas para as escalas em territorio nacional serão recebidas até ás 16 horas.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

CLUBE PIRATININGA

VESPERAL DANSANTE

O Clube Piratininga fará realizar no proximo dia 16, domingo, em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 29, 4.º andar, das 19 ás 23 horas, mais uma de suas vesperaes dansantes dedicada aos seus associados.

Para essa festa não haverá distribuição de convites, podendo, no entretanto, os srs. associados fazerem-se acompanhar de senhoras e senhoritas de suas familias.

De accôrdo com o resolvido pela directoria, será vedado o ingresso aos socios que não apresentarem a carteira de identidade social, devendo, os que ainda não as possuem, procural-as o mais breve possivel na Secretaria do Clube, todos os dias uteis das 13 ás 18 horas.

ASSOCIAÇÕES

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DE S. PAULO

Realizou-se no dia 1.º do corrente, a excursão a Bauru', numa caravana composta de 45 academicos da Faculdade de Sciencias Economicas de S. Paulo.

Recebidos festivamente pela população daquella cidade, os academicos tiveram gratas opportunidades de fazer diversas visitas, como sejam: a toda a imprensa local, á bella Estação de Radio P. R. G. 8, ao Leprosario Aymorés, etc.

No dia 2 teve lugar, no salão da Associação Commercial, uma conferencia realizada pelo prof. da Faculdade, dr. Bertho Condé, chefe da caravana.

Tal conferencia, que corresponde á abertura da Campanha de Educação Economica, instituida pelo Centro Academico de Sciencias Economicas, versou sobre o thema: "Directivas economicas da Constituição de 1934".

O orador foi muito felicitado.

No dia 3, pelo nocturno das 18 horas, a Caravana regressou a esta capital, depois de se despedir de S. Majestade Maria I, rainha dos estudantes de Bauru', tendo recebido continuas manifestações de sympathias por parte do povo daquella cidade.

CENTRO ACADEMICO ONZE DE AGOSTO

Communicam-nos:

"O Centro Academico Onze de Agosto convoca os estudantes de Direito a comparecerem á sessão extraordinaria que fará realizar amanhã, ás 16,30 horas, para que tomem conhecimento e se manifestem sobre o artigo 27 do projecto que cria a "Universidade do Brasil", ora em curso na Camara Federal, e pelo qual fica abolida a liberdade de manifestações collectivas politico-partidarias de alumnos e professores".

INSTITUTO DE ESTUDOS GENEALOGICOS

Com a presença de elevado numero de associados, realizou-se a trigesima oitava sessão ordinaria do "Instituto de Estudos Genealogicos", em sua séde social, á rua Senador Feijó, n. 29, 3.º andar, salas 4 e 5.

Na falta do sr. dr. Menezes Drummond, presidente do Instituto (cuja ausencia foi justificada por viagem), assumiu a presidencia da mesa o sr. prof. Bueno de Azevedo Filho, secretario geral, declarando aberta a sessão, que foi secretariada pelo sr. dr. Domingos Laurito.

Foi lida e approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior.

O expediente constou de muitos officios e cartas. Foram accusadas, e recebidas com especial agrado, 21 offertas para a bibliotheca do Instituto, além de diversas peças para o archivo do mesmo. Entre os offertantes, destacam-se: "O "Archivo Municipal de Guimarães" (Portugal), o consocio correspondente sr. dr. Rodrigues de Oliveira (de Funchal, ilha da Madeira) o "Collegio Araldico" (de Roma), o "Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul", a "Sociedade Cearense de Geographia e Historia" e o sr. Bueno de Azevedo Filho.

Votadas as propostas que se encontravam sobre a mesa, já com o parecer da Commissão de Syndicancia, foram acceitos, por unanimidade, para o quadro social do Instituto os srs. Francisco Marques dos Santos, do Rio de Janeiro (na qualidade de membro contribuinte) e o prof. Walter Spaldings, de Porto Alegre (na de correspondente).

Varios consocios usaram da palavra, fazendo communicações de interesse geral e discutindo diversos assumptos.

O sr. Bueno de Azevedo Filho propoz que ficasse consignado em acta um voto de profunda admiração e saudade ao Barão de Homem de Mello, cujo centenario transcorreu ha dias, justificando o seu requerimento em brilhante allocução.

Dando em retrospecto os dados biographicos do homenageado, frisou o orador os traços fundamentaes do seu caracter e discorreu sobre a genealogia da Familia Homem de Mello.

Pediu o orador um minuto de silencio em lembrança do morto illustre.

Nada mais havendo a tratar e dado o deantado da hora, o sr. presidente da mesa deu por encerrada a sessão.

A. ESTUDANTINA JOSE' AUGUSTO DE LIMA

A associação estudantina dr. José Augusto de Lima, desenvolvendo o seu programma instructivo entre os seus associados, visitará no dia 14 de maio a fabrica de vidros Kinigen.

Os interessados deverão ser encontrados na séde da associação no Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida", dia 10 ás 13 horas.

QUEREM SABER?

0.084
8.798
5.593
3.258
7.205

Festa de homenagem a Ruy Barbosa

Depois de amanhã, ás 21 horas, o Theatro Municipal abrirá as suas portas para a commemoração universitaria em honra de Ruy Barbosa, que a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras promoveu.

Commemorações dessa natureza, pelo valor espiritual que representam e pelo incremento que vem trazer á implantação de uma mentalidade universitaria entre nós, são criadoras dos maiores elogios e merecem decidida sympathia das nossas espheras culturaes. E' por isso de esperar que a nossa primeira sala de espectaculos se encha de um publico selectissimo, certamente avido de festejar a memoria do grande orador brasileiro.

A justificar o interesse pela brilhante solennidade, ahi está o magnifico programma elaborado pelo prof. Rebello Gonçalves e pelo dr. Guilherme de Almeida. Desse programma constam duas orações literarias, uma pelo dr. Baptista Pereira outra pelo prof. Rebello Gonçalves e ainda originalissimas recitações pela declamadora d. Margarida Lopes de Almeida, que irá encantar seus innumeros admiradores com uma série de composições em prosa e verso, todas ellas ineditas e expressamente compostas para a solennidade, por escriptores brasileiros e portuguezes.

Reconhecendo a alta importancia cultural de uma festividade como esta honral-a-á com a sua presença s. exc. o governador do Estado, que se fará acompanhar de todos os membros do governo. Estarão presentes ainda as demais autoridades civis, e as autoridades militares, s. exc. reverendissima o arcebispo metropolitano e os corpos docentes das Faculdades Universitarias.

Foram feitos convites officiaes a varias instituições de cultura e bem assim a toda a imprensa da capital. Especialmente convidadas, tambem deverão comparecer as directorias dos varios gremios da Universidade, que darão uma sympathica nota de vibração academica á festa em honra daquelle que tanto amou os estudantes, e particularmente os estudantes de São Paulo, para alguns dos quaes — os academicos de direito — escreveu um dia a immortal "oração aos moços".

Como já foi dito, varias instituições scientificas de Portugal far-se-ão representar pelo prof. Rebello Gonçalves, e entre ellas a Academia das Sciencias de Lisbôa e as Universidades de Lisbôa, Coimbra e Porto. A Academia Brasileira de Letras terá como seu representante o poeta Felinto de Almeida, que tambem se prestou a collaborar na commemoração, escrevendo versos que sua filha d. Margarida Lopes de Almeida declamará.

A entrada no Theatro Municipal sómente se fará por convites especiaes para as frisas e camarotes de primeira ordem, lugares esses reservados ás autoridades estaduaes, aos professores universitarios e suas familias. Para os demais lugares, com excepção de uma fila de cadeiras reservadas á imprensa, a entrada será absolutamente livre.

"CASA DE PORTUGAL"

Reuniu-se no dia 7 do corrente a commissão executiva da Casa de Portugal.

O expediente constou de: cartas do sr. Alvaro Anacleto de Andrade, de Bebedouro; do sr. Joaquim Coimbra Leitão, de Tres Lagoas; do sr. Francisco Manaia Pereira, de Rio Claro e do Nucleo da Casa de Portugal em S. José do Rio Pardo.

Foram approvadas as propostas dos seguintes novos socios: Antonio Ramos, de Jaborandy; Joaquim Simões Monteiro, de Collina; Manuel Mendes, Joaquim da Costa Grada, Francisco da Silva Pedro, de Bebedouro; Manuel Lopes, Guilhermino Lopes, de Cincinato; Antonio Sebastião, de Guarantan; Adamastor Saraiva, de Gallia; Joaquim Fernandes Mathias, Manuel Marques, José Augusto Cunha, de Fernão Dias; José Nogueira, José Manuel Affonso, João Casemiro Affonso, João Augusto Domingues Caetano, Antonio Augusto Affonso, Felix Noronha, de Duartina; Francisco Tabanez, de Gralha; Manuel Ferreira Mello, Manuel Pereira da Costa, de Vera Cruz; Daniel Ribeiro, de Oriente; Laurindo José, de Garça; Augusto Francisco Cação, José da Costa Marques, João Soares de Oliveira, Manuel Ferreira, Albano Nobreza, de Bauru'; Amandio dos Santos Cabral, de Rio Claro; Antonio Freire da Cunha, Manuel da Silva, José da Silva, de Tres Lagoas; José Sobreira, Manuel Nobrega, Francisco Rodrigues de Sousa, José Pereira de Castro, Antonio Pires da Cunha, Antonio Manuel Alves, Alvaro da Costa, Antonio Gomes Faim, da capital.

— Pela Secção Juridica foram attendidos varios consulentes, promovida a legalização em Portugal de documentos, requeridos os passaportes dos socios Augusto Correia de Oliveira e familia e de João Antonio Fontão, bem como organizados os processos de "carta de chamada" relativos aos socios Amandio dos Santos Cabral e Manuel Antonio.

DIVERSAS AGGRESSÕES

Por questões de somenos importancia, Odorico de Sousa Rodrigues, residente á rua Tenente Negrão, 17, em sua residencia, foi aggredido por um desaffecto, soffrendo alguns ferimentos generalizados.

— Antonio Suak, por motivos frivolos aggrediu João Barissa, de 35 annos de edade, residente á rua Padre Raposo, 189, ferindo-o levemente. A victima apresentou queixa ao delegado de serviço na Central.

— Miguel José Costa, residente á rua Madeira, 4-A, quando estava no cruzamento das ruas João Theodoro e João Jacyntho, foi aggredido a cacete por um desafecto que se evadiu. A policia teve conhecimento do facto.

QUEM MATOU STANLEY WHITAKER?

O corpo do director da What Taker Textile Corporation, jazia sem vida sobre o sólo. Proximo á sua mão direita, um revólver negligentemente cahido no chão e, sobre a mesa, uma declaração do seu proprio punho, isentado seu socio Trent, de qualquer participação no desfalque que o morto havia feito contra a Companhia.

Tudo fazia crêr num suicidio, porém, o inspector Poole não se convence e examinando a arma, nota que na mesma não existem impressões digitaes! Teria o morto, depois de morto desfeito as impressões?

A primeira suspeita recae sobre James Trent a quem a victima procurára innocentar e, investigando, o inspector Poole chega á conclusão de que realmente Whitaker fôra assassinado por Trent.

A arma encontrada no chão pertence a este ultimo e todas as circumstancias estão contra elle. Trent é levado ao tribunal, accusado de um crime que não praticára. Todas as testemunhas, porém, são contra elle. Mesmo as que dariam tudo para salval-o, só conseguem com seus depoimentos comprometel-o mais! Se elle, porém, está innocente, quem matou Stanley Whitaker? Como desvendar o mysterio? Esse é o thema optimamente desenvolvido de "No banco dos réos", da RKO-Radio, romance repleto de emoção e situações imprevistas, cujo desempenho foi entregue á Ann Harding e Walter Abel, secundados por um grupo de artistas de grande valor e que o Rosario exhibirá a partir de amanhã.

* * *

A' PROCURA DE UMA CANÇÃO DE AMOR

A vida romantica dos nativos da Oceania foi objecto de longas discussões nos studios da Paramount, por occasião da filmagem de "A princeza da selva", uma producção de amor e emoção que o Broadway vae exhibir na proxima segunda-feira, com Dorothy Lamour, Ray Milland, Akim Tamiroff e Molly Lamont, interpretando os principaes papeis.

Os investigadores consultaram algumas dezenas de livros com o fim de descobrir a existencia de canções de amor caracteristicas aos povos daquella região.

John Datu, assistente technico da referida producção, teve que confessar que não conhecia nenhuma. Entretanto, devia encontrar uma canção porque o argumento do filme exigia que a protagonista, Dorothy Lamour — famosa entre os radio-ouvintes americanos pela sua voz maravilhosa — cantasse uma ballada romantica.

Leon Robin e Frederick Hollander, dois compositores de nomeada, encarregaram-se de solucionar o problema, adaptando uma toada malaia e pondo uma letra composta de palavras que nem elles sabiam a significação; em todo caso, ellas dava a impressão de pertencer a algum dialecto malaio muito diffundido entre os nativos da Oceania.

E assim se resolveu um dos muitos problemas surgidos durante a filmagem de "A princeza da selva", uma original aventura romantica vivida no scenario maravilhoso de uma selva mysteriosa e cheia de perigos.

* * *

UM TANGO DANSADO POR MARIKA ROKK TEM DE SER... POR FORÇA, UM TANGO... ARDENTE!

Quando Marika Rokk dansa, os nervos dos "fans" pegam fogo...

A artista que é tudo ao mesmo tempo e mais alguma coisa, vem agora num filme destinado a revelal-a sob angulos verdadeiramente incriveis.

Sapateadora, acrobata, musicista, cantora e adoravel de formas e de rosto, Marika vem se impondo como a maior maravilha humana do cinema actual. A Ufa — satisfeita com as suas repetidas victorias, mandou escrever uma historia interessantissima com o fito de deixar a sua "estrella" á vontade. E o resultado foi esse filme alegre, repleto de "foxes" allucinantes, de rumbas malucas e de tangos incendiarios que, por isso mesmo será exhibido sob o titulo suggestivo de "Tango ardente".

Marika Rokk e Hans Sohnker — um galã alinhadissimo — vivem curiosas aventuras nesse filme todo musica, movimento e enriquecido ainda por valiosos e originaes quadros de revista.

Cinematographia

DEANNA DURBIN FEZ UM ESCORE COM ENCANTOS E CANÇÕES EM "TRES PEQUENAS DO BARULHO"

Deanna Durbin, Nan Grey Barbara Read

"3 pequenas do barulho", que a Nova Universal apresenta a seguir no Odeon, (Sala Vermelha) será sem duvida nenhuma, o acontecimento maximo na historia da cinematographia em 1937, pois além de ser uma alegre e naturalissima comedia, nos apresenta a sensação de Hollywood, Deanna Durbin.

Parece um pouco exaggerado affirmarmos que esta menina de 14 annos tenha tantos attributos assim. Mas, é a pura verdade. Deanna é linda e graciosa; tem dois olhinhos sorridentes e naturalidade dentro do thema do filme. Além disso é uma perfeita actriz.

Porém, Deanne não precisa negociar com a sua juventude. Seus encantos são eternos, pois ella representa com toda a naturalidade. As 3 jovens do barulho, Nan Grey, Barbara Read, e Deanna, decidem com as suas travessuras impedir o casamento de seu progenitor, (Charles Winninger), com a perigosa vampiro (Binnie Barnes), que é uma autoridade em cavações do vil metal. Conseguem reconciliar seus paes, mas sómente depois de cada uma arranjar o seu futuro marido.

LIL DAGOVER

Nasceu em Madioven (Java) — Trabalhou em innumeros filmes, impressionando pela sua belleza e pelo seu talento. "Diabo Branco", reprisado ha pouco tempo, foi uma das suas bôas interpretações. Esteve longo tempo na America do Norte. Desse periodo é o filme "A mulher de Monte Carlo".

Actualmente, pertence a Ufa. Seu primeiro filme dessa nova phase teve por titulo "Nona Symphonia", ao lado do conhecido actor Willy Birgel. Seus proximos filmes são: "Sonata de Kreutzer" e "Segundo amor".

* * *

MERLE OBERON NO UFA PALACIO

A "rentrée" da United Artists no "cinema de todo S. Paulo chic" vae ter lugar segunda-feira proxima. Foi seleccionado com o maior esmero o filme que vae marcar esse acontecimento. Recaiu a escolha sobre um filme de Merle Oberon, como homenagem delicada da United Artists ao publico elegante do Ufa Palacio. Por isso dia 17 Merle Oberon será o grande cartaz da semana, em um celluloide recentissimo, que Samuel Goldwyn vem de concluir: "A bem amada inimiga" (Beloved Enemy), dirigido por H. C. Potter, que faz, assim, a sua estréa ao lado do grande productor da United. E que direcção notavel imprimiu H. C. Potter, no empolgante episodio que nos fala, muito de perto, das lutas intestinas em plena Irlanda, quando em 1921, se verificou a memoravel occorrencia de Dublin.

E' assim, num romance onde ha muita paixão, muita poesia e tambem grande dóse de movimento, que nos volta Merle Oberon, de quem andavamos todos nós saudosissimos, depois de quando nos veiu em "Infamia" e "Anjo das trevas" na temporada transacta. A volta de Merle Oberon, a "estrella" mais exquisita e enigmatica da moderna geração de Hollywood, vae marcar um auspicioso acontecimento cinematographico. Ainda mais porque, a seu lado, vamos ver dois galãs muito expressivos: Brian Aherne, o actor que é hoje um idolo das platéas americanas, rivalizando com os galãs de maior sympathia no momento, e David Niven, que nos dizem os bastidores de Hollywood representar na vida real de Merle Oberon, um papel preponderante, do ponto de vista romantico.

Ha, no entanto, outros interpretes de vulto: Karen Morley, Jerome Cowan e Henry Stephensen tem, cada qual, participação destacada em "A bem amada inimiga", o filme que nos devolve Merle Oberon e repõe a United Artists no tradicional cinema da avenida São João, onde os seus mais inesqueciveis triumphos ainda foram registados.

THEATROS

A SEMANA THEATRAL NO "COSMOS", "CASINO", "BOA VISTA", "MUNICIPAL" E "SANT'ANNA"

A homogenea e esforçada companhia de comedias, que actua no theatro Cosmos, levou á scena um original de Plinio de Andrade, intitulado "O procurador".

O thema escolhido daria margem, mesmo dentro do objectivo do autor, a estudos de costumes e caracteres.

Isso enriqueceria o trabalho do sr. Plinio de Andrade que, entretanto, preferiu apenas o lado divertido, tão do agrado dessa geração intoxicada pelas comediazinhas habituaes no cinema.

Dessa maneira conseguiu agradar a platéa e divertil-a.

Comtudo, demonstrou ter dedo para o theatro pois a sua comedia desperta grande interesse na assistencia e nada tem das detestaveis fabricas de gargalhadas.

Parece bem escripta pois, certas falhas notadas, devem ser attribuidas ao natural desaperto de alguns interpretes, por falta de ensaios efficientes.

Os melhores actos de "O procurador", são os dois primeiros. Mas, era preciso dar um desfecho á peça e isso foi feito precipitadamente no terceiro acto.

A maioria do publico não percebe o que, aos olhos argutos dos velhos entendedores de theatro, é patente, logo no inicio, isto é, o "truc" do procurador.

Plinio de Andrade merece encorajamentos e applausos pela amostra que nos deu, de suas possibilidades como theatrologo honesto.

O desempenho, em linhas geraes, foi bom.

Logo no primeiro acto ha um dialogo a que emprestaram grande naturalidade Suzana Negri e Elza Gomes.

Paulo Gracindo compoz um typo exotico, para o procurador, onde poz em prova os seus dotes artisticos para esse genero, tão difficil. Sabe ser engraçado sem cair no ridiculo nem recorrer a palhaçadas. Compenetra-se de sua posição de actor que pisa um palco e não, um picadeiro.

Delorges Caminha brincou com o papel que lhe coube, abaixo do seu valor, mas não tratou com pouco caso.

Elza Gomes sempre estudiosa e desta vez, exhibindo boas "toilettes". Não está errada a sua interpretação, mas eu a preferia menos aggressiva embora não escondendo, delicadamente, a sua compreensivel repulsa pelo supposto noivo.

Cazarré esteve engraçadissimo e sem exhibir artificios. E' uma arte.

Carlos Medina continua a compor typos, com muita habilidade.

Lucia Delor e Mathilde Costa agradaram e Suzana Negri, muito natural.

Aliás, a peça muito desmerecida ficaria se não fôra o esforço e bom desempenho dos seus bravos interpretes.

Scenarios optimos.

* * *

A apreciada "troupe" napolitana "Napoli 900", que está trabalhando no "Casino", poz em scena um dramalhão de capa e espada, desses que ha cincoenta annos punha calafrios na espinha dos espectadores. Trata-se de "Lacrime napulitane", de Gaspar di Maio, com adaptação musical do maestro Quaranta.

Valeu apenas o desempenho dos bravos artistas napolitanos e uma scena folklorica, habilmente jogada por G. Sportelli e G. Castellano.

Tak Giani, Faccione, Linda Cecchi, o pequeno Signorello, Caetano, V. Sportelli, Mafalda e De Martino, assim como W. Castellano, Ignez Romanelli, Cardovilla e De Cenzo foram muito applaudidos.

A musica é triste, sentimental e algo piegas.

Mas, o publico não foi avaro em applausos.

* * *

No "Bôa Vista", a Cia. Canzone di Napoli exhibiu mais uma obra de Oscar di Maio "Passione" que, em Napoles, alcançou grande successo.

O titulo bem condiz com o que se desenrola em scena, com certa violencia e onde, Mathilde Bonito, evidenciou os seus recursos artisticos.

Acompanharam-n'a de perto Pina, Rubino, Calaffa, Della Guardia e outros.

A assistencia foi prodiga em applausos.

* * *

No "Municipal", a afamada Bertha Singermann realizou mais um recital de declamação, com a sua conhecida arte.

Organizou variado e interessante programma, que muito agradou.

A graciosa artista foi a rehabilitadora da declamação, em nossa terra, e continua despertando o mesmo agrado, tal qual acontecia quando nos visitou pela vez primeira.

Tem renovado o seu repertorio, sem desprezar o antigo.

Foi muito applaudida e concedeu extras.

* * *

Jardel Jercolis e sua companhia despediram-se da platéa paulistana, com a revista "Na dura", tendo conseguido optima casa, nos seus tres ultimos espectaculos.

A assistencia mostrou ter gostado do espectaculo e como saudosa antecipadamente do conjunto artistico que, durante tres mezes, permaneceu no Sant'Anna, foi prodiga em applausos.

A companhia vae percorrer algumas cidades do Prata e oxalá só conquiste triumphos. — M.

* * *

COMMUNICADOS

"LAGRIME NAPULITANE", NO CASINO, PELA "NAPOLI 900"

E' preciso não confundir "Lagrime Napulitane", de Gaspar de Maio, que a Companhia "Napoli 900", está representando, com enorme successo, no Casino Antarctica, com outra peça de egual nome já representada ha annos em nossa cidade.

"Lagrime Napulitane" é um trabalho forte, emocionante, que retrata com fidelidade o espirito voluntarioso, vibrante, e cioso de sua honra que caracteriza o povo napolitano.

O trabalho theatral de Gaspar de Maio é cheio de lances dramaticos, não lhe faltando, entretanto, tambem as situações comicas.

"Lagrime Napulitane" tem um desempenho irreprehensivel pelo elenco dirigido por Tack Gianni e Nino Faccione.

* * *

DIA 17, FESTA ARTISTICA DE NINO FACCIONE, COM "CAPELLANO DI GUERRA". — BREVE, "SANZIONAMI QUESTO"

Dia 17 é festa no Theatro Casino. Nessa noite, Nino Faccione, o grande actor dialectal, cujos trabalhos dramaticos têm firmado como uma das maiores expressões de um genero theatral difficilimo, faz a sua festa artistica. Para essa noite, o festejado escolheu um dos seus grandes trabalhos da sua carreira artistica: — "Capellano di guerra", em que elle faz um padre que se bate na guerra européa, defendendo a sua patria. Como complemento do espectaculo, haverá um acto variado, com o comparecimento do festejado.

Para breve, o cartaz do Casino annuncia uma grande novidade: — "Sanzionami questo".

5.a SEMANA de exito formidavel no Alhambra do Rio ! DEANNA DURBIN EM 3 PEQUENAS DO BARULHO ODEON 2.a FEIRA

S.TA CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA · COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

S.ta Cecilia — Tel. 2-2544 — A'S 18,45 HS. — AGENTE SECRETO com Peter Lorre — Broad. Prog. (Improprio para crianças) — A QUEDA DA BASTILHA com Ronald Colman M. G. M. (Impr. p| crianças) — Um complem. Nacional UM JORNAL — Poltronas, 2$500; 1|2 entr., e balcões, 1$500

Braz Polytheama — Prop. Canuto, Ciociola & Rocha Telephone, 9-0744 — A'S 19 HORAS — O TREVO DE 4 FOLHAS com Procopio e Beatriz Costa. Alliança — A MOÇA DE MANDALAY com Conrad Nagel. Inter. Films — Um Comp. Nacional e UM JORNAL — Poltronas, 2$000; 1|2 entr., 1$200; galerias, 1$000

Colyseu — Telephone: 4-1453 — A'S 19 HORAS — MEU FILHO E' MEU RIVAL com Edward Arnold e Frances Farmer — United — ADEUS AO PASSADO com Ruth Chatterton Columbia — 1 jornal — Um Comp. Nacional — Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500; galerias, 1$200

Olympia — Telephone: 2-9531 — A'S 19 HORAS — MINHA ESPOSA AMERICANA com Francis Lederer e Ann Sothern Paramount — AGENTE SECRETO com Peter Lorre — Broad. Prog. (Improprio para crianças) — Um Comp. Nacional e UM DESENHO — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; galerias, 1$000

Ufa Palacio — TELEPHONE: 4-1426 — A'S 14 — 16,15 — 19,30 e 21,45 HS. — Joan CRAWFORD Robert TAYLOR MULHER SUBLIME Metro-Goldwyn-Mayer — UM JORNAL UM COMPLEMENTO NACIONAL — Poltronas, 3$500; Meias entradas e balcões, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; Meias entradas e balcões, 2$500

Paulista — Telephone: 8-2655 — A'S 19 HORAS — TRIPULANTES DO CÉO com Annabella. Inter. Films. (Improprio para crianças) — O MUNDO E' MEU com Nino Martini e Leo Carrillo — United — Um Comp. Nacional e 1 JORNAL — Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

Gloria — Telephone: 2-9616 — A'S 19 HORAS — A MOÇA DE MANDALAY com Conrad Nagel — Inter. Films — FOGO DE OUTOMNO com Walter Huston e Ruth Chatterton United — 1 desenho e 1 jornal — Um Comp. Nacional — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200

Royal — Telephone: 5-3601 — A's 18,30 HORAS — NOVOS ÉCOS DA BROADWAY Alice Faye 20-th.-Fox — ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS com William Powell, Frank Morgan e Luise Rainer — UM JORNAL Um Comp. Nacional e — Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

Babylonia — Telephone: 9-2400 — A'S 18,50 HORAS — FOGO DE OUTOMNO com Walter Huston, Ruth Chatterton e Mary Astor. United — AGUACEIRO DE PAGODE com Bert Wheeler e Robert Woolsey R. K. O. — Um Comp. Nacional 1 JORNAL — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; galerias, 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★

S. Caetano — Telephone: 4-4852 — A'S 19 HORAS — A SEGUNDA ESPOSA com Walter Abel — R. K. O. — A CIDADE DO PECCADO com Clark Gable e Jeanette MacDonald M. G. M. — Um comp. Nacional — Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

Asturias — Telephone: 7-5313 — A'S 19,15 HORAS — O IMPERIO DOS PHANTASMAS com Gene Autry — Universal, 9|10.º episodios — JOÃO NINGUEM com Mesquitinha — OBRAS DE TITANS com Ross Alexander — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000

Cambucy — Telephone: 7-4388 — A'S 19,30 HORAS — OBRA DE TITANS com Ross Alexander, W. First — JOÃO NINGUEM com Mesquitinha D. F. B. — Um Comp. Nacional — Poltronas, 1$200; 1|2 entr. e geraes, $700

Avenida — Telephone: 4-1812 — A'S 14,00 HORAS — Vesperal — A'S 19,30 Sarau — A MÃO QUE APERTA com Jack Mulhall — 10|11.º episodios — FERA CONTRA FERA com William Desmond — Radial — MULHER ADMIRAVEL com Sally Eilers — Universal — Poltronas, 1$500; 1|2 entradas e geraes, $700

Lux — Telephone: 4-2431 — A'S 19 HORAS — AINDA O AMOR com Jessie Mathews e Robert Young. Broad. Progr. — TRIPULANTES DO CEO com Annabella. Inter. Films (Impr. p| crianças) — Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

S. Pedro — Telephone: 5-3348 — A'S 19 HORAS — ANDANDO NO AR com Gene Raymond R. K. O. — KOENISGMARK com Elissa Landi e John Lodge Prog. Serrador — Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

Recreio — Telephone: 5-0490 — A'S 19,30 HORAS — CORAÇÕES DIVIDIDOS com Powell — Warner First — O PASSAPORTE VERMELHO com Isa Mirand. Prog. Cezar (Impr. p| crianças até 14 annos) — Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

America — Telephone: 5-1686 — A'S 19 HORAS — RYTHMO LOUCO com Fred Astaire e Ginger Rogers R. K. O. — JOIAS FUNESTAS com Claire Trevor 20-th. Fox (Impr. p| crianças até 14 annos) — Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

Mafalda — Telephone: 2-0804 — A'S 19 HORAS — LIBERTA-TE MULHER com Katharine Hepburn e Herbert Marshall — R. K. O. — GENTE DO BARULHO com Patsy Kelly e Charlie Chase M. G. M. — Poltronas, 1$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$000

CARLO BUTI APRESENTA-SE HOJE AO PUBLICO DE S. PAULO — INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE GRANDES ATTRACÇÕES INTERNACIONAES

Ahi estão Fanny Loy (miss Rosario), a consagrada interprete do tango e o seu brilhante Trio Typico Musical Argentino, que vamos conhecer através dos espectaculos Carlo Buti

Com dois espectaculos, ás 20 e 22 horas, inaugura-se esta noite, no theatro da rua 24 de Maio, a temporada de grandes attracções internacionaes, promovida pela Empresa do Theatro Sant'Anna com a PRA-5, Radio São Paulo, que terá sua maxima seducção com os numeros de canto do famoso melodista florentino Carlo Buti. Este artista, considerado o mais perfeito interprete do "bel canto" popular da Italia, vem pela primeira vez á America do Sul e neste lado do novo continente permanecerá apenas dois mezes. Carlo Buti, que todo S. Paulo ha tanto admira, logrou sua celebridade, gravando discos, cantando ao microphone das estações de radio e nos programmas dos maiores theatros de "varieté" da Europa.

Com Carlo Buti, em numeros de sua especialidade, serão tambem apresentadas mais sete "estrellas" de renome no theatro de variedades. Para a temporada de Carlo Buti e as grandes attracções internacionaes vigorarão preços popularissimos, pois é desejo da empresa que toda a Paulicéa possa conhecer e ouvir pessoalmente "o mago da canção italiana".

O Programma n.º 1 da temporada, a ser apresentado hoje, ás 20 e 22 horas, está assim organizado: 1.ª parte: "Vladivostock", "hot-fox", pelo Jazz-orchestra Eduardo Patané; "Humorismo musical", pelo prof. Corona; Carmen de Toledo nos seguintes numeros de dansa: "Capricho hespanhol" e "Amor gitano"; Grazie Del Rio, "vedette" internacional, em "Primo bacio", "Cachumbambé" e "Napule ca se ne va"; Annita Del Rio nas dansas: "Fandanguillo de Almeria", "Aragon" (Jota); Fanny Loy em "Miss Tango 1936-37", acompanhada de seu Trio Typico Portenho; "Alma de bohemio", "Nostalgia, "La cumparsita", Dick e Biondi em "Dois marinheiros farristas em seu "sketch" acrobatico".

Na segunda parte do programma estarão os seguintes numeros: "Mil vezes boa noite", pelo Jazz-orchestra Eduardo Patané; "Na praia", delicioso "sketch" por Grazie Del Rio e Dick e Biondi; Annita Del Rio em sua dansa "Los clavelos"; e finalmente, Carlo Buti, a extraordinaria sensação do programma em suas consagradas canções: "Acqua santa", de Cioffi; "Tre feneste", tambem de Cioffi; "Primo amore", de Carlo Buti; e "Stornelli toscani".

A direcção artistica dos espectaculos estará confiada ao maestro Enrico Pancani. Os bilhetes podem ser procurados a partir das 10 horas, sendo que tambem para os espectaculos de amanhã e 5.ª-feira restam já pouquissimas localidades disponiveis.

* * *

SEXTA-FEIRA, UMA GRANDE NOVIDADE: — "NADA", DE ERNANI FORNARI, PELA COMPANHIA DE COMEDIA CAZARRE'-ELZA-DELORGES

Trata-se de uma tragi-comedia humanissima em quatro actos, em que o autor se revela um profundo psychologo, kedakizando de fama admiravel typos e situações.

"Nada" é a grande novidade que nos promette Eurico Silva.

* * *

UM SAINETE E UMA REVISTA NOVOS, HOJE, NO COLOMBO, PELA COMPANHIA LYSON GASTER

Mais um programma novo e interessante será exhibido esta noite no Theatro Colombo pela Companhia Lyson Gaster. Subirão á scena duas peças differentes: o sainete "Symphronio, Alpiste e Cia." e a revista "Terra do samba". Ambas são para rir.

O ASSASSINIO DA FILHA DO MINISTRO DO PARAGUAY

OS ASSASSINOS SERÃO JULGADOS EM CORTE MARCIAL

VIENNA, 10 (A. B.) — A população desta capital vive neste momento horas de intensa emoção, pois dentro de dois dias serão submettidos a julgamenot da Corte Marcial os assassinos da joven Ingrid Wiengreen, filha do ministro do Paraguay, nesta capital.

A joven Ingrid, faz duas semanas quando regressava de um passeio que fizera a Semmering, foi detida por tres homens que, com o intuito de roubal-a, mataram-na.

Os tres assassinos, Stejskal, Fleck e Schlegel, (este ultimo foi quem disparou a arma tres vezes contra ella, matando-a), foram presos em virtude de denuncia de um advogado de Vienna, a quem haviam já attentado uma vez assaltar.

Um facto interessante é o de ver-se entre os tres advogados encarregados da defesa dos criminosos uma mulher. Existem, acompanhando o sensacional processo innumeros representantes da imprensa norte-americana, e representantes do governo do Paraguay.

O accusado Schlegel, deante da serenidade da sua situação abandonou o seu comportamento cynico demonstrado logo de inicio. Conduzido agora á cella dos penitentes, pediu livros de oração.

Caso seja algum dos accusados condemnado á morte, a pena será executada tres horas depois do veridicto ser conhecido.

Prisão de um temivel criminoso

Acaba de chegar a São Paulo, procedente de Bello Horizonte, onde foi preso, o individuo Manuel Mello, que tambem usa mais os seguintes nomes: Carlos Martins, Antonio Marques, Antonio Martins e João de Sousa, vulgo "Carrinho de Paiva", de 29 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, residente em Pedra Branca, no Estado de Minas Geraes.

Esse individuo, que é um temivel criminoso, esteve recolhido á Penitenciaria do Estado. Antes de ser preso como o foi, desta feita, esteve cumprindo pena de 7 mezes de prisão em Pouso Alegre, por crime de furto.

Manuel Mello conta ainda varias passagens pelas policias de São Paulo e Minas Geraes, por roubo e tentativa de homicidio. Esse delinquente, contumaz na pratica do crime, irá agora cumprir todas as penas que lhe foram impostas pelos diversos crimes que commetteu.

COVARDE ASSASSINIO EM ARAÇATUBA

O CRIMINOSO PRETESTANDO QUESTÕES DE NEGOCIO, CONFESSA CYNICAMENTE O CRIME

Acaba de ser covardemente assassinado na cidade de Araçatuba, o coronel Manuel de Mendonça, prestante cidadão e prestigioso membro do Partido Republicano Paulista. A população daquella cidade verberou a covardia revoltante do assassino, o individuo de nome Antonio Carlucci, e prestou significativas homenagens á memoria da victima.

Transmittindo-nos a dolorosa notici ado assassinio do coronel Manuel Mendonça, recebemos daquella cidade o seguinte telegramma: — "Acaba de ser covardemente assassinado nesta cidade, o prezado correligionario coronel Manuel de Mendonça. A população em peso verber a obrutal attentado. O criminoso cynicamente apresentou-se á prisão, allegando questões de negocios. A policia abriu inquerito, agindo com energia, afim de apurar a responsabilidade do autor da selvageria, Antonio Carlucci.

O coronel Mendonça foi prefeito de Taquaritinga, prestando grandes serviços áquelle prospero municipio".

MORREU NA EXPLOSÃO DE UMA BOMBA

O operario José Bentivene, de 52 annos de edade, manipulava uma bomba, em sua residencia á rua Joaquim Antunes, 44, domingo, pela manhã. Em dado momento, a bomba explodiu, attingindo em cheio José Bentivene. O desditoso operario soffreu graves lesões e antes de ser medicado, veio a fallecer sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

Cahiu do oitavo andar, tendo morte horrivel

Julio Neuwrit, de 45 annos de edade, allemão, domiciliado no bairro do "Bibi", domingo, pela manhã, quando trabalhava no oitavo andar do edificio situado á rua de São Bento, 386, perdeu o equilibrio, indo cair na calçada.

Com gravissimas lesões, a victima foi removida para o Hospital D. Pedro II, onde morreu logo depois.

O delegado de serviço teve conhecimento do facto e mandou abrir inquerito em torno do mesmo.

DIVERSOS ATROPELAMENTOS

O auto P. 8141, ao passar pela rua Major Marcellino, proximo da rua Bresser, atropelou e feriu Juosopas Vaixilius, lithuano, de 36 annos de edade, residente á rua Canindé, 133.

—— Julia Camargo, de 74 annos de edade, viuva, residente á rua Guaporé, 69, quando passava pela rua Voluntarios da Patria, foi atropelada pela motocycleta 140, dirigida por Karl George, soffrendo varios ferimentos.

—— Maria Esbampato Salaone, de 60 annos de edade, viuva, residente á rua Anhanguéra, nas proximidades de sua residencia foi atropelada por um auto de numero ignorado, cujos motorista evadiu-se. A victima soffreu alguns ferimentos de natureza grave e foi hospitalizada.

CIGANAS PRESAS

A Delegacia de Costumes effectuou hontem a prisão das ciganas Maria Adamovitch, Anna Aristides, Mileva Aristides e Vera Ianovitch, que se dedicavam á leitura da "buena dicha" explorando os incautos.

FUGA DE UM GRANDE CHIPANZÉ

LIVERPOOL, 10 (A. B.) — O grande chipanzé de 1,50 de altura, chamado "Michey", fugiu do Jardim Zoologico, causando panico por 3 horas entre a população, emquanto permaneceu em liberdade. Tres pessôas ficaram feridas. O macaco, até então considerado manso, podia passeiar no local onde se achava preso por uma corrente. Subitamente o animal rebentou a corrente e fez a sua entrada num circo situado perto do Jardim Zoologico, ferindo o respectivo empregado e dando uma violenta dentada no domador do circo, fugindo em seguida. O macaco percorreu em seguida varias ruas da cidade. Entrou num escriptorio onde remexeu todos os armarios e mesas. Voltou novamente á rua, onde mordeu um operario. Finalmente foi capturado por um policial.

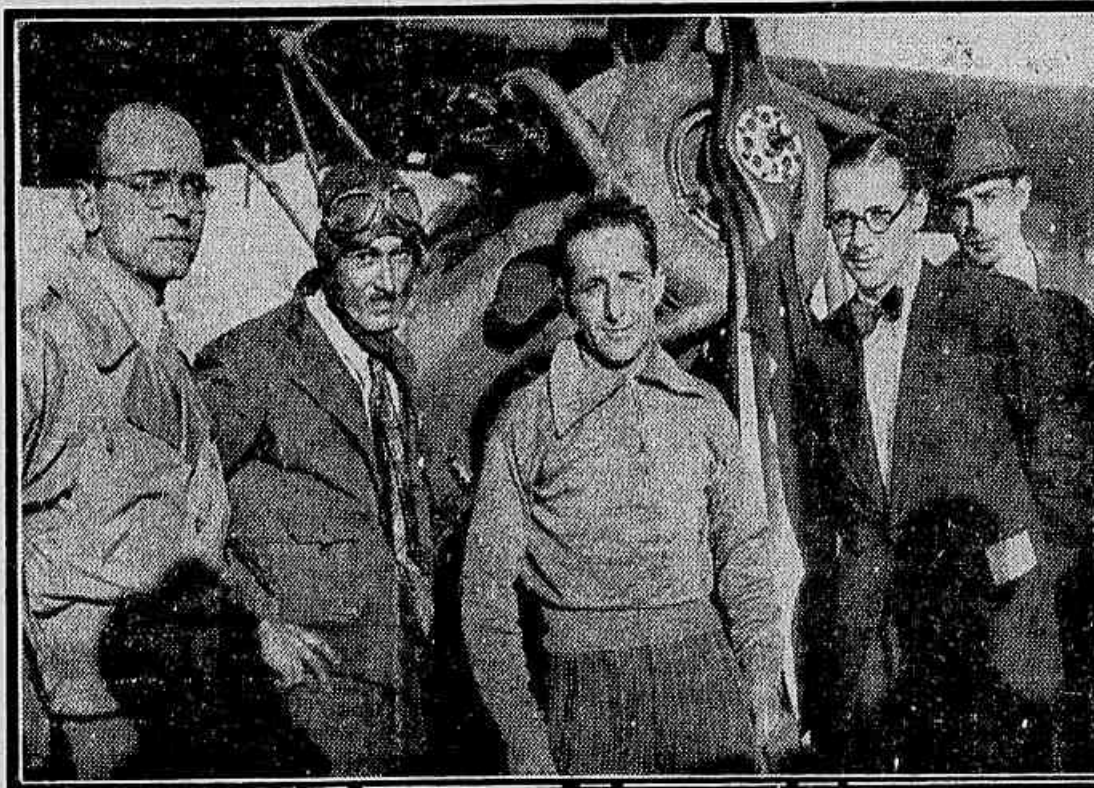
DROGA PARA EVITAR O SUICIDIO ?

Discutiu-se, recentemente, em uma sociedade de Chimica americana, sobre a elaboração de um composto synthetica capaz de evitar o suicidio.

Absurdo? Será possivel? Não, tudo isso não passa de pura phantasia do adiantado povo yankee. O verdadeiro, o melhor, o unico meio de evitar o suicidio é tomar as afamadas Pilulas Maratú, que dão alento, força e vigor aos exgottados, aos que soffrem de impotencia e neurasthenia sexual. Estas pilulas contem extractos de plantas indigenas que não prejudicam nem viciam o organismo. As Pilulas Maratú dão alegria de viver.

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Brilhante torneio de aviação, no Campo de Marte, promovido pelo grande technico aviador Renato Pedroso

Sensacionaes provas de acrobacia pelos alumnos da "Escola Renato Pedroso" — Charles Astor, o perfeito acrobata aéreo, executou o "salto retardado" de uma altura de 1.500 metros com para-quédas — A indisciplina do publico prejudicou o programma da festa de aviação — Outras notas

Os arrojados aviadores Charles Astor, Djalma deCamargo e João B. Amaral que, na festa de antehontem, executaram os mais sensacionaes numeros do programma

Conforme vinha sendo annunciado, realizou-se domingo, perante grande massa popular, calculada em mais de 20.000 pessôas, a festa de aviação promovida pelos alumnos da Escola "Renato Pedroso".

Renato Pedroso, o já consagrado az paulista, que vem ha mais de 7 annos mantendo um curso de aviação civil, quiz demonstrar ao povo de S. Paulo, os resultados da sua missão em ensinar a maneira de pilotar um avião. Para isso, em companhia de seus alumnos, organizou um interessante programma de aviação, afim de incentivar mais, o enthusiasmo pela aviação civil em nossa terra.

A primeira prova dessa tarde, foi a de velocidade, que obedeceu a seguinte classificação: Piloto Irany F. Martins, tempo, 2,31"; Felinto Pedroso Junior, 2,35; João Faria, 2,35; João B. do Amaral, 2,41; Gastão Rosenfeld, 2,43; Eduardo O. Mello, 2,43; Olavo Fontoura, 2,48; Renato Arens, 2,56; Affonso Botti, 3,14; dr. Paulo de Faria, 3,17.

Esta prova foi executada com muito custo, devido a imprudencia do publico que, constantemente, invadia a pista do campo, difficultando assim, que os azes pudessem fazer com mais brilho essa prova.

Depois de muito custo, foi preciso que a cavallaria da Força Publica agisse com mais severidade, fazendo com que a grande massa enthusiastica esvasiasse o campo, afim de poder continuar a festa.

Seguiuse depois a prova de acrode aza, parafusos, folhas seccas, pilotos, Carlos Botti, vencedor da prova; Gastão Rosenfeld e Affonso Botti.

O piloto Gastão Rosenfeld, demonstrando o seu sangue frio, executou provas de acrobacia com grande competencia e maestria, fazendo varios "lupings" seguidos, vôo de dorso, quedas de aza, parafusos, folhas seccas, piques e "wrills", que traziam a assistencia em constantes frenesis de enthusiasmos.

Após essas provas pelos alumnos de Renato Pedroso, o numero de grande sensação, foi executado por Charles Astor, que, com o avião em regular altura começou a passear calmamente pela aza, sem para-quedas, sem estar amarrado, ficando durante longo tempo em pé na asa, e depois com as pernas para cima, apoiado sómente com a cabeça na aza do avião. Foi uma prova perigosa e de grande sensação.

Tambem tomou parte nessa festa, o cap. Casemiro Montenegro, que em companhia do tenente Syllas fez arriscadissimas acrobacias com um avião Auro, arrancando calorosos applausos da grande assistencia.

Depois, Charles Astor, levantou vôo, sendo o avião pilotado pelo arrojado aviador civil Djalma de Camargo, afim de realizar a maior prova, que foi o "salto retardado", da altura de 1.500 metros. Charles Astor saltou abrindo o para-quedas sómente na altura de 500 metros, facto este que causou enorme sensação e muitas ovações.

Para finalizar essa brilhante festa, Renato Pedroso, levanta vôo e executa as mais arriscadas acrobacias, trazendo o publico com o coração palpitante. Pois cada numero que Renato Pedroso fazia, era motivo para novos applausos da enorme assistencia.

Em virtude da indisciplina do publico, os organizadores da competição aerea do "Hangar Pedroso", resolveram suspender as seguintes provas: "Caça dos Balões", "Aterrissagem de Precisão", e "Aterrissagem com helice em Cruz".

Ficando essas provas para serem disputadas na proxima festa

Com a enorme assistencia que concorreu ao Campo de Marte, já se póde ver o quanto interessa a aviação na terra paulista.

Esperamos que Renato Pedroso, continue proporcionando essas festas ao publico, afim de cada vez mais incentivar os enthusiastas para a aviação.

Foi uma linda tarde de aviação que marcará época.

Na opinião do cap. Casemiro Montenegro, Renato Pedroso, é o melhor professor de aviação civil em S. Paulo, pois todos os alumnos executaram as suas provas com grande segurança, demonstrando o aproveitamento recebido nas aulas.

O DIA DE HONTEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 10 (A. B.) — O presidente da Republica compareceu hoje ao palacio do Cattete, antes das 14 horas, pela primeira vez após seu regresso de Petropolis. S. exc. conferenciou com os ministros srs. Sousa Costa e Agamnon Magalhães.

Definiu-se o campeonato paulista com a victoria do Palestra

OS CONTENDORES SE EQUIVALERAM EM FORÇAS, TENDO OS "PERIQUITOS" ASSIGNALADO A SUA CONTAGEM NA PHASE INICIAL

Está decidido o campeonato. O Palestra é, novamente, o campeão paulista, sahindo-se vencedor na ultima partida da "série melhor de tres", domingo, no Parque Antarctica.

O nosso publico esperava esse desfecho com certa ansiedade.

Em vista das condições technicas dos contendores, previa-se uma pugna das mais categorizadas, pois o Corinthians, naturalmente, iria se empregar a fundo para vencer. No entanto, a despeito do desesperado esforço desenvolvido pela equipe corinthians, nos 40 minutos finaes da partida, esta encerrou-se com a supremacia do bando alvi-verde por 2 a 1.

Pelo que foi a disputa, durante os seus 80 minutos, a terceira partida da "melhor das tres", chegou a agradar ao publico que compareceu ao Parque Antarctica.

A sua movimentação, que perdurou incontestavelmente, offereceu um aspecto mais á altura da importancia do jogo e da classe dos dois adversarios. Em vista da differença entre o primeiro e o segundo tempo, não chegou-se a ter uma decepção, quanto a um ou outro quadro, o que se verificaria caso um não correspondesse á expectativa.

No primeiro tempo os vencedores desenvolveram uma actuação incontestavelmente superior, o que resultou uma justa vantagem de 2 tentos no "placard".

No periodo complementar o melhor trabalho dos corinthians offuscou a actuação dos palestrinos, que não chegaram á dar a mais leve impressão daquelle quadro que tão bem se houve na phase precedente.

Dahi salientar-se a justiça de que um quadro não foi inferior ao outro. Poderá, portanto, o resultado parecer injusto ao bando dos calções negros. No entanto, se elle lhe foi desfavoravel, deve-se attribuir á differença de actuação nos lances finaes das duas vanguardas.

Basta dizer-se, para tanto, que no primeiro tempo os dois guardiões foram empenhados constantemente, ao passo que no tempo final poucas foram as intervenções de José e Jurandyr.

De facto, ao inicio do jogo, quando mais accentuado era o trabalho do quinteto avançado palestrino, muitas vezes o arqueiro do clube do Parque S. Jorge teve que appellar para toda a sua pericia, para evitar a quéda do seu reduto. E, embora agindo desarticuladamente, a linha do Corinthians tambem visou Jurandyr com muita frequencia.

Decorridos os primeiros minutos de jogo, tinha-se a impressão de que o Palestra iria manobrar o seu adversario a seu bel prazer. Combinando com extrema precisão, os cinco homens da vanguarda local desnortearam a defesa contraria, que chegou, até, a commenter varias intervenções absurdas. Quasi todos falhavam, inclusivé, Jahu', que de uma feita "furou", e permittiu a Niginho avançar perigosamente.

Aliás, com um ponto conquistado logo ao primeiro minuto, os locaes elevaram muito o seu animo. Luizinho tornou a marcar; mas o tento foi annullado. Porém, logo depois, Moacyr eleva para dois a contagem. Demorou muito tempo para o Corinthians estabelecer a reacção. O Palestra assenhoreou-se da partida, atacando sempre com muito perigo e defendendo-se quasi que com relativa facilidade, tal a imprecisão dos avantes alvi-negros, que não souberam encaminhar as suas tentativas pela via mais facil: as extremas.

Já no final do tempo havia desapparecido aquelle aspecto do jogo. O Corinthians agigantou-se e passou a assediar persistentemente a area contraria.

O Corinthians á sahida do segundo até, a commetter varias intervenções te ás proximidades da méta de Jurandyr. O Palestra reagiu e procurou sustentar o equilibrio do jogo. Mas foi debalde o seu esforço. O Corinthians agigantou-se e passou a assediar persistentemente a area contraria.

O jogo se manteve nessa toada por quasi 30 minutos. A defesa local agiu com todas as suas energias, para poupar Jurandyr, evitando que os contrarios atirassem, a qualquer distancia que fosse. Disso resultou o insuccesso do ataque corinhtiano, que a despeito de todo o seu esforço e empenho em manter o jogo no campo palestrino, não póde desfazer a vantagem assignalada no "placard".

Nos ultimos dez minutos o jogo foi mais equilibrado. No entanto, mais perigosos, foram ainda os ataques dos alvi-negros, que, pela esquerda, estiveram a pique de alcançar o desejado empate, após o tento de Filó. No entanto, todas essas tentativas resultaram inuteis. E, nos derradeiros instantes o Palestra se refez e atacou violentamente, sem que, tambem, tivesse proveito pratico.

A HISTORIA DOS TENTOS

Os tres pontos que a partida registou foram obtidos na seguinte ordem e forma:

1.º — do Palestra — Aos 45 segundos de jogo, o Palestra incursiona pela direita. Frederico centra, mas um corinthiano rebate. Tunga volta a centrar, desta vez alto. Brandão pula, na area, mas não alcança a pelota, que attinge Niginho. Este tenta avançar, mas ante a impossibilidade de concluir, passa a Luizinho, que desfere violento chute ao canto. Era o primeiro tento do Palestra.

2.º — do Palestra — Aos onze e meio minutos de jogo, Luizinho dá um bom passe a Niginho, que tenta infiltrar-se na area corinthiana, por entre Jahu' e Jango, que embaraçam os seus passos. Ha ligeira confusão, da qual se aproveita Max Moacyr, que chuta de pequena distancia, elevando para 2 o escore, que perdura até o fim do tempo.

1.º — do Corinthians — Aos 15 minutos do segundo tempo, após varias tentativas, Filó resolve agir individualmente. Conduz a pelota do meio do campo, desviando-se de sua ala, até as proximidades da area, quando faz rapida troca de passes com Lopes e Rato. Recebendo a pelota, finalmente, Filó, aponta com violencia, á meia altura, no canto direito da méta de Jurandyr, que é vasado pela primeira e unica vez.

O "placard" assignala, no final da contenda, 2 a 1, pró Palestra.

COMO JOGARAM OS QUADROS

A partida de hontem, no Parque Antarctica, apresentou os dois veteranos rivaes com a seguinte constituição:

Palestra: — Jurandyr, Carnera e Begliomine; Tunga, Dula e Del Nero; Frederico, Luizinho, Niginho, Moacyr e Imparato.

Corinthians: — José, Jahu' e Jango; Brito, Brandão e Munhoz; Filó, Lopes, Teléco, Rato e Carlinhos.

O JUIZ

O jogo teve como arbitro o sr. Antonio Sotero de Mendonça, que se houve a contento. Seu trabalho foi tão bom como o de domingo ultimo, devido a alguns senões, logrou agradar a todos.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi disputada pelo Guarany F. C. e o 4.º B. C., terminando com a victoria do ultimo por 3 a 1.

A ASSISTENCIA

Não obstante o remarcado interesse pela luta de hontem, não foi das maiores a assistencia que compareceu ao Parque Antarctica. As geraes estiveram a se lotar, calculando-se em 18.000 pessoas o publico que formou a assistencia do grande embate decisivo do campeonato paulista.

O P. Gonçalves F. C. vs. Calçado Napoli F. C.

Deixou de ser effectuado esse jogo amistoso domingo ultimo, conforme accordo entre o director esportivo do O. P. Gonçalves F. C. e o sr. Luzio, representante do Calçado Napoli, isto porque os "napolitanos" deixaram de comparecer em campo. O 1.º e 2.º quadro do O. P. Gonçalves F. C., na hora combinada, lá esteve prompto para a luta, porém, tiveram que regressar decepcionados com a falta do adversario. Para o bom nome do esporte seria bom o sr. Luzio, que responde pelo telephone 4-0678, dar uma explicação sobre essa semelhante falta.

* * *

O. P. Gonçalves F. C. convida para disputas de jogos amistosos, em seu campo proprio, os seguintes clubes: Perfumaria Az de Ouro e E. C. Vitraes Franco; e para "revanche", "Loja da China F. C." e "Opera Nazionale Dopolavoro". Em caso de acceite, pode dirigir-se a Almeida pelo telephone 4-0017 ou em officio para rua da Consolação, 331.

OS ESPORTES NO INTERIOR

EM PIRACICABA

TEVE GRANDE BRILHO A COMPETIÇÃO ENTRE A ESCOLA AGRICOLA E O COMBINADO MACKENZIE-POLYTECHNICA

PIRACICABA, 5 (Do nosso correspondente) — A competição promovida pelo Centro Academico "Luiz de Queiroz", no dia 2, domingo, em Piracicaba, revestiu-se de grande brilhantismo apesar de prejudicada em parte pelo mau tempo reinante.

O estado da pista era pessimo, mas assim mesmo os universitarios lograram obter alguns resultados dignos de nota.

Por exemplo, José Raphael Borba, campeão paulista de 1937, da Escola Agricola, apesar do "piso" em más condições saltou 1,85 resultado este superior ao recorde de sua Escola.

Ainda Borba obteve 11 4|10 para os 100 mts. rasos, resultado optimo para uma pista gramada.

Os tempos obtidos em 200, 400 e 800 mts. rasos foram fracos.

Nos 800 mts., Chiarini, estreante da "Luiz de Queiroz" venceu difficilmente Cyro Braga do Mackenzie.

Edgard Soares, da Polytechnica, não teve difficuldade em vencer os 200 mts. rasos.

Nas provas de arremesso se destacaram Paulo Mascarenhas, do Mackenzie, com 11,97 no peso, e João Lanari do Val, da Escola Agricola, com 41.73 no martelo.

No disco venceu ainda Mascarenhas com 35,20, derrrtando Gilberto A. Ferreira.

No revesamento 4x100 venceu a turma Polytechnica-Mackenzie, sendo a da Escola Agricola desclassificada.

Contagem final — Combinado Polytechnica-Mackenzie, 147,00; Escola Agricola, 135,00.

NATAÇÃO

Domingo pela manhã, bella competição foi dada a presenciar, reunindo as turmas do Mackenzie, Polytechnica e Agricola em acirrada luta. Venceram os Mackenzistas com 44 pontos, seguidos da Agricola com 27 pontos e Polytechnica com 21.

A turma da Escola Agricola, por ser composta de elementos novos na sua grande maioria, merece os maiores elogios, pela maneira com que estes se portaram frente a seus fortes rivaes.

Os nadadores que mais se destacaram foram: Helmuth Von Schultz, Walter Jordão do Mackenzie, Remo Suzanna da Escola Agricola.

Pelo nosso mundo aquatico

A TURMA DA MARINHA BRILHOU EM TODA A LINHA — NOTAVEIS PERFORMANCES ASSIGNALADAS PELAS NADADORAS CARIOCAS — PIEDADE COUTINHO CONQUISTOU O TITULO BRASILEIRO QUE PERTENCIA A LYGIA CORDOVIL — OS RESULTADOS DAS PROVAS DE SALTOS E NATAÇÃO — COMO TRANSCORRERAM OS EMBATES DE POLO AQUATICO

Com grande concorrencia, realizou-se, domingo, á tarde, na piscina do Germania, a segunda parte do Campeonato Brasileiro, de Natação, Saltos e Polo Aquatico, constante de seis provas de natação e duas partidas de polo-aquatico.

A disputa dessa phase do campeonato na elegante praça de esportes do Jardim Europa, emprestou ao certame um aspecto agradavel, sendo os numeros entremeados de dansas rythmicas e de gymnastica, por meninos e moças, alumnos das escolas allemães e associados do gremio local.

Quanto aos resultados technicos, ficaram elles aquem dos tempos estabelecidos anteriormente, com excepção apenas da prova de 400 metros, nado livre, feminino, em que a joven e consagrada campeã sul-americana Piedade Coutinho estabeleceu novo tempo de 5 minutos, 43 segundos e 8, sendo o seu feito muito applaudido pela assistencia. Fica assim baixando o recorde brasileiro dessa prova.

Nelson Reis de Almeida, em quem depositavamos esperanças, foi batido por Villar, nos 800 metros, nado livre.

Nos 100 metros, nado de costas, feminino, a nadadora Hertha Holtz, da Liga Carioca, chegou em primeiro lugar, mas foi desclassificada por ter nadado de peito, antes de tocar a borda da piscina, á chegada. Assim a classificação desse pareo deu a victoria á menina Dulce, tambem da mesma entidade.

Maria Lenk classificou-se em primeiro nos 200 metros, nado de peito, marcando 3 minutos, 12 segundos e 4.

Esses são os commentarios que o certame na sua phase hontem disputada proporciona.

OS RESULTADOS FORAM OS SEGUINTES

100 metros, nado livre, masculino

1.º Leonidas Marques (Marinha) 1'4";
2.º Haroldo Rodrigues (Carioca) 1'"4;
3.º Isaac dos Santos Moraes (M) 1'4";
4.º Octavio Bermek (Paulista);
5.º Dartagman Barbosa (Mineiro);
6.º Raul Piomato (Gaucho);

Foi uma prova muito disputada e a vantagem do vencedor sobre o segundo collocado foi insignificante, o mesmo acontecendo quanto ao segundo para o terceiro.

100 metros, nado de costas, feminino

1.º Dulce P. da Silva (Carioca) 1'29"9;
2.º Sieglinda Lenk (Paulista) 1'31"5;
3.º Esther Martins (Gaucha).

Hertha Holtz, da Liga Carioca, chegou em primeira, mas os juizes de percurso observaram a irregularidade de ter ella nadado de peito antes de tocar na borda da piscina, á chegada. Foi um erro da joven nadadora, explicavel, aliás, pelo seu estado de nervos, mas que muito a prejudicou e os juizes nada mais fizeram do que cumprir o regulamento, como estavam na obrigação de fazer.

100 metros, nado de peito, masculino

1.º Edgard Barbosa Arp. (C) 1'17";
2.º Antonio L. dos Santos (M) 1' 19";
3.º Totila Jordan (Paulista) 1' 20";
4.º Miguel Paes Loureiro (Carioca);
5.º Paulo de Carvalho (Gaucho);
6.º Dartagman Rache (Mineiro).

O carioca nadou muito bem, impondo-se por pequena differença sobre o segundo collocado.

200 metros, nado de peito, feminino

1.º Maria Lenk (Paulista) 3'12"4;
2.º Edith Heimpel (Paulista) 3' 30";
3.º Carmen Dias (Carioca) 3' 40";

A prova foi facil para Maria, que se distanciou desde as primeiras braçadas, accentuando cada vez mais a sua vantagem que foi bem grande sobre a segunda collocada.

800 metros, nado livre, homens

1.º Manuel R. Villar (M) 11' 22" 4;
2.º Nelson Reis de Almeida (P) 11'34"
3.º Leopoldo Feijó Bittencourt (C.).

O vencedor fez as seguintes passagens:

100 metros — 1 minuto 14 segundos;
200 metros — 1 minuto 20 segundos;
300 metros — 4 minutos 10 segundos;
400 metros — 5 minutos 40 segundos
500 metros — 7 minutos 32 segundos;
700 metros — 10 minutos 1 segundo.

Os ultimos 100 metros foram feitas em 1' 22".

400 metros, nado livre, feminino

1.º Piedade Coutinho (C) 5' 43" 4; (recorde brasileiro);
2.º Lygia Cordovil (Carioca) 11' 65";
3.º Sieglinda Lenk (Paulista) 6' 58" 1.

Classificação facil para a primeira collocada, que se impoz de inicio e bateu o novo recorde da prova e o primeiro que se verifica na presente campeonato.

Eis as passagens:

100 metros — 1 minuto 27 segundos;
200 metros — 2 minutos 45 segundos;
300 metros — 4 minutos 17 segundos.

Os ultimos 100 metros foram feitos em um minuto e 27 s.

POLO AQUATICO

O campeonato de polo aquatico se definiu hontem a favor da Marinha, que levou de vencida a representação paulista numa partida "amarrada" e accidentada, sendo postos fora dagua, pelo jogo irregular que vinham empregando, varios elementos das duas turmas.

A partida entre marinheiros e paulistas terminou quando estavam na agua apenas dois elementos de cada quadro. Por ahi se vê que a partida não teve a movimentação e a technica esperadas, não sendo bem convincente a victoria do quadro da Marinha pela contagem minima e resultado de um golpe de felicidade.

Depois do ponto da Marinha, os paulistas marcaram irrepreensivelmente os seus adversarios que em alguns momentos se viram obrigados a empregar o jogo irregular, afim de evitar o empate. Além disso, os nossos tardaram um tanto, ou erraram algumas vezes em momentos que poderiam ter conseguido o desejado empate.

A preliminar, entre gauchos e cariocas, pendeu para os segundos, pela expressiva contagem de 5 a 1. Quer dizer que os campeões brasileiros de polo aquatico são os bravos representantes da Liga de Esportes da Marinha em cujo quadro militam astros da natação brasileira.

Passemos aos jogos.

CARIOCAS, 5 GACHOS 1

Os quadros jogaram com a seguinte organização:

Cariocas: — Adren, Gracie, Schelweveiss, Helio, Murillo, Mendes; Castello.

Gauchos: — Milton, Machado, Dias, Amendola, Carvalho e Schole.

A partida teve disputa interessante, apesar da expressiva victoria dos cariocas. O jogo foi bem nadado, limpo e aberto, tendo os arqueiros se empregado em bolas difficeis. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos cariocas por 3 a 0, pontos de Mendes, Helio e Castello.

No segundo tempo os gauchos marcam o seu primeiro tento por intermedio do Scherwevwiss. Pouco depois Castello marca o quarto e quinto pontos dos cariocas, terminando o jogo com a victoria dos ultimos, por cinco a um.

L. E. M. 1 vs. F. P. N., 0.

Eis os quadros:

PAULISTAS — Brescia, Genovesi, Gherardi, Margarido, Melito, Caropreso e Ferro.

MARINHA — Oliveiras, Raymundo, Santos, Milton, Alves, Barbosa e Isaac.

Nota-se certo enthusiasmo e preve-se que a partida vae ser prejudicada não só pela firme marcação empregada pelos dois quadros como tambem pela tensão nervosa dos jogadores. De inicio, Genovesi e Oliveira são postos fora dagua por falta. O guardião paulista pratica brilhante defesa, desviando violento arremesso de Barbosa. Isaac recebe de Alves e abr ea contagem de longe, com arremesso cruzado da esquerda. Durante algum tempo os paulistas atacam. Dois outros elementos um de cada quadro, são postos fora. O jogo continua muito amarrado e é desenvolvido quasi que todo na area dos marinheiros, que se vêm em apuros para deter as investidas paulistas. E assim terminou o primeiro tempo, vencendo a Marinha por um a zero.

No segundo periodo previa-se uma reacção dos nossos, o que se verificou em parte, não dando os resultados esperados, exclusivamente devido a irregularidade de algumas jogadas ou ao erro de pontaria dos arremessos. Em sua maior parte esse tempo foi disputado por cinco, quatro, tres e dois jogadores de cada lado, não sendo possivel uma reacção efficiente ou predominio de um quadro sobre outro em taes contingencias. Não houve alteração na contagem e o quadro da Marinha venceu por um a zero, sagrando-se campeão brasileiro de polo aquatico.

Actuou a primeira partida o sr. José Pironet da F. P. N., e a segunda o sr. Gastão Ladeira, do Rio, que arbitraram imparcialidade e a rigor. Aliás convem frisar que não houve siquer uma reclamação pelas rigorosas medidas tomadas pelo juiz na partida principal, não obstante terem sido aquellas medidas tão rigorosas que chegaram a prejudicar enormemente o brilho, o resultado e o desenrolar do jogo. Mas de quem a culpa? Do juiz? Não, mas exclusivamente dos jogadores, tanto que a assistencia, mesmo quando os quadros estavam reduzidos a tres elementos e posteriormente a dois, reclamava a retirada dagua dos que applicavam jogo irregular, que, digamos de passagem, nunca pendeu para os gestos de hostilidade ou de má compreensão esportiva.

O CAMPEONATO DE SALTOS

Realizou-se pela manhã, na piscina do Tieté, o Campeonato Brasileiro de Saltos. Compareceram ás provas que eram em numero de 4 apenas seis concorrentes. Assim é que as provas femininas foram realizadas somente pelas concorrentes paulistas que venceram W. O.

E' de lamentar que provas da belleza como as de saltos, haja tão poucos praticantes, pois as delegações visitantes não trouxeram militantes nessa modalidade aquatica.

A primeira prova realizada foi a de trampolim para moças — 3 metros. A' unica concorrente a apresentar-se foi Ignez Raymund que executou os seus saltos do programma, fazendo um total de 51,97 pontos.

Essa concorrente apesar de esforçada achava-se um tanto fora de forma. A seguir a saltadora Gertha Ebel, do Germania, fez uma demonstração de saltos de trampolim sendo applaudidissima.

A segunda prova foi a de plataforma feminina.

Apresentou-se tambem uma unica concorrente, Maria L. Guilherme, que executou quatro bellissimos saltos da plataforma de 10 metros fazendo um total de 31,76 pontos.

A terceira prova foi a de trampolim para homens.

Concorreram a esta prova os saltadores Odair Flores da F. P. N. e Manuel Alberto Dantas da Marinha.

Foram executados 10 saltos collocando-se em primeiro lugar, Odair com 129 pontos e 97 e em segundo Manuel Dantas com 66,20.

Odair fez regular demonstração mas não se apresentou na forma habitual, falhando em varios saltos. Não obstante isso, venceu por grande margem de pontos pois o seu adversario pelo que se viu, veio apenas fazer acto de presença.

Odair tem aliás, muita classe e sabe aperfeiçoar-se quando é preciso, sendo, pois difficil vencel-o.

Quarta prova — Plataforma para homens — 10 metros.

Concorreram a essa prova o representante da Federação Paulista de Natação, Herman Palmeira Martins e o representante da Marinha, Raymundo dos Santos.

Collocou-se em primeiro o paulista com 102,23 pontos, seguido do representante da Marinha com 58,27.

Herman como era esperado venceu facil. Apresentou-se em boa forma realizando sua serie habitual. Raymundo é novato e como seu collega de trampolim, fez apenas acto de presença.

Após a terminação das provas officiaes, Herman, Odair, Marcelino e Maria Luz Guilherme, fizeram uma demonstração de saltos individuaes e em conjunto.

Coisas do tennis...

NOS TORNEIOS DA F. P. T. — ELIMINATORIAS DA TAÇA DAVIS

2.ª SERIE — HOMENS

A. A. Light & Power (4) vs. C. A. Paulistano "B" (1)

Resultado dos jogos realizados sabbado: Octaviano Machado Filho (A.A. L.P.) venceu Jarbas Aratangy por 6|2, 6|4; Ubirajara Martins (A.A.L.P.) venceu Sylvio Novaes por 4|6, 6|2, 6|1; Ernesto Aguiar Junior (A.A.L.P.) venceu Caetano Caldeira por 2|6, 6|3, 6|4; Carlos Isnard (C.A.P.) venceu Alvaro Vieira por 6|2, 7|5; a dupla E. Aguiar Junior-Paulo Gordo (A.A. L.P.) venceu a dupla S. Novaes-A. Prado pela contagem de 7|5, 6|2.

A. A. Light & Power (3) vs. S. Harmonia "B" (2)

Resultado dos jogos realizados domingo. Ubirajara Martins (A.A.L.P.) venceu H. Olsen por 6|2, 6|2; Ernesto Aguiar (A.A.L.P.) venceu B. Hilkner por 6|3, 7|5; Octaviano Machado Filho (A.A.L.P.) venceu M. Munhoz por 6|2, 6|4; M. Nogueira (S.H.) venceu Alvaro Vieira por 6|1, 6|4; a dupla M. Munhoz-M. Nogueira (S.H.) venceu a dupla E. Aguiar Junior pela contagem de 8|10, 6.1, 6|3.

4.ª SERIE — HOMENS

A. A. Light & Power (2) vs. Palestra Italia "A" (3)

Resultado dos jogos realizados no dia 9 do corrente: Roberto Pilz (A.A. L.P.) venceu Francisco A. Vals por 6|4, 3|6, 6|4; Rogerio Lanzetti (P.I.) venceu Jack A. Sollowoy por 6|0, 6|1; Jarbas Figueiredo (P.I.) venceu Henrique Andrade por 6|3, 3|6, 6|2; Henrique Cardone (P.I.) venceu Luiz Piza de Sousa por 6|4, 3|6, 7|5; a dupla L. P. Sousa-R. Pilz (A.A.L.P.) vencen a dupla Vals-Lanzetti pela contagem de 6|3, 4|5 e desistencia.

PELO CLUBE ESPERIA

Clube Esperia (2) vs. C. A. Paulistano "A" (3)

Italo Ricci (E) venceu Raul Leite por 4|6, 6|4 e 6|2; Paulo Vampré (P) venceu G. Giampaglia por 1|6, 6|4 e 9|7; Eurico Vilella (P) venceu Nobile Apostolico por 6|2 e 6|1; A. P. de Almeida (P) venceu Rubem Couto por 6|1 e 6|4; I. Ricci e G. Ciampaglia (E) venceram R. Leite e R. Ribeiro por 6|1 e 6|3.

4.ª DIVISÃO

Turma "A", 5 x S. C. Syrio, 0. Rubem José Couto venceu Amin Cury por 6|3 e 6|0; Roberto Razzini venceu Vicente Suppa por 6|1 e 6|1; O. Ferraz do Amaral venceu Nabih Abdalla por 6|2 e 6|3; João C. Zuasnabar venceu Amin C. Joukeir por 6|3 e 6|4; Virginio Pancera e Eduardo Grosz venceram A. Cury e N. Abdalla por 6|0 e 6|1.

Turma "B", 4 x S. C. Germania "B", 1 — Otto Kammerer (G) venceu A. Mormanno Sobrinho por 8|6, 6|8 e 2|6; Paulo De Franco venceu Gunther Mietzsch por 6|2 e 7|5; Orlando Porretto venceu Felix Streiff por 6|4 e 6|1; José Reisner venceu Nobert Faho por 6|0 e 6|3; O. Porreto e P. Franco venceram G. Dormien e G. Mietzsch por 6|0, 4|6 e 6|2.

Turma "B", 2 x S. P. Athletic, 3 — Paulo De Franco (E), venceu J. H. Eaton por 6|3 e 6|4; O. Porreta (E) venceu H. H. Donaldson por 6|1 e 6|0; George Payne venceu Guido Catani por 6|4 e 6|3; F. H. Iugdale venceu A. Mormanno Sobrinho por 1|6, 6|3 e 6|3; R. C. Rowe e J. H. Eaton venceram P. Franco e A. Mormanno Sobrinho, por 6|1 e 6|2.

Turma "A", 4 x Palestra Italia "A", 1 — Fritz Jank venceu V. C. Carvalho por 1|6, 6|2 e 6|4; Henrique Robba venceu Urbano Santos Bastos por 6|4 e 6|2; Alexandre Nicolaides venceu Abaeté Nobre Pedroso por 6|0 e 6|0; G. Dias Rebello (P) venceu M. Marracini por 6|3 e 6|3; H. Robba e F. Jank venceram V. Bastos por 6|4 e 6|1.

Turma "B", 1 x Sociedade Harmonia de Tennis, 4 — José Andreotti (E) venceu Roberto Assumpção por 6|0, 4|6 e 6|4; Rither Shnach venceu Jacob Paolillo por 6|3, 1|6 e 6|4; Erasmo Assumpção Netto venceu Macdonald Studley por 6|1 e 6|3; J. Verbist venceu Jean Lepeltier por 7|5 e 6|0; Roberto Assumpção e E. Assumpção Netto venceram Pierre Lepeltier e Graphyr do Amaral Gurgel por 6|1 e 8|6.

ELIMINATORIAS DA TAÇA DAVIS

PARIS, 9 (H.) — Nas provas eliminatorias da taça Davis, a dupla franceza Marcel Bernard e Ipetra bateu a dupla norueguesa Ber e Jeissens por 6|2, 6|2 e 6|2.

A França, que eliminou a Noruega, encontrar-se-á com o vencedor das provas, entre a Tchecoslovaquia e a Polonia.

AFRICA DO SUL x NOVA ZEELANDIA

BRIGHTON, 9 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de tennis entre a Africa do Sul e Nova Zeelandia: simples — Stedman (neo-zeelandez) bateu Farghuarson (sul-africano) por 7|5, 6|3, 3|6 e 6|2; Kirby (sul-africano), bateu Malfroy (neo-zeelandez), por 7|5, 7|2 e 6|3.

A RUMANIA FOI ELIMINADA

BELGRADO, 9 (H.) — A Yugoslavia eliminou a Rumania nas provas do primeiro turno da taça Davis por 5 victorias a 0.

ITALIA x MONACO

ROMA, 9 (H.) — Foram os seguintes os resultados das provas de tennis para a taça Davis, disputadas hoje em Bologna: Canepelle (Italia), bateu Medecin (Monaco), por 6|0, 6|1 e 6|1; De Stefani (Italia), bateu Landul (Monaco), por 6|2, 6|0 e 6|3.

VICTORIA DA ALLEMANHA SOBRE A AUSTRIA

MUNICH, 9 (H.) — Nas eliminatorias da taça Davis a Allemanha bateu a Austria por 3 victorias contra 2. A ultima partida entre von Kramm (Allemanha), e Barroworski (Austria), foi interrompida devido á partida forçada do campeão allemão.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Encerram-se, hoje, as inscripções para o campeonato inter-clubes da 3.ª série de senhoras

A secretaria da Federação Paulista de Tennis communica, aos clubes filiados, que serão encerradas hoje, as inscripções para o campeonato inter-clubes da 3.ª série de senhoras.

Impressionantes victorias de Linda Luz, Preludio e Malfa — nas principaes carreiras da jornada de domingo —

Foi tão soberbo o espectaculo que a jornada hippica de ante-hontem proporcionou aos frequentadores do prado da rua Bresser, que o chronista sente difficuldades em dizer o que mais impressionou nessa jornada. Se a parte social, que equivaleu a verdadeiro acontecimento de mundanismo; se a esportiva, que decorreu incriticavel e fertil em attractivos de toda a especie; se, finalmente, a financeira, que, thermometro de qualquer corrida, nos disse exuberantemente do elevado grau do enthusiasmo turfista das gentes da Metropole.

Socialmente, que maravilha! O sol imperou o dia todo, dando á tarde um aspecto accentuadamente primaveril. E, um pouco, animada pelo convite de Phebo e, um pouco, ansiosa por assistir ás bonitas disputas que o programma offerecia, a collectividade amante do fidalgo esporte marchou para o Hippodromo, enchendo-lhe literalmente as diversas dependencias.

As tribunas regorgitavam de affeiçoados e familias. Nas grades, nem um lugar vago.

E as geraes eram um só e mesmo grito de enthusiasmo. E, deante de todo esse movimento, de toda essa vibração, é-se forçado a concluir que o turfe de São Paulo atravessa, na hora actual, a phase mais deslumbrante de sua já longa existencia.

* * *

Uma só irregularidade não houve a empanar o brilho da festa. Desde a acção do "starter", a mais efficiente possivel, aos resultados verificados, que, exceptuando o do segundo pareo, em absoluto não constituiram surpresa, tudo foi normalidade e só normalidade. E se victorias faceis marcaram o desfecho de provas que o publico tinha na conta de difficeis e enygmaticas, finaes se registaram, tão empolgantes, tão bellos que a "aficion", presa de indizivel emoção, os applaudiu demoradamente.

Os turfistas haviam postado suas attenções em duas carreiras. Uma, o classico "Animação IV"; outra, o premio "Imprensa".

Na primeira, iam chocar-se Hockeridge e Linda Luz, como figuras centraes do embate. Na segunda, verificar-se-ia uma luta-revanche entre Papary e Preludio, inimigos irreconciliaveis desde o dia em que o filho de Paraguaya impoz ao crioulo do Haras "Jaçatuba" inesperda derrota no Classico "Protectora do Turfe".

E nada perderam os "habitués" do elegante logradouro moócano por terem depositado sua melhor fé nesses dois pareos, que sua disputa, sem embargo da facilidade com que Linda Luz se victoriou, equivaleu a episodios hippicos de alta monta.

Toda gente previa um novo triumpho a Hockeridge. Toda gente considerava certo esse triumpho. Nós tambem. A egua do Stud Azevedo Soares, vencedora, consecutivamente, através de tres apresentações, impunha-se, por força, como a competidora "numero um" da carreira.

Mas a filha de Brumeux perdeu. E seu fracasso, natural como tantos outros, e de accôrdo com a lei da eterna fallibilidade de todas as coisas, veio provar como são frageis as bases de quaesquer favoritismos.

Querendo justificar a derrota de Hockeridge, gente houve que descobriu descuido da parte de Biernacsky no dirigir sua pilotada. Pura infantilidade ou, então, pouca vontade de ver.

Biernacsky dirigiu a egua ingleza como sempre. Nem melhor, nem peor.

Sua pilotada é que não correspondeu aos seus anseios. E por que não correspondeu? A nosso ver, por dois motivos, ambos de capital importancia, decisivos por assim dizer.

Egua pequena e fragil, a descendente de Teddy sentiu-se mal com o "handicap" que lhe deram. A sobrecarga de tres kilos calou fundo em suas possibilidades. Além disso, a pensionista de Scolari encontrou desta vez uma Linda Luz mais aguerrida, melhor preparada, uma Linda Luz que se havia exercitado na semana em tempos que nol-a apontavam como sua irreductivel inimiga.

O feito da pensionista do Stud José Paulino Nogueira merece registo. Que foi bonito, espectacular mesmo. Entretanto, não iremos, baseados nelle, desmerecer das qualidades da pupilla do sr. Edgard de Azevedo Soares, que continua sendo o mesmo animal futuroso que sempre reconhecemos nelle.

COMO SE JUSTIFICA A DERROTA DE HOCKERIDGE ---- COMMENTARIO E MOVIMENTO TECHNICO DA REUNIÃO

Preludio fez com Papary a mais empolgante pugna da tarde, no pareo "Imprensa". E o filho de Aymestry confirmou, plenamente, tudo aquillo que a seu respeito referimos em nossa chronica da sabbado.

Batido, não porque com falta de preparo, mas, sim, por ter "manheirado", no Classico Protectora do Turfe", Preludio revidou á altura a affronta que lhe fôra feita. E sua arrancada final, soberba, dessas que arrebatam uma assistencia, teve a coroal-a, quando a vantagem de pescoço sobre o representante do sr. Ramiro de Barros, transpunha, triumphante, o disco fatal, as palmas quentes de uma verdadeira avalanche de sympathizantes da farda azul e alamares ouro.

Preludio demonstrou ser um grande cavallo, não nos deixando mais duvidas quanto ás suas futuras possibilidades. E, caso não lhe sobrevenham accidentes e a mania de "manheirar" não se accentue, nelle, mais, o filho de Algarabia tornar-se-á o mais illustre descendente de Aymestry e, por consequencia, o maior producto até hoje sahido da "fabrica" que os srs. E. e A. Assumpção montaram em São Bernardo.

* * *

Outras attracções dignas de registo, as proporcionou a disputa dos pareos "José Bento de Paula Sousa" e "Combinação".

No eliminatorio conseguiu facil victoria a potranca Malfa, que cruzou a linha de sentença com a vantagem de dois corpos sobre Pinhal, que se collocou em segundo.

Na prova seguinte venceu Alter Ego. E o triumpho, tambem facil, do filho de Thermogene, embora um tanto inesperado, não póde ser levado á conta de surpresa, pois o pensionista de Paulo Rosa, animal evidentemente util, tem cumprido em nossa pista, campanha das mais regulares.

Canicula foi a laureada do pareo "Combinação", ultima do programma. E a filha de Copyright, derrotada em suas duas e unicas exhibições anteriores, estabeleceu relações com o vencedor da Mooca ao apagar das luzes, pois quando o marcador subia com a affixação do resultado, a estrella Vesper, brilhando no firmamento, annunciava aos mundos a chegada da noite...

MOVIMENTO TECHNICO

O movimento geral da corrida foi o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — 1.250 METROS — PREMIO "J. B. PAULA SOUSA" — 8:000$

(Productos nascidos no Estado desde 1.º de julho de 1934 a 30 de junho de 1935).

MALFA, egua castanha, 2 annos, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, producto do Haras "Milano", de criação e propriedade do conde Rodolpho Crespi, treinador José Isla, jockey T. Baptista, 53 kilos 1.º
Pinhal, J. Montanha, 55 kilos .. 2.º
Dragão, F. Biernascky, 55 kilos . 0

Ganho por dois corpos; varios corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 79 e 4|5". — Poules — Malfa — (3) — 19$700. — Dupla — 13 — 24$100. — Movimento do pareo: 6:360$000.

Agitados os trapos, apparece Pinhal no commando do reduzido lote, abrindo logo tres corpos de luz sobre Malfa que, por sua vez, se distancia outro tanto de Dragão. Proximo á setta dos 2.000 metros, porém, a filha de Testaferro atropella forte, de modo que, ao entrar na recta de chegada, despedido o crioulo do Haras "Paulista", já se achava com o triumpho garantido, e o obteve transpondo a taboa de honra com a vantagem de dois corpos sobre o mesmo.

Dragão correu sempre em terceiro, impressionando muito mal.

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "ANIMAÇÃO — 10:000$

(Eguas estrangeiras — Pesos especiaes).

LINDA LUZ, egua alazã, 3 annos, Uruguay, por Jolly Eyes e Anatolia, importada pelo sr. Luciano Pumar, de propriedade do sr. José Paulino Nogueira, treinador W. Mendes, jockey C. Fernandez, 53 kilos 1.º
Hockeridge, F. Biernasckys, 56 kilos 2.º
Garla, T. Baptista, 55 kilos 3.º
Nayette, L. Gonzalez, 55 kilos .. 0

Ganho por varios corpos; varios corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 103". Poules: Linda Luz (2) 58$700. Dupla: 12 — 14$100. Movimento do pareo, 14:695$000.

O "starter" movimenta o "apparelho", com brevidade, apparecendo na vanguarda a egua Linda Luz, que imprime vertiginosa velocidade ao "trem da carreira". Em 2.º lugar segue Hockeridge, precedida de Nayette e Garla.

A representante do Stud Paulino Nogueira prosegue, firme, na deanteira, cobrindo o percurso com rapidez notavel e sempre bastante distanciada de Hockeridge. Esta, na altura dos 600 metros, é solicitada por Biernasckys. Em pura perda, porém, pois a filha de Jolly Eyes, correndo muito á vontade, entra na recta e alcança o disco com a vantagem de tres corpos sobre a pensionista de Scolari.

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS Premio "Initium" — 5:000$000 —

(Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria).

LITORAL, castanho, 2 annos, S. Paulo, por Conde Lucanor e Marcoline, producto do Haras "Palmeiras", de criação e propriedade do cel. Juliano M. de Almeida, treinador Ataliba Moreira, jockey J. Montanha, 55 kilos 1.º
Barthou, T. Baptista, 55 .. .. .. 2.º
Dolfuss, L. Gonzalez, 55 .. .. .. 3.º
Vitamina, J. Nascimento, 53 0
Quebrador, W. Andrade, 55 0
Espanica, J. Escobar, 53 0
Esterlina, L. Benitez, 53 0
Catharina, C. Fernandez, 53 . . 0

Não correu Volt.

Ganho por cabeça; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo, 63 2|5".
Poules, Litoral (3) 106$800.
Dupla: 13 — 63$100.
Placés — n.º 1, 100$000; n.º 3 — 10$000.
Movimento do pareo, 20:850$000.

Embora os potrinhos se mostrassem um tanto indoceis, o juiz de partidas levantou os "trapos" antes que o nervosismo se apossasse do publico.

Na frente appareceu Esterlina e Barthou, escoltados de perto por Litoral. Este domina-os com facilidade, assumindo a liderança, enquanto que, bem tocados, vêm juntar-se a Esterlina e Barthou, o estreante Quebrador e Dolfuss.

Na entrada da recta, Litoral occupava ainda o primeiro posto, distanciado um corpo do filho de Barrage. E nessa posição se manteve até ao final do prelio, sem embargo do sério ataque movido por Barthou, que logrou abater apenas pela differença de cabeça.

Dolfuss, apesar de "encaixotado", correu muito no final, rematando em bom terceiro.

QUARTO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Internacional" — 3:500$000

(Productos de qualquer paiz — Handicap)

Q. E. Q. A., alazão, 5 annos, Inglaterra, por Warden of the Marches e Flyng Folly, importado pelo sr. J. J. Fredricks, de propriedade do sr. Alfredo E. Sousa Aranha, treinador R. Rojas, jockey sr. Andrade, 55 kilos 1.º
Randera, F. Biernacsky, 57 . . 2.º
Why Not, T. Baptista, 56 .. .. .. 3.º
Cló, L. Nappo, 45|43 1|2 0
Mandachuva, J. Fernandes, 48 .. 0
Borona, J. Nascimento, 57 0
Doradinha, N. Pereira, 51|48 0
Profugo, A. Nappo, 54 0
Maynas, O. Palacci, 52|49 0
Marqueza, B. Garrido, 53 0
Zab, X. Gutierrez, 56 0
French Corn, L. Gonzales, 53 1|2 0
Fanatica, J. Escobar, 48 1|2 0

Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 94 4|5.
Poules: Q. E. Q. A. — (11) 68$200.
Dupla: 14 — 131$800.
Placés: n.º 17$300; n.º 5, 14$000; n. 11 — 19$000.
Movimento do pareo: 31:670$000.

Why Not pulou na frente, acompanhando-o pela ordem Q. E. Q. A., Zab, French Corn e Profugo e vindo um pouco atraz os restantes.

Na curva da estrada de ferro, todavia, Why Not cedeu seu lugar a Q. E. Q. A. De posse do commando, o pensionista de Rojas entra na reta muito facil, ainda precedido de Why Not. E em largos galopes attinge o marcador, deixando Randera, que appareceu em empolgante final, em 2.º lugar, a um corpo.

Why Not, que finalizou terceiro, ficou a meio corpo da filha de Beware.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS PREMIO "SUPPLEMENTAR" 5:000$000

(Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de duas victorias).

MURMURIO, castanho, 3 annos, São Paulo, por Boi Tatá e Mecia, producto do Haras "Olympio", de criação e propriedade do coronel Eugenio P. Artigas. Treinador L. Conzi, jockey T. Baptista, 55 kilos 1.º
Jockey Clube, L. Gonzalez, 55 kilos 2.º
Pau d'Alho, W. Andrade, 55 kilos 3.º
Rosinario, J. Montanha, 55 kilos 0

Ganho por cabeça; meio corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 108 2|5.
Poules: Murmurio — (1) — 20$600.
Dupla: 12 — 30$800.
Movimento do pareo: 33:275$000.

O final deste pareo valeu por toda uma festa. Mexeu com os nervos da "aficion", Jockey Clube, dado o signal do "larga!", partiu na frente, seguindo-o quasi na mesma linha Murmurio e Pau d'Alho. Entre os tres desenvolveu-se, então, empolgante pugna que enthusiasmou o publico e se prolongou até ao final do percurso, quando Murmurio, graças á optima direcção do veterano Timotheo, consegue salvar, sobre Jockey Clube, a vantagem de cabeça.

Pau d'Alho acabou em terceiro lugar, parecendo-nos que a corrida lhe foi um tanto desfavoravel.

Rosinario presenciou de longe o embate...

SEXTO PAREO — 1.650 METROS PREMIO "EXCELSIOR" — 4:000$000

(Productos nacionaes — Handicap).

SUASSU', castanho, 4 annos, São Paulo, por Tomy I e Sem Medo, producto do Haras "São José", de propriedade do sr. Paulo P. Jordão, treinador Athayde Pinto, jockey F. Biernascky, 55 kilos 1.º
Diccionario, J. Nascimento, 57 kilos 2.º
Salmon, A. Rosa, 54 kilos 3.º
Zermatt, L. Lobo, 50|49 kilos .. 0
Não Póde, J. Montanha, 50 kilos 0
Turbina, W. Andrade, 52 kilos .. 0
Offensiva, T. Baptista, 54 kilos . 0
Cambronia, L. Gonzalez, 57 kilos 0
Japão, C. Fernandez, 52 kilos . . 0
Invekoso, O. Palacci, 50|47 kilos 0

Ganho por dois corpos, um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 108".
Poules: Suassu' — (2) — 25$000.
Placés: N.º 1 —18$200. N.º 2 — 14$900. N.º 4 — 14$900.
Movimento do pareo: 43:150$000.

Dada a sahida, Japão tomou conta da vanguarda, precedido de Diccionario e Não Póde. O crioulo do Haras "Piauhy", porém, conservou sua posição apenas até aos 600 metros. All, o veloz Diccionario o despede com facilidade, ao mesmo tempo em que Suassu' e Salmon dão inicio a forte arrancada, que trouxe como consequencia a passagem de Suassu' para o 2.º lugar. Suassu' vinha facil, com vontade de vencer. E, dentro de segundos, descollocava Diccionario, para passar a linha fatal com a vantagem de dois corpos sobre esse filho de The Painter que fez corrida apreciavel.

Em terceiro entrou Salmon.

SETIMO PAREO — 1.800 METROS — PREMIO "EMULAÇÃO" — 4:000$000

(Productos de qualquer paiz — Handicap).

ALTER EGO, zaino, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e La Profane, producto do Haras "São José", de propriedade do sr. Francisco A. Maciel, treinador P. Rosa, jockey A. Rosa, 52 kilos 1.º
Arbolada, J. Nascimento, 53 kilos 2.º
Arbolito, J. Montanha, 49 kilos . 3.º
Pinocha, T. Baptista, 50 kilos .. 0
Taster, B. Garrido, 50 e 1|2 kilos 8
Katurno, L. Gonzalez, 52 kilos .. 0
Last Pet, L. Benitez, 57 kilos .. 0
Cow Boy, W. Andrade, 50 kilos . 0

Ganho por dois corpos; pescoço do segundo para o terceiro.

Tempo: 116 3|5". Poules: Alter Ego (2) — 73$300. Dupla: 12 — 91$600.
Placés: N. 1 — 27$700. N. 2 — 22$600.
Movimento do pareo: 53:775$000.

Pouco ha a dizer desta disputa. Funccionando o "starting-gate", o cavallo Alter Ego esfuziou na frente, acompanhado, a certa distancia, de Pinocha. E o representante do Stud Antunes Maciel, indifferente á luta que procurou mover-lhe até aos 2.000 metros a filha de Tiny e como que não se apercebendo da presença de outros concorrentes na competição, cumpriu os 1.800 metros de seu compromisso, nessa posição, cruzando a taboa seguido de Arbolada, que formou a dupla, ficando-lhe a dois corpos. O mais interessante da disputa em apreço foi o rude confronto travado entre Arbolada e Arbolito, que enthusiasmou a assistencia e terminou com a supremacia daquella filha de Stayer, que superou Arbolito por pescoço.

OITAVO PAREO — 2.000 METROS — PREMIO "IMPRENSA", — 6:000$000

(Productos de qualquer paiz — Handicap).

PRELUDIO, alazão, 3 annos, São Paulo, por Aymestry e Algarabia, producto do Haras "Jaçatuba", de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção, treinador Manuel Branco, jockey A. Rosa, 50 e 1|2 kilos .. 1.º
Papary, T. Baptista, 52 kilos . .. 2.º
Claxon, F. Biernasckys, 56 kilos 3.º
Timely, J. Nascimento, 57 kilos . 0
Noblesse, W. Andrade, 54 kilos .. 0
Onico, A. Nappo, 50 kilos 0
Blue Devil, L. Lobo, 49 kilos . .. 0

Ganho por pescoço; varios corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 129". Poules: Preludio (2) — 22$900. Dupla: 12 — 17$600. Placés: N. 1 — 10$000. N. 2 — 10$000. Movimento do pareo: 44:735$000.

O "larga!" foi rapido. E, levantada a fita, desponta na vanguarda a egua Noblesse, vindo, a seguir, Blue Devil, Claxon, Timely, Papary, Preludio e Onico.

A egua ingleza, com o visivel escopo de favorecer a actuação de seu companheiro de "box", imprime extraordinaria rapidez ao "trem" da carro, o que não impediu que Blue Devil a acompanhasse bem. Proximo á setta dos 600 metros, o prelio começa a tomar feição nova. Preludio dá o inicio ao ataque e consegue mesmo dominar alguns adversarios, que voltam a passar por elle, em virtude de o filho de Aymestry ter começado a "manheirar". Finalmente, na altura dos 2.000 metros o pensionista de Manuel Branco dá sua arrebatadora arrancada final, para entrar na recta de chegada já emparelhado com Papary e, passados alguns segundos, após sustentar luta sobremodo aguerrida com o pensionista de Aurelio, passar o marcador com a vantagem de pescoço sobre o mesmo.

NONO PAREO — 1.650 METROS — PREMIO "COMBINAÇÃO" — 4:000$

(Productos de qualquer paiz — Handicap):

CANICULA, egua zaina, 3 annos, Argentina, por Copyright e Pierre Blanche, importada pelo seu proprietario, sr. Linneu de Paula Machado. treinador Aurelio Olmos, jockey T. Baptista, 53 kilos 1.º
Uruoca, A. Rosa, 49 .. .. 2.º
Taladro, W. Andrade, 52 .. .. .. 3.º
La Mejor, C. Fernandes, 55 0
Mica, J. Montanha, 54 0
Arauto, J. Fernandes, 55|52 0
Baguassu', J. Nascimento, 57 0

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.

Tempo, 107"3|5.
Poules: Canicula (3) — 21$800.
Dupla: 23 — 31$000.
Placés: N.º 2 — 11$900. N.º 3 — 12$700.
Movimento do pareo: 54:270$000.
Movimento geral das apostas: — 303:380$000.
Movimento dos portões: 5:747$000.
Raia, optima.

Boa a sahida, os sete competidores "largaram" quasi na mesma linha. Uruóca, no entanto, passa logo á frente, escoltando-a Mica e Canicula.

Até aos 2.400 metros, a disputa não soffreu modificações, no que respeita aos componentes da vanguarda. All, porém, Canicula, que actuava com grande precisão, despede Mica, firmando-se no segundo posto. Era facil a acção da filha de Copyright. Tanto assim que, pouco depois, emparelhava com Uruóca, que despede definitivamente sem demora, para attingir a linha da victoria com dois corpos de luz sobre essa crioula do Haras "Riachuelo".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Reunida hontem, como de costume, a Commissão de Corridas do Jockey Clube deliberou:

1) Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 16;
2) Chamar á secretaria hoje, dia 11, ás 15 horas, o jockey W. Andrade;
3) Suspender até o dia 17 deste, o jockey Carmello Fernandez, piloto de Japão no premio "Excelsior" e Linda Luz no premio "Animação IV", por infracção da letra "a" do art. 135 do Codigo;
4) Multar de accordo com o paragrapho 2.º do art. 137 do Codigo, em 100$000 cada um dos jockeys: João Montanha, Armando Rosa, T. Baptista, José Fernandez, W. Andrade e José Nascimento, pilotos, respectivamente de Mica, Uruoca, Canicula, Arauto, Taladro e Baguassu', no premio "Combinação".
5) Multar em 100$000, de accordo com o paragrapho 1.º do art. 137 do Codigo, o tratador Ernesto Scolari, responsavel pelo cavallo Dragão;
6) Multar em 100$000 o jockey Luiz Gonzalez por infracção do art. 126 do Codigo, referente a ordem de pesagem;
7) Tomar em consideração as explicações dadas pelo tratador-responsavel pelo cavallo Katurno, segundo as quaes a má actuação deste cavallo no pareo "Emulação" das corridas de domingo, teria sido devida a ferimentos produzidos pela abertura de uma das ferraduras;
8) Chamar á secretaria, hoje, dia 11, ás 15 horas, o tratador Germano Fernandez responsavel pel ocavallo Taster e o jockey Benigno Garrido que dirigiu aquelle cavallo no premio "Emulação" das corridas de domingo.

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE BASE

MAIS UM PROVEITOSO TREINO FOI REALIZADO PELOS ATHLETAS PAULISTAS — FERRAZ, MARCIO E GERALDO SILVA MARCARAM OS MELHORES RESULTADOS — JOÃO REHDER NETTO A' FRENTE DO DECATHLO — OS RESULTADOS

Com a presença de numerosa assistencia a commissão encarregada de promover o Campeonato Sul Americano, realizou ante-hontem um proveitoso ensaio, em que participaram os nossos melhores athletas.

As provas que foram realizadas, embora não apresentassem resultados surpreendentes, serviram bem para demonstrar as boas condições technicas em que se encontram os defensores do nosso paiz, para o proximo certame continental.

Entre os resultados que podemos considerar bons, destacamos o dos 100 metros rasos e o dos 800 metros, onde Ferraz e Floriano, respectivamente, marcaram 10"8 e 1'57"8. Ainda o resultado de Nestor, nos 1.500 metros, foi bom, considerando-se que elle já havia disputado os 800 metros. Os corredores de fundo realizaram proveitoso ensaio para a marathona, percorrendo o trajecto que separa a Ponte Grande do Bairro do Sacoman, numa distancia aproximada de 25 kilometros. Geraldo da Silva cobriu o percurso em uma hora e 31 minutos, logrando uma vantagem de cerca de um kilometro sobre o segundo classificado.

A disputa do decathlo proseguiu animada, accusando a liderança de João Rehder Netto, com uma differença de 200 pontos. Germano Naschold que vinha conseguindo optimos resultados, levando-se em conta a sua edade, foi victima de um accidente na prova do salto com vara. Numa das tentativas, partiu-se a vara e Naschold projectado ao solo, bateu violentamente com um dos lados do rosto no bordo do tanque de saltos, ficando impossibilitado assim de proseguir a disputa. Lucidio Ceravolo não conseguiu o minimo fixado, perdendo por isso a classificação que mantinha.

A direcção technica do torneio esteve boa e o programma foi plenamente cumprido, observando-se o horario anteriormente designado.

Eis os resultados geraes:

100 metros rasos — José Ferraz — Tempo 10"8; 2.º — Marcio de Oliveira, 11".

110 metros com barreiras: — 1.º — Alfredo Mendes, tempo 15"; 2.º — Castor Fernandes, 16"2; 3.º — Frederico Gauchi, 16"3.

800 metros rasos: — 1.º lugar, Floriano de Sousa, tempo 1'57"8; 2.º — Nestor Gomes, 1'58"5; 3.º — Francisco Glycerio, 1'58"; 4.º — Alvaro Lopes.

400 metros rasos: — 1.º lugar, Cyro Marques, tempo, 51"; 2.º — Mario Cerello, 52"5.

200 metros rasos: — 1.º lugar — Aluizio Queiroz Telles, tempo, 22"6; 2.º — Ferré Fernandes, 23"4; 3.º — Gil Veiga, 23"7.

3.000 metros rasos: — 1.º lugar — Renato David, tempo 9'24"4; 2.º — Garcia Moreno, 9'34"; 3.º — Armando Martins, 9'32".

1.500 metros rasos: — 1.º lugar — Nestor Gomes, tempo 4'13"8; 2.º — Fritz Bormann, tempo 4'17"6; 3.º — O. Camargo, 4'19"2; 4.º — Geraldo de Barros.

5.000 emtros rasos: — 1.º lugar — Mario de Oliveira, 16'15"2; 2.º — José Rodrigues dos Santos, tempo 16'19"; 3.º — Aguinaldo Accacio, 17'00"4.

25.000 metros — 1.º lugar, Geraldo da Silva, tempo 1 hora, 31'28"; 2.º — Genesio da Silva, 1 hora, 35'55"; 3.º — Matheus Marcondes, 1 hora, 37'47".

Arremesso do peso: — 1.º — Francisco Scabello, 13 metros 40; 2.º — Cyro Savoy, 13,25.

Arremesso do dardo: — 1.º — Luiz Pagliari, 56,11; 2.º — João Vizzone, 48,84; 3.º — Lucio de Castro, 48,65; 4.º — Theodomiro de Andrade, 47,08.

Arremesso do martelo: — 1.º — Assis Naban, 46,83; 2.º — Bento de Camargo Barros, 45,60; 3.º — José Bisognini, 38,65.

Arremesso do disco: — 1.º — Antonio Giusfredi, 43 metros 22; 2.º — Bento C. Barros, 42,41; 3.º — Cyro Savoy, 41,55; 4.º — Oswaldo Campos, 39,42; 5.º — Paulino Ambrogi, 38,91.

Salto de altura: — 1.º — Alfredo Mendes, Icaro de Castro e José Borba, 1,85; 2.º — George Safady, com 1,80; 3.º — Lucio de Castro, 1,80.

Salto com vara: — 1.º — Lucio de Castro, 3,90; 2.º — Luiz Talliberti e Alexandre Kassab, com 1,80.

Salto em extensão: — 1.º — Marcio de Oliveira, 6,92; 2.º — Cyro Falcão, 6,61; 3.º — Cesar Conti, 6,56.

Salto triplo: — 1.º lugar, Marcello Lobo de Moraes, 13,22; 2.º — Seigui Fujihira, 13,06; 3.º — Isaac Prujanski, 13,04.

400 metros com barreiras: — 1.º — Emilio Elias, 58"; 2.º — John Borba, 60"4; 3.º — Leonidas Mazzur, 60"8; 4.º — Hugo Carotini, 61".

DECATHLO

110 metros com barreiras: — 1.ª eliminatoria: — 1.º — James Atsbury, tempo 16"6; 2.º — João Rehder, 16"7; 3.º — Lucidio Ceravolo, 19"1. 2.ª eliminatoria: 1.º, Henrique Schurig, 19"3; 2.º — Germano Naschold, 19"4.

Arremesso do disco: — 1.º — James Atsbury, 35 metros; 2.º — João Rehder, 31,52; 3.º — Henrique Schurig, 28,54; 4.º — Germano Naschold, 28,25; 5.º — Lucidio Ceravolo.

Arremesso do dardo: — 1.º — Henrique Schurig, 45,04; 2.º — James Atsbury, 44,90; 3.º — João Rehder, 36,65.

Salto com vara: — João Rehder, 3,30; Lucidio Ceravolo, 3,-0; 3.º — Germano Naschold, 2,90; 4.º — James Atsbury, 2,60; 5.º — Henrique Schurig, 2,50.

1.500 metros rasos: — James Atsbury, 4'51"; 2.º — João Rehder, 4'53"; 3.º — Henrique Schurig, 5'18"; 4.º — Lucidio Ceravolo, 5'32".

Collocação dos concorrentes:

1.º — João Rehder, com 6.094 pontos; 2.º — James Atsbury, com 5.805; 3.º — Henrique Schurig, com 4.621; 4.º — Lucidio Ceravolo, 4.525. Germano Naschold foi obrigado a desistir em virtude de um accidente.

OS ARGENTINOS ESPERAM O APOIO OFFICIAL

BUENOS AIRES, 9 (H.) — A participação da Argentina no Campeonato Sul Americano de Athletismo continu'a a preoccupar os dirigentes da "Federation Athletica", que resolveram visitar amanhã o presidente da Republica, a quem exporão que a entidade não está em condições de custear as despesas de comparecimento de 40 pessoas ás referidas provas.

Os dirigentes da Federação esperavam que o chefe da nação acolhesse a representação com interesse em vista da tradicional aproximação com o Brasil, sempre seguida pelo presidente general Agustin Justo.

4,48 METROS

O extraordinario resultado dos athletas Americanos Sefton e Meadow

NOVA YORK, 9 (H.) — Noticiam de Pablo Alto, na California, que os desportista Bil Seafton e Ear Meadow bateram o recorde mundial de salto com vara, com 4 metros e 48 centimetros.

O recorde anterior vencido por Sefton era de 4 metros e 45.

O S. Christovam sobrepujou o Vasco

NUMA PARTIDA INTERESSANTE OS "LUSOS" FORAM DERROTADOS POR 3 A 1

RIO, 9 (H.) — O novo quadro do S. Christovam Athletico Clube, teve hoje a sua prova de fogo enfrentando o forte esquadrão do Vasco da Gama, em disputa do campeonato da Federação Metropolitana.

A partida, que teve a caracterizal-a o extraordinario ardor com que se empregaram os vinte e dois homens em campo, offereceu momentos de assombrosas proporções, principalmente depois de empatada por um tento, quando as camisas brancas começaram a exercer forte pressão sobre o reducto cruzmaltino, cujos detentores lutaram incansavelmente para evitar a sua quéda, luta, finalmente, infrutifera, pois que por 3 vezes foi burlada a guarda de Joel.

A equipe local esteve num grande dia, e contra um adversario de valor como o Vasco, pôde ella demonstrar hoje do que é capaz. Nella estreou o ex-arqueiro americano Walter que teve poucas intervenções, mas que algumas vezes foram assombrosas. Todos os integrantes do S. Christovam foram optimos cooperadores da retumbante victoria.

O resultado final do prelio; 3 a 1, favoravel aos sãochristovenses, foi bastante justo. Desde o inicio da peleja, a impetuosidade e a fórma cohesa como actuavam os camisas brancas, que durante os minutos de jogo se mantiveram sempre no mesmo diapasão, se mostrava evidente a superioridade dos locaes.

Estavam assim constituidos os quadros:

São Christovam: — Walter, Hernandez, Oswaldo, Pecabea, Dodo, Affonso, Roberto, Villegas, Caxambú, Quintanilha e Carreiro.

Vasco: — Joel, Doroto, Italia, Oscarino, Zarzur, Marcelino, Orlando, Mamede, Raul, Feitiço e Luna.

Duco substitue Raul no segundo tempo.

Actuou como arbitro o sr. Virgilio Fedrighi, que apesar da grande movimentação do jogo, agiu a contento geral.

Assembléas e reuniões

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

Está convocada para o proximo dia 13 do corrente, 5.ª feira, ás 20,30 horas, uma reunião ordinaria do conselho desta Federação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Expediente;
b) Leitura, discussão e approvação da acta anterior;
c) Leitura, discussão e aprovação do relatorio, contas e balanço da directoria de 1936;
d) Proclamação dos campeões;
e) Varias;
f) Eleição e posse da directoria para o exercicio de 1937.

CLUBE ATHLETICO JUVENTUS

Assembléa geral — Está marcada para hoje ás 20,30 horas, no salão da rua João Antonio de Oliveira, 28, gentilmente cedido, a Assembléa Geral Ordinaria deste clube.

De conformidade com os estatutos sociaes, caso não haja numero legal de socios presentes á hora estabelecida, uma hora após, a assembléa será realizada com qualquer numero.

Conselho deliberativo — No mesmo dia e local, ás 20 horas, estão convocados para uma reunião os srs. membros do conselho.

Nessas duas reuniões serão tratados assumptos de importancia para o clube, solicitando-se por esse motivo o comparecimento de todos os convocados.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 10.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Do Buenos Aires via Porto Alegre para o Rio de Janeiro, passou hoje por esta cidade, chegando ás 15.05 horas e partindo 20 minutos depois o hydro-avião nacional "Tupan", da Condor.

Trouxe para Santos, de Porto Alegre: João Stapler e Abdo Junes. Em transito passaram, para o Rio de Janeiro: Horacio Graziani, Paul Moosmayer, Joachim Blankenburg, August Langenstepen, A. J. Renner, Mathilde Renner, Vva. Catharina Mentz, George Mandasyde, Marcos Konder, dr. Alvaro Catão, dra. Amelia B. Catão e Erich Reisky. Embarcaram nesta cidade, para o Rio de Janeiro: José de Paula Lima, Cecilia Garcia Lima, José Garcia Lima e Hercilia de Paula.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Gothemburgo, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor sueco "Santos", com os seguintes passageiros: Nils Magnus Angelin e familia, Helga Degrave, Arendt Holmberg, Kai Johan Gudmon e Rudolf Gottschal. Em transito, passou um passageiro.

— Deu entrada hoje, em nosso porto, procedente do Rio de Janeiro, o vapor nacional "Carl Hoepck", com os seguintes passageiros para Santos: Attilio Ciraudo, Maria Nunes Vieira, José Francisco de Salles, Martiniano Alcebiades Porciuncula e 4 de 3.ª classe. Em transito, passaram 34 passageiros.

BOLETIM DO TEMPO — Previsões das 18 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11: — tempo, bom, nublado; ventos, de norte a léste, frescos; temperatura, estavel á noite, em ascensão de dia.

OS ALVARA'S PARA JOGOS DE DOMINO', DAMAS, ETC., ESTÃO ISENTOS DE SELLO — De accôrdo com os esclarecimentos fornecidos ao Centro Commercial dos Varejistas em data de hontem, pelo sr. Carlos Guimarães, administrador da Recebedoria de Rendas, nos termos da portaria baixada pelo dr. Clovis Ribeiro, secretario do Estado dos Negocios da Fazenda, e publicada no "Diario Official" do Estado, em 30 de abril findo, acham-se isentos do pagamento do sello do alvará os estabelecimentos commerciaes varejistas que não exploram os varios jogos licitos, como dominó, bilhar, damas, boccie, etc., nem cobrem entradas de accesso a esses divertimentos.

Assim, ainda na conformidade dos esclarecimentos desse alto funccionario da Fazenda do Estado, a policia fornecerá o alvará, nesses casos, independente do pagamento do sello, que era de 22$ por mez e por cada jogo, e que era cobrado, antes da representação do Centro Commercial dos Varejistas de Santos ao sr. secretario da Fazenda, attendida nos termos da referida portaria, em obediencia ao que preceitua o regulamento n. 8.122, de 23 de janeiro do corrente anno.

NOTICIAS POLICIAES — Na rua Senador Dantas, em frente á estação da Sorocabana, occorreu hontem um facto deveras lamentavel. Um homem, soffrendo uma queda de um bonde, recebeu gravissimos ferimentos, soffrendo, entre outras lesões, esmagamento de um braço, que teve de lhe ser amputado.

Num bonde da linha n.º 19, o qual tinha como conductor o de n.º 238 e como motorneiro o de n.º 8, viajava o sr. Elmano Antonio Almeida, portuguez, de 51 annos de edade, velho classificador de café, muito conhecido nesta cidade, aqui gozando de geral estima.

O referido cavalheiro reside á rua João Guerra n.º 23.

Quando o bonde attingiu a estação da Sorocabana, o sr. Elmano foi descer do mesmo, não esperando, entretanto que o vehiculo parasse. Por qualquer circumstancia, falseou-lhe o pé e, perdendo o equilibrio, cahiu.

A quéda, entretanto, foi de maneira tão infeliz, que o infeliz cavalheiro ficou com um braço sob as rodas do vehiculo, soffrendo assim o seu esmagamento.

Além desse, soffreu ainda outras contusões pelo corpo.

Transportado para a Santa Casa, ali foi a victima internada. Submettida aos necessarios curativos, foi necessario fazer-lhe a amputação do braço offendido.

A policia tomou conhecimento do lamentabilissimo facto, tendo instaurado a respeito o competente inquerito, o qual correrá pela 2.ª delegacia a cargo do dr. Tavares Carmo.

—— Compareceu hontem á policia, a solicitar uma guia para se medicar na Santa Casa, Manuel de Oliveira Junior, de 23 anno de edade, barbeiro, solteiro, residente á rua Xavier Pinheiro n.º 142.

O referido individuo apresentava um ferimento num hombro.

Declarou que fôra aggredido, mas não declinou o nome do aggressor, parecendo querer fazer acreditar que ignorava quem lhe batera.

Embora pareça estranho, a policia forneceu-lhe a necessaria guia, após o que recebeu elle curativos na Santa Casa.

—— Pela avenida Pedro Lessa, seguia hontem guiando a carrocinha de leite n.º 26.751, Manuel Alves Correia, de 33 annos de edade, portuguez, solteiro, residente á rua Commendador Martins, 180.

Em frente ao n.º 173, a carrocinha virou e o carroceiro feriu-se gravemente.

Com guia da policia, foi Manuel Alves Correia internado no hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

—— Compareceu hontem á policia Martha Kargis, proprietaria do "Bar Leon", a qual apresentou queixa contra o seu garçon, de nome Arthur, de nacionalidade allemã, o qual desapparecera com 500$000 que ella lhe déra para trocar.

A policia registou o facto e está á procura do Arthur e dos "quinhentos" da Martha.

—— Hontem, na avenida Bandeirantes, José Carvalho dos Santos, de 57 annos de edade, foi apanhado por um caminhão, ficando gravemente ferido. Trazido para esta cidade, foi soccorrido na Santa Casa. O "chauffeur" do caminhão que occasionou o desastre evadiu-se.

A policia tomou conhecimento do caso e vae instaurar o competente inquerito.

ACCIDENTES NO TRABALHO — Quando se achava trabalhando serrando uma taboa, o portuguez José Pereira, de 34 annos de edade, carpinteiro, residente á rua São Bento, 122, empregado na Serraria Rosario, feriu-se, decepando um dedo.

—— Leocadio Goulart, de 36 annos de edade, operario, residente á rua Amador Bueno n.º 310, feriu-se num dedo da mão direita, quando trabalhava por conta de Francisco Viscaino, á rua Commendador Martins, 147.

Ambos foram soccorridos na Santa Casa, tendo passado antes pela policia, onde os casos foram registados.

CINEMA — Programma da Empreza Santista de Cinema:

CASINO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Educação infantil", educativo nacional; "Segunda esposa", com Gertrude Michael e Walter Abel; "Tibet", a terra da isolação, educativo; "Borboleta feliz", desenho; "Charlie Chan na Opera", com Warner Oland e Boris Karloff.

C. GOMES — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Irene, a teimosa", com William Powell e Carole Lombard; "Fox Mov. N., n. 19x52"; "Na planicie", comedia; "Mensageiro da vingança", com Richar dDix e Margaret Callahan.

MIRAMAR — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Os Navaes desembarcaram", com Lew Ayres e Isabel Jewell; "Banho á fantasia", educativo nacional; "Asa negra", desenho; "Mensageiro da vingança", com Richard Dix e Margaret Callahan.

S. BENTO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Piratas do radio", com Lloyd Nolan e Ann Sothern; "Fox Mov. N., n. 19x50"; "Orpheu no inferno", shoort; "Um passarinho me contou", desenho; "Fogueira de Ouro", com Bill Boyd e Judith Allen.

PARAMOUNT — Em matnlée e soirée, ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Borboleta feliz", desenho; "Tibet", a terra da isolação, educativo; "Charlie Chan na Opera", com Warner Oland e Boris Karloff; "Educação infantil", educativo nacional; "Segunda Esposa", com Gertrude Michael e Walter Abel.

RADIO TELEPHONIA — Programma para o dia 11, da PRA-5:

A's 7 horas — Despertar sonoro — Aula de Gymnastica Callisthenica; ás 7,30 horas — Noticias importantes — Musica suave; ás 8 horas — Informações uteis — Noticiario; ás 8,15 horas — Conselhos — Noticiario; ás 8,30 horas — Consultorio medico para seu filho; ás 8,45 horas — "O que devo fazer hoje"; ás 9 horas — "Café pequeno" — Final do primeiro periodo das irradiações.

A's 10,30 horas — Musica popular; ás 11 horas — Musica leve; ás 11,15 horas — Canções francezas; ás 11,30 horas — Solos instrumentaes; ás 11,45 horas — Programma "Hollywood", das Empresas Reunidas Cine-Theatral — Cine Roxy; ás 12,15 horas — Programma de São Vicente; ás 12,45 horas — Musica moderna; ás 13 horas — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 13,30 horas — "Surpresa" da Casa Brancato Ltda.; ás 13,45 horas — Musica moderna; ás 14 horas — Final do segundo periodo das irradiações.

A's 15 horas — Musica moderna; ás 15,15 horas — Trechos lyricos; ás 15,30 horas — Musica popular paraguaya; ás 15,45 horas — Fox-trots modernos; ás 16 horas — Solos classicos; ás 16,15 horas — Canções brasileiras; ás 16,30 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; ás 17 horas — Hora Azul; ás 18 horas — Musica leve; ás 18,15 horas — "Saudades de Portugal"; ás 18,45 horas — Hora do Brasil; ás 19,30 horas — "Seu jantar..."; ás 20 horas — Reportagem Esportiva; ás 20,15 horas — Programma Regional com Gomes Costa e Aracy; ás 20,30 horas — Jazz Almirantes, dirigido por Luizinho; ás 20,45 horas — Programma :A Lenda de um Beijo"; ás 21 horas — "Veneno do dia" — Variado com Auera e Romeu; ás 21,15 horas — Aracy com Conjunto Regional; ás 21,30 horas — Orchestra Viennense sob a direcção do prof. Zico Mazagão; ás 21,45 horas — Seculo XX, com Gomes Costa, Aracy, Romeu e Aurea; ás 22,30 horas — Solos de piano — Musica popular; ás 22,45 horas — Programma para dansar; ás 23,15 horas — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente da "A Tribuna"; ás 23,30 horas — Programma para dansar; ás 24 horas — Encerramento das irradiações do dia.

CENTRO DOS ESTUDANTES — Resoluções da ultima reunião:

1.ª — Balancete apresentado pela Thesouraria — Approvado.

2.ª — Apresentar condolencias á Academia Brasileira de Letras pelo fallecimento do grande escriptor Paulo Setubal.

3.ª — Apresentar condolencias á Escola Polytechnica e familia Ricardo, pelo passamento do dr. Gaspar Ricardo.

4.ª — Officiar ao collega Ubirajara Ferreira, apresentando condolencias pelo fallecimento de sua progenitora.

5.ª — Convocar a Commissão de Syndicancia para que se reuna no dia 10 proximo vindouro, na mesma hora da reunião de directoria.

6.ª — Nomear a collega Lycia Roux Corrêa, para directora da séde.

7.ª — Approvar o Regulamento do Campeonato de Futebol.

8.ª — Officiar a Empresa Reunida Cine Theatral Cine Roxy, pedindo que seja instituida novamente a matinée das Normalistas, com entrada gratis, se fôr possivel, no Cine Astor.

9.ª — Officiar a Sociedade de São Vicente de Paula, communicando a abertura da Escola de Alphabetização, pedindo que nos encaminhe candidatos para esse curso

10.ª — Nomear a Commissão Directora do Concurso para a Rainha dos Estudantes, composta dos seguintes collegas: José Leandro de Barros Pimentel, presidente; directores: Mario F. Carneiro, pelo Tarquinio Silva, Adhemar Prchat de Assis Filho e Jorge Arantes Bastos, pelo Instituto "D. Escolastica Rosa; Augusto Martins da Silva e Zeno Merlino, pela A. I. "José Bonifacio"; Nelson Dicto, Acar Duarte Lisboa e Othleo Lomonaco, pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia.

11.ª — Solicitar do co-irmão "Gremio José Bonifacio", que patrocine o concurso "Rainha dos Estudantes", na A. I. "José Bonifacio".

12.ª — Idem "Gremio Academico Farmaco-Odontologico", na Faculdade.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 10.

A VISITA DOS JORNALISTAS DE RIBEIRÃO PRETO A CAMPINAS — Campinas hospedou hontem, officialmente, uma numerosa caravana de jornalistas do Centro de Imprensa de Ribeirão Preto.

O desembarque da luzida embaixada deu-se ás 6.40 horas, na "gare" da Mogyana, tendo comparecido o dr. João Alves dos Santos, prefeito municipal; sr. Alvaro da Costa, alto funccionario da Prefeitura; directores da Associação Campineira de Imprensa e jornalistas campineiros.

Pouco mais tarde, desembarcavam em Campinas, procedentes dessa capital, os srs. Horacio de Andrade e Luiz Jovana, representantes da Associação Paulista de Imprensa.

Após o desembarque foi servido um chocolate, no Hotel Paulista, durante o qual falaram, em nome dos collegas de Ribeirão Preto o sr. Onesio da Motta Cortez e, em nome dos jornalistas campineiros o sr. Braulio Mendes Nogueira, vice-presidente da A.C.I.

Terminado, iniciou-se o programma de visitas. Depois de percorrerem os pontos pittorescos da cidade, os visitantes estiveram na Estação de Tratamento de Aguas, Instituto Agronomico e á séde da Associação Campineira de Imprensa. Neste local, após ser servido aos confrades um bebcrete, falou os srs. Machado Sant'Anna, Horacio de Andrade e Braulio Mendes Nogueira.

Deixando a séde da A. C. I. os jornalistas visitaram o mausoléo dos voluntarios campineiros mortos na revolução de 32. Deante do bello monumento falou magnificamente bem o sr. Flavio Bomfim, que fazia parte da caravana dos jornalistas ribeiro-pretanos. Falou depois o sr. José Gonçalves Machado, redactor-secretario do "Diario do Povo", desta cidade, que disse do significado da visita dos jornalistas — os combatentes, na revolução, da segunda linha — ao monumento-tumulo dos seus bravos collegas, os voluntarios — combatentes gloriosos da primeira linha.

A's 21 horas, no "Ideal", o sr. Vicente Cury offereceu aos jornalistas um apperitivo. Nesse momento a Sociedade Symphonica Campineira iniciou, por intermedio do microphone da P. R. C. 9, Radio Educadora de Campinas, um programma de musicas finas dedicado a Ribeirão Preto.

No Hotel Paulista, ás 13 horas, realizou-se um grande almoço, o qual decorreu num ambiente de bastante camaradagem e alegria. A' mesa, falaram os srs. Paulo Pompeo, Horacio de Andrade, Machado Sant'Anna, José Paulo da Camara, José Villagelin Netto, Onesio da Motta Cortez e Heitor Giancon.

Após o almoço, realizou-se uma visita ao Centro de Sciencias, Letras e Artes. Falaram ahi os srs. prof. Jorge Leme, orador official dessa agremiação cultural de Campinas, e dr. A. Barachini, do Centro de Imprensa de Ribeirão Preto.

Terminada essa visita, emquanto uma parte da caravana dirigia-se no Tennis Clube, onde era offerecida aos visitantes uma vesperal dansante, a outra parte dirigia-se ao Arraial dos Sousas, onde teve lugar um agape, no Parque Sousapolense.

A' noite, realizaram-se outras visitas.

O regresso da caravana deu-se hoje, com o trem que daqui parte ás 8.45 horas. O "bota-fóra" dos jornalistas ribeiro-pretanos esteve bastante concorrido.

CARTORIO DO JURY — Publicação de editaes de proclamas: — Na reclamação feita pelos jornaes "Diario do Povo" e "Correio Popular", sobre publicação de editaes de proclamas de casamento, foi pelo M. Juiz de Direito da 2.ª Vara e Corregedor Permanente, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, proferida a decisão do teor seguinte: "Julgo improcedente a reclamação feita pelos directores dos jornaes "Correio Popular" e "Diario do Povo", relativa á publicação dos editaes de proclamas. Ficou plenamente provado nestes autos que os reclamantes, por motivos obvios, foram forçados a elevar, a partir de 1.º de abril ultimo, os preços de suas publicações de 4$500 e 6$000 para 12$000.

Os officiaes do Registo Civil procuraram então outro jornal para a publicação dos editaes, tendo o periodico "A Tribuna" se promptificado a fazer as referidas publicações pelo preço de 6$000, o que vem beneficiar as partes. "A Tribuna", sendo um jornal com existencia legal e devidamente registado no registo competente, tem os mesmos direitos que os jornaes dos reclamantes. O facto de não ser ella a folha de maior circulação nesta cidade, não impede que lá sejam publicados os editaes de casamentos; tendo-se em consideração que na capital do Estado, tambem não é o jornal de maior circulação que publica os proclamas de casamento. Intime-se. Campinas, maio, 8 de 1937. O Corregedor Permanente, Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos". Dessa decisão, foram intimados os interessados.

—— Precatoria expedida — Pelo cartorio do Jury, foi expedida a competente carta precatoria para a comarca de Limeira, para a citação da estemunha Manuel Ferreira dos Santos, residente naquella cidade, e arrolada pelo libello accusatorio dos autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo José Schubert, incurso no artigo 294 parag. 1.º da Cons. Penal.

—— Autos conclusos: — Acham-se conclusos ao M. Juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, os autos de fiança provisoria, prestada por abonadores, pelo réo José Ferreira Jorge, para solto se livrar nos autos de acção crime que lhe é movido pela Justiça Publica, como incurso no artigo 303 da Cons. Penal, perante aquelle Juizo.

—— Autos recebidos: — Da Secretaria da Corregedoria Geral da Justiça do Estado, deram entrada no cartorio do Jury, os autos de habilitação do cidadão Joaquim de Almeida Greilete, para exercer o cargo de 4.º escrevente habilitado, do cartorio do 2.º tabellião de notas e annexos da comarca, approvados pelo sr. dir. Corregedor Geral, por se acharem em devida ordem.

DR. JOÃO DA SILVA MONTEIRO FILHO — Está definitivamente marcado para domingo proximo, 16 do corrente, o almoço offerecido ao dr. João da Silva Monteiro Filho, ex-gerente da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, pelas Associação dos Engenheiros de Campinas, Associação Commercial, Rotary Clube e Tennis Clube.

O numero de inscripções eleva-se a mais de 150, podendo as pessoas que ainda não se inscreveram dirigir-se ao presidente daquellas agremiações ou ao dr. Cyro Lustosa.

EXPOSIÇÃO PORTUGUEZA — Encerrou-se hontem, domingo, a Exposição de Arte, Cultura e Vitalidade Portuguezas, a qual teve sempre enorme concorrencia, principalmente nos ultimos dois dias, em que milhares de pessoas desfilaram ante os numerosos e variados objectos expostos, não escondendo a sua admiração pelas differentes e muitas dellas preciosas modalidades do gosto artistico e da intellectualidade do povo luso.

A colonia portugueza mostra-se muito grata ao Centro de Sciencias, Letras e Artes, não só pelo ensejo que lhe deu de realizar esta exposição, como tambem pelas constantes manifestações de sympathia e amizade que recebeu da sua directoria e dos seus socios e ainda pela cedencia de valiosos livros, quadros, moveis e outros objectos de arte portugueza pertencentes ao Centro.

Na proxima semana terá inicio a Exposição Syrio-Libaneza, que, egualmente, promette revestir-se de grande brilho, valorizando ainda mais a idéa interessantissima do Centro de Sciencias, Letras e Artes, que intelligentemente tomou a iniciativa de commemorar o Cincoentenario da Immigração Official no Estado de São Paulo, com festividades que muito têm concorrido para estreitar os laços de profunda estima que unem os brasileiros com as colonias estrangeiras radicadas no Brasil.

GUIOMAR NOVAES — Produziu o mais justificado enthusiasmo a noticia da vinda a Campinas, para tomar parte num dos magnificos festivaes promovidos pela Instrucção Artistica do Brasil, da gloriosa pianista patricia Guiomar Novaes, que recentemente regressou ao Brasil, depois de uma nova e triumphal série de recitaes artisticos na America do Norte, onde o seu prestigioso nome brilha entre os artistas de maior fama.

A secção campineira da Instrucção Artistica é digna dos maiores louvores pelos seus incessantes e infatigaveis esforços para trazer á nossa cidade os artistas de maior merecimento que o Brasil possue, sem olhar a trabalhos nem a sacrificios e apenas confiada no gosto artistico da nossa gente, cujas sympathias já conquistou por inteiro.

Para o quadro social da Instrucção Artistica, que todos os dias vê augmentado o numero de associados, é de crer que seja muito grande este mez o numero de inscripções, pois toda a gente desejará assistir ao recital da famosa pianista.

A inscripção sem joia poderá ser feita até ao dia 15 do corrente custando cada quota a insignificante quantia de 10$000, com direito a 4 entradas.

O recital de Guiomar Novaes está marcado para os ultimos dias do mez corrente.

PRINCIPIO DE INCENDIO — Num dos vagões da composição P. 1, puxada pela locomotiva 386, quando passava pela estação de Sete Quédas, com destino a esta cidade, irrompeu um incendio, cujas proporções attingidas foram insignificantes.

O principio do fogo foi notado pelo ferroviario da Mogyana, sr. João Brandão, que providenciou immediatamente para que os demais carros fossem desligados, emquanto a machina 386 trazia o vagão envolvido por pequenas chammas para o pateo dos bombeiros.

Nesse local, os nossos homens do fogo deram logo exterminio ás chammas. Os prejuizos não foram ainda calculados.

Presume-se que o incendio tenha sido originado pelas fagulhas que, desprendendo-se da machina e attingindo o vagão 336, encontraram facil combustão na serragem que cobria o fundo desse carro.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Candidatos a socios da A. P. I. — Deram entrada, na secretaria da Associação Paulista de Imprensa, as seguintes propostas de admissão ao quadro social:

Levy Steinberg, Sorocaba, correspondente "Folhas"; J. Marie André Bazin, Capital, correspondente "Gazeta"; Climerio Galvão Cesar, Guaratinguetá, redactor "O Parahyba"; Vital Palma e Silva, Guaratinguetá, redactor "O Parahyba"; Osorio Gonçalves Nogueira, Capital, sub-gerente "Rev. Judiciaria".

Novos socios — Foram acceitos, em reunião de directoria, de 5 de maio corrente, os seguintes socios: Augusto Francisco Ribeiro, reporter d'"O Atirador", no Rio de Janeiro; Hohra Maluf, em disponibilidade, Capital; Francisco Carlos de Castro Neves, redactor do "São Paulo", na Capital; e cap. Belmiro Accioly, redactor d'"O Atirador".

A nova directoria da A. P. I. recebeu, por motivo de sua posse a 1.º do corrente, além dos já publicados, mais os seguintes cumprimentos:

"Sr. presidente da Associação Paulista de Imprensa — Acceite minhas sinceras felicitações pela sua confirmação no elevado cargo presidente da A. P. I. e peço transmittir meus cumprimentos aos demais membros da Directoria, Conselho Deliberativo e Fiscal e Commissão de Syndicancia. Pedro Theodoro da Cunha, presidente da Associação dos Funccionarios Publicos de São Paulo".

"Sr. Honorio de Sylos — Associação Brasileira Imprensa recebeu com mais vivo prazer justissima reeleição, demonstração inequivoca reconhecimento eleitorado paulista constituindo aliás opinião todos confrades que estão gratos Honorio de Sylos magnifica obra pról jornalismo e engrandecimento classe. Cordiaes abraços. Herbert Moses, presidente".

Aviso aos socios: — O cobrador da A. P. I. permanecerá na séde, diariamente, das 12 ás 14 horas.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

PENSÕES CONCEDIDAS — D.d. Augusta Izaura Rodrigues, Anna Rodrigues da Conceição, Benedicta Graciana Vieira, Catharina Maria da Silva, Eulalia Theodoro e outros, Escolastica Maria da Conceição, Hortencia de Andrade Pereira e Maximina Braga Barcellos.

Devem comparecer á séde da Caixa, á rua Alfredo Maia n. 34, no dia 14 do corrente ás 13 horas, munidas de apresentação de pessoa idonea, afim de serem identidadas e receberem as pensões já vencidas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — D. Georgina Martins — "Apresente as provas necessarias"; d. Alcinda de Oliveira — "Compareça á séde da Caixa para esclarecimentos"; d. Paula dos Santos, de Campinas — "Compareça á séde da Caixa, para esclarecimentos; e sr. Antonio Augusto — "Deferido".

FIGURINO MAC CALL'S

A Agencia Geral de figurinos Annunziato, rua São Bento, 302, acaba de receber mais um exemplar do afamado figurino americano "Mac Call Fashion Book".

E' este um numero especial de meia estação e além de uma grande quantidade e variedade de originalissimos modelos para senhora, inclue uma vasta secção de trabalhos para senhoras especialmente em tricot e crochet.

Recebeu tambem novos numeros dos figurinos americanos Harper Bazaar e Vogue assim como diversos figurinos francezes novos quaes: Vogue — Officiel — L'Art e la mode — Femina — La Femme Chic — Jardim des modes — Modes et travaux e muitos outros.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

A festa privilegiada de hoje é a de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, padroeira principal do Brasil.

São commemorados nesta data, São Francisco de Geronimo, padre da Companhia de Jesus, nascido em Grottaglie (Lecce) em 1642 e que se finou em Napoles, em 1716, após uma edificante vida de piedade, de penitencia e de sacrificios por amor do proximo. São Mamerto, padre ethcologo, evangelizador emerito entre os simples e humildes que se entregavam á vida rural, gente com a qual se comprazia em viver e com elles orar, e a quem a liturgia catholica deve a instituição da popularissima devoção dita das "Rogações de Maio", que nos livros de piedade se inscrevem sob o titulo de "Lithania Menor", devoção que este santo iniciou no quinto seculo, no qual viveu e morreu. Santo Illuminado, franciscano da ordem dos padres menores e que foi companheiro e discipulo amado do fundador da ordem, o grande São Francisco de Assis, de quem aprendeu todas as virtudes christãs e que, em longa vida, as serviu e honrou até seus ultimos momentos, em 1266; e os santos martyres: do quarto seculo, em Roma: Antonio, Maximo, Baso e Fabio; em Ostia, no mesmo seculo, Sizenio, Diocleio e Florencio; em Trieste, no seculo segundo, Primo, Marco e Celiano.

PROFISSÃO RELIGIOSA DE UM MONGE BENEDICTINO

Hoje, dia da festa liturgica de N. S. Apparecida, na egreja abbacial de São Bento, ás 9 horas, na missa de solemne pontifical, da qual será celebrante o sr. d. Domingos de Silos Schelhorn, abbade do mosteiro benedictino de N. S. da Assumpção, fará a sua profissão solenne de votos perpetuos da regra da ordem de S. Bento o revdmo. d. Paulo Pedrosa.

O novo monge benedictino, pertenceu ao clero secular desta Archidiocese, recebendo as ordens sacras com o nome de Felisberto Marcondes Pedrosa. Durante vinte e cinco annos exerceu as funcções de vigario de Santa Cecilia; foi conego cathedratico e thesoureiro mór do Cabido e gran-senhor camareiro secreto do Papa Pio XI; juiz prosynodal do Tribunal Ecclesiastico, examinador pro-synodal, membro do Conselho Administrativo Archidiocesano e da administração temporal do Seminario Provincial. Em 1935, resolvendo dedicar-se á vida monastica, renunciou a todas as suas funcções na Archidiocese e seguiu para a Belgica, onde fez o noviciado na Ordem Benedictina.

O revdmo. d. Paulo Pedrosa é actualmente director da Federação das Congregações Marianas Femininas.

ROMARIA DIOCESANA A' APPARECIDA

A Curia Metropolitana avisa a todos os interessados que a peregrinação archidiocesana á Basilica da Apparecida fica transferida para o proximo sabbado, dia 15, ás 23 horas. Durante a semana continuará a venda das passagens na egreja de Santo Antonio da praça do Patriarcha.

EGREJA DA BOA MORTE

Com todo o brilhantismo será celebrada a festa annual, da Apparição de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, ao fundador da Adoração Perpetua, o beato Pedro Julião Eymard. O programma das solennidades será o seguinte:

Hoje e amanhã prosseguirá o triduo de preparação á festa, com sermão todas as noites. Hoje, pregará a tribuna sagrada o padre Celio de Almeida. Amanhã, o padre Luiz Gonzaga de Almeida, vigario de Santa Cecilia. As solennidades da noite serão iniciadas ás 20 horas.

No dia 13, missa festiva ás 8 horas, com communhão geral de todos os membros da Adoração Perpetua e da Pia União, de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento. A missa será celebrada por monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral.

Terminada a ceremonia será feita a abertura das visitas a Nossa Senhora; e ás 20 horas, reza do terço, ladainha e sermão, pelo conego dr. Manuel Corrêa de Macedo. Em seguida, recepção de novos irmãos á Pia União, consagração á Nossa Senhora e benção solenne do Santissimo Sacramento.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO MARIANA NACIONAL

Como estava annunciada realizou-se nos tres primeiros dias do mez de maio a grande concentração nacional das congregações marianas.

De diversos pontos do Brasil compareceu grande numero de congregados e tambem innumeros fieis dirigiram-se para o Rio de Janeiro, para tomar parte e assistir á grande manifestação de fé catholica.

Quasi todos os Estados do Brasil mandaram representantes, sendo que as maiores delegações foram as de São Paulo e Minas. Os congregados paulistas seguiram por terra, mar e ar. Além de dois navios do Lloyd Brasileiro, fretados pela E. C. M. de São Paulo, foram organizados diversos trens especiaes que conduziram o grosso dos congregados paulistas. Por avião da V. A. S. P. seguiu o exmo. sr. bispo auxiliar acompanhado de deputados á Assembléa Legislativa Estadual.

A bordo do "Almirante Jaceguay", seguiu uma imagem de N. S. Apparecida, copia fiel da verdadeira ir/ gem milagrosa. Pelo mesmo navio viajaram os exmos. srs. bispo de Assis, Jaboticabal, Bragança, Santos e Ubatuba. Além desses prelados, assistiram ás solemnidades do Rio de Janeiro, o exmo. cardeal d. Sebastião Leme, o exmo. nuncio apostolico e os exmos. arcebispo de São Paulo, bispos de Nitheroy, Espirito Santo, e titular de Oriza e prelado de Alto Solimões.

Seria longo, descrever o enthusiasmo e a animação com que os congregados do Brasil inteiro tomaram parte nas diversas commemorações. A missa campal na Feira de Amostras, o espectaculo de communhão dada por 20 sacerdotes a cerca de seis mil marianos; o desfile pela avenida Rio Branco; a sessão do largo de São Francisco, a marcha "au-flambeaux", e os demais actos desenvolveram-se do mesmo modo e com grande brilho.

Foi notavel a oração proferida pelo exmo. cardeal d. Sebastião Leme, no largo de São Francisco, toda ella arepassada de conceitos acertadissimos sobre a situação actual do Brasil e do mundo, fazendo resaltar o papel promissor que têm a desempenhar as congregações marianas na nossa patria.

Até a Republica Argentina enviou uma delegação composta do pe. director da Federação Mariana e de tres congregados.

O presidente da Republica fez representar em diversas manifestações, tendo comparecido pessoalmente o revmo. conego Olympio de Mello, interventor do Districto Federal, o revmo. P. Helder Camara, vice-presidente da Camara Legislativa Federal, e diversos vultos do mundo politico e social da Nação.

Diversas estações de radio prestaram seu concurso irradiando os discursos e as principaes phase do grande movimento.

DIRECTORES DA A. J. C. DE SÃO PAULO NO RIO DE JANEIRO

Tendo sido o presidente da Associação dos Jornalistas Catholicos de São Paulo, convidado para fazer parte da Commissão de Honra da Concentração Mariana Nacional, seguiu o dr. João Castellar Padin presente a todas as solennidades que se desenrolaram na capital federal, assim como os srs. directores e conselheiros Julio Rodrigues, dr. Manuel Victor, dr. Plinio Corrêa de Oliveira, dr. José Pedro Galvão de Sousa, dr. José Candido Tolosa de Oliveira e Costa e Luiz Tolosa de Oliveira e Costa e Rubens Padin. Esteve tambem presente o assistente ecclesiastico d. Paulo Pedrosa O. S. B.

Aproveitando essa estada na capital federal o sr. presidente da A. J. C. de São Paulo, juntamente com o sr. presidente da A. J. C. do Rio, sr. Osorio Lopes, cuidou de varios interesses da entidade, particularmente no que concerne á união de vistas entre as associações de São Paulo e Rio.

Espera-se, pois, que das conversações entaboladas entre os dois presidentes haja grande proveito para o exito dos trabalhos da entidade de imprensa catholica nacional.

O ENSINO RELIGIOSO NOS ESTADOS UNIDOS

(AJC) — A' Camara do Estado de Nova York foi apresentado um projecto de lei com o fim de diminuir a laicisação da escola. O projecto diz que em todas as escolas deverá ser declarada a religião de cada alumno, afim de que os ministros dos cultos possam ter uma idéa da situação da educação religiosa das crianças. As sociedades e communidades religiosas nomearão os professores para o ensino religioso nas escolas, em todo ou em parte ás expensas do Estado.

Um outro projecto de lei propõe uma subvenção para as escolas confessionaes, de conformidade com o numero dos alumnos.

O CANADA' DEFENDE-SE CONTRA A PORNOGRAPHIA

(AJC) — Na relação annual do seu serviço a direcção dos fiscaes constatou que, graças á actividade dos agentes, a importação dos livros immoraes, photographias e revistas pornographicas foi totalmente impedida.

Os funccionarios encarregados desse serviço, enviaram as leituras suspeitas ao censor do governo e este emittiu o seu parecer sobre a admissão total ou parcial dos escriptos e das publicações.

A leitura pornographica sequestrada foi jogada ao fogo.

MOSCOU QUER ORGANIZAR CELULAS COMMUNISTAS NA POLONIA

(AJC) — Por documentos em poder da policia politica da Polonia se apprende como Moscou quer organizar celulas nas industrias para a producção da defesa nacional, procurando realizar actos de sabotagem para não desmascarar a sua existencia. Os agentes e as celulas estariam sob a ordem direita de Moscou que, se reservaria ao direito de pol-as em acção.

Os jornaes polonezes escrevem que, seguindo a necessidade de proceder á reorganização das fileiras e da actividade communista na Polonia, desorganizada por diversas providencias repressivas, o "Komitern" é obrigado a empregar grandes sommas, e, accrescentam, ser evidente que Moscou quer a todo custo provocar desordens em todos os centros industriaes da Polonia.

O CRITERIO DO GOVERNO DE BURGOS PARA A REORGANIZAÇÃO DO ENSINO

(AJC) — O correspondente da agencia Havas em Burgos refere-se ás declarações feitas pelo vice-presidente da Commissão de Cultura, Henrique Suner, acerca da reorganização do ensino na Hespanha nacional.

"O ensino, disse, será baseado sobre tres principios fundamentaes seguintes: 1) inculcar o sentimento de patria desde a infancia; 2) exaltar o sentimento de independencia da Hespanha de qualquer influxo estrangeiro; 3) applicar a moral christã afastando do corpo de professores todos os representantes de doutrinas extranhas á Hespanha. Não se pensa de criar organismo novo, mas só de melhorar o já existente. Tambem foi proposta a diminuição dos institutos locaes substituindo-se suas escolas de trabalho, e de reduzir o numero de universidades.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇAO

EXPEDIENTE DE HONTEM

Sessão Ordinaria da 1.ª Camara: — Presidencia do sr. desembargador Julio de Faria. Procurador Geral do Estado, sr. dr. Vicente de Azevedo. Secretariada pelo director, sr. Joaquim Schmidt. A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores: Hermogenes Silva, Marcio Munhoz, Azevedo Marques e Ferreira França, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desemb. Hermogenes Silva ao sr. desemb. Marcio Munhoz: rec. 426 de Piracaia, apps. 374 da capital, 339 de Itararé, 407 de Avaré. Ao sr. desemb. Ferreira França: app. 419 da capital. Devolvido com accordam: rec. 381 da capital. O sr. desemb. Marcio Munhoz ao sr. desemb. Azevedo Marques: apps. 366 da capital, 244 de Pindamonhangaba, 469 de Taquaritinga, 460 de Monte Aprazivel. Ao sr. desemb. Hermogenes Silva: apps. 420 de Pindamonhangaba 423 de Espirito Santo do Pinhal, 436 de Presidente Prudente. Devolvidos com accordams: rec. 277 da capital, apps. 21.772 da capital, 34 de Sto. Anastacio, 21.784 do Presidente Prudente, embs. de decl. na app. 21.404 da capital. O sr. desemb. Azevedo Marques ao sr. desemb. Ferreira França: rec. 348 de Catanduva. O sr. desemb. Ferreira França ao sr. desemb. Hermogenes Silva: recs. 380 da capital, 430 de Bragança, apps. 347 e 365 da capital, 369 de Avaré, 422 de Paraguassu', 434 de Mocóca, 455 de Taquaritinga. Ao sr. desemb. Azevedo Marques, rec. 349 de Limeira, apps. 316 de Avaré, 363 de Marilia, 370 de Jahu', 398 de Tatuhy, 411 de Rio Preto. Devolvido com accordam: app. 220 da capital. O sr. desemb. Paulo Passalacqua: devolvidos com accordams: apps. 173 da capital, 185 de S. Joaquim, 192 de Rio Preto, 230 de Sta. Cruz do Rio Pardo. 2.ª CAMARA: Autos devolvidos, com accordams, pelo sr. desemb. Abellard Pires: aggs. de pet. 341 da capital, 283 de Rio Claro, app. 22.570 de Tietê. Devolvido sem despacho: embs. 21.748 da capital. JULGAMENTOS — "Habeas-corpus": Relatados pelo sr. presidente: Capital — 153 — Paciente, Antonio Hernandes Donato. Negou-se a ordem. 156 — Capital — Paciente, Sylvio Consiglio. Negou-se a ordem. 147 — Aracatu'ba — Paciente, Jusabro Okasaki e Ishiti Okasaki. Negou-se a ordem. Impedido o sr. desemb. Hermogenes Silva. APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 69 — Areias — Appellantes, o dr. juiz de direito ex-officio e a justiça e appellados, José Martins de Freitas e Sebastião Marcondes de Lima. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Deu-se provimento á appellação do Promotor Publico, prejudicada a do juiz de direito. 186 — Piracicaba — appellantes, o dr. juiz de direito ex-officio e a justiça e appellado, Victorino Protti. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Deu-se provimento á appellação do ministerio publico e julgou-se prejudicada a do juiz de direito. 436 — Presidente Prudente — appellante, Antonio de Carvalho e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva. Negou-se provimento, determinando-se, porém, a soltura do appellante por se estar cumprida a pena que lhe foi imposta. 174 — Jaboticabal — appellante, Miguel Rodrigues Sebenho e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negou-se provimento. 283 — Bauru' — appellante, Jovelino Ferreira Marques e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Deu-se provimento. — 293 — Pennapolis — appellante, a justiça e appellado, Altino Sebastião de Andrade. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negou-se provimento. 304 — Catanduva — Appellante, Henrique La Torraca e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Negou-se provimento. 309 — Salto Grande — appellante, a justiça e appellado, Benedicto Ignacio da Silva. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negou-se provimento. 394 — Avaré — appellante, Brasilino Xavier e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva. Negou-se provimento. CARTA TESTEMUNHAVEL: — 1.170 — Sertãozinho — Testemunhante, dr. Antonio Furlan Junior e testemunhado, dr. José Loureiro. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Julgou-se prejudicada a carta. RECURSOS CRIME: 195 — Capital — Recorrente, Julio Lousan e recorrida a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Não se tomou conhecimento do recurso. 311 — Capital — Recorrente, Eros Valery e recorrida, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Deu-se provimento. Em seguida, o sr. desemb. Julio de Faria transmittiu a presidencia ao sr. desemb. Hermogenes Silva. 327 — Santos — Recorrente, José Soares Raposo e recorridos, dr. Humberto de Araujo e s|mulher, Adelaide Domingos. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb.

Azevedo Marques. APPELLAÇÕES CRIMINAES: 21.420 — Bragança — appellante, a justiça e appellado, João Ivo de Oliveira. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Deram provimento. Votação unanime. 21.455 — Capital — Appellante, André Alves e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva. Adiado para o voto do sr. desemb. Azevedo Marques. 143 — Santos — appellante, Francisco Buzzatti e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 21.800 — Pindamonhangaba — Appellante, a justiça e appellado, prof. João da Cunha Andrade. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 19 — Campinas — appellante, a justiça, e appellado, Demetri Ivogo. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Adiado para o voto do sr. desemb. Ferreira Franpa. 20 — Avaré — Appellante, a justiça e appellado, Militão Barbosa de Lima. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 57 — S. Simão — appellante, dr. juiz de direito ex-officio e appellado, Joaquim Alves da Costa. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 58 — São Simão — appellante, o dr. juiz de direito ex-officio e appellado, Manuel Alves Queixabeira ou Manuel Xavier. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 57 — S. Simão — Appellante, dr. juiz de direito ex-officio e appellado, Joaquim Alves da Costa. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 58 — S. Simão — appellante, o dr. juiz de direito ex-officio e appellado Manuel Alves Queixabeira ou Manuel Xavier. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 103 — Ribeirão Preto — appellante, Olympio Cruz e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime. 218 — Mogy das Cruzes — appellante, a justiça e appellado, José Francisco de Paula. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 241 — Capital — appellante, Antonio Michilizzi e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Adiado a pedido do sr. desemb. Azevedo Marques. 250 — Pederneiras — appellante, a justiça e appellado — Antonio Caparroz Fernandes. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 251 — Paraguassu' — appellante, a justiça e appellados, Ernesto Gonçalves Diniz e José Bernardino. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. 261 — Barretos — appellantes, o dr. juiz de direito ex-officio e a justiça e appellados, Edmundo Quintino de Oliveira, Vicente Lombardi e Luiz Lombardi. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento a ambas as appellações. Votação unanime. 285 — Casa Branca — appellante, a justiça e appellado, João Marques Laurentino. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 315 — Pennapolis — appellante, a justiça e appellado, Abelardo Lopes Dosio. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento, mandando que os autos baixem á 1.ª instancia para se apurar a quem cabe a responsabilidade da adulteração do termo de fls. 57. Votação unanime. RECURSO CRIME: — 319 — Capital — Recorrente, Modesto Felix Ferrer e recorrida, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime.

PRESIDENCIA — Licenças: Foram concedidas as seguintes licenças: de 15 dias, a contar de 8 do corrente para tratar de negocios de seu interesse, ao official de justiça Damasco Adão Sottilo; de 10 dias, a contar de 5 do corrente para tratamento de sua saude, ao official de justiça Luiz D'Angelo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Dos srs. drs. Paulo Leite de Freitas, Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, Candido de Moraes Leme, A. de Novaes Mourão, Omar Delduque, Manuel de Moraes Novaes, Waldomiro Vergueiro (em ambos), e de Anna Cabral da Silveira — J. Sim, em termos. Do sr. dr. Carvalho Fontes — A. Sim, em termos. Do sr. dr. João Luiz do Rego — J. Conclusos. Dos srs. drs. Julio Cesar dos Santos Vizeu, João P. Monteiro da Silva, José Luiz de Jorge e Nogueira da Silva — J. Ao sr. relator.

SECRETARIA — Movimento de juizes: — A 10 de abril p. findo, o sr. dr. Ricardo Couto, juiz substituto do 20.º districto judicial, assumiu a jurisdicção da comarca de Salto Grande, interrompendo-a a 19 d abril, afim de presidir jury em Piraju', reassumindo-a a 21 e deixando-a a 24 do mesmo mez. A 4 do corrente, o sr. dr. Arthur Pinto Lima, juiz de direito da comarca de Iguape interrompeu o exercicio do seu cargo para entrar no goso de licença de um mez, assumindo a jurisdicção da comarca, na ausencia do juiz de paz — conforme communicação — o supplente sr. Antonio Arlindo Pereira. A 6 do corrente, o sr. dr. Lafayette Salles Junior, juiz substituto do 18.º districto judicial, com séde em Sorocaba, reassumiu o exercicio do seu cargo, desistindo do restante das férias em cujo goso se achava. A 7 do corrente, o sr. José Luiz Ribeiro de Sousa, juiz de direito da comarca de S. Roque, entrou em goso de férias regulamentares, tendo assumido a jurisdicção da comarca — conforme communicação — o sr. dr. Lafayette Salles Junior, seu substituto legal.

Ainda a 7, o sr. dr. Cantidiano Garcia de Almeida, 2.º juiz substituto do 8.º districto judicial, em exercicio do cargo do juiz de direito da comarca de Igarapava, interrompeu a jurisdicção da mesma afim de integrar banca examinadora de candidato a escrevente habilitado, em Franca.

OFFICIAL DE JUSTIÇA: — Deve comparecer á 4.ª secção da Directoria Administrativa, o official de justiça Galdino de Brito.

ESCALA DE OFFICIAES DE JUSTIÇA — Para o dia 11 do corrente: 1.ª vara civel — Natal Bergamini; 2.ª vara civel — Norberto Carlos de Oliveira; 3.ª vara civel — Oscar Augusto Ferreira; 4.ª vara civel — Oscar Soares de Azevedo; 5.ª vara civel — Ozéas Lopes de Oliveira; 6.ª vara civel — Oswaldo Costa; 7.ª vara civel — Pantaleão A. D'Angelo; 8.ª vara civel — Paschoal Féra; 9.ª vara civel — Paschoal Paletta; 1.ª de orphans — Paulo Affonso de Jesus; 2.ª de orphans — Paulo Rodrigues de Oliveira. Sala dos officiaes — Pedro Ferreira de Magalhães. Supplentes: Raphael Tinoco, Reginaldo Peres de Oliveira e Remo Marzotto.

PARA O DIA 12 DO CORRENTE: — 1.ª vara civel — João Espiridião; 2.ª vara civel — João Freire da Silva; 3.ª vara civel — José Gagliardi; 4.ª vara civel — José Guimarães Fagundes; 5.ª vara civel — José Joaquim Ferreira; 6.ª vara civel — Roque Franco de Jesus; 7.ª vara civel — Salathiel Medeiros; 8.ª vara civel — Salvador A. D'Angelo; 9.ª vara civel — Sandoval Gomes Pereira; 1.ª de orphans — Sebastião Rodrigues da Silva; 2.ª de orphans — Theodorico Soares de Azevedo; Sala dos officiaes — Timotheo de Araujo Cintra. Supplentes: Timotheo de Araujo Cintra Jr., Vicente Scramuzza e Vicente Ciccone.

ORDEM DO DIA PARA OS JULGAMENTOS NA SESSÃO DA 4.ª CAMARA EM 12-5-1937. — Adiados — Aggravo de petição — Relator o sr. desembargador Macedo Vieira (1.001) — (1.104). 5.269 — SANTOS — Aggravantes e aggravados, João Henrique Fracarolli e outros; dr. José de Oliveira Pirajá. Appellações civeis. — Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias (1.111) — (1.420). — 34 — ASSIS — Appellante, Claudino José Bernardes; appellado, dr. Oldack Noya. 1.102) — (1.419). 301 — CAMPINAS — Appellante, Antonio Albino Sandalo; appellado, dr. Carlos Thomaz Mundt. Feitos novos. Carta testemunhavel. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos (1.413) — (1.050). 672 — ITATIBA — Testemunhante, Banco Commercial do Estado de São Paulo; testemunhado, Luiz de Mattos Pimenta (dr.) Aggravos de petição — Relator o sr. desembargador Macedo Vieira (1.041) — (2.008). 484 — SANTA ISABEL — Aggravantes, Joaquim Pereira de Sousa e sua mulher; aggravados, Armando Elias do Carmo e sua mulher. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos (1.406) — (1.046). 523 — SOROCABA — Agravantes, Bel, Filho e Cia.; aggravos, Italo e Tomaso Samarone. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira (1.043) — (2.905). 542 — CAPITAL — Aggravante, Antonio Gaudencio Sobrinho; aggravada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos (1.407) — (1.045). 568 — CAPITAL — Aggravantes, Giorgi, Picosse e Cia.; aggravados, Francisco de Paula Assis Netto e outros. Relator o sr. desembargador Mario Masagão (2.907) — 1.121). 607 — CAPITAL — Aggravante, Empresa Cine Brasil Ltda.; aggravado, João Gonçalves Dente (dr). Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias (1.118) — (1.430). 619 — FRANCA — Aggravante, Raul Leite Loureiro, representante do espolio de Osorio eLite Ribeiro; aggravados, José Theodoro de Sousa e sua mulher. (1.115) — (1.423). 657 — CAPITAL — Aggravante, Francisco Ramos Figueira; aggravado, o 1.º curador geral de Orphams e Ausentes. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira (1.044) — (2.906). 660 — CAMPINAS — Aggravante, Bank of London e South America Ltda.; aggravada, d. Edith P. de Petrolina. Aggravo de instrumento — Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos (1.403) — (1.047). 604 — S. JOSE' DOS CAMPOS — Aggravante, Abdo Hadid; aggravado, Manuel Pelkekmann. Aggravo do despacho do sr. desembargador relator na appellação civil. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias (1.120). 22.542 — PIRATININGA — Appellantes, dr. Antonio Joaquim de Carvalho e outros; appellados, Antonio Joaquim Rodrigues e outros. Appellações civeis. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira (1.040) — (2.909). — 22.406 — MONTE APRAZIVEL — Appellante, Pedro Gracioli e sua mulher; appellados, Luiza Damellucl Tondim e outros. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias (1.114) — (1.421). 524 — CAPITAL — Appellante, o Juizo ex-officio; appellados, Gerhard Strohm e sua mulher Regina Regenfelder Sstrohm. Embargos. — Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos (1.426) — (124) — (912) — (1.000). 21.612 — CAPITAL — Embargantes, Flaminio Lucas Bittencourt e outros e a Fazenda do Estado; embargados, os mesmos.

ORDEM DO DIA PARA OS JULGAMENTOS NA SESSÃO DA 5.ª CAMARA EM 12-5-937. — Adiados — Aggravo de petição. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado (781) — (705). 4.234 — CAPITAL Aggravantes, Frida Bauer e outros; aggravados, Victorio Del Franco. Embargos — Relator o sr. dr. Renato Gonçalves (67) — (114) — (664) — (677). 20.900 — ASSIS — Embargante, Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda.; embargados, os espolios do dr. Eugenio de Lacerda Franco e sua mulher. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira (915) — (767) — (832) — (1.920). 21.329 — CAPITAL — Embargante oJsé Castiglioni; embargado, Fazenda do Estado de São Paulo. Sobras — Embargos. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado (877) — (763) — (1.909) — (914). 21.654 — CAPITAL — Embargante, a Egreja Christã Evangelica de São Paulo; aggravada, A Associação dos Procuradores da União Evangelica Sul Americana. (801) — (772) — (1.927) — (920). 95 — SANTOS — Embargantes, Basseto e Cia.; embargado, Francisco Barrea. Feitos novos. Embargos de declaração no agravo de petição. Relator o sr. desembargador Toledo Piza (1.951). 4.672 — CAPITAL — Embargantes, os liquidatarios da massa fallida da Cia. dos Fazendeiros de S. Paulo; embargado, Cia. dos Fazendeiros de S. Paulo. — Aggravos de petição. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo (704) — (1.493. 44 — CAPITAL — Aggravantes, Lupercio Ferreira Cesar e sua mulher; aggravados, Lucas Massulo e sua mulher. (792) — (1.941). 387 — LINS — Aggravantes, Noda Guenko e Hastisabro Hayashi; aggravados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira (922) — (884). 415 — CAPITAL — Aggravantes, Renato Teixeira Mariano e sua mulher; aggravados, Francisco Julio e sua mulher. Relator o sr. desembargador Toledo Piza (1.928) — (920). 497 — PIRACICABA — Aggravantes, Antonio Borja Medina e sua mulher; aggravados, Ernesto de Castro e Cia. Ltda. — Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira (926) — (882). 530 — PIRASSUNUNGA — Aggravante, Pedro Rizziani; aggravado, official do registo geral. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo (793) — (1.945). 556 — CAPITAL — Aggravantes, George Nixon and Co. Ltda.; aggravada, a massa fallida de A. Freitas e Cia. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado (872) — (804). 570 — SANTOS — Aggravante, Companhia Frigorifica "Wilson"; aggravado, Curadoria Geral. Embargos de declaração no aggravo de instrumento. Relator o sr. desembargador Toledo Piza (1.952). 84 — CAPITAL — Aggravante, Bolsa Official de Valores e São Paulo; aggravados, Theodor Wille e Cia. e outros. Aggravos de instrumento. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado (870) — (802). 495 — MARILIA — Aggravantes, José Figueiredo Junior e sua mulher; aggravados, Antonio da Silva Freitas e sua mulher. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira (921) — (879). 602 — BARIRY — Aggravante, dr. Aniell oMartuscelli; aggravados, espolio de d. Diva da Costa Negraes e outros. Relator o sr. desembargador Toledo Piza (1.937) — (928). 603 — CAPITAL — Aggravante Faris Nicolau Ançarah; aggravados, Hassib José Mattar e outros. Appellações civeis. Relator o sr. desembargador Toledo Piza (1.936) — (888). 22.127 — CAPITAL — Appellantes, Municipalidade de S. Paulo, João de Siqueira Brito, sua mulher e outros. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado (873) — (798). 91 — CAPITAL — Appellante, Cia. Paulista de Electricidade; appellada, Cia. Fiação e Tecidos S. Carlos S. A. Relator o sr. desembargador Toledo Piza (1.950) — (933). 163 — BAURU' — Appellante, dr. Oswaldo de Abreu Sampaio; appellados, Chiaradia, Peduti e Eichemberg. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo (796) — (1.944) 177 — CAPITAL — Appellante, Antonio J. da Cunha e oJsé Montesini; appellado, Alexandre Acras.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 8-5-1937 — Feitos Criminaes — Ao sr. desemb. Hermogenes Silva: Processo 495 CAPITAL app. — Elysio Teixeira Leite e José Belisario de Camargo, C.; Processo 497 CAPITAL (comp) app. — Justiça e José Soares da Pente, C.; Processo 498 ASSIS app. — Justiça e José Manuel da Silva, C. Ao sr. desemb. Ferreira França: Processo 496 CAPITAL rec. — Justiça, Vicente Scalice, Edmundo dos Santos Dias e Felix Visetti. C. FEITOS CIVEIS — Ao sr. desemb. Achilles Ribeiro: Processo 869 PIRATININGA (prev.) pet. — Benevenuto Maranho, José Andreoli, Thereza Cabrini Andreoli e Rosa Fabri Andreoli, 1.º; Processo 902 ARARAQUARA — C. Test. — Innocencio Cuzzi e o espolio de Abrano Zini, 1.º; Processo 22216 CAPITAL (prev.) app. — Thereza Lara Leite Ribeiro e Oswaldo Leite Ribeiro, 1.º. Ao sr. desemb. Abellard Pires: Processo 840 GARÇA (prev.) inst. espolio do dr. Americo França Paranhos e José Jorge, João Jeronymo, suas mulheres e outros, 1.º; Processo 853 RIB. BONITO (prev.) pet. Ernesto de Camargo Freitas, sua mulher e José de Abreu Isique Junior e s| mulher, 1.º; Processo 862 — CAPITAL app. Pinto e Oliveira e dr. Clementino Cannabrava S.. Ao sr. desemb. Vicente Mamede: Processo 628 CAPITAL — pet. — Municipalidade de S. Paulo, José Frederico e sua mulher, 3.º; Processo 866 SANTOS (prev.) inst. — Georgina Merback de Oliveira e outros e a Fazenda do Estado, 1.º. Ao sr. desemb. Antão de Moraes: Processo 884 CAPITAL (prev.) pet. — W. Schmidt e Conde Attilio Matarazzo, 3.º. Ao sr. desemb. Mario Guimarães: Processo 300 BARRETOS — ap. — Juizo ex-officio, José de Paula Silva e Abbadia Alves de Menezes, S; Processo 907 SALTO GRANDE — pet. — Affonso Negrão e Francisco A. Schloesser, S. Ao sr. desemb. Alcides Ferrari: Processo 875 CAPITAL — (comp.) app. — Manuel Paranhos Bello Cardoso e Antonio Galvão de França, 3.º; Processo 885 CAPITAL app. — Dr. Heitor Gualberto e dr. Eduardo Knesse de Mello, 1.º; Processo 908 SALTO GRANDE — pet. — Irmãos Buchala e Affonso Negrão, 3.º; Processo 916 CAPITAL inst. — Christovam Ferreira de Sá, sua mulher e Bertra Klabim e outros, 3.º. Ao sr. desemb. Marcellino Gonzaga: Processo 870 PEDERNEIRAS — pet. — Manuel Cortegoso Martins e Francisco Castilho, 3.º. Ao sr. desemb. Armando Fairbanks: Processo 638 CAPITAL — app. — Juizo ex-officio, Antonio de Oliveira Gonçalves e sua mulher Antonia dos Santos Ribeiro, 1.º; Processo 896 SANTOS — pet. — Prefeitura Municipal de Santos e Augusto Marinangeli e s|mulher, 3.º. Ao sr. desemb. Mario Mazagão: Processo 763 CAPITAL — pet. — Carlos Antunes, Salvador De Domenico e D. Schwery, S.; Processo 857 ITU' — app. — Simon e Cia. e outros e Bento Dias de Arruda e sua mulher, 1.º. Ao sr. desemb. Theodomiro Dias: Processo 850 SANTOS — inst. — dr. Antonio Ezequiel Feliciano da Silva e dr. João Carvalhal Filho, S.; processo 856 PIRATININGA — app. — Juizo ex-officio, Benedicto Rodrigues de Castro e Yvonne Neves de Castro, 3.º; Processo 900 CAPITAL — pet. — Bagno e Binda e Habib Abouchar, S. Ao sr. desemb. Meirelles dos Santos: Processo 364 BRAGANÇA (prev.) Carlos de Britto, sua mulher e Domingos Lossasso, 3.º. Ao sr. desemb. Macedo Vieira: Processo 855 PIRATININGA — pet. — Paulo Valle e José Andrioli e outros, S; Processo 859 RIB. PRETO (prev.) app. — Maria Mathilde Cabral de Mello e Francisco Ramos, S. Ao sr. desemb. Toledo Piza: Processo 882 CATANDUVA — pet. Euzebia Zollo Serrano e Benito Munhoz,1.º; Processo 889 CAPITAL (comp.) app. — Juizo ex-officio, Manuel Soares Barbosa e Maria de Lourdes e Lellis, S; Processo 928 ITUVERAVA — app. — Juizo ex-officio, João Corrêa do Nascimento e Hypolita Maria de Jesus, 3.º. Ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: Processo 676 CAPITAL ints. — Dr. Francisco Barra, inventariante do espolio de Nicolino Barra e Rodolpho Waldvogal e sua mulher, 3.º; Processo 828 SANTOS (prev.) Acção Resc. — Dr. José da Costa Barros Pereira das Neves, sua mulher e Christiano Hess e s| mulher ,1.º; Processo 867 SANTOS pet. Fazenda do Estado e Nissim Reisman, 1.º; Processo 911 CAPºLANDIA app. Jacob Zucchi, sua mulher e Angelo Ceccio S|A. I. R. F. Matarazzo, 3.º. Ao sr. desemb. Vicente Penteado: Processo 899 CAPITAL pet. Fazenda do Estado e Herminia Rodrigues de Faria e Antonio Cantarella e sua mulher, 3.º. Ao sr. desemb. Paulo Colombo: Processo 781 GUARATINGUETA' — pet. — Antonio Augusto de Paula Santos e Maria Emilia do Carmo Santos e outros, 3.º Processo 22208 — UNA (prev.) app. São Paulo Electric Company Limited e João Soares e outros, S.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Germano Costa, artigo 297; Thimoteo Paes, artigo 330, paragrapho 4.º; Henrique Alsen e Manuel Antonio Camargo, artigo 297; Felicio Alegrini, artigo 331; Adelino Caloguesi, artigo 259.

2.ª VARA — A's 12 horas — Nagil Elias e outro, artigo 303; Oswaldo Virgolino Bueno e outro, artigo 303; Moacyr N. Santos, artigo 294, combinado com os artigos 13 e 63; Antonio Teixeira Pinho Sobrinho e outro, artigo 338.

3.ª VARA — A's 12 horas — Benedicto Farais e Maria José do Carmo, artigo 268; José Claudino, decreto 22.796; Angelino Gomes Ferreira, artigo 303; Maria Muniz da Silva e outros, artigo 303.

4.ª VARA — A's 12 horas — Alberto Wilson Damico, artigo 303; Frederico Bazuglia, artigo 303.

5.ª VARA — A's 12 horas — Henrique Alves da Silva, artigo 338; Joviniano Vasconcellos e outros, artigo 330, paragrapho 4.º.

DENUNCIAS

O dr. J. A. Paula Santos Filho, promotor adjunto, em commissão, em exercicio nas primeira e quinta varas criminaes, denunciou Antonio Kacherik, Antonio Correia Ramos Fortes, pela pratica do crime de ferimentos leves; Joaquim Manuel dos Santos, pelo crime de ferimentos graves; Takoor Guiragossian, por crime de homicidio; Dolores Galardo, por crime de furto; José da Cunha Oliveira, e Anuar Daher, por crime de attentado ao pudor; e José Miranda, por crime de adulteração de leite.

IMPRONUNCIA

O juiz da quarta vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Manuel Rigueira, que estaria incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

Pelo mesmo magistrado foi julgada procedente as denuncias apresentadas contra Aldo Cerqueira Leite, incurso no artigo 331 n. 2 combinado com o artigo 330 paragrapho 4.º e Mario Anthero da Costa Aguiar, incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Perante o juiz da quarta vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Antonio Gomes da Silva, que allega achar-se preso, sem nota de culpa formada.

Esse magistrado solicitou as informações de praxe á policia, designando para amanhã, ás 14 horas, a apresentação do paciente.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda; Promotoria Publica: dr. F. de B. Penteado; escrivão, sr. Aguinaldo T. de Mesquita.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury foram submettidos a julgamento dois processos.

Em primeiro lugar foi submettido a julgamento o réo Francisco Igaumis, incurso no artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes, que foi absolvido.

A seguir foram submettidos a julgamento Sebastião da Graça e Pedro Bartholoti, incursos, respectivamente, nos artigos 304 e 303 da Consolidação das Leis Penaes, tendo o jury absolvido os accusados, por cinco votos.

A defesa do primeiro e do terceiro réo esteve a cargo do dr. F. Grandino Filho e do outro accusado a cargo do dr. Paulo Marzagão.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs. Ernesto Oliveira Junior, Gabriel Lopes Branco, Antonio Procopio A. Ferraz, Antonio H. Uchôa Cintra, Gustavo Sousa Campos, Pergentino Freitas e José Xavier de Sousa.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, majorado em $800 e está agora em 23$500, com o disponivel declarado firme, officialmente.

DISPONIVEL — Os trabalhos da semana iniciaram-se hontem em ambiente de grande firmeza, resultante das noticias circulantes de ha dias a esta parte, segundo as quaes, para assegurar o equilibrio estatistico, o Convenio dos Estados cafeeiros imporá uma quota de sacrificio de 70 % aos cafés que tiverem de ser embarcados a partir de 1.º de julho p. futuro. Como é logico, tal medida, sendo confirmada terá fatalmente de valorizar todos os cafés já embarcados na safra, cujos embarques se encerraram a 31 de março p. passado e os existentes nos stocks dos portos, motivo pelo qual observou-se hontem grande retrahimento por parte dos vendedores, que, recolhendo os cafés que faziam trabalhar por intermedio de seus corretores, forçaram os exportadores a pagar melhores preços para o pouco que não podiam deixar de adquirir, para attender a seus embarques mais urgentes, justificando isso a alta de $800 verificada na base official.

ENTREGAS DIRECTAS — Firme tambem, este mercado, fechou hontem, com possibilidades de negocios a 24$300 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes, de julho deste anno a junho de 1938, excluidos os cafés brocados, barrentos humidos e de bebida Rio.

TERMO — O mercado de café a termo, hontem, ás 10,30 horas, na abertura da Bolsa Official de Café, para o contracto A, foi declarado firme, sem negocios e com altas de $150 para maio, outubro e dezembro, $300 para junho, $275 para julho, $250 para agosto, $100 para setembro, $200 para novembro e $400 para janeiro. O contracto C funccionou firme, com vendas de 500 saccas e com alta de $500 para todos os mezes cotados. O contracto B foi declarado firme, sem vendas e tambem com alta de $500 para todos os mezes. No pregão de fechamento, ás 15,30 horas, o contracto A funccionou estavel, com vendas de 500 saccas e com alta de $150 para maio, apenas. O contracto C funccionou estavel, com vendas de 1.000 saccas e com baixa de $025 para janeiro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B foi declarado estavel, com negocios de 1.500 saccas e com alta de $050 para julho, apenas.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 10:

	Abert.	Fechto.
Maio	25$000	25$150
Junho	25$025	25$025
Julho	25$000	25$000
Agosto	25$000	25$000
Setembro	25$000	25$000
Outubro	25$000	25$000
Dezembro	24$950	24$950
Janeiro	24$900	24$900
Vendas	—	500
Mercado	Firme	Estav.

Vendas a termo

Hoje	500
Desde 1.º do mez	7.000
Desde 1.º de julho	287.000

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	5.000
Nos mezes correntes	12.500
Idem, idem nos mezes passados	186.000
Total	203.500
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	203.500

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Maio	21$250	21$250
Junho	21$450	21$450
Julho	21$500	21$550
Agosto	21$825	21$825
Setembro	22$150	22$150
Outubro	22$125	22$125
Novembro	22$000	22$000
Dezembro	22$100	22$100
Janeiro	21$950	21$950
Vendas	—	1.500
Mercado	Firme	Estav.

Vendas a termo

Hoje	1.500
Desde 1.º do mez	4.000
Desde 1.º de julho	2.004.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No corrente mez	2.000
Idem, idem, nos mezes passados	72.500
Total	74.500
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	74.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Maio	24$900	24$900
Junho	24$850	24$850
Julho	25$025	25$025
Agosto	24$950	24$950

Setembro	24$900	24$900
Outubro	24$800	24$800
Novembro	24$600	24$600
Dezembro	24$525	24$500
Janeiro	24$350	24$325
Vendas	500	1.000
Mercado	Firme	Estav.

VENDAS A TERMO

Hoje	1.500
Desde 1.º do mez	12.000
Desde 1.º de julho	3.526.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	27.500
Idem, idem, nos mezes passados	425.000
Total	456.000
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	456.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 10.

	Saccas
Paulista	14.060
Sorocabana	4.372
Barra Funda	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	315
Braz	—
Regulador Pary	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
São Paulo	4.357
Regulador Pary	—
Mooca	—
Central	517
Total	23.620

	Saccas
Desde 1.º do mez	189.304
Desde 1.º de julho	7.514.365

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 10	F|Domingo
Desde 1.º do mez	F|Domingo
Desde 1.º de julho	F|Domingo

ENTRADAS

	Saccas
Em 8	6.250
Desde 1.º do mez	132.961
Desde 1.º de julho	7.515.738
Média	26.592

Em egual data do anno passado:

Em 8	51.012
Desde 1.º do mez	197.967
Desde 1.º de julho	9.271.794
Média	30.275

EXISTENCIA

	Saccas
Em 8	2.214.532

No anno passado:

Em 8	2.205.877

DESPACHO

	Saccas
Em 10	57.270
Desde 1.º do mez	151.161
Desde 1.º de julho	7.743.761

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 10	F|Domingo
Desde 1.º do mez	F|Domingo
Desde 1.º de julho	F|Domingo

EMBARCADO

Em 8	27.282
Desde 1.º do mez	139.014
Desde 1.º de julho	7.678.394

Em egual data do anno passado:

Em 8	43.251
Desde 1.º do mez	181.505
Desde 1.º de julho	9.284.537

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	2.577.150$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	2.577:150$

Desde 1.º do mez:

Café paulista	6.802:200$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	6.802:200$

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 10.

Portos:	Saccas:
Algiers	250
Boston	2.300
Bremen	10.794
Buenos Aires	1.366
Copenhague	1.750
Dunkerque	541
Gothemburgo	250
Hamburgo	16.150
Havre	6.125
Helsingborg	500
Kobe	4.000
Nagoya	1.120
Nova York	1.650
Osaka	3.780
Philadelphia	250
Tokio	4.200
Tcheco-Slov. por Hamburgo	775
	56.701
Consumo taxado (36 ks.) e	13
Consumo isento (36 ks.) e	3
Total (6 ks.) e	56.718

NOTA: — Embarque no Rio de Janeiro, de 210 saccas, com destino a Nova York.

Em 10:

Exportador:	Hoje:
A. Sion e Cia.	166
Almeida Prado e Cia.	1.845
Antonio Alvaro Assumpção	14.000
B. Gonçalves e Cia.	100
Cia. Paulista de Exportação	2.800
Cia. Prado Chaves	1.250
E. Johnston e Co. Ltda.	1.750
Exp. Café Brasil Ltda.	883
Giesler e Cia.	165
Hard, Rand e Co.	5.145
Hermann, Gaih e Co.	994
J. G. Martins e Cia. Ltda.	965
Leon Israel Company, S.A.	605
Lima, Nogueira e Cia.	1.659
Martins, Gregory e Cia. Ltd	3.500
Naumann, Gepp e Co. Ltda.	3.798
Nioac e Cia. Ltda	2.500
Oswaldo Ferreira e Cia.	200
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.800
Rebello, Alves e Cia.	728
Ribeiro do Valle e Cia.	1.134
Sampaio Bueno e Cia.	3.817
Soc. Anonyma Levy	1.250
Soc. Mog. Exp. Ltda.	1.004
Soc. Nac. Exp. Ltda.	375
Th. Willer e Cia. Ltda.	6.349
Consumo isento (30 ks.) e	3
Consumo taxado (36 ks.) e	13
Total (6 kilos) e	56.718

Total do mez: — 151.052 e 36 kilos.
Total da safra: — 7.671.017, 22 ilos e 840 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 10.
Em 8.

Portos	Mez
Alexandria	125
Antuerpia	2.645
Amsterdam	322
Boston	20.695
Bremen	1.043
B. Aires	200
Constanza	150
Copenhague	2.806
Hamburgo	13.580
Helsinki	125
Kobe	3.850
Los Angeles	1.300
Esthovio	63
Napoles	413
Nova York	45.013
Nova Orleans	23.932
Osaka	2.970
Philadelphia	1.000
Portland	40
San Francisco	4.667
Nagoya	880
San Pedro	314
Seattle	425
Tokio	3.300
Trieste	7.612
Vancouver	250
Consumo de bordo (46 ks.) e	81
Total (46 ks.) e	130.770

Em 8.

Exportador	Hoje
Antonio Alvaro Assumpção	2.760
Cia. Leme Ferreira	2.600
Cia. Prado Chaves	461
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.000
Exp. Café Brasil Ltda.	500
Exp. Rubiac Ltda.	1.250
Hard, Rand e Cia.	1.000
J. G. Martins e Cia. Ltda.	610
...irelles e Cia.	2.750
Lima, Nogueira e Cia.	1.000
... e Cia.	125
Mc. Laughlin e Cia.	800
Mellão, Nogueira e Cia.	250
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	2.000
Nioac e Cia. Ltda.	500
Oswaldo Ferreira e Cia.	1.250
Ray Deininger e Cia. Ltda.	5.000
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.477
Zander e Cia, Ltda.	750
Consumo de bordo — Diversos (36 ks.) e	11
Total (36 ks.) e	27.094

OBSERVAÇÕES

Embarcadas hoje até ás 17 horas	22.243
Embarcadas depois das 17 horas (36 ks.) e	4.851
Total (36 ks.) e	27.094

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Maio	19$550	19$600
Junho	19$300	19$325
Julho	18$900	18$900
Agosto	18$350	18$450
Setembro	18$450	18$300
Outubro	18$275	18$275
Vendas	6.500	2.500
Mercado	Firme	Estav.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	19$200
Vendas (saccas)	2.875

Mercado — Firme.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 10.
Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.370
Leopoldina	2.951
Armazens Autorizados	2.208
Devolvidos	—
Bonus	—
Total	6.529
Embarque hontem	230

Sahidos:
Em 10:

	Saccas
Outros portos	80
Europa	375
Estados Unidos	8
Existencia	676.378

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos 19$200.

Até ás 10,30 as vendas effectuadas se elevaram a (saccas) 1.366.

Pauta semanal:

Cafés communs	1$900
Cafés finos	2$050
Entraram no mercado	6.529
Existencia	676.378

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.

Foram as cotações, respectivamente, para os typos:

Numero 3	21$200
Numero 4	20$700
Numero 5	20$200
Numero 6	19$700
Numero 7	19$200
Numero 8	18$700

	Saccas
As vendas foram de	3.277
De cafés embarques foram de	496

Nova York mandou na abertura: — alta de 4 a 6 e no fechamento alta de 3 a 7.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO
CONTRACTO "A"
ABERTURA

Café, typo 8.

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Paraly.	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Maio	N|cot.	16$800
Junho	N|cot.	16$800
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Paralys.	

CONTRACTO "B"
ABERTURA

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Paraly.	—

FECHAMENTO

	Comp.	end.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
endas	—	—
Mercado	Praly.	—

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	16$800

Mercado — Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 7 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	2.262	140
Entradas em Minas Geraes	1.031	624
Sahidas	—	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Existencia	277.175	273.882
Maio	11.40	11.33
Julho	10.87	10.75
Setembro	10.75	10.61
Dezembro	10.60	10.47
Mercado	Estav.	Acces.

Abertura — Alta de 3 á 9 pontos.
Fechamento — Alta de 3 e baixa de 9 á 10 pontos.
Vendas — 30.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	7.32	7.27
Julho	7.36	7.20
Setembro	7.32	7.22
Dezembro	7.25	7.13
Mercado	Estav.	Ap. est.

Abertura — Alta parcial de 4 a 6 pontos.
Fechamento — Baixa de 5 a 6 pts
Vendas — 15.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.º
Typo Rio n. 6	9-7|8	9-3|4
Typo Rio n. 7	9-1|8	9

Mercado — Alta de 1\|8.

Typo Santos n. 4	11-1|2	11-1|2
Typo Santos n. 7	10-1|2	10-1|2

Mercado — Inalterados.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Julho	222-1|4	221-1|2
Setembro	227	226-1|2
Dezembro	232-3|4	232-3|4
Março	—	238-1|4
Vendas	17.000	22.000
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 1\|2 á 3\|4 francos.
Fechamento — Alta de 1\|4 a 1\|2 e baixa de 1\|4 de franco.

HAMBURGO

COTAÇOES DO TERMO
(Pfennings por 1\|2 kilo)
CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Maio a Dezembro	44	44

Mercado — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 10 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	49	48|6
Typo 7, Rio	40	39|6

Mercado — Santos: — Alta de \|4. Rio — Alta de \|4.

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição firme, tendo os Bancos affixados a seguinte tabella de saques: — A' vista: Londres, 76$500 ou 3.9\|64 d.; N. York, 15$500; Genova, $817; Paris, $698; Madrid, s\|cotação; Berna, 3$545; Lisboa, $695; B. Aires, papel, 4$700; Montevidéo, ouro, 8$520; Berlim, 6$230; Amsterdam, 8$510; Antuerpia, ouro, 2$620 e Marcos Compensados 5$100 de manhã e 5$ á tarde.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes bases: a 90 d\|v.: Londres, 75$700 ou 3.11\|64 d. e Nova York, 15$350; á vista; Londres, 75$900 ou 3.31\|128 d. e Nova York, 15$380; cabogramma; Londres, 75$950 ou 3.5\|32 d. e Nova York, .. 15$390.

O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella de saques, á vista: Londres, 56$800 ou 4.29\|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, sem cotação; Paris, $520; Lisboa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$310; Berna, 2$635; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$445 e Montevidéo, ouro, 6$310.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A 90 d\|v.: Londres, 55$900 ou ... 4.19\|64 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $505.

A' vista: Londres, 56$000 ou 4.37.128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $510; Madri, s\|cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$220; Berna, 2$595; Antuerpia, ouro, 1$915; Buenos Aires, papel, 3$395; Montevidéo, ouro, 6$22, Berlim, 3$500.

Cabogramma: Londres, 56$050 ou 4.9\|32 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil, declarou o preço de 17$400 para a acquisição da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

O mercado do cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d\|v para entregas a 180 dias a 55$900 e dollares a 11$330; á vista letras para entregas a 180 dias a 56$000, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 ds. a $510, escudos a $505, marcos a 3$500, florins a 6$220, francos suissos 2$595, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$395 e pesos uruguayos a 6$230 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 56$050 e dollares a 11$360. Para saques operou letras, á vista, a 56$800, dollares a 11$520, francos a $520, liras a $605, escudos a $515; marcos a 3$580, florins a 6$310, francos suissos a 2$635, francos belgas a 1$945, pesos argentinos a 3$445 e pesos uruguayos a 6$320.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi fixado o preço de 17$400.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Firme, abriu e funccionou hontem o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: — Libras de 76$500 a 76$520, florins de 8$510 a 8$515, dollares de 15$495 a 15$550, francos de $696 a $698, francos suissos de 3$545 a 3$555, marcos a 6$240, belgas a 2$620, liras a $855, escudos de $695 a $696, pesos argentinos de 4$700 a 4$715, pesos uruguayos de 8$510 a 8$550 e yens a 4$580.

O Banco do Brasil sacava: para libras, á vista, a 76$520 e para dollares a 15$500 e acceitava offertas: para libras a 90 d\|v., a 75$700 e dollares a 15$350; á vista, libras a 75$900 e dollares a 15$380 e cabogrammas, libras a 75$950 e dollares a 15$390.

Nessas condições o mercado funccionou até operar-se o fechamento.

Durante os trabalhos realizaram-se pequenos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

SANTOS, 10.

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$800
Franca	—	$520
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
Portugal	—	$515

Belgica	—	1$945
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$635
Argentina	—	3$445
Hollanda	—	6$310
Uruguay	—	6$320

VALOR DA LIBRA

Soberano	126$132
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel á vista	56$800

CAMBIO LIVRE

Londres	77$002
Paris	$704
Italia	$860
Nova York	15$580
Copenhague	—
Oslo	—
Suissa	3$572
Harburgo Verreschnunesmar	5$100
Hespanha	—
Hollanda	8$571
Stockolmo	—
Argentina	4$720
Uruguay	8$580
Hamburgo Reichsmarck	6$278
Belgica	2$638
Portugal	$702

HORA OFFICIAL

Londres	75$700	76$500
Paris	$670	$697
Hamburgo	6$140	6$240
Portugal	$686	$696
Uruguay	8$330	8$530
Nova York	15$350	15$500
Argentina	4$620	4$710
Belgica	2$600	2$625
Italia	$790	$855
Hollanda	8$410	8$515
Japão	4$430	4$580

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s\|Londres a 90 d\|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Nova York	11$520
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 10 (Comtelburo).
Taxas á vista
S\|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.93.67	4.93.69
Genova	93.81	93.81
Barcelona	96.50	96.50
Lisboa	110.18	110.18
Berlim	12.27-3|4	12.28-1|4
Amsterdam	8.99-1|2	8.99-1|4
Berna	21.58	21.58
Bruxellas	29.23	29.25-1|2

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).
Taxas á vista
S\|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.93-11|16	4.93-7|8
Paris	4.48.00	4.48-1|4
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.91.00	54.91.00
Berna	22.88.00	22.88.00
Bruxellas	16.88.50	16.89.00
Berlim	40.21.50	40.21.50

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.28 p.	16.25 p.
Vendedores	16.30 p.	16.27 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 10 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9|16 d.	38-9 |16 d.
Comprad.	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s\| Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.98 d.	8.98 d.
Vendedores	9.00 d.	9.00 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 10 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	76$520	76$520
Bancos compram libras á vista	75$700	75$700
Bancos sacam $, á vista	15$500	15$500
Bancos compram $, á vista	15$350	15$350
Mercado	Firme	Firme

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp)	5|8 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend)	1|2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado esteve, hontem, em um dia de excepcional actividade. Não é preciso encarecer a intensidade das transações. Basta adeantar que os negocios realizados nos dois prégões chegaram a 1.836:00$260. Ha a mencionar, ainda, a egualdade de interesse demonstrada nos dois prégões, que, assim, obtiveram parcellas quasi eguaes, sendo que o primeiro alcançou negocios correspondentes a 943:249$000 e o segundo a 892:751$260. Em titulos publicos, as transações deram .... 1.602:141$000 e, em titulos particulares, 233:859$000.

Juros e Dividendos: — Desde hontem, estão sendo pagos os juros do coupon n.º 16 e resgatadas as letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Piracicaba; a partir de hoje, 11 do corrente, será effectuado o pagamento de juros do coupon n.º 6 e resgatadas letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Jahu' — Emprestimo de 1934.

— Desde hontem, está sendo effectuado o pagamento de dividendo, relativo ao exercicio de 1936, á razão de

Ltt. 5,00 (cinco letras italianas) da Italcable — Compagnia Italiana Dei Cavi Telegrafici Sottomarini.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

632 — Apolices Populares	190$000
42 — Apolices Uniformizadas	928$000
15 — Apolices Uniformizadas	928$000
14 — Apolices Uniformizadas	928$000
111 - Apolices Uniformizadas	928$000
324 - Apolices Uniformizadas	928$000
135 - Apolices Uniformizadas	928$000
60:000$ — 9:400$ — Bonus do Thesouro 6-G	99$900
Titulos Particulares:	
200 — Acções Banco do Commercio e Industria	282$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

27 — 27 — 15 — Apolices Uniformizadas	928$000
775 — Apolices Populares	190$000
14 — 1 — Obrigações do Estado "1921", port.	855$000

500 — Obrigações do Estado "1921" portador	840$000
7:000$ — 6:120$ — Obrigações do Estado "Café"	698$000
1 — Obrigação do Estado, "1921", port. de 500$	427$500
Titulos Particulares:	
133 — Acções Banco do Commercio e Industria	283$000
100 — Acções da Companhia Mogyana	33$000
100 — 50 — Acções Companhia Paulista, nom.	205$000
30 — Debentures Antarctica Paulista	191$000
Vendas por Alvará:	
500 — Acções Companhia Paulista, nominativa	203$500
450 — Letras Camara Capital "1918"	91$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 10 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	860$	—
Estado, "1921", nom. (500$)	541$5	—
Estado, "1922", portador	—	830$
Estado "Café", (ex-juros)	700$	694$
Mayrink-Santos	965$	940$

APOLICES

Municipaes "1933"	940$	925$
Idem, "1931"	970$	945$
Idem, "1929"	—	940$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	705$

CAMARAS MUNICIPAES

Botucatu'	—	95$
Capital "Viaducto"	—	80$
Capital, "1909"	82$	—
Capital, "1913"	85$	83$
Capital, "1918"	—	89$
Capital, "1926"	—	94$
Jundiahy	—	102$
Ribeirão Preto	—	95$

BANCOS

Estado de São Paulo	400$	305$
Commercio e Industria	285$	282$
Commercial, Integralizada	—	293$
Noroeste, integraliz.	—	150$
São Paulo	189$	184$
Italo - Brasileiro, 70%	—	74$

COMPANHIAS

Melhoramentos de S. Paulo	—	—
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	206$	204$5
Paulista de Estrada de Ferro, caut. por.	207$	—
Paulista de Estrada dpe Ferro, def.	—	209$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "Fab. de Seda"	—	380$

DEBENTURES

Luz e Força Tatuhy (ex-juros)	—	960$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 10:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Idem. 7.ª á 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	919$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	928$
Idem, do Estado de Minas Geraes	—	—

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1918	—	849$
Do Café	—	693$

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	82$5
São Vicente, 1931	—	86$
Idem, 1929	—	82$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. P. E. Ferro.	205$5	203$
Mogyana	—	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Com. e Industria	285$	281$
Comm. do Estado de S. Paulo	—	291$
Com. do Estado de S. Paulo	—	149$

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Sem offertas.

DISPONIVEL NA BOLSA

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Idem, filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	63$500	63$000
Mascavo	48$000	49$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Comtelburo)

Mercado — Firme.

(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10|10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Desde hontem em saccas de 60 ks.	2.100	1.000
Desde 1.º de setembro p. p.	1.870.400	1.968.300

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do Sul do Brasil	600	200
Outros portos do Norte do Brasil	—	5.000
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 ks.	619.600	618.100

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crysta branco	72$000	—
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	45$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	103.442
Entradas	3.466
Sahidas	6.716

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 (Comtelburo)

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.50	2.50
Julho	2.48	2.49
Setembro	2.48	2.48
Janeiro	2.42	2.43

Mercado — Estavel.

Baixa parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 10 (Comtelburo)

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	6|6-1|2	6|5
Agosto	6|6-1|4	6|5-1|2
Setembro	6|6-3|4	6|5-3|4
Outubro	6|6-3|4	6|5-3|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5

15 kilos

CONTRACTO "A"

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preços de primeira sorte, Compradores	60$000	61$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 kilo	700	1.000
Desde 1.º setembro p. passado	233.900	233.200
Exportação:		
Para outros portos	—	
Europa	300	—

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$500	55$500
Fibra média — Sertão	53$000	53$500
Fibra média — Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	51$500	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	14.270
Entradas	—
Sahidas	553

O mercado apresentou-se estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 10 (Comtelburo).

INGLATERRA

LIVERPOOL, 8 (Comtelburo)

Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair	7.24	7.22
Pernambuco Fair	6.99	6.97
Maceió Fair	6.99	6.99
American "Futures" dling	7.44	7.42
American Fully Middling para:		
Julho	7.29	7.27
Outubro	7.23	7.21
Janeiro	7.19	7.17
Março	7.19	7.17

Disponivel São Paulo: — Alta de 2 pontos.

Disponivel Brasileiro: — Alta de 2 pontos.

Disponivel Americano: — Alta de 2 pontos.

Termo Americano: — Alta de 2 pontos.

(Contra o fechamento: —;

FECHAMENTO

American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	7.22	7.27
Outubro	7.10	7.21
Janeiro	7.12	7.17
Março	7.12	7.17

Baixa de 5 pontos.

Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

Mercado: —

	Comp.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	— 30$	32$
Bom, claro	— 26$	28$
Superior, barreado	— 29$	31$
Bom, barreado	— 25$	27$

Mercado — Paralysado.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	17$9\|18$	18$1|18$2
Amarello	17$5|17$7	17$8\|18$
Amarellão	17$5|17$7	17$8\|18$

Mercado: — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, superior	35|36$	37|39$
Amarella, boa	29|30$	31|32$

Mercado: — Firme.

Branca, superior	28|29$	30|31$
Branca, boa	21|22$	23|24$

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	360|370	380|390
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Firme.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Não ha	
Do Estado, 2.ª	Não ha	

Mercado: — Frouxo.

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp.	Vend
De 1.ª qualidade	46|48$	49|50$
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado: — Frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	

Abertura

	Comp.	Vend.
Maio	61$000	62$200
Junho	61$000	62$000
Julho	61$500	61$800
Agosto	61$400	61$800
Setembro	61$400	S|V.
Outubro	61$700	S|V.
Novembro	61$700	S|V.
Dezembro	61$900	S|V.
Janeiro	62$500	S|V.

CONTRACTO "A"

Fechamento

Maio	S|C.	61$500
Junho	61$100	61$700
Julho	61$100	61$900

Agosto	60$900	61$700
Setembro	61$000	61$700
Outubro	61$000	61$700
Novembro	61$000	61$900
Dezembro	61$000	S|V.
Janeiro	61$500	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

500 arrobas para Agosto a . 61$400

1.000 arrobas para janeiro a 62$500

Fechamento

Sem negocios.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até 8-5-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 207.610 fardos, sendo em 10|5|37, classificados mais . 8.066 fardos, perfazendo assim .... 215.676 fardos ou sejam 37.989.160 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 regulou calmo, com compradores para entregas do typo 7, para melhor 60$500 e vendedores a 61$000.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 8 do corrente:

Algodão em rama	1.521	271.012
Algodão em caroço	1.093	40.965
Caroço de algodão	—	—

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.199	213.050
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—

Sahidas:

	Fardos	Kilos
Aldogão em rama	7.843	1.399.864
Algodão em caroço	12.587	496.110
Caroço de algodão	1.894	209.154

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

	N.Y.	N.O.
American "Futures" para:		
Julho	13.01	12.87
Outubro	12.86	12.82
Janeiro	12.85	12.89
Março	12.89	1292

Nova York: — Baixa de 1 á 4 pontos.

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

Cotações de fechamento:

	N.Y.	N.O.
American "Futures" para:		
Julho	12.93	12.70
Outubro	12.61	12.70
Janeiro	12.72	N|Cot.
Março	12.79	N|Cot.

Nova York, — Baixa de 12 á 17 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	—	—
Idem, superior	—	—
Idem, bom	71|73$	74|76$
Idem, regular	66|69$	70|72$
Idem, meio arroz	49|50$	51|53$
Quirera	32|33$	34|35$

Mercado — Calmo

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	259$	260$

Miuda	Não ha	
Média	750|760	780|800
Miuda	750|760	780|800

Mercado: — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	16|17$	18|19$

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	100$000	101$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	55$000	56$000
De 2.ª	53$000	54$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

Mercado — Calmo.

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	21|22$	23|24$

Mercado — Frouxo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, 18$ a	18$500
Marrucos, carreiro, peso morto, gordo, arroba	—
Preço de carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo, .. 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, 1$000 a	1$050
Vitellos, kilo 1$400 a	2$000
Caprinos, kilo, 2$500 a 4$500; leitões, kilo (metade) 5$ a	6$000
Preço de gado em Matto Grosso:	
Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base de 140$ a	180$000
Mercado de couros:	
Xarqueada 2$400 a	2$900
Em São Paulo; Frigorifico, boi de 3$500 a	3$700
Vaccas, de 3$200 a	3$400
Mercado de sebo:	
Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$200; sebo comestivel de 1$200 a	1$250
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos gordos, especiaes	50$000
Porcos enxutos, gordos	47$000
Porcos enxutos, magros	34$000

DECLARAÇÃO

SEBASTIÃO JOSÉ DOS REIS, abaixo assignado, residente em ASSIS deste Estado, possuidor do certificado de fornecimento de dormentes sob n.º 2083, datado de 31 de Março de 1937 e como tenha extraviado o mencionado certificado com a presente fica o mesmo sem effeito.

Por ser verdade faço esta declaração.

São Paulo, 7 de maio de 1937.

SEBASTIÃO JOSÉ DOS REIS.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

CLARA ALVES DE LIMA

profundamente sensibilisada, agradece a todos os que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes, amigos e collegas da fallecida para assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar quinta-feira, dia 13, ás 8 1/2 horas na egreja Santo Antonio (Praça do Patriarcha).

Por mais este acto de religião antecipadamente agradece.

FERNANDO JULIANO

A familia Juliano, profundamente penhorada, agradece a todos que os acompanharam na sua grande dôr, pela perda do saudoso

FERNANDO JULIANO

e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, na Egreja do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, 12 do corrente, ás 7 1/2 hs., e desde já antecipa os seus agradecimentos.

CONDESSA DE PRATES

A Confraria de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Brancos, convida aos parentes, amigos e demais fieis para assistirem a missa de 30.º dia que fazem celebrar por alma de sua caridosa provedora, no dia 12 do corrente, ás 9 horas, da manhã, na Igreja de Santo Antonio, da Praça do Patriarcha

A Mesa Administractiva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 11 de Maio de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$700.
Mercado — Firme.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4,29/128 d.
Livre — 3,9/64 — 76$500.

São Paulo terá uma "zona balnearia e de turismo"

SANTO AMARO ESTÁ DESTINADA A SER O LOCAL DE DESCANSO E RECREIO DA POPULAÇÃO PAULISTANA

Vereadores da Camara Municipal visitaram, domingo, a vizinha localidade — Surpreendente progresso — As medidas que vão ser tomadas em favor do desenvolvimento de Santo Amaro — Uma estrada de 26 metros de largura contornará o lago — Varias notas

Expressão diaria, corrente entre a população paulistana, é aquella que affirma que São Paulo não possue logradouros publicos, "onde se possa ir", onde possam os habitantes de Piratininga passar os domingos e feriados, fugir, por varias horas, ao bulicio, ao "bru-ha-ha" cansado da cidade febril que é "o maior parque industrial da America Latina" mas que não se nivela a muitas das capitaes sul e norte-americanas no particular referente aos locaes que possam proporcionar ambiente e oxigenio á farta á gente de nossa terra. Dentro desse terreno a população de São Paulo se vê a braços com um problema por demais debatido e ainda não resolvido: — onde passar os domingos? O tradicional "week-end" inglez, não póde ser realizado pelos paulistanos, que esbogalham, de assombro, os seus olhos, ao verem no cinema ou ouvirem que o norte-americano passa os sabbados e os domingos nas praias ou nos campos e que esse é o habito grandemente radicado entre os "yankees".

Não seria, mesmo, arrojado affirmar que São Paulo é uma cidade pauperrima em recursos naturaes, ou seja, lugares em que a população possa encher os pulmões de ar puro, benefico, rico em oxigenio e reconfortante. Não temos locaes em que a população possa travar intimidade com a natureza, descansando os olhos da paizagem exhaustivamente industrial que a cidade apresenta em todos os dias da semana.

Sabemos que hoje, mais do que nunca, tornou-se preceito obrigatorio de hygiene — pela melhor compreensão das condições de vida, de saude, de bem estar social, — o deslocamento das populações, cada fim de semana, para as vizinhanças salubres e pittorescas da cidade.

E' a necessidade natural das populações hodiernas, de se entregar ao descanso e ao prazer nas montanhas e nas regiões lacustres, nas beiras das praias, nos bosques e nos campos.

Em todas as capitaes do mundo essa necessidade é interpretada da maneira mais completa e satisfatoria. E é por isso que a população de Paris, aos sabbados e domingos, refugia-se nos immensos parques de Vincennes ou no Bois de Boulogne, nas margens do Sena e do Marne, nos arredores de Saint-Germain, Chantilly, Fontainebleau e Versalhes.

Berlim possue arrabaldes e parques bem tratados, como por exemplo, Wansee, Grunewald, Potsdam, etc. Grande parte de Vienna procura os recantos maravilhosos de Wienerwald ou os alegres balnearios do Danubio.

O exodo, aos sabbados e domingos, é habitual em Londres. E fervilham de gente que quer descansar ás margens do Tamisa, o Hyde Park e seus arredores suggestivos: Richmond, New Gardens, Haupton Court, South End e praia de Margate. Roma estendeu esplendidas e modernas auto-estradas até o Mediterraneo, criando, em Porto D'Ostia, o refugio balneario da cidade. Lisbôa conta com o Estoril e Cascaes. Madrid com as Lagunas de Penalara. Em Nova York é immensa a massa humana que reflue pelo Hudson afóra, que se esprala em Atlantic City, Long Island e nos populares Coney Island e Ausbury Park. Buenos Aires, Montevidéo, Santiago do Chile, Mexico, Havana e todas as outras capitaes americanas possuem lugares destinados a proporcionar á população o ambiente de repouso e de largos horizontes, onde possa descansar e aspirar o ar puro que tanto escasseia nas cidades de grande movimento.

E é olhando para esses exemplos, para nós verdadeiramente edificantes, que constatamos, com mais profundeza, que São Paulo é uma cidade pobre em logradouros publicos.

Magnificos aspectos do lago de Santo Amaro, coalhado de veleiros

O ASSUMPTO NA CAMARA MUNICIPAL

Lançando um golpe de vista para a situação de São Paulo em face dessa questão, os vereadores da Camara Municipal, particularmente os da bancada do Partido Republicano Paulista, resolveram estudar o problema, voltando sua attenção para Santo Amaro, lugar que está destinado a preencher a lacuna deixada pela ausencia de locaes para passeios e "week-ends".

Por todos os titulos Santo Amaro está destinado a ser o refugio dos paulistanos cansados dos seis dias de incessante e exhaustivo labor. Seu lago presta-se a qualquer dos esportes nauticos e de natação, seus campos e bosques são verdadeiramente convidativos para aquelles que desejam trocar o ambiente cinza-escuro da Paulicéa pelo verde repousante e pharadico da natureza festiva.

UMA VISITA A SANTO AMARO

Estando, pois, em discussão na Camara Municipal um projecto para a criação de embarcadouros e parques de diversões em Santo Amaro, os vereadores daquella edilidade resolveram fazer, domingo, uma viagem de observação e estudos á nossa vizinha cidade. Compuzeram a comitiva que partiu, pouco depois das 15 horas, do Trocadero, os srs. vereadores Marrey Junior, Achilles Block da Silva, da bancada do Partido Republicano Paulista e Thiago Masagão, Rocha Filho, Antonio Freitas e Luiz Pereira de Queiroz, da bancada do Partido Constitucionalista. Integravam, ainda, essa comitiva, os srs. Goffredo Telles, Milciades Porchat, Jayme Silva Telles e Nelson Caldeira, de parte da Sociedade Amigos da Cidade e outras pessoas interessadas.

O marco da fundação de Veleiros, o novo bairro santamarense

Chegando a Santo Amaro, os vereadores e os demais componentes da comitiva visitaram o sub-prefeito daquella localidade, dr. Americo Carvalho Ramos que, recebendo os edis paulistanos, proferiu uma longa oração, passando em revista os vultosos melhoramentos em execução e projectados, de execução immediata, inclusivé a grande estrada marginal que contornará o lago em toda a extensão e que terá vinte e seis metros de largura.

Em seguida os membros que integravam a comitiva fizeram um passeio de "yacht" pelo lago, até á Riviera, sendo de notar a magnifica impressão que causou aos vereadores o surpreendente desenvolvimento das margens da represa nestes dois ultimos annos e o augmento extraordinario de veleiros e lanchas que navegam no grande lago da linda cidade.

Como conclusão pratica dessa excursão, resolveram os vereadores apresentar á approvação da Camara Municipal uma série de medidas legislativas visando dar impulso mais forte ao progresso de Santo Amaro, condicionando esse desenvolvimento aos principios do moderno urbanismo.

VELEIROS, NOVO BAIRRO SANTAMARENSE

Ao cair da tarde, os vereadores e demais pessoas que compunham a comitiva dirigiram-se ao novo bairro em construcção denominado Veleiros, onde puderam constatar os vultosos serviços de arruamento e arborização emprehendidos pela Companhia Parque da Varzea do Carmo, visitando o marco de fundação, ha dias inaugurado solennemente. Veleiros está destinado a ser um lindo bairro, pois sua construcção obedecerá aos mais modernos preceitos de urbanismo.

S. PAULO TERA' UMA "ZONA BALNEARIA E DE TURISMO"

Consoante os dados que conseguimos obter em fonte fidedigna, podemos informar que será apresentado, brevemente, na Camara Municipal, por todos os vereadores que têm assento naquella casa de parlamento, um projecto de lei que visa a criação, em Santo Amaro, de uma "Zona Balnearia e de Turismo", onde as construcções, que obedecerão ao typo das existentes nas cidades-jardins da Europa e da America, serão isentas de qualquer imposto municipal. As casas de diversões, balnearios, clubes, hoteis, restaurantes e bars, embarcadouros e estaleiros de construcção naval serão tambem isentos de impostos municipaes que incidem sobre o commercio, até o anno de 1945.

Esse projecto visa, pois, fazer de Santo Amaro a Cidade-Satellite projectada pelo urbanista francez Agache, dotando São Paulo do grande centro de diversões, repouso e turismo que de ha tanto sua população reclama.

A par dessa medida de grande alcance urbanistico e social a Camara pretende promover a abertura de creditos para a construcção e asphaltamento de estradas já em projecto, que conduzirão, de maneira confortavel, o povo de São Paulo até Santo Amaro, que se destina a ser o local dos passeios e dos "week-ends" dos paulistanos tão pobres em logradouros dessa natureza.

A successão presidencial

O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES COORDENA AS FORÇAS POLITICAS PARA ESCOLHA DO CANDIDATO DA MAIORIA — FRACÇÃO DO PARTIDO LIBERAL, DO RIO GRANDE, AO LADO DO SR. ARMANDO SALLES

RIO, 10 (A. B.) — O governador Benedicto Valladares continua entregue á sua missão coordenadora, visando a escolha de candidato á successão presidencial. Nestas ultimas 24 horas, successivas foram as conferencias que teve com os differentes elementos dos varios sectores politicos. Já se avistou, entre outros, com o lider liberal gaucho, sr. João Carlos Machado. O sr. João Carlos Machado dava a sua impressão deste contacto com o governador mineiro, num grupo de deputados amigos. Não escondia que vinha bem impressionado com a imparcialidade de que estava dando provas o sr. Benedicto Valadares na direcção das consultas ou convites, que formulara a governadores ou delegados de partidos ou correntes de opposição, para que se fizesse representar na reunião decisiva de 25 de maio, em que todos se pronunciariam sobre a indicação de um nome que reunisse maior somma de apoio.

OS CONVITES AOS GOVERNADORES E CHEFES DE PARTIDOS

RIO, 10 (A. B.) — O dia de hontem do governador mineiro foi particularmente dedicado á expedição dos convites aos governados e chefes de partidos, inclusivé os partidos de opposição, para que se representassem ou se fizesse representar na reunião marcada por 20 de maio. Foram convidados, dos partidos de opposição, a Frente Unica, do Rio Grande do Sul, que será representada pelo sr. João Neves; o P. R. P., devendo a representação deste partido caber talvez ao sr. Cincinato Braga. Tambem foram convidados os partidos de opposição do Paraná, de Santa Catharina, do Espirito Santo e do Maranhão. Possivelmente, tambem o será o Partido Liberal do Rio Grande do Sul. O convite é feito de maneira tal que não se admitte que a importante reunião politica deixe de realizar-se a 20 de maio, quando se espera estar resolvida a questão da successão.

DA CONVENÇÃO SAHIRA' O CANDIDATO

RIO, 10 (A. B.) — Dois factos estão na ordem do dia. O primeiro é a articulação em torno do successor do sr. Getulio Vargas. Pelo eleitorado que possue, pela solidez de sua politica, a Minas, na pessoa dos srs. Benedicto Valladares, cabe o papel principal nesse trabalho.

A convicção que primeiro se estabeleceu na opinião publica foi a de que ao governador de Minas seria commettida a incumbencia de ouvir os proceres politicos dos demais Estados, presentemente nesta capital para que se estabelecesse a preferencia definitiva quanto ao nome do candidato.

O segundo, é a Convenção. Ao invés de nome do "homem" que constitue a pegunta de toda a gente, vamos ter uma reunião de governadores no dia 20 para fixar os moldes da Convenção que — esta, sim — se encarregará da escolha do candidato da maioria.

São esses, pois, os dois acontecimentos principaes: a Convenção e o candidato.

SERA' DIA 25 A PRIMEIRA REUNIÃO DOS DELEGADOS DAS FORÇAS POLITICAS

RIO, 10 (A. B.) — Por informações colhidas na Camara, sabe-se que o sr. Benedicto Valladares transferiu de 20 para 25 do corrente a primeira reunião dos delegados das forças politicas nacionaes que devem assentar a formula da escolha do candidato á successão presidencial da Republica.

O P. R. L. TOMOU POSIÇÃO...

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — "A Federação" publica hoje o manifesto do Partido Republicano Liberal lançando a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á successão do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica.

A DISSIDENCIA DO P. R. L. SOLIDARIA COM O SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 10 (H) — A dissidencia liberal manifestou-se solidaria com o presidente da Republica, passando-lhe, por este motivo, um telegramma de solidariedade.

(Continúa na 2.ª pag.)

Ciume e sangue

A TRAGEDIA DA RUA MARIA BENEDICTA

A's 11 horas de hontem verificou-se no predio numero 37, da rua Maria Benedicta, uma tragedia passional, cujos protagonistas, um casal e uma criança, morreram ao serem removidos para a Santa Casa. Foi assim:

SIGNAL DE CRIME

O dr. Alberto Quartim de Moraes estava de plantão na Policia Central. Cerca das 11 horas, aquella autoridade recebeu communicação do crime. Um guarda-civil é que dava o aviso, declarando que na rua Maria Benedicta n.° 37, havia uma tragedia.

A autoridade seguiu logo para o local indicado, acompanhada do escrivão Botelho e de varios auxiliares.

AGONIZANTES

Numa das dependencias do predio 37 da rua Maria Benedicta, o dr. Quartim de Moraes encontrou gravemente feridos, já agonizantes, Cicero Cunha Lima, de 42 annos de edade, funccionario publico, sua esposa Lourdes Prado, de 30 annos de edade e o filho do casal, Riograndino, de 10 annos de edade.

Uma ambulancia do posto medico da Assistencia removeu immediatamente esses feridos para a Santa Casa.

ANTECEDENTES DO FACTO

A unica pessôa que poderia prestar alguns esclarecimentos á reportagem e á policia era a moradora do predio onde se verificou o crime, Judith Prado, que é prima de Lourdes.

Em suas declarações, Judith disse que não conhecia o motivo do crime. Sabia, sómente que a sua prima estava separada do esposo, aguardando a sentença da acção de desquite. Disse tambem que sua prima sempre a visitava, acompanhada do filho, o menor Riograndino.

TINHA PASSAGEM NA POLICIA

O principal protagonista deste crime, Cicero Cunha Lima, ha tempos esteve envolvido em diversas "chantages" pelo que teve varios processos em diversas delegacias. E a sua conducta causou grandes desgostos á sua esposa que resolveu o desquite.

E o casal separou-se, indo Lourdes morar em companhia de alguns parentes.

O CRIME

Cicero Cunha Lima, entretanto, não se conformou com essa resolução da esposa. Queria voltar para a sua companhia, sendo sempre repellido.

Então, procurou liquidar a familia, conforme declarou em varias cartas deixadas. Premeditou a tragedia, preparando sinistramente o crime.

Hontem, sabendo que sua esposa ia á casa de Judith, ahi tambem appareceu. Ao bater na porta, a moradora do predio não estranhou.

— Quero falar com a Lourdes... — disse-lhe Cicero.

— Entre...

Lourdes estava com o filho, o menor Riograndino, em uma das dependencias do predio. Cicero chamou-a. Com a esposa e o filho, esteve alguns minutos. Judith, em outro quarto, não assistiu a scena do crime. Sómente escutou os estampidos. Cicero havia disparado contra a mulher e o filho, suicidando-se a seguir. Assustada, correu para o local onde deparou com Cicero, sua prima, e Riograndino, num charco de sangue.

Correu em busca de soccorro e communicou o facto ao guarda-civil que avisou a policia.

MORRERAM OS TRES PROTAGONISTAS

Cicero Cunha Lima, Lourdes Prado e Riograndino Prado, morreram ao dar entrada na Santa Casa. Os tres cadaveres foram removidos para o Necroterio do Gabinete Medico Legal, onde o legista da policia os examinou.

O INQUERITO

O inquerito em torno dessa dolorosa occorrencia foi iniciado na Policia Central, devendo ser remettido para a Delegacia do respectivo districto.

Os quadrilheiros da barata azul encontraram-se...

Noticiámos, ha tempos, a prisão movimentada dos individuos Jacomino Passeri, Rhino Starlini e Affonso Sambinelli, que se constituiram em quadrilha, praticando diversos roubos de joias nesta capital.

JACOMINO PASSERI, RINO STARLINI e AFFONSO SAMBINELI, os tres membros da "Quadrilha da Barata Azul", ora recolhidos á Cadeia Publica

Os valores roubados montam em mais de cem contos de réis. Esses velhos conhecidos da policia, agindo de maneira habil, mas audaciosa, conseguiram por muito tempo levar a palma á policia, sendo presos finalmente, no Rio de Janeiro.

Trazidos para esta capital e interrogados na Delegacia de Roubos, confessaram uma série immensa de de-[illegible]ctos, relatando minuciosamente a maneira posta em pratica para consecução dos seus fins delictuosos.

Possuidores de um automovel de côr azul, estacionavam-n'o nas proximidades do predio em que pretendiam "agir" e depois de executado o "trabalho", fugiam a toda velocidade com o producto de suas actividades criminosas.

Essa "trinca" de ladrões tornou-se conhecida da policia e do publico em geral, através do noticiario policial por "Quadrilha da Barata Azul".

Esses individuos foram conduzidos ao Rio de Janeiro afim de apontarem o local em que haviam vendido as joias roubadas em São Paulo.

De volta, Jacomino Passeri tentou evadir-se atirando-se por uma janella do vagão e recebendo, em consequencia, diversos ferimentos.

Isso determinou a sua hospitalização. Já refeito do desastre voluntario, foi recolhido á Cadeia Publica, como ha pouco tivemos occasião de noticiar.

Agora, foram juntar-se a elle os dois companheiros de aventuras, Rhino Starlini e Affonso Sambinelli, afim de cumprir a pena que lhes foi imposta em virtude dos crimes por elles commettidos.

ARMADORES GAÚCHOS APPELLAM PARA O GENERAL LUCIO ESTEVES

PORTO ALEGRE, 9 (H.) — Uma grande commissão composta de armadores fluviaes, procurou o governador Flores da Cunha e deu a conhecer ao governador do Estado a intenção que tinha de amarrar os barcos, em vista da attitude do capitão do porto. O governador Flores da Cunha pediu aos membros desta commissão que antes de executarem esta medida extrema, entendessem tambem com o commandante da 3.ª Região Militar, general Lucio Esteves, a quem está affecto o poder de execução do estado de guerra. A referida commissão procurou o general Lucio Esteves, tendo o commandante da 3.ª Região Militar ouvido attentamente ás queixas dos armadores, e prometteu tomar immediatamente todas as providencias, bem como enviar incontinenti um telegramma ao presidente da Republica. O general Lucio Esteves pediu e obteve da commissão de armadores da navegação fluvial a não amarração dos barcos, até recebimento das respostas que espera das altas autoridades.

Sensacional prisão em Nictheroy

RIO, 10 (A. B.) — Na sua ultima edição vespertina de hoje, o jornal "A Noite" publica interessantes detalhes sobre a prisão de François Breguet, autor de um assalto na França, assassino de um gendarme francez, evadido quasi que milagrosamente do presidio da Ilha do Diabo, e que a policia carioca resolveu expulsar do paiz, este campeão francez do lenocinio.

François Breguet foi preso num elegante palacete da praia de S. Francisco, em Nictheroy, de propriedade de sua "escrava branca", de nome Fanny.

O primeiro delegado auxiliar, dr. Frota Aguiar, após uma segura informação, deteve o explorador de mulheres. Logo de inicio, a autoridade apurou que o estrangeiro fóra um habil examinador de cofres fortes. Trabalhou em Paris, neste mistér, resolvendo, por fim, pôr as suas actividades a serviços dos meios criminaes.

Na França, François Breguet dirigiu um assalto a um banco. No momento em que os investigadores da "Sureté" estavam para effectuar a sua prisão, o criminoso tentou fugir audaciosamente, sendo perseguido pelos gendarmes. A certa altura François Breguet enfrentou seus perseguidores, travando com elles violento tiroteio no qual tombou morto um dos policiaes.

Condemnado, foi enviado para o presidio francez da Ilha do Diabo.

Conseguiu fugir dali numa sensacional evasão, desapparecendo por algum tempo. Finalmente, François Breguet burlando nossas leis de immigração, sem passaporte e em circumstancias mysteriosas surgiu no Brasil, dedicando-se ao trafico de escravas brancas.

No momento em que a policia carioca effectuou a prisão do criminoso, este já estava preparando a sua fuga.

FORAM EXAMINAR O CELEBRE TRAMPOLIN DO DIABO

RIO, 10 (H.) — A pista da Gavea, vem tendo, neste dias, desusado movimento.

Alguns corredores, no intuito de conhecer as modificações feitas, dirigem-se para o Trampolim do Diabo, afim de examinal-o. Hoje, ali, estiveram com os seus carros Benedicto Lopes, Moraes Sarmento, Quirino Landi, Geraldo Avelar e Luiz Tavares.

Luiz Tavares, depois de algumas voltas na pista, quando passava em frente ao Hotel Leblon, teve o seu carro incendiado.

O volante nada soffreu.

CYCLISTA FERIDO NO RIO

RIO, 10 (H.) — Como representante do Cycle Clube de Pernambuco, tomou parte na corrida cyclistica da Quinta da Bôa Vista, José Bonifacio, de 20 annos de edade.

Já fizera elle a 30.ª volta e iniciava a 31.ª primeira, quando foi victima de um accidente que o fez cair.

Quasi todos os corredores, não tendo tempo de parar suas machinas, pisaram José Bonifacio, que ficou cheio de contusões pelo rosto, cabeça e corpo.

A victima foi medicada pela assistencia municipal, retirando-se depois para o hotel em que está hospedado.

TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA

RESULTADO DOS JOGOS DE DOMINGO

RIO, 9 (H.) — Nos jogos em disputa do torneio aberto da Liga Carioca, o Fluminense F. C. venceu ao quadro da Escola de Samba, por 3 a 0; o Jequiá ao Independente por 4 a 2; o Bomsuccesso ao Iguassu' por 3 a 2; a Portugueza ao Nacional por 6 a 1; e a Aviação Naval ao Barroso por 5 a 0.